TERMINADA A GREVE DA CENTRAL DO BRASIL

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

AMEAÇA O URUGUAI RETIRAR-SE DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (Noticiário na sexta página)

ENTENDIMENTOS SÔBRE A SUCESSÃO

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.596

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Procura-se, de novo, apressar a solução do problema

Esforços para o restabelecimento do acôrdo tripartite – Desconfianças com o P.T.B. – Ampliação do pacto interpartidário com a inclusão de outras correntes

Ao que parece, tende a adquirir contornos mais nítidos, e talvez, mesmo, definitivos, o problema da sucessão.

Em sondagens que procedemos junto a setores de responsabilidade, nas diversas organizações partidárias, pudemos verificar, ao mesmo tempo que certo nervosismo, um firme propósito, senão de se chegar logo a um acôrdo sôbre nomes, pelo menos de firmar, o quanto antes, alianças partidárias colhidas, em tôrno de princípios políticos e segundo afinidades programáticas.

Prevalece, em geral, nas correntes democráticas, a convicção de que nenhum dos grandes partidos, por si só, se encontra em condições de assegurar a vitória aos candidatos que eventualmente venham a ter. Assim tentam os líderes de maior influência, seja nos chamados partidos do



Cirilo Júnior, presidente em exercício do P.S.D.

"centro", seja nos outros, constituir blocos interpartidários.

Os últimos acontecimentos, principalmente o adiamento da Convenção Nacional do PSP — com a consequente protelação do lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros, serviram para projetar um pouco de luz no ambiente e chamar à razão os chefes das correntes centristas.

Não se subestima, no PSD, na UDN e no PR o valor que teria uma efetiva combinação entre o PTB e o PSP. E justamente por isso se procura restaurar, em tôda sua plenitude, o bloco tripartite, o qual seria ampliado, com a inclusão de partidos menores, como o PST, o PDC, o POT e outros.

Paralelamente, dá-se relêvo

(Conclui na 8.ª pág.)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE E DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

NOMEADO PARA ESSAS DUAS FUNÇÕES O VICE-ALMIRANTE RAUL DE SANTIAGO DANTAS

Conforme noticiamos, o presidente da Republica resolveu exonerar o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, dos cargos de presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Loide Brasileiro, nomeando para as mesmas funções o vice-almirante Raul de Santiago Dantas.

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Mara Rubia, candidata de "A Manhã"

Sensacional o pleito para a escolha da Rainha do Baile dos Atrizes – A estrêla loira é afilhada de Bibi Ferreira no grande certame



MARA RUBIA, a candidata da MANHÃ no pleito para a Rainha do Baile das Atrizes, entre alguns redatores dêste jornal

O Baile das Atrizes, que vem sendo realizado há dezoito anos, tem a finalidade de ajudar a manutenção da "Casa dos Artistas", instituição que defende e ampara os que vivem da arte de representar, além de manter um Retiro em Jacarepaguá, que recolhe aqueles que outrora foram ídolos do nosso público. Por isso mesmo o Baile das Atrizes vem merecendo todo o apoio dos que militam na classe teatral e fóra dela.

Anualmente, várias são as atrizes que concorrem ao titulo de "Rainha", e todas trabalham ativamente para ficar de posse da corôa, dando grande brilhantismo à luta.

Para o próximo Baile das Atrizes, que será o 18.º, já estão inscritas Dalva de Oliveira, Zaquia Jorge, Linda Rodrigues, Iza Rodrigues e Virginia Lane, todas fi-

(Conclui na 3.ª página)

Arrastado à miseria por sua propria mãe

De um lar feliz, onde tinha confôrto, ao barraco do morro da Babilonia – Drama intenso do menino Nasser – Forçado, agora, a carregar água – O seu destino está nas mãos da Justiça – Tudo resultado de uma infeliz vida conjugal

Corre presentemente o seu curso comum na 1.ª Vara de Familia um processo que, além do mais, encerra na aridez costumeira de suas páginas um desses dramas da vida em sociedade cujos lances tanto emocionam a sensibilidade humana. E' o caso do comerciário Salomão Moameb que recorreu à Justiça para que seja desfeita a sua união com a sua esposa Alaide Moameb. Nada de mais teria o caso, hoje, desgraçadamente tão comum na vida de certos casais, que, por esse ou aquele motivo, não conciliaram os seus pontos de vista.

A demanda judicial de Salomão Moameb envolve, porém, uma situação melindrosa e de ordem sentimental. Está em jôgo a sorte ou o destino do me-

(Conclui na 2.ª pág.)



Aqui está o casal Simões, tendo, ao centro, o pequenino Nasser, hoje levado à miséria por sua própria mãe

A FINLANDIA REPELE A ACUSAÇÃO RUSSA

HELSINKI, 21 (U. P.) — A Finlandia repeliu "incondicionalmente" a acusação soviética de que esta abrigando 300 criminosos de guerra russos. A resposta finlandesa ao "memorandum" russo, de 31 de dezembro, em que se exigia a detenção dos supostos delinquentes, foi entregue no Kremlin. O govêrno finlandês declara que devido à nota russa, foram detidas quatro pessoas, nenhuma das quais tem cidadania soviética. Acrescenta que não foram ultimados seus interrogatórios e que sua inocência ou culpabilidade não foi determinada.

COISAS DA NOSSA TERRA

Em busca de uma melhor alimentação

A técnica americana do primeiro almoço aplicada à moda brasileira – Café e pão não alimenta ninguém – Acentuadas vantagens de uma eficiente propaganda – Ouvindo um observador capaz, também, de dar os seus palpites

Na "enquette" que estamos fazendo sôbre alimentação no Brasil, ouvimos, ontem, não a palavra de um técnico no assunto, mas de um homem experimentado, conhecedor dos pro-

(Conclui na 3.ª pág.)



A pequena Iara Maria, em companhia de seu pai, diz para o reporter o que come de manhã cêdo

O MAIOR CARNAVAL DOS ULTIMOS TEMPOS, PROMETE A PREFEITURA

Ornamentação imponente e incentivo aos festejos – Dias inesquecíveis para os foliões e para os turistas

Há datas que jamais desaparecerão, seja quais forem os motivos, porque representam a vontade do povo, demonstrada através do tempo.

No Brasil, por exemplo, várias comemorações são realizadas anualmente, sem que se note diminuição do entusiasmo e da predileção que caracterizem a nossa gente. Natal, Ano Novo, dia da Independência, dias santos ou outras datas destacam-se das demais, pela importância tradicional ou histórica que representam e, ainda, em razão do papel moral que exercem em face das atribulações diárias que oprimem os corações. Entretanto, de tôdas as datas festivas do povo brasileiro, nenhuma desperta maior interêsse e alegria do que os três espetaculares dias das festas carnavalescas. O carnaval é a festa mais querida e mesmo representativa do espirito sensivel, folgazão e jocoso do brasileiro, especialmente carioca. Negar essa caracteristica, aliás expressiva, é não ter olhos de ver e faltar com a verdade, e isso seria malhar em ferro frio, sem resultado algum, pois os carnavais passados são atestados eloquentes do quanto o brasileiro é capaz durante o reinado de Momo.

A Prefeitura e a transfiguração da Cidade

Como nos anos anteriores, a Prefeitura do Distrito Federal terá ao seu encargo a ornamentação da cidade, bem como o contrôle das casas de diversões e do comércio em geral.

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Fixação ou liberação dos tipos de leite "A" e "B"

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Luis Peres Moreira, assinou a seguinte portaria, ontem publicada no "Diário Oficial":

"As Comissões Locais de Preços ficam autorizadas a fixar ou liberar os preços dos leites tipos "A" e "B", assim definidos pela legislação especifica, desde que sejam de produção e consumo de âmbito local.

Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogada a portaria n. 42, de 2 de agosto de 1949".

Expulsos da Tcheco-Eslováquia

OTTAWA, 21 (U. P.) — O departamento do Exterior anunciou que dois membros do pessoal adido de aviação do Canadá, na Tchecoslováquia, foram expulsos desse país e estão de viagem de regresso. A nota oficial diz que o sargento R. W. Danko e o cabo J. G. Vancier foram declarados "persona non gratae" e que o govêrno estuda a decisão que cabe tomar nesse caso.

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA A RECONSTITUIÇÃO DA NOITE DO CRIME

Nos seus últimos momentos Monique dava indícios de se encontrar completamente embriagada – Falou com o pai pelo telefone, demonstrando bom humor

PARIS, 21 (INS) — Pierre Champin, pai de Monique, esposa do brasileiro João Carlos da Silva Ramos, falecida sob circunstâncias "misteriosas", seguiu hoje para Bayone, a fim de se entrevistar com o juiz encarregado de investigar o caso.

O sr. Champin pretende comparecer, na próxima terça-feira, ao local onde será reconstituida

(Conclui na 3.ª pág.)

Monumento a Seabra

HELIO SODRÉ

QUANDO conhecemos, pessoalmente, José Joaquim Seabra, já ia longe o período de sua mocidade ardente, apresentando-se êle velhinho, com raros cabelos, os poucos extraordinàriamente embranquecidos pelo tempo.

Curioso, entretanto, a personalidade dêste baiano ilustre, cujo tradição de bravura, de eloquência e de vivacidade entusiasmava profundamente os moços de nossa geração! Mesmo velho e doente, Seabra não perdeu jamais o seu porte majestoso, ainda quando, já no fim de seus dias, se apresentava curvado, trêmulo e arquejante.

A vida de Seabra não é muito conhecida em nossos dias, embora sua atuação no cenário político da República tivesse sido das mais brilhantes. Ninguém mais relembra o que foi a juventude dêste lutador arrojado, que viveu fremindo de entusiasmo, a agitar permanentemente as massas e a juventude do seu tempo, com a propaganda vibrante dos ideais da revolução francesa, ideais estes que faziam o delírio dos homens públicos do seu tempo e que êle soube abraçar, sinceramente, no alvorecer de sua existência e que, com êle, permaneceram, indeléveis, até o último instante de sua vida.

Professor da Faculdade de Direito do Recife, foi Seabra um ídolo dos universitários. Por isso mesmo, quando, durante o govêrno de Floriano Peixoto, Seabra viu-se demitido de seu cargo em virtude do seu apoio à célebre revolta da Armada, os estudantes, por todos os meios a seu alcance, protestaram enèrgicamente contra essa violência. Seabra foi exilado, permanecendo no Prata. Mesmo derrotado, afastado de seu cargo e longe da sua Pátria, Seabra não foi esquecido, nem esmaeceu o seu prestígio. A mocidade estudiosa do Recife manteve-se espiritualmente ao lado do mestre, cuja cultura talvez não fôsse das maiores de nosso país, mas cuja eloquência era, com certeza, incomparável. Por várias vêzes tentou o govêrno preencher, na Faculdade, o cargo que ficou vago pela ausência de Seabra. Tudo inútil. Os moços souberam reagir bravamente contra as tentativas oficiais, impedindo que os poucos candidatos à cadeira persistissem nos seus propósitos de substituírem o mestre exilado.

Enfim, Seabra regressou à Pátria.

E, ao regressar, teve a ventura de se ver reconduzido à gloriosa Faculdade, por iniciativa do Presidente Prudente de Morais. Corria o ano de 1895. Neste mesmo ano, Seabra foi escolhido paraninfo da turma dos bacharelandos, tendo pronunciado um discurso admirável de vivacidade e de arrojo. Foi neste discurso que Seabra, chamando o seu discurso de "arenga mal alinhavada", explicou que só orava ali de improviso porque se julgava "sempre preparado para falar à mocidade".

A verdade, entretanto, é que Seabra jamais, em sua vida, escreveu um discurso. Falando para qualquer público foi sempre um improvisador. Não era um retórico, nem um burilador de frases. Foi um tribuno autêntico.

Lidos, os discursos de Seabra não causavam, nem causam, efeito, comparado com o produzido no auditório no momento mesmo em que os improvisava. O saudoso baiano possuía um porte garboso, uma voz sonora, uma gesticulação enérgica — e sabia, como ninguém, dar vigor às palavras que rolavam, céleres, de seus próprios lábios.

No seu discurso aos bacharelandos do Recife, em 1895, houve uma passagem que as notas taquigráficas acusam o extraordinário entusiasmo, o delírio provocado no recinto da Faculdade, repleto de moças, de senhoras e de povo. Esta passagem foi precisamente aquela em que, ao perorar o seu discurso, Seabra quis oferecer uma prova de que não se esquecia das massas populares e, assim, voltando-se, com gestos arrebatados para os seus espectadores, declarou:

"Ao povo, às diferentes classes de meu país que honraram com a sua presença esta solenidade, não é hoje pròpriamente o dia de falar-lhes — e nem êsse seria o lugar mais oportuno. Lá fora, na praça pública, na imprensa, é onde devo dizer-lhes o que sinto (os aplausos abafam a voz do orador) certos, porém, que sempre estarei ao lado da liberdade e do povo (prolongados aplausos e vivas). Não sei, como homem público, seguir caminho diverso do que aponto àqueles cujo educação cívica me confiou a lei".

Reparem bem os leitores. Tais palavras, em si mesmas, não têm nada de importante. Todavia, ditas por Seabra, elas deviam, realmente, entusiasmar. Quando o tribuno disse que lá fora, na praça pública, é que devia revelar ao povo os seus sentimentos, pronunciou, certamente, tais palavras, com um acento de tão profunda sinceridade e com tamanha fôrça de expressão que, imediatamente, graças a um raciocínio repentino, todos vislumbraram ali, naquele recinto pequeno e acanhado, o que seria o poder daquela eloquência frente às grandes massas populares. Por isso mesmo, os aplausos surgiram vibrantes, abafando a voz do orador.

Intelectualmente, a grande fôrça de Seabra foi, de fato, a eloquência. Impôs-se como um dos maiores tribunos que o Brasil já possuiu. Atravessou tôdas as fases de sua vida, arrebatando os seus ouvintes com os arroubos de sua palavra ardente e vigorosa. Joaquim Sales, grande jornalista, chamou-o de grande orador, cheio de audácia nas suas investidas, sempre fiel ao seu estilo apaixonado, com processos tribunícios prontos e decisivos. E acrescentou: "Um dos segredos de Seabra é não se arreceiar nunca, nem dos assuntos, nem dos homens".

Em verdade, fôsse na praça pública, em comícios tumultuosos, fôsse no parlamento, onde Seabra, desde a primeira Constituinte Republicana, teve destacada atuação, fôsse nos tribunais de Justiça, o ilustre baiano se fez, invariàvelmente, notar pelo mérito da eloquência.

De sua atividade como advogado, ficaram célebres os seus discursos pronunciados por ocasião do julgamento do criminoso que, armado de punhal, atentou contra a vida do Presidente Prudente de Morais, que só saiu ileso graças ao heroísmo de seu ministro da Guerra, o Marechal Machado Bittencourt, que, ferido, teve morte quase instantânea. Referindo-se a um dêstes discursos de Seabra, que duravam horas, um outro grande jornalista, José do Patrocínio, disse: "Triunfo estrondoso do sr. Seabra. Pode-se dizer que a palavra humana só raras vezes pode ser tão eloquentemente persuasiva".

A eloquência de Seabra permaneceu sempre viva, acompanhando-o até os seus últimos dias. Seabra tomou parte saliente na campanha política que precedeu à revolução de 1930. No decorrer dêste movimento, já velho, com 75 anos, demonstrou que sua têmpera ainda era de aço, que a sua combatividade não esmorecia. Realizou comícios memoráveis, nos quais o povo sempre se deixou empolgar pelas frases rijas que pronunciava. Em 1934, já perto dos 80 anos, Seabra na Constituinte, a segunda da República, ofereceu, certo dia, aos brasileiros, um espetáculo inédito de energia e lucidez mental.

Assistimos a êste espetáculo!

Seabra combatia, ardorosamente, o govêrno de seu Estado natal. Para defender o Interventor Federal na Bahia, aproximaram-se da tribuna todos os deputados governistas, a totalidade quase da bancada baiana, cêrca de vinte deputados. O velhinho notável aceitou o combate, enfrentou-os todos, confundiu-os com a sua eloquência, destruiu os apartes, não teve um instante de desânimo — e quando deixou a tribuna, todos os que se encontravam no Palácio Tiradentes mostravam-se empolgados pela energia surpreendente daquela velhice gloriosa, "velhice tão moça quanto a nossa mocidade", como tivemos oportunidade de dizer-lhe certa ocasião.

A Bahia acaba de prestar uma homenagem a Seabra, fazendo erguer o seu Monumento numa de suas principais praças. Nada mais justo. Seabra, que foi governador do Estado, em dois quatriênios da velha república, reformou a Cidade do Salvador, realizando obras que bastariam para fazer a glória de um estadista. Mas, o monumento a Seabra não visa apenas glorificar o administrador. Visa, sobretudo, honrar o grande mérito mental de Seabra, revelado, durante mais de meio século, através de sua atuação como tribuno.

Como todos os homens de seu tempo, Seabra foi um liberal exaltado, sempre pronto para enaltecer a liberdade, a igualdade e a fraternidade. Ainda agora, por ocasião da inauguração de seu monumento, form cunhadas medalhas comemorativas, nas quais se lêem as belas palavras que Seabra não se cansava de repetir: "Ninguém pode viver sem liberdade"! Mas, tornando-se, conscientemente, desde a mocidade, um dos mais ardorosos propagandistas dos ideais que fizeram a glória de Mirabeau, de Danton e de Vergniaud, o grande tribuno da Bahia soube elevar-se bem alto no conceito de seus contemporâneos, que o compreendiam admiràvelmente bem.

E' certo que da eloquência de Seabra ninguém pode, hoje em dia, ter uma idéia exata. Não importa. Como Péricles, grande orador que não deixou discursos para a posteridade, Seabra também pode viver na lembrança das gerações atuais e das gerações vindouras, através o éco de algumas de suas memoráveis campanhas políticas, nas quais triunfou em virtude de sua eloquência, sempre improvisada, adequada às circunstâncias do momento, mas que, mesmo assim, garantem para o tribuno um lugar destacado na história da intelectualidade brasileira.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ARRASTADA À MISÉRIA POR SUA PRÓPRIA MÃE

Alaide, a mãe de Nasser, por ocasião de uma de suas numerosas visitas ao filho, na residência do casal Simões

(Conclusão da 1.ª pág.)

por Nasser, de cinco anos apenas e unico rebento dos pais em dissídio. Para ele, portanto, cuja sorte está em perigo, está voltada a nossa atenção nesta reportagem.

Da Favela para uma vida mais condigna

Foi por volta do ano de 1946 que começou o drama do pequeno Nasser, quando, no mês de junho, sua mãe Alaide Moameb, já separada do marido é impelida pelo desconforto de um modesto barracão, de lá desceu, procurando a cidade. Trazia em sua companhia o filhinho e vinha desejosa de obter um emprego, como doméstica. Não lhe foi difícil obter trabalho, porque logo encontrou a família do sr. Alvaro Augusto Simões, morador à rua dos Parecis, n. 13, fundos, no Cosme Velho.

Acontece, que, dado a simpatia que infundia o pequenino Nasser, a senhora dona da casa, d. Julieta Fagundes Simões, procurou ajudar a sua nova empregada e o fez mais no sentido de amparar a criança.

Tentou matar o filho por asfixia

Tudo corria bem. Patrões e empregada iam atravessando a vida sem alteração. Certo dia, um ato intempestivo, violento e desnaturado de Alaide, veio empanar aquela harmonia. O garotinho tivera sêde e pedira água à sua mãe. Esta, indignada, não se sabe por que, avançou para o filhinho, tentando matá-lo por asfixia, só não consumando o seu gesto devido à intervenção da família.

Entregue pela mãe aos cuidados da família

Passada aquela fase tempestuosa tudo voltou à calma, mas daí a pouco Alaide resolveu deixar o emprego, decidindo, ainda entregar o filhinho aos cuidados daquela família, que embora sem recursos abundantes tudo fez para proporcionar ao seu filhinho o conforto e recurso de que tanto carecia.

Foi assim que o pequeno Nasser encontrou no casal que o acolhera o aconchego familiar que perdera pela desventura matrimonial dos seus pais. Daí por diante desdobraram-se d. Julieta e o sr. Alvaro em carinhos e zelos com a criança. Aos primeiros tempos Alaide ia, vez por outra, ver o filho, mas por ultimo fazia-o espaçadamente.

Entregue a serviços pesados e incompatíveis com a sua idade

Passados os tempos, só agora, depois de três anos, Alaide procurou reaver o seu filho, retirando-o da companhia da família que tão bondosamente o acolhera.

E para tanto procurou o juiz de menores, alegando que um casal rico se havia apoderando indevidamente do seu filhinho, querendo arrebatá-lo de seus braços.

Isso, porém, nunca se deu — e quem nos afirma categoricamente é o sr. Wilmar João Fagundes de Oliveira, filho do casal Alvaro Augusto Simões e Julieta Fagundez Simões — por que a família jamais se recusou a fazer a entrega da criança à sua verdadeira mãe.

Tendo o juiz decidido que o menor Nasser fosse entregue à Alaide, esta tratou de levar a criança para a sua moradia da Favela do morro da Babilonia. E com isso o pequeno voltou a mais lamentável miséria, sendo até obrigado á trabalhos pesados.

Contrastando com o tratamento que vinha tendo, o pequeno Nasser, como dissemos, depois de sua volta à posse de sua mãe, esta entregue a pior miséria. Vive maltrapilho, sujo e, o que é mais, carregando água todos os dias para os serviços domésticos. Foi para isso que Alaide levou a sua companhia o menor Nasser, dantes tão mimado e feliz nos braços da família que o acolhera generosamente.

Ao ver a mãe procurou esconder-se

Inegavelmente era confortadora a acolhida que o pequeno vinha tendo na casa da família Alvaro Simões, onde tudo lhe era proporcionado, visando o seu bem estar.

De sua educação mesmo não se descuidou a família que o matriculou num colégio, nas proximidades da sua residência.

Contou-nos o sr. Wilmar João Fagundes de Oliveira que nos fez o relato de tôda a desdita do pequeno Nasser que, quando Alaide dirigiu-se certa vez àquele colégio com o propósito de visitar o filho este, em disparada correra, para os fundos do prédio, tentando fugir da presença de sua mãe e, procurando esconder-se na cozinha, com medo que esta o quisesse levar.

Nasser tem agora o seu destino nas mãos da Justiça

Agora que o pequenino Nasser voltou à companhia de sua mãe, por determinação do juiz de Menores, resta-lhe tão só aguardar o seu destino. Este, por certo, será determinado pelo juiz na sentença de desquite do casal Moamed.

E se a família que tinha em seu poder o menino Nasser traz a público o relato que acima fazemos é porque foi movida tão somente pela publicidade que Alaide vem fazendo pelos jornais, procurando enredar numa trama diabólica o nome de quem só procurou o bem estar do menino.

NOTA Científica

A PESQUISA NA PALESTINA

FOI inaugurado no ano passado, em Rehovot, Estado de Israel, o Instituto Científico Weizmann. Esta instituição originou-se de um pequeno núcleo de pesquisa, o Instituto Sieff, organizado em 1934, cuja finalidade principal era promover as investigações que se tornassem necessárias para o aproveitamento dos parcos recursos naturais da Palestina. O prof. Weizmann, ao referir-se aos problemas que tiveram de ser resolvidos para a conclusão de obra tão importante, disse coisas que nos fazem meditar:

"A experiência de estabelecer um instituto de investigações em um país tão atrasado, cientificamente, como a Palestina, está destinada a sofrer sérios reveses. Há, em primeiro lugar, o risco de que venha a cair nos hábitos negligentes dos países orientais. O segundo perigo é o de perder o sentido das proporções, pela falta dos têrmos de comparação. Seríamos, de qualquer maneira, os melhores químicos do Egito e da Palestina, onde não há outros; além disso, se chegassemos a um resultado feliz em algum dos nossos trabalhos, resultado que poderia ser considerado modesto nos Estados Unidos ou na Inglaterra, ver-nos-íamos ante o perigo de conceder-lhe um valor excessivo, estimado de acôrdo com as dificuldades encontradas em resolvê-lo.

Era, portanto, indispensável estabelecer uma vigilância crítica e cuidadosa sôbre a qualidade e nível dos nossos trabalhos. Muitas das publicações científicas produzidas em instituições científicas de países de pequeno desenvolvimento, correspondem a uma categoria muito inferior à requerida nos países de alto nível científico; no entanto, os autores de tais publicações se sentem orgulhosos, simplesmente, porque o ambiente local não é de nível muito elevado."

Para combater êsses perigos o Prof. Weizmann fêz uma seleção rigorosa do pessoal e adotou a política de "manter em contato os pesquisadores do Instituto com tudo o que se fazia na Europa e na América, por meio de boa biblioteca e também pelos contatos pessoais".

A.G.S.

Em Santos o navio-escola "Guanabara"

SANTOS, 21 (Asapress) — Chegou a este porto, em viagem de inspeção, com uma turma de alunos da Escola Naval, o navio-escola "Guanabara" da nossa Marinha de Guerra.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendr. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

TERMINOU A GREVE NA CENTRAL DO BRASIL

Comunicam-nos do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, por intermédio da "Agência Nacional" o seguinte:

"Com a volta ao serviço dos ferroviários de Belo Horizonte e Sete Lagoas, que ainda não se haviam apresentado, ato verificado hoje, dia 21, às 14 horas, cessou completamente o movimento grevista que atingira setores da Central do Brasil na linha do Centro".

Diga a sua Dúvida

Respostas

J. FONSECA (Rio).

(1) — "O sol nasce para todos". Como deve ser feita a análise lógica da expressão *para todos*?

Eu analiso como adjunto circunstancial de fim, de destinação.

(2) — "Que significação tem a expressão "et caterva" na frase: ...Isto e mais o prurido de novidade fizeram que pelo livro do professor F. se esquecessem as seletas de João Ribeiro, de Lat, *et caterva*?

Et caterva é uma expressão latina que significa: e um batalhão, um esquadrão, um pelotão um grande número de pessoas.

ANSELMO (Rio).

"No verbete *Máximo Gorki*, encontrei o seguinte trecho no *Dicionário Enciclopedico* da Livraria do Globo: "Mais tarde escreveu romances de maior envergadura e peças teatrais, buscando a solução de palpitantes problemas sociais; infelizmente, são estas obras bastante descosidas". Estranhei aí o emprego desta última palavra. Que significa obra descosida?

Significa *sem nexo*.

E' um galicismo, condenável por desnecessário.

GUSTAVO BENTO (Rio).

(1) — "Vou jantar em casa ou vou jantar a casa?"

Conforme.

Posso jantar em casa, posso jantar em restaurante, em hotel, etc.

Se a janta é em minha casa, claro está que devo dizer: *vou jantar em casa; estou cansado de jantar fora*.

Vou jantar a casa dá idéia de que *a casa* é o objeto direto de *jantar*.

Cria-se assim uma falsa relação que se desfaz alterando a construção da frase: *Vou a casa jantar*.

(2) — "Atirei ao coelho ou atirei no coelho com a espingarda?"

Atirei no coelho.

Embora com o verbo *atirar* apareçam adjuntos circunstanciais com as preposições *a* e *para*, num caso como aquele a língua viva prefere a preposição *em*. Veja esta frase do folclore: *Atirei no que vi e matei o que não vi*.

ANTENOR NASCENTES

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs
Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 1º dia util, a saber:

(*funcionários*)

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS

Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho Federal do Comercio Exterior; Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados; Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ministros; Auditores; Procurador e Adjunto de Procurador; Diretores e Funcionários.

PODER JUDICIARIO

Supremo Tribunal Federal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos; Tribunal do Juri; Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho; Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho — 1ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministro da Fazenda; Diretor Geral da Fazenda Nacional; Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições; Gabinete do Ministro da Fazenda; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Seção de Estudos Econômicos e Financeiros; Comissão de Financiamento da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Procuradoria Geral da Fazenda Publica; Serviço do Patrimônio da União; Palacios Presidenciais; Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Publica; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da Republica; Divisão do Material; Administração do Edifício da Fazenda; Departamento Federal de Compras; Divisão de Obras; Diversos; Divisão do Impôsto de Renda; Delegacia Regional do Impôsto de Renda; Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Recebedoria do Distrito Federal; Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo; Caixa de Amortização; Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

(Titulados, mensalistas e contratados)

Gabinete do Ministro da Agricultura; Diretoria Geral do Departamento de Administração; Divisão de Obras; Consultoria Jurídica; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Instituto de Química; Serviço de Estatística da Produção; Serviço de Documentação; Serviço Florestal; Serviço de Proteção aos Indios; Serviço Florestal — Jardim Botanico; Serviço de Informação Agrícola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Conselho Florestal Federal; Horto Florestal de Santa Cruz.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional da Educação; Divisão de Educação Extra-Escolar; Divisão de Educação Física; Diretoria do Ensino Comercial; Diretoria de Ensino Industrial; Diretoria de Ensino Secundário; Diretoria de Ensino Superior; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional; Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Departamento de Administração — Biblioteca; Departamento de Administração — Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saude; Divisão do Material; Divisão de Obras; Divisão de Orçamento; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Curso Técnico de Minas e Metalurgia; Curso Técnico de Química; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatística.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Divisão de Obras; Serviço de Comunicações; Portaria e Garagem Consultoria Geral da Republica; Procuradoria Geral da Republica; Procuradoria da Republica do Distrito Federal; Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pessoal Titulado

Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio do Trabalho; Serviço Atuarial; Conselho Superior de Previdência Social; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria; Diretoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Seção de Administração; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Divisão de Registro de Comércio; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilegios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; Delegacia do Trabalho Marítimo; Comissão do Salario Mínimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Gabinete do Ministro da Viação; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Orçamento; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Seção de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Portaria.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 3.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Presidente Antonio Carlos, 51-A — Av. Mal. Floriano, 55 — Rua Carioca, 33 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua da Lapa, 18 — Rua do Catete, 245 — Rua Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua S. João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Mal. Cantuaria, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Princeza Izabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C e 1074 — Rua Visconde Pirajá 146 e 338 — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Moncorvo Filho, 46-B loja — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Estacio de Sá, 90 — Rua Gal. Pedra, 100 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 71, 153 e 238 — Rua do Matoso, 101-B — Rua Maria e Barros, 890 — Rua São Cristóvão, 64, 162 e 1233 — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Januario, 93 — Rua Piratini, 78 e 633 — Rua Dezembargador Izidro, 21 — Rua Conde de Bonfim, 98, 299 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 e 933 — Av. 28 de Setembro, 21-A, 283 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde S. Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua D. Zumira, 41 — Rua 24 de Maio, 511 e 1383 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 488 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Alvaro de Miranda, 38- — Rua Aristides Cayre, 302-B — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Rua Cachambí, 357 2ª loja — Av. 29 de Outubro, 7304 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua eLopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes 336 — Estrada Engº da Pedra, 582 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Guayanazes, 29-C — Rua Lobo Jr., 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Av. Democraticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 38 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 729 e 405 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A e 52-A — Rua Cons. Galvão, 654 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Rua Carolina Machado, 974 e 490 — Av. Automovel Clube, 4025 — Rua Maria Passos, 841 — Rua 8 de Maio, 126 — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 1998 — Av. Geremario Dantas, 1469 — Rua Cel. Rangel, 85 — Rua Cap. Couto de Menezes, 28 — Rua Domingos Modim, 9 — Av. Paranapuã, 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14

SEGUNDA-FEIRA: — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 8-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua S. Clemente, 62 — Rua Mal. Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 100 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5. 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriey, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 598-R — Belisario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua S. Cristovão 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Cajú; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Godim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Música

PETER TCHAIKOWSKY

PIEDADE e tericências de cronistas e biógrafos, juntando-se à fantasia de autores de fitas cinematográficas e de novelas radiofônicas, acabaram dando-nos da vida de Peter Ilitch Tchaikowsky um doce quadro romântico e poético, tão agradavel para todos os que se deliciam com as melodias do grande compositor russo, mas tão arbitrário e falso.

Tchaikowsky afirmou uma vez: "Ah, se o público pudesse compreender e comover-se com a minha música assim como faz o próprio autor..." A casta pureza desta frase nos deixa perplexos quando outro seu biógrafo nos informa prosaicamente que "em média, Peter bebia dois ou três litros de vinho por dia, além de um litro de VODKA."

Mas não é tudo: houve em Tchaikowsky um fator de natureza patológica que dominou tôda sua vida e sua arte. Pouco sabemos disto — o que aliás é bem compreensivel — e até seu maior biógrafo (o irmão Modesto) se limita a falar em "procura febril de prazeres", em "momentos de agonia", e "no tal acontecimento misterioso..."

Teodoro Celli, evocando em OGGI a figura do músico, lembra que a única mulher que teve benéfica influência sôbre Tchaikowsky foi uma que êle nunca chegou a ver. Uma rica viuva, Nadeide Filaretovna Frolovskaya, começou a escrever-lhe em 1876; era uma dama maniaca pela musica, que absorvia como se fôsse um entorpecente. Mãe de onze filhos, continuava absolutamente fria, ao ponto de escrever, numa certa ocasião, que "lastimava que não tivesse ainda encontrado o sistema para procriar artificialmente os seres humanos, o que eliminaria a idéia do matrimônio..." Tinha onze anos mais que Peter, que então contava 36.

Conhecendo suas dificeis condições financeiras, antes o ajudou com alguns encargos bem remunerados e sucessivamente lhe concedeu uma pensão anual que lhe permitisse dedicar-se exclusivamente à música. Trocaram cartas muito frequentemente por 14 anos, e nunca se viram.

Outras mulheres, na vida agitada de Tchaikowsky? Sim: em 1868 teve a ilusão de amar uma célebre cantora, Desirée Artot, que conhecera em Moscou, mas que, logo depois, acabou casando com o robusto baritono espanhol Mariano Padillo y Ramos.

A outra — a última das mulheres que deviam entrar na vida de Peter, foi Antonina Ivanovna Milyukova: conheceram-se nos dias do inicio da composição da QUARTA SINFONIA e êle acabou aceitando o amor da moça, possivelmente esperando que o matrimônio pudesse dar um fim se não às suas próprias torturas, pelo menos aos tantos mexericos que corriam sôbre sua pessoa.

Foi honesto, chegou a confessar a Antonina seu terrivel segredo, mas esta ou não compreendeu ou pensou podê-lo ajudar. Conclusão: depois de dois meses, no dia 18 de julho de 1877, casaram. Foi o casamento mais atrozmente louco que se conhece; partiram para Petersburgo em "viagem de nupcias", mas Tchaikowsky logo se deu conta que ela só lhe inspirava uma invencivel repulsão fisica. "Desde o momento em que terminou a cerimônia nupcial", devia êle escrever para a amiga Nadeide, "e me encontrei só diante de minha mulher, compreendi que não tinha amizade por ela e que me horrorizava em todo o sentido da palavra..."

A vida em comum foi um inferno e durou menos de três meses.

Esta tragédia teve muitos reflexos na composição da QUARTA SINFONIA, mas até a PATÉTICA, a última sinfonia escrita pouco antes de morrer, foi definida pelo patólogo Havelock Ellis como "a tragédia da homosexualidade".

R. MASSARANI

Soprano Mary Gasi

Seguirá para Florença, amanhã, por avião, a soprano Mary Gasi, escolhida pela Comissão Cultural Artística do Teatro Municipal, para frequentar os cursos de aperfeiçoamento lírico gratuitos, concedidos pela célebre Escola de Canto Maggio Musicale Fiorentino, ao Centro Cultural Brasil Italia.

Música de Câmera

Na série de concertos apresentados pelo maestro José Siqueira, todas as segundas-feiras, na Escola Nacional de Musica, às 21 horas, ouviremos amanhã um "quarteto" de ilustres artistas, que apresentarão um programa de interessantes obras antigas, do repertorio camerístico.

COISAS DA NOSSA TERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

blemas gerais do país, um estudioso de tôdas as questões de interêsse nacional. Trata-se do sr. José Pinheiro, atual secretário da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e antigo engenheiro das Emprêsas Elétricas Brasileiras que sabiamos um grande interessado por tudo que diz respeito à nutrição.

O engenheiro José Pinheiro em várias oportunidades tem tido ocasião de fazer observações interessantes a respeito dêsse assunto, verificando os excelentes resultados que uma boa e sadia alimentação produz sôbre a saúde e, consequentemente, sôbre a capacidade de trabalho dos indivíduos. Filho de agricultores nordestinos, autêntico menino de engenho, habituado às comidas pesadas e carregadas de sua terra, transporta-se, logo depois de formado, para os Estados Unidos, onde esteve trabalhando cêrca de 9 anos em grandes organizações de engenharia. E foi aí que viu como era diferente do nosso e muito mais eficiente o regime alimentar dos americanos. Por experiência própria constatou como beneficiava a saúde aquêle sistema do primeiro almoço, ao invés do café magro e simples do brasileiro. Êle que acordava de madrugada e saía para o campo com uma xícara de café e um pedaço de pão tão sòmente, para enfrentar várias horas de um trabalho árduo e estafante, tinha naquele país às primeiras horas da manhã, uma perfeita e nutritiva refeição. Fôra obrigado a suspender a feijoada de todos os dias, seu alimento do almoço em Pernambuco, e trocá-la por um prato leve e nutritivo. Com isto desaparecia o cansaço, aquela espécie de torpor que o levava à sesta sempre que acabava de almoçar, antes de ir para os Estados Unidos. No pequeno almoço com todos os elementos indispensáveis a uma boa nutrição (sais minerais, vitaminas, hidratos de carbono, etc.) e recebendo ao meio-dia outra refeição, sentia-se perfeitamente alimentado e a sua digestão se fazia normalmente sem nenhuma dificuldade. O "breakfast" — continua o engenheiro José Pinheiro — é a refeição mais importante para o americano e para o inglês e por êsse motivo nela não podem faltar mingau, aveia com leite, ovos, presunto e frutas.

O dr. Pinheiro está entusiasmado com a conversa que vem mantendo com o reporter e prossegue na sua explanação:

— Essa questão alimentar nos Estados Unidos chegou a uma tal perfeição que se o milionário americano quiser almoçar melhor do que o operário não vai conseguir. Isto porque a industria alimentícia está de tal maneira desenvolvida que fica ao alcance de qualquer operário um almoço tão nutritivo, tão variado e tão farto como o de que se serve o milionário. Naquele país, o produto em conserva é o mais barato em consequência do aproveitamento eficiente e integral das safras americanas. Enlatado o produto não há mais preocupação com êle. Aqui o produto em conserva é o menos accessível ao bolso do povo.

E para se ter uma idéia de como se alimenta o americano, basta citar que quando um indivíduo está mal de vida diz-se que está a presunto e ovos, como nós dizemos aqui a pão e a laranja.

— E acha possivel adotarmos sistema semelhante aqui no Brasil? — perguntamos.

— Como não? — Apliquei esse sistema de primeiro almoço no sertão da Bahia, quando fazia estudos do aproveitamento do potencial hidro-elétrico do rio Paraguassú, entre os meus trabalhadores. E foram surpreendentes os resultados obtidos. O rendimento do trabalho dos jagunços que me acompanhavam e o seu estado de saúde melhoraram de uma maneira extraordinária. Substitui a xícara de café e a carne sêca por um primeiro almoço à brasileira.

— Conseguiu isto de que maneira? — indagamos do dr. José Pinheiro.

— Admiravelmente bem e até com algumas vantagens sobre o regime americano. No sertão brasileiro são bem variadas as espécies de tuberculos alimenticios e saborosos e as de frutas. Estudei as possibilidades e passei a fornecer aos trabalhadores um gostosissimo "breakfast", de umbuzada, cuscús leite e mais ainda, macacheira (aipim) cará e inhame. E quero dizer, de passagem, que vários desses tuberculos eram de origem selvagem. Dentro de pouco tempo o jagunço estava gostando do sistema e produzindo muito mais no trabalho. Conseguiu fazer 200 pontos de estadia por dia, e 7 kls. de levantamento topográfico com 4 porta-miras o que chegou a surpreender um engenheiro finlandês que conosco realizava aquele serviço. Ele informava que em serviço na Rússia, na 1.ª Guerra Mundial, os engenheiros militares conseguiam fazer 400 pontos de estadia, diários, com 2 operadores, no teodolito e vinte porta-miras. Consegui tudo por meio de recomendações, ensinamentos e prêmios. Depois de um certo tempo os jagunços começavam a trazer de sua casa ótimas refeições, bem nutritivas e saborosíssimas. E tudo com os próprios recursos locais. Avalie que os tijucos, tão frequentes nas picadas, depois de preparados como eu recomendava, ficavam sem nada dever a um frango bem preparado.

— Tudo depende, nesse caso, de uma melhor educação? — inquirimos.

— Não resta dúvida. Precisamos educar o povo no sentido de uma melhor alimentação. A alimentação é tudo. O nosso vaqueiro nordestino é um tipo forte e resistente. A sua alimentação é a base de milho, leite e carne de sol, que conserva todas as qualidades nutritivas.

Nisso entrou na sala, a filhinha do dr. Pinheiro. Iara Maria veio falar conosco e o pai para mostrar a sua preocupação com essa questão alimentar, foi perguntando:

— Minha filha, diga aqui ao moço o que você come de manhã, quando se acorda?

E Iara, sem pestanejar:

— Café com leite, frutas, presunto, ovos e mingau.

— E por que você come frutas? — inquiriu novamente o dr. Pinheiro.

— Porque tem vitaminas — respondeu a menina.

— Diga-me uma coisa, Iara — falou novamente o nosso entrevistado — onde poderia você encontrar um alimento rico em proteinas?

— No leite, na manteiga, na carne...

O dr. Pinheiro, fala para o reporter:

— Você está vendo. Isto é resultado da minha preocupação pela questão alimentar.

E mostrou, então, ao reporter vários livros e um colossal arquivo sôbre o assunto. E chama a atenção para o seguinte fato:

— A farinha de mandioca — diz-nos — aqui tão malsinada, tem a mais larga aceitação nos Estados Unidos. E mostrou receitas e mais receitas americanas de pratos feitos à base de farinha de mandioca. Esta é importada pelos Estados Unidos, de Java. E posso afirmar que o nosso consumo de farinha de mandioca é inferior ao daquele produto nos Estados Unidos.

— E não tem o senhor ultimamente observado melhora no nosso sistema alimentar? — perguntamos ao dr. Pinheiro.

— Tenho observado uma acentuada melhora. Hoje já existe uma preocupação permanente com o que diz respeito à qualidade nutritiva dos nossos alimentos. Aí está o SAPS fazendo uma obra verdadeiramente meritória, nesse particular. Cursos de nutricionistas e de outros técnicos em alimentação são espalhados por todos os Estados do Brasil, numa obra de grande envergadura social. E' preciso, porém, fazer maior divulgação dos ensinamentos dos técnicos, para que possamos dentro de muito pouco tempo dar ao brasileiro uma alimentação segura e sadia.

E' isto que posso assegurar, sem medo de cometer um erro, pela observação pessoal que venho fazendo a respeito de tão delicado problema brasileiro.

Batalhão Vilagran Cabrita

Será comemorado amanhã o aniversário dessa unidade de elite do nosso Exército

Transcorre na data de amanhã mais um aniversário de criação do 10.º Batalhão de Engenharia, unidade de elite e uma das mais tradicionais do nosso glorioso Exército.

Além do coronel Vilagram Cabrita, seu patrono, passaram pelo comando do Batalhão figuras de projeção de nossos meios militares, como os generais Juarez e Fernando Távora. Comemorando a data, o atual comandante, coronel Antonio Moreira Coimbra, fará inaugurar várias obras realizadas em sua operosa gestão. Haverá também um programa de solenidades internas que começará com o toque da alvorada e terminará com um desfile da unidade.

SABÃO ENSINADO

CHICAGO, 21 (U.P.) — Se o sabão escorregar de sua mão e, em vez de ir ao chão (ou a outro lugar que não lhe corresponde) voltar à saboneteira, naturalmente alguém ficaria surpreso. Mas, isso já não é novidade. Entre os artigos que são expostos no certame do "Bom Desenho", figuram o "sabão ensinado", um saca-rôlhas que tira as tampas de metal, mas não as solta, e uma bandeja de refrigerador que não faz cubos e sim bolas de gelo.

Duzentos e cinquenta artigos para o lar, de desenho moderno são expostos em exposição que conta com os auspícios do Museu de Arte Moderna, de Nova Iorque, e a "Merchandise Mart", de Chicago.

O "Fenômeno da Saboaria" se deve a um pino imantado. O saca-rôlhas obedece a princípio idêntico.

Outra novidade é uma faca de bolo que impede aquilo que quase sempre acontece conosco: o esfacelamento das fatias sobre a rica toalha de linho de uma de nossas anfitriãs.

Há também algo notável. Pelo menos tem chamado a atenção de todo o mundo. E' uma máquina de costura minúscula. Tem apenas trinta centímetros por quinze e seus fabricantes afirmam que trabalha como qualquer outra.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4093

Mara Rubia candidata de "A Manhã"



MARA RUBIA quando era cumprimentada pelo sr. Hélio Ribeiro, marido de Bibi Ferreira e seu padrinho no grande pleito

(Conclusão da 1.ª pág.)

guras de destaque em nosso cenário teatral.

A candidata de "Manhã"

Para o movimentado pleito, que ora se inicia "A Manhã" escolheu a sua candidato que hoje damos a conhecer aos nossos leitores. Trata-se da Mara Rubia, a estrela loira que tem tido magnificas atuações no teatro de revista e de comédia, que brilhou nos elencos de Dulcina de Morais, Walter Pinto, Ferreira da Silva e que agora está no Teatrinho Jardel, de Copacabana. Mara que é lançada por nós é afilhada de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro no grande pleito, pois que em março estará integrando o elenco deste último no Teatro Carlos Gomes.

A carreira artistica de Mara Rubia é das mais brilhantes. Ingressando no teatro como "girl", uma semana depois estava substituindo uma atriz, para nunca mais voltar ao corpo de "girls". Em "Mulheres", ao lado de Dulcina de Morais, marcou um dos seus maiores sucessos e, na revista, é hoje uma das figuras mais disputadas pelas suas qualidades artisticas e vivacidade em cena.

Na próxima terça-feira a reconstituição da noite do crime

(Conclusão da 1.ª pág.)

a noite do crime, no dia 2 de outubro de 1949.

Alega o sr. Champin que naquele mesmo dia falou pelo telefone com sua filha, e que a jovem parecia estar de muito bom humor, pelo que, não acredita que ela tenha se suicidado. O pai de Monique diz que tem conhecimento de muitos detalhes, os quais deverá comunicar ao juiz de Bayone.

Completamente embriagada

BAYONNE, 21 (INS) — Informa-se que o doutor Benoist, o primeiro médico que auxiliou Monique da Silva Ramos pouco antes de sua morte, declarou perante o juiz que Monique dava indicios de se encontrar completamente embriagada em seus últimos momentos.

Respondendo numa sessão secreta às perguntas do magistrado durante quase três horas, o dr. Benoist, segundo se afirma, declarou que os queixos de Monique apertavam fortemente a lingua, como ocorre nas crises alcoolicas.

Benoist tentou reavivar Monique com uma serie de injeções de estricnina.

No entanto, o médico negou-se a discutir o caso com os jornalistas afirmando que seu pedido a Associação Médica para o relevar da obrigação profissional de manter segredo fôra repelida.

O dr. Benoit limitou-se a comentar sôbre o seguinte ponto: E' uma lástima".

Daurelle de Palladine, amigo intimo de João Carlos foi interrogado pela policia bem como amigos e parentes da familia Silva Ramos.

A reconstrução da tragédia será na próxima terça-feira às 10 horas.

Por outro lado, correm rumores de que o dr. Desrobert, que praticou a segunda autopsia sôbre Monique queixou-se a Associação Médica da França, pelo caráter dos primeiros auxilios prestados à moribunda. O dr. Desrobert, no entanto, negou-se a confirmar ou desmentir tais rumores.

Nenhuma luz

BAYONNE, 21 (U. P.) — O estado fisico de Monique da Silva Ramos momentos antes de morrer é agora um dos pontos mais importantes do misterioso caso da morte da bela criatura.

Enquanto o jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos passava seu 28.º dia na prisão local, sob acusação de ter matado sua esposa, os advogados de ambas as partes insistiam na questão: "Tinha Monique os músculos do maxilar paralisados quando Ramos a encontrou às 2,15 de 3 de outubro passado?

Hoje, os advogados da defesa, chefiados pelo destacado criminalista Maurice Garçon, apresentaram ao juiz investigador o dr. Pierre Benoit.

Foi anunciando que Benoit disse ao juiz ter encontrado Monique às 3 horas da madrugada de sua morte com contração normal nos músculos do maxilar, mas que nada encontrou que pudesse ser qualificado de paralisação dos músculos do maxilar.

A acusação insiste em que Maude Gesslebin, de 40 anos, enfermeira, chamada às 2,30 horas ao dormitório de Monique por João Carlos encontrou a jovem com o músculo do maxilar tão rígido que se tornou impossivel lhe dar café.

O advogado do pai de Monique declarou que a importância da paralisação dos músculos maxilares é que isso pode ser um sinal de envenenamento.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

UMA ENTREVISTA TERÇA-FEIRA, NO EDIFICIO DA LIGHT

O comandante J. G. de Aragão, vice-presidente do Executivo da Companhia de Carris, Luz e Força convidou os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, na terça-feira, dia 24, ocasião em que oferecerá esclarecimentos aos jornalistas em torno do racionamento da eletricidade.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5396.

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

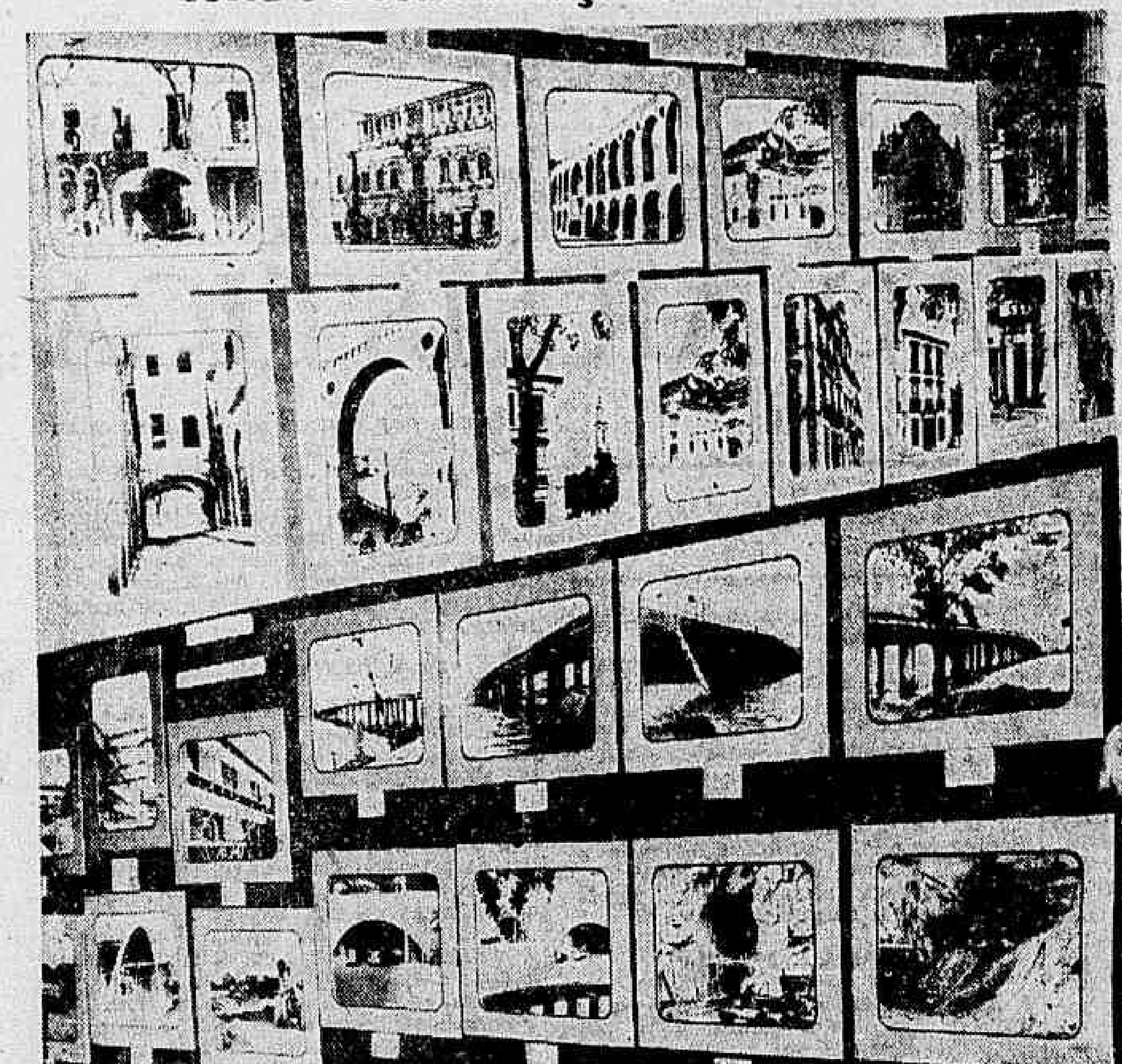
Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Caiu o consumo do café em São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Segundo informações prestadas pelo presidente do Sindicato dos Torrefadores, o aumento do preço do café determinou grande redução no consumo, do produto aqui. Assim, somente na capital houve um decréscimo de 40 por cento na procura do café.

Documentação fotográfica do aniversário da cidade

A exposição patrocinada pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura



Algumas das fotografias expostas, mostrando a linha ascendente da evolução do Rio de Janeiro

No Salão Assírio, do Teatro Municipal, foi inaugurada anteontem, pelo prefeito Mendes de Morais, a I Exposição de Arte Fotográfica, em comemoração à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. Patrocinada pelo Departamento de Historia e Documentação, da Prefeitura, a exposição apresenta variadissimos aspectos da cidade antiga, do Rio moderno e ainda inúmeras gravuras representativas da fundação da cidade de S. Sebastião. Participando dos trabalhos daquela Exposição, o artista Brasilino Nelli, apresenta uma enorme documentação fotográfica, em cores, colhida do nosso patrimônio histórico nas cidades de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Representando aspectos evocativos, tradicionais e sobretudo da nossa história, as fotografias de Brasilino Nelli dão-nos uma visão concreta do nosso passado artístico. Assim, na referida Exposição podemos apreciar varios aspectos do Rio ao tempo dos Vice-Reis: — Arco dos Telles, Museu Histórico, Arcos da Carioca, Portão do Largo do Boticário, Parte Interna do Arco dos Telles, Antigo Palácio dos Governadores, Bica da Rainha, o Antigo Calabouço e outros. O Rio moderno está, também, fartamente documentado pelo artista, principalmente na parte referente às realizações do prefeito Mendes de Morais, onde encontramos aspectos gerais e parciais da Ponte da Ilha do Governador, as Obras do Pedregulho, Conjunto Residencial de Pedregulho — para funcionários municipais, as Obras do Tunel das Laranjeiras, os Tuneis do Leme, Duplicação da Avenida Brasil, Obras do Estádio Municipal e outros.

Um outro detalhe curioso da Exposição é aquele em que encontramos os originais, do século XVI, reefrentes aos decretos do 1º Governador da Cidade, Estácio de Sá. Cuidadosamente encadernados, êsses documentos transportam para os nossos dias o mundo secular de nossos ancestrais.

Uma variada coleção de gravuras, extraidas dos originais expostos em nossos museus, completam a documentação, exibida ao público, do passado histórico do nosso povo. Tais gravuras focalizam sobretudo as obras dos nossos pintores e escultores antigos. O "Padroeiro da Cidade", escultura em gêsso, o quadro a óleo "A Mudança da Cidade" — do Morro Cara de Cão para o Morro do Castelo, destacando-se as figuras de Mem de Sá, Padre Anchieta e Araribóia, a "Tomada da Cidade do Rio de Janeiro Pelos Franceses", quadro de Gudin, a Lápide da sepultura de Estácio de Sá, em gêsso, e muitos outros motivos, enriquecem a Exposição Fotográfica feita por iniciativa do prefeito do Distrito Federal e que acaba de ser inaugurada no Salão Assírio

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

PLANO SALTE E REFORMA BANCÁRIA

O PLANO SALTE, um dos motivos pelos quais foi o Congresso convocado extraordinàriamente em janeiro do ano findo, permaneceu um ano na Câmara, de onde só foi para o Senado em fins de fevereiro. Em abril o presidente da República remeteu uma carta ao sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado solicitando-lhe e aos seus companheiros daquela Casa do Congresso fôsse abreviada a votação do projeto de lei correspondente ao referido Plano.

Na aludida missiva referiu-se o Chefe do Executivo às dificuldades que vários órgãos da administração pública federal estavam encontrando na obtenção de recursos financeiros para o prosseguimento de importantes obras e serviços, cujas verbas se encontravam previstas no Plano SALTE. Um mês depois o deputado Horacio Lafer reclamou na Câmara contra a demora do Senado na apreciação do projeto, em que estão incluídas verbas que normalmente constavam de dotações orçamentárias e que já não poderiam ser concedidas sem a aprovação do Plano.

Em junho o senador Alfredo Nasser apresentou algumas sugestões, aceitas na Comissão de Finanças, tendentes a abreviar a tramitação do projeto. Mais tarde, em agosto, o presidente da Conferência de Araxá apresentou ao Senado as recomendações concernentes ao Plano SALTE, feitas naquele conclave pelas classes produtoras.

No relatório final da 9.ª Comissão Técnica, que em Araxá debateu o assunto, há uma observação que, conquanto justa, não torna, nem mesmo em parte, inexequível o Plano SALTE. E' aquela segundo a qual a nossa estrutura jurídico-administrativa, de natureza federal, aumenta as dificuldades para a elaboração e execução de um plano econômico. Com efeito, essas dificuldades existem, mas não são insuperáveis.

O primeiro pensamento dos elaboradores do Plano SALTE foi o de coordená-lo com as várias esferas administrativas do país. No anteprojeto apresentado à Câmara já se cogitava, logo no artigo 1.°, de acôrdos com os Estados, Municípios, autarquias e sociedades de economia mista para a conjugação de esforços em prol da execução do Plano. E convém não esquecer que, nesse particular, o substitutivo da Câmara, no artigo 1.°, § único, estabelece que "o Poder Executivo promoverá entendimentos e firmará acordos com os governos estaduais e municipais, sociedades de economia mista e outras entidades paraestatais no sentido de coordenar atividades relacionadas com o programa de trabalho".

E' possível que as recomendações das classes produtoras tenham contribuido para fortalecer o desejo de um reexame do Plano, e talvez aí esteja a razão pela qual não foi êle aprovado na última sessão legislativa.

Outro projeto há bastante tempo submetido à apreciação do Poder Legislativo é o da Reforma Bancária. Uma das principais objeções a êsse projeto é a excessiva pluralidade de bancos especializados. Nesse particular, como em quase tudo que nos diz respeito, argumenta-se com os Estados Unidos. Afirma-se que, nos Estados Unidos, já passou a fase da especialização bancária, acentuando-se cada vez mais a tendência para a diversificação do crédito.

A proveitosa aplicação de determinado remédio não significa que o resultado seja necessàriamente o mesmo, em outro organismo. Se hoje nos Estados Unidos a tendência é para a diversificação do crédito, para a indiscriminação da clientela, isso provàvelmente ocorre porque, lá, muitas instituições bancárias atingiram tamanha soma de poderio que cada uma delas se encontra em condições de abranger um vasto campo dos mais diversos atividades financeiras com a eficiência que teria se se dedicasse a uma só atividade. Estariam essas instituições levando a efeito no terreno financeiro o que, no terreno econômico, praticam algumas vezes as grandes emprêsas: a "market sharing", a partilha do mercado — mas uma partilha de quantidade, quer dizer, de volume de negócios, e não de qualidade, ou seja, de modalidade de transações.

Sabemos que no Brasil o sistema bancário — se é que podemos chamar de "sistema" o que existe — é deficiente, é falho. Não dispomos de grandes organizações como as que existem nos Estados Unidos. E, nesse caso, mais do que em todos os outros, é inegável que a especialização só viria favorecer o aperfeiçoamento do crédito.

O decreto convocando o Congresso para reunir-se extraordinàriamente em 15 de janeiro do ano passado, inclui, entre as matérias que mereciam deliberação preferencial, a Reforma Bancária.

Esperemos que agora, na atual sessão extraordinária, decida o Congresso, entre outras matérias, reputadas urgentes, sôbre o Plano SALTE e a Reforma Bancária, dois projetos que, se convertidos em lei, darão novo impulso à nossa economia, criando oportunidades mais numerosas para o aumento da riqueza nacional.

A JUTA DA AMAZONIA

UMA das riquezas brasileiras a que o Governo do Presidente Dutra vem dando assistencia especial é a juta da Amazonia.

Até poucos anos atrás, apesar de termos aqui materia prima de ótima qualidade, viviamos sob a necessidade de importar da India a juta destinada à fabricação da sacaria indispensável à exportação de certos produtos nacionais, dentre os quais avultava o café. Esse fato criava embaraços constantes à nossa economia, e algumas vezes até fez pairar ameaças sôbre a continuidade dos embarques de mercadorias brasileiras para o exterior.

Entretanto, não se justificava essa dependencia, visto possuir o Brasil condições propicias à cultura da fibra.

Em 1947, a Convenção Nacional de Economia da Juta, realizada em São Paulo, fixou um programa de trabalho, que abrangia, além do estudo cientifico das condições de cultivo da planta, a organização de um serviço de incentivo econômico, com inclusão de fornecimento a toda a Amazonia de sementes selecionadas.

A juta amazonense nascia espontaneamente naquele mundo ciclópico, mas o seu cultivo sistemático foi sendo intensificado, de sorte que passamos das 6.500 toneladas produzidas em 1945 para cêrca de 10 mil em 1949.

O governo do General Dutra enviou agronomos especializados para aquela região, e uma nova riqueza está a despontar na Amazonia, sob tal entusiasmo dos produtores que não será demasiado esperar para breve a auto-suficiência, relativamente à juta.

Trabalho tão importante, no desenvolvimento da cultura da fibra, vem sendo realizado em cooperação com os governos estaduais, e mediante a utilização das dotações orçamentárias normais de custeio e manutenção.

O que ocorre com a juta da Amazonia, já agora realidade, é um exemplo da tenacidade e do realismo de um governo que não poupa esforços para bem servir ao país.

—*—

CONTINUA A CRISE POLITICA NA ITÁLIA

ROMA, 21 (U. P.) — Aldice de Gasperi conferenciou com o presidente da Republica, Luigi Einaudi, durante 20 minutos, sobre as gestões que está fazendo para formar novo gabinete. Antes de conversar com o primeiro mandatário, de Gasperi disse: "A crise continua sem solução" e, depois da conferencia: "Informei o presidente da situação. Amanhã voltarei, para continuar a examinar a situação com ele". Os circulos parlamentares recordaram a promessa de de Gasperi de não modificar o caráter do antigo gabinete de coalisão e manifestaram a crença de que eventualmente ele dirá ao presidente que não pode formar gabinete sem os liberais e os socialistas anti-comunistas.

APELO DO "PREMIER" JAPONES

TOQUIO, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida, do partido majoritário, fez um apelo em favor da "independencia pacifica do Japão, dentro de um ano", como um dos cinco pontos adotados pela convenção nacional do Partido Liberal Democrático. A convenção também resolveu continuar a luta contra o comunismo e bater-se pelo estabelecimento de um governo democrático, cooperação entre o capital e o trabalho, melhoria da educação e elevação da moral publica, bem como a estabilização do custo de vida, através da promoção de uma politica industrial e social adequada. Yoshida disse ter colocado a questão do tratado de paz como o principal objetivo do Partido Liberal Democrático.

SERÃO INDEPENDENTES

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — Na maior calma, as Antilhas Holandesas e a colônia de Surinam receberão sua independência e soberania, no próximo verão. Ao contrário do que se verificou com a Indonésia, — que só conseguiu a liberdade após quatro anos de luta e a intervenção das Nações Unidas, — as negociações entre a mãe-pátria e as Indias Ocidentais Holandesas decorreram sem quaisquer incidentes. Do mesmo modo como a Indonésia, essas possessões na América passarão ao "status" de países independentes, sob a corôa holandêsa.

—*—

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

VIII

DESFAZ-SE a cerração, o velho carro avança entre pedaços de nuvens e vistas verdes da serra. Já Leda parou de chorar e observou Rodolfo. Sua face estava vincada, oprimida. Não parecia triste, antes aborrecido:

— "Essa mulher não merece nem um pensamento seu, bem!"

Os ruidos violentos nas curvas...

Agora já o automovel penetrava na reta, avançando para a cidade, na tira vermelha marginada pelas arvorezinhas, pobres do lodo, no afundado mundo vegetal da lama salgada. Um cheiro violento subiu. Leda estava pálida. Rodolfo inquiriu, quase zangado:

— "Ainda — contrariada?"

— "Estou tonta com êsse cheiro".

* * *

Deixe-me pensar em que tempo deve ocorrer esta história. Já que as personagens não contaram — podemos bem admitir que seja agora mesmo, pela proximidade do Carnaval, quando nos morros começam a latejar os pandeiros, surdamente, enervando as noites da cidade.

E' de tardezinha. Leda pensa na sua camisola de dormir e isso como que lhe dá um sentido a seu mal-estar. Que lhe importava Zoé? Curioso: rememorava até a resposta de uma prima, há tanto tempo! — que casara com um viuvo, quando lhe perguntara: — "Você não tem ciumes da defunta?" — "Ora, dissera a prima, para mim todos os homens são viuvos".

Leda aceitara com indiferença aquela intromissão de um caso passado de seu marido, no dia do casamento. "Todos os homens são viuvos", todos êles estão carregados de lembranças de mulher. Mas o beijo de Vitor pungia nela como uma chaga resplandescente. Doia, mas era tão bela quanto as chagas dos santos. E de repente se foi criando em seu intimo uma idéia:

— "Será mais possivel?... Com Rodolfo..."

Pensou o que sentira, se o marido a beijasse. E puxou a mãozinha da distraida mão de Rodolfo.

"Deus meu! No entanto um beijo não é nada. Êle aí está, meu marido, com seu passado tão cheio com aquela mulher que se julga com direitos sôbre êle... E eu, eu só tenho um beijo".

A cidade já ia mostrando suas primeiras casas. Numa praça o carro parou, ligeiramente. Havia músicas, danças, e tristes meninos fantasiados, doentes do carmim, que olhavam o espetáculo. Depois rumaram pela avenida alegrada, lá no fim, pelo rasgão azul do frio mar. E logo o Hotel da Praia estava crescendo para êles.

Este hotel... mal o vejo. Sei que tem ao centro, uma parte antiga. De cada lado dela crescem as aberrantes construcões modernas, que se desmancham, como num sonho, infixáveis, enevoadas, sem limites. Só o centro do hotel é nitido. Suas escadas de dois lances se aprumam no jardim onde mesinhas de metal prateado exibem anúncios coloridos. Em qualquer lugar fazem música. Hóspedes bebem refrescos, ao ar livre. Leda e Rodolfo já passaram pela portaria onde foram atendidos. Há um pequeno exército aflito: o porteiro, o cabineiro, um garcon, o arrumador. O porteiro está sincero; não é apenas o seu riso profissional que êle oferece aos recem-casados:

"Há muito tempo que os seus amigos chegaram... Estão lá em cima..."

O casal entra no elevador gradeado e lento. Chega ao terceiro andar em pequenos sôcos. O cabineiro ajuda a levar as bagagens para o corredor, onde uma fita berrante de tapete mergulha, entre vernizes na securidão.

Alguém grita, lá embaixo: — "Cabineiro!"

Estão esperando!

Rodolfo examina as bagagens. Falta uma valise.

A porta do quarto nupcial está fechada, branca, trinco dourado, porta da casa de saúde.

Leda mal ouve o marido. O elevador sobe, novamente... "Será êle, será?" Aparece um sujeito gordalhão, irado por qualquer motivo. Logo surge Zoé... Rodolfo agora abre a porta, mas Leda se atrasa, fitando o elevador, esperando. Sim, Vitor também veio, como Leda antes havia sentido...

* * *

Fernando favioantonioemonte já alegrados à "champagne", se precipitam, e saudam:

VIVA A NOIVA!

Leda os observa, medrosa, enquanto vai estendendo a mão: Três mais jovens imitações de seu marido ali estão. As impecáveis roupas, iguais gravatas, e a mesma voz... Há abundância de Rodolfos, considera, e isso ainda mais punge e aflige.

Quando se abraçam os quatro amigos, polidamente, ergue sua taça de "champagne", mas está tremendo. Pede logo licença para refazer o penteado.

— "Vocês fiquem conversando. Com o vento da estrada devo parecer uma louca..." Diz com fala desigual. Entra no quarto de vestir, peça que também dá para o corredor. Onde terá ficado Vitor? Pensa nisso, passando o pente no cabelo... E abre a porta mansamente. Vitor, de encontro à parede, lá quase no fim do corredor — espera. E ela sente o choque, mas se precipita, inundada do calor de um susto bom.

(Conclui no próximo domingo)

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Advertência à Inglaterra

BELIZE, 21 (U. P.) — O ressentimento contra a Grã-Bretanha, causado pelo aumento do custo de vida após a desvalorização do dolar hondurenho acendeu-se ontem nesta colonia britânica e foi feita a advertencia de que as Honduras Britanicas talvês rompam seus laços com o Imperio, se os protestos contra a alteração da moeda não forem atendidos. O sr. Johnny Smith presidente do "Comitê do Povo", declarou, num comicio realizado em El Cayo: "Somos britanicos, graças à nossa escolha, mas se a Grã-Bretanha rejeitar nossos protestos modificaremos nossa lealdade". O dolar hondurenho foi desvalorizado em 30% no dia 31 de dezembro e Smith afirmou que o custo de vida aumentou 400%.

CURSOS NO D.A.S.P.

Estão abertas, até 31 do corrente, na sede dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público à Avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar, das 8 às 17 horas e das 9 às 12 horas aos sábados inscrições para o Curso de Formação de Escriturários criado pela Portaria nº 446 de 29-11-949.

Comentário Político

de **JOSÉ CAÓ**

A TERCEIRA FASE

COMO sabem os ouvintes, há algum tempo que não focalizo neste microfone o problema da sucessão presidencial. A questão esteve a pique de uma solução razoável e segura quando a fórmula mineira entrou em cena. Mas a super-suficiência da U. D. N. fez com que as coisas retornassem ao marco zero. Daí para cá, ao invés da concentração de esforços que se observava, houve uma dispersão. E foi outra vez aquele vai-e-vem de emissários, para lá e para cá, como formigas atarantadas quando sentem cheiro de temporal. A U. D. N. pôs de lado a bandeira de 45 e, sem maiores recatos e pundonores, começou a se insinuar para uma aliança com o homem cuja derrubada constituira o principal objetivo do seu aparecimento. O P. S. D. porém, que, neste particular, possuia muito maior liberdade de ação e muito menores obstáculos a vencer, adiantou-se no caminho, numa manobra justa e oportuna que, se outro mérito não tivesse, teria, pelo menos, o de mostrar à U. D. N. que talvez pouco lhe valesse a excessiva e calculada desenvoltura...

Afrouxados os laços do Acôrdo Interpartidário, sob cuja égide se vinha procedendo à consolidação do regime, criou-se no país um clima neutro, de caráter indeterminado. Foi o bastante para uma rápida floração do que se convencionou chamar populismo, ou fôrças politicas que fazem da demagogia a sua arma de combate. Logo apareceram projetos de reforma da Constituição em estilo fascista, uma xenofobia tão virulenta quanto desarrazoada e, o que é significativo, indícios de uma articulação ou, pelo menos, de um desejo de articulação entre as fôrças a que estou aludindo. O desmoronamento aparente da frente democrática agiu como um estimulante nos setores adversos que julgaram, talvez, chegada a sua hora.

O fato é que a solução esperada não veio. Não se adiantou um passo com a amplificação, até o extremo limite, do movimento de sondagem e coordenação. Pode ser que ainda perdurem os motivos que levaram os líderes dos partidos do acôrdo a se desentenderem. Todavia, a esta altura, há também uma grande lição que não pode deixar de influenciá-los. E' a de que a sua desunião, longe de lhes abrir quaisquer perspectivas, apenas aproveita aos adversários **naturais**, para empregar o termo popularizado pela U. D. N. A experiência dos últimos tempos deve agir como uma fôrça de moderação no ânimo dos responsáveis pelo acôrdo, já mais aptos a uma visão realista da situação.

Eu, de minha parte, como mero observador, nunca fui pessimista quanto ao encontro de uma solução final que tivesse como base o Acôrdo Interpartidário. No meu entender as coisas se passariam em três fases: 1.ª — os três partidos se reuniriam, sob o signo da harmonia, para a escolha de um candidato comum; 2.ª fase — na hora da apresentação do nome, surgiria o desentendimento; cada partido, ou melhor, os dois maiores partidos, haveriam de gastar todo o estoque de argumentos e esgotar o último minuto disponível para fazer um candidato seu; 3.ª e última fase — depois do impasse, e sob a pressão da hora e das fôrças concorrentes, os três partidos novamente se juntariam, dessa vez dispostos de verdade ao encontro da solução inevitável.

Acredito que começamos a entrar na terceira fase. Já passou o tempo das manhas, artimanhas, amúos e esperneios. Já não é hora de brincar. Todos os lances foram tentados, mesmo os mais arriscados. Reconheço que êsse jôgo de cabra-cega teve pelo menos uma vantagem: fez com que caissem várias máscaras. Agora sabemos bem quais as fôrças que estão em campo e que direção tomam. Já não se trata de avançar em terreno desconhecido, mas, simplesmente, de fazer um cálculo matemático.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Recomendação dos embaixadores norte-americanos

HAVANA, 21 (U.P.) — Os embaixadores norte-americanos na região dos Caraibas acabam de encerrar sua primeira conferência regional, após três dias de deliberações, recomendando os seguintes três pontos básicos:

1.º — Que o Departamento de Estado e outras dependências do govêrno dos Estados Unidos considerem breve as medidas cooperativas necessárias para manter um satisfatório intercâmbio comercial entre a América Latina e os paises da Europa Ocidental.

2.º — Que sejam mantidos os atuais acordos para a importação nos Estados Unidos de produtos latino-americanos, e se estudem as medidas especificas necessárias para aumentar a importação de produtos norte-americanos nos Estados Unidos.

3.º — Que sejam animados os países latino-americanos a aumentar sua produção de artigos necessitados pela Europa Ocidental e outras regiões, em beneficio da economia dessas regiões e da América Latina.

Indultados 200 réus

LIMA, Peru, 21 (INS) — O governo peruano indultou 200 réus de delitos comuns por motivo do Ano Santo de 1950.

☆ O papel de São Paulo

OS jornais divulgaram, há pouco, as declarações que o líder da bancada progressista na Assembléia Estadual de S. Paulo acaba de fazer sôbre o problema presidencial da República. Suas palavras podem ser consideradas para o efeito de certas ilações.

O Partido de Ademar, como se sabe, tem atravessado várias crises, sem falar naquela de que resultou o afastamento do sr. Caio Dias Batista. Dêle e de uma parte da famosa "caixinha". As brigas, as dissensões, as ameaças continuam lavrando nas hostes ademaristas. Já no que acaba de dizer o líder do governador na Assembléia paulista sente-se bem o fundo da dissidência, o travor da luta interna em que se dividem os progressistas, uns partidários da candidatura de seu chefe, outros desconfiados do sucesso da aventura e desejosos de não perder até o último dia as sobras e aparas do poder.

Declara o sr. Juvenal Lino de Matos, entre outras coisas, que se o seu chefe saiu vencedor em 47, lutando em oposição contra os govêrnos federal e estadual, não poderia temer agora a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Elisios. Mas se a fôrça do ademarismo é assim tão incontrastavel e se um "líder da estatura moral de Ademar" não pode ter mêdo do Vice-Governador Novelli, como assevera o deputado em questão, porque acha, então, o sr Juvenal que o seu patrão não deve renunciar para pleitear a presidência da República?

A verdade é que o agrupamento formado em torno dos Campos Elisios entrou em franca decomposição. Após o barulho todo que se fez em torno do mito ridículo da invencibilidade da candidatura de Ademar, os associados da triste aventura que tem custado tão caro a São Paulo, sentem claramente que o termo da exploração está chegando. Porque Ademar não pode ser candidato e não se acha mais em condições de eleger o seu sucessor.

Quanto às intrigas que os ademaristas pretendem fazer em torno do prestigio de S. Paulo na politica federal, convem não esquecer que se o grande Estado bandeirante não se acha hoje no papel que sempre desempenhou na federação, deve-se isso simplesmente ao próprio sr. Ademar de Barros e ao grupo que o cerca. No que se refere ao govêrno federal, a verdade é que o general Dutra sempre procurou distinguir S. Paulo. Do seu primeiro ministério faziam parte dois paulistas, nas pastas da Educação e da Fazenda. A outro paulista ilustre confiou depois o general Dutra o ministério da Justiça. Agora mesmo a pasta do Trabalho está com S. Paulo. Dutra, em tôdas as circunstâncias, demonstrou a S. Paulo a sua afeição, o seu apreço, a confiança que deposita na energia e no valor dos paulistas. Ainda com o apoio de Dutra, é paulista o presidente da Câmara dos Deputados e o presidente em exercício do PSD.

Da parte do govêrno federal e do partido majoritário tôdas as atenções são feitas a S. Paulo. Acontece, apenas, que o governador do Estado é o sr. Ademar e êsse só tem feito enfraquecer a política paulista no concerto da política nacional.

—*—

☆ Legitimação

NUNCA houve tantos candidatos "naturais", no Brasil, como neste momento.

De onde se conclui que precisamos arranjar um processo de "legitimação" mais expedito.

—*—

☆ A indústria de rayon

DE acôrdo com informações do "Textile Economics Bureau Inc.", a produção de rayon, nos Estados Unidos, atingiu a quantidade "record" de 1.124.300.000 libras, em 1948. Êsse total excede, em 15%, à produção de 1947, e é três vêzes superior à verificada no ano de 1939.

Por outro lado, avalia-se a produção mundial de rayon, em 1949, em 2.450.000.000 de libras, isto é, aproximadamente de 13% inferior à de 1941, ano em que, como se sabe, foram alcançadas as mais altas cifras. Todavia, em confronto com a do ano anterior, a produção mundial aumentou 23%.

O "Journal of Commerce" de New York, em recente editorial, sôbre os progressos da indústria de rayon, diz que o Brasil, o Chile e o Egito passaram a figurar na lista dos países que se estão tornando auto-suficientes neste ramo industrial. E, após afirmar que a fábrica de rayon instalada em São Paulo para a Companhia Nitro-Química Brasileira é a maior que se construiu desde a última guerra, passa o referido jornal a elogiar a habilidade demonstrada pelos técnicos e operários do Brasil, os quais, é certo, estão fabricando um produto de alta qualidade.

Além dêsses países, sabe-se dos progressos da indústria de rayon no Peru, na Grécia e na China, bem como da construção e do planejamento de novas fábricas na Europa, no Oriente Próximo e na India.

Com respeito ao Brasil, esta indústria será, em futuro próximo, mais um expressivo fator de emancipação industrial, colocando-se, merecidamente, ao lado das grandes indústrias brasileiras. Em virtude do elevado teor qualitativo de sua produção, já demonstrado, certamente conquistaremos importantes mercados externos para a fibra de rayon pròpriamente dita, como, também, para os tecidos.

A CRIAÇÃO ARTISTICA

(II)

CYRO DOS ANJOS

ENTRE o Direito, aparentemente afastado da esfera lúdica, e o jôgo, as afinidades são flagrantes: o processo jurídico possui em alto grau o caráter de porfia. A contenda judicial vale, entre os gregos, como agon, pugna submetida a regras fixas, que se celebra com fórmulas sagradas, e na qual as partes contendoras apelam para a decisão de um árbitro. A oratória forense, na época do esplendor de Atenas, compreendia-se como uma competição de habilidade retórica, em que eram licitas tôdas as artimanhas e meios de persuasão.

Que seria a guerra senão uma função agonal da comunidade? Na grande guerra, os "ases" da aviação lançavam reptos por carta. O duelo é forma lúdica, por excelência. Até na guerra moderna, tão desumanizada, há intercâmbio de cortesias com o inimigo, consoante as regras do jôgo.

Na Filosofia, Huizinga reconhece, também, caráter agonal. Remonta a Heráclito, Empédocles e Hesiodo, para recordar que a filosofia antiga (e a moderna, com Hegel?), vê no processo cósmico "uma luta eterna de oposições primárias, que radicam em a natureza de tôdas as coisas".

"POIESIS", FUNÇAO LUDICA

Enquanto a religião, a ciência, o direito, a guerra e a politica parecem perder gradualmente, nas formas altamente organizadas da sociedade, os contatos com o jôgo, que os primitivos estádios da cultura manifestam abundantemente — diz Huizinga — a poesia, nascida na esfera do jôgo, nela permanece como em sua própria casa.

"**Poiesis**" é função lúdica. Desenvolve-se num campo de jôgo do espirito, em mundo próprio que o espirito cria para si. Nesse mundo, as coisas têm aspecto diverso, que não se assemelha ao da "vida corrente", e estão unidas por vínculos distintos dos lógicos. Se considerarmos o "sério" como aquilo que se expressa de maneira consequente, em palavras da vida atenta, então a poesia nunca será algo sério. Acha-se além do "sério", naquele recinto, mais antigo, em que habitam o menino, o animal, o selvagem e o vidente — o campo do sonho, do encanto, da embriaguez e do riso. Para compreender a poesia, é preciso que nos façamos crianças, sejamos capazes de hospedar, em nós, a alma do menino e de vestirmos sua camisa mágica, preferindo sua sabedoria à do adulto.

Em tôda cultura florescente, viva, sobretudo nas culturas arcaicas, a poesia representa uma função vital, social e litúrgica. E' culto, diversão, jôgo de sociedade, prova ou enigma, encantamento, adivinhação, profecia, competição.

"Dificilmente se poderia negar que tôdas as atividades da elaboração poética; a divisão simétrica ou ritmica do discurso falado ou cantado, a coincidência de rimas ou assonância, a sonegação do sentido, a construção artificiosa da frase pertencem, por natureza, à esfera do jôgo".

"O que a linguagem poética faz com as imagens é jôgo. Ordena-as em séries estilizadas, encerra nelas um segredo, de sorte que cada imagem ofereça, jogando, resposta a um enigma".

POESIA E ENIGMA

A estrita conexão entre poesia e enigma revela-se em muitos pontos. Uma velha exigência prescreve que a palavra poética seja obscura. Entre os trovadores, cuja arte denuncia, como nenhuma outra, o caráter de jôgo de sociedade, continua Huizinga, encontramos o **trobar clus** (literalmente, "poetar hermético", poetar com sentido oculto) gozando de favor especial.

Assim, não apenas a arte, mas tôdas as formas de cultura encontrariam sua origem no jôgo. A cultura, em sua fase primordial, joga. "Não surge do jogo, como um fruto vivo se desprende do seio materno, senão que se desenvolve no jôgo, como jôgo".

EXPLICAÇAO QUE NÃO SATISFAZ

O livro de Huizinga, rico de sugestões, deixa-nos, entretanto, insatisfeitos. Dir-se-ia que, ampliando o conceito tradicional de jôgo, descaracterizou a atividade lúdica.

Dando-a como fator intimo de quase tôdas as formas de atividade, tornou-a algo difusa e inapreensivel, como um impulso vital, presente em tudo o que existe.

O espirito isola os fenômenos para os conhecer. Se procuramos a unidade, perdemos a configuração das partes, assim como, se levamos a análise às últimas consequências, vemos as coisas se evolarem. Dilatando a noção de atividade lúdica, Huizinga, na verdade, dissolveu-a.

O estudo, que nos propuseramos, impunha que nos restringissemos a um conceito de jôgo mais corrente entre os psicólogos: o jocus ato desinteressado, recreação, atividade que encontra em si mesma o seu próprio fim.

Mostrando-se a atividade criadora verdadeiramente substancial, em certos temperamentos, afigurando-se-nos tão profunda e orgânica a necessidade de expressão — custava-nos a crer que o fato artistico fôsse apenas aplicação de fôrças supérfluas, satisfeitas as necessidades de manutenção do indivíduo.

OBJEÇÕES DE DELACROIX

Atiramo-nos, sequiosos, à leitura do ensaio de Delacroix, "Spécificité et nature de l'art", publicado em o **Nouveau Traité de Psychologie**, de George Dumas.

Escreve o psicòlogo francês:

"Se é verdade que o jôgo, na sua feição mais sutil, roça pelas formas inferiores da arte, isto não é razão para que assimilemos, assim precipitadamente, essas duas formas da vida mental".

"No jôgo, há, sem dúvida, o prazer da atividade que encontra em si mesma o seu próprio fim. Encontra-se, também, alegria de criar, criar além da vida quotidiana, em ilusório mundo que a fé realiza; alegria de se realizar, de expandir tendências reprimidas..."

"Vem daí que, muitas vezes, se torna dificil discernir as duas atividades, em sua natureza intima. Não basta mencionar o caráter sério e obsidiante da arte, pois há jogos graves; nem sua técnica, pois os jogos também as têm; nem sua ação social, visto que o jôgo não é estranho à sociedade".

"A verdadeira diferença encontra-se noutro ponto: o jôgo, como vimos, só se compraz em si mesmo. E' quase indiferente à sua matéria. Não se preocupa em dela fazer outra coisa de modo que ultrapasse a significação momentânea que lhe confere. E pelo contrario matéria e obra constituem a extrema preocupação da arte".

"A cavalo sôbre sua vassoura o menino não pede a êsse pedaço de pau senão que represente o cavalo ou, antes, sirva de apoio à intenção de cavalgar. Pouco importa a matéria, de vez que a função seja assegurada. O brinquedo é instrumento do jôgo. Pouco importa a substância de que seja formado".

"A preocupação da matéria vive, pelo contrário, ancorada na alma do artista ou do espectador. Miguel Angelo — escreve Flaubert — dizia que os mármores estremeciam à sua aproximação; o que é certo é que êle, Miguel Angelo, estremecia à aproximação dos mármores..."

A arte está além do jôgo, conclui Delacroix, como transcende o conceito de trabalho.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS, TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social

NO ELEGANTE TEATRO do Copacabana Palace, estreará amanhã, às 21,30, em prévia especial, "O Rei Maracá", trabalho de Danilo Ramires.

E' uma iniciativa do "Teatro de Arte" da talentosa escritora Maria Jacintha que, apoiando esta experiência teatral, dá início às atividades do seu grupo de jovens artistas. Entre êles temos os nomes festejados de Nicette Bruno, Nelly Rodrigues, Thales de Morais, Maria Isabel, Ernani Cotrin e muitos outros, ensaiados por Danilo Ramires. Estão todos contribuindo com um entusiasmo incrível para o sucesso da temporada.

* * *

EM SESSÃO SOLENE, o Instituto Histórico comemorará, no próximo dia 24, a passagem do centenário do nascimento do Cardeal Arcoverde, primeiro cardeal do Brasil.

Falarão, sôbre a vida, a personalidade e as realizações do Cardeal, os sócios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro Adroaldo Mesquita da Costa e acadêmico Pedro Calmon.

A sessão será na sede do Instituto, à avenida Augusto Severo número 4, e terá início às dezessete horas.

* * *

ADA ROGATO, a arrojada aviadora brasileira, acaba de voltar das festividades aviatórias de Assunção, onde representou nosso país. Possuidora do "brevet n.º 1" de paraquedismo, a jovem e bela aviadora possui já em seu ativo oitenta e dois saltos e mil e quinhentas horas de vôo, sendo ainda licenciada em trinta e dois tipos de aeronaves. A valente aviadora, nosso "well-come".

* * *

ROSALINA COELHO LISBOA LARRAGOITI, jornalista, poetisa e figura de grande projeção social em nosso mundo elegante, escreveu êste admirável poema — "S. Luis": — "Na caravela real, que o mar verde balança, entre adeuses febris da multidão em terra, e eneos choques casuais de petrechos de guerra, embarca a fina flor na nobreza de França.

O velame se enfuna a um vento de bonança, e essa legião de heróis, que o destino desterra, na ambição de lutar e vencer, encerra em páreas e troféus a guerreira esperança. Na fé, que lhe enche o olhar e lhe ilumina o aspcito, um homem sobressai de soberano porte, traz da cruz, na loriga, o simbolo perfeito: — E' el-Rei S. Luis, que vai, abroquelado e forte, o orgulho à fronte, o gládio à mão, o escudo ao peito, cavaleiro de Deus, à conquista da morte!"

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Nininha Bastos Nascimento
Margarida Andrade Macedo
Virginia Magalhães de Almeida

SENHORITAS:

Maria Inês Amoroso
Vera Leal Barroso

SENHORES:

Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado de Pernambuco
Novell Junior, vice-governador de São Paulo
Desembargador Galdino Siqueira
Coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos
Jornalista Mauro de Almeida
Jader de Medeiros
Mário Pinóti
Coronel Ademar Vilela dos Santos
Dermeval Gargaglione, nosso confrade
Tigre de Oliveira.

— CAPITÃO SETEMBRINO PALMA — Transcorre hoje, a data natalicia do capitão da F. A. B. Setembrino de Oliveira Palma. O aniversariante, que pertence ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, será alvo de um grande manifestação de aprêço promovida pelos seus colegas de farda.

— Faz anos hoje o sr. Washington de Castro, filho do jornalista Otavio S. de Castro e da sra. Cecilia de Castro.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Lourival de Lima.

— Faz anos hoje a srta. Ruth Lamounier.

— Faz anos hoje, d. Olinda Eugenio de Souza, esposa do tenente Eugenio Domingos de Souza do Estabelecimento Central de Fundos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Zulmira Lima Ribeiro
Esmeraldina de Paula

SENHORITAS:

Carla de Almeida
Sueli Caspari do Espirito Santo
Teresa Ribeiro Dantas

SENHORES:

Ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, do Supremo Tribunal Federal
General Francisco Agra Lacerda de Almeida
Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, ministro do Superior Tribunal Militar
Viriato Correia, da Academia Brasileira de Letras
José de Bastos Padilha
José Tomaz Santana, nosso confrade
Horacio de Carvalho.

— Aniversaria hoje à sra. Iracema Mendonça Crespo, esposa do sr. Osirio Gomes Crespo, funcionário da E. F. C. B.

Casamentos

— SRTA. MARIA EDITH DEL RIO CHAGAS—SR. PAULO RIBEIRO DE FREITAS — Celebra-se amanhã, na Igreja de São Sebastião à rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Edith del Rio Chagas, filha do sr. Euclides da Fonseca Chagas e de sua esposa d. Julhia del Rio Chagas, com o sr. Paulo Ribeiro de Freitas, filho do dr. Lamounier de Freitas e sua esposa d. Francine Ribeiro de Freitas. Testemunharão o ato civil, por parte, da noiva, o tenente Benedito Kleber do Nascimento e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Lamounier de Freitas e sra. Almerinda Freitas Valentim. O ato religioso verificar-se-á às 18 horas sendo paraninfado por parte da noiva, pelos seus pais, e, por parte do noivo, pelo dr. Milne Ribeiro e sra. Francine Ribeiro de Freitas.

— Realiza-se depois de amanhã terça-feira, o casamento do sr. Ubirajara Damião da Fonseca com a srta. Zenaide Severini; o noivo é filho do sr. Antonio Cosme da Fonseca e de sua esposa sra. Camila da Fonseca; a noiva, é filha do sr. Carlos Costa Severini, e da sra. Helena Severini. O ato religioso terá lugar na Igreja de São José às 17 horas, servirão de paraninfos os pais dos noivos. No ato civil serão testemunhas o sr. Carlos de Almeida e sra. Ondina de Almeida.

Nascimentos

—Acha-se enriquecido o lar do sr. Orlando Ceglia, médico do Hospital de Pronto Socorro e sra. Maria de Lourdes Ceglia, com o nascimento do menino Otaviano.

Bodas de Prata

— Comemoram hoje, o 25º aniversario de casamento o sr. Antonio Corrêa Jorge da Cruz e sra. Maria do Carmo Freitas da Cruz. Por êsse motivo, a filha do casal srta. Yedda, manda celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, oferecendo à noite uma recepção às pessoas de suas relações na residencia dos pais.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Mais um sorvete-dançante fará realizar hoje, das 20 às 23 horas, em seu departamento social, o Olimpico Clube, dando assim inicio aos folguedos carnavalescos dêste ano.

Conferências

— Prosseguindo em seu Curso de Férias a A.B.E. anuncia para amanhã, às 17,30 horas, a conferência, do sr. Edgard Teixeira Leite, secretario de Agricultura do Estado do Rio, que falará sôbre: "A educação rural em face da economia moderna."

Comemorações

— Em comemoração do centenario de nascimento de Dom Joaquim Arcoverde, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fará realizar sessão solene, no dia 24 do corrente, às 17 horas, em sua sede.

Usarão da palavra, discorrendo sôbre a vida e personalidade do eminente principe da Igreja, os sócios embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro Adroaldo Mesquita da Costa e Pedro Calmon.

Em benefício

— Realiza-se hoje, às 20 horas, no palco do Instituto La-Faiette, uma festa em beneficio do "Abrigo dos Pobres".

Homenagens

— A Cruz Vermelha Brasileira inaugurará no salão de sua presidência, no próximo dia 25, às 11 horas, o retrato do seu Presidente de Honra e grande benemérito, general Eurico Gaspar Dutra. O ato será presidido pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

ANÉIS DE GRAU



De prata e ouro desde Cr$ 120,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00. Relógios portugueses, "Regulador" e muitos outros artigos finos para presentes de festas

JOALHERIA JOELSON

54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Condenado pela morte do comissário

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Tribunal do Juri condenou a dez anos de reclusão a Gabriel Rodrigues de Almeida. O condenado foi matador do comissário Antonio Perrota que no dia que foi vitimado estava fazendo o serviço de fiscalização de menores em um clube de danças no bairro de Itaim.

A odisséia de uma falsa Jeanne d'Arc



A Joanna d'Arc cinematográfica era mesmo de celulóide e andou-se queimando em outras fogueiras. Ingrid, a mulher-modêlo, a esposa máxima, a mãe sublime, era afinal como qualquer outra que não se enfeitava tanto. Vêmo-la, na gravura acima, ao lado da filha, da filha de que ela já desistiu a troco do marido conceder-lhe o divórcio para que Ingrid se possa casar com Rosselini. Essa Jeanne d'Arc, que virou personagem de romance popular de amor pagou muito caro e assás rapidamente a glória que chegou a conhecer.

CENA DE SANGUE EM SERRA REDONDA

A VITIMA FOI HOSPITALIZADA EM NITERÓI

Conforme noticiamos ontem em todos os seus detalhes, ocorreu em Rio Bonito, no Estado do Rio, uma revoltante cena de sangue. Naquela localidade, em fins do ano passado, Mario Guimarães, por questões de terra, matou seu visinho Ivo Belizario de Souza. Absolvido o réu, Luis Belisario, pai da vitima jurou matar o assassino de seu filho e o encontrando em determinado local, o agrediu a tiros, vasando sua vista esquerda. O caso entretanto tomou maiores proporções e ontem novamente Luiz, se fazendo acompanhar de um seu filho de nome Otacilio, foi à casa de Ivo e armado de foice, investiu pelo lar a dentro, mas lá encontrando a esposa do desafeto, Helena Freire Guimarães, vibrou-lhe vários golpes. A vitima juntamente com uma filha de três anos de idade, foram removidas para Niterol e internadas no Hospital S. João Batista.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

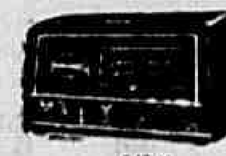
Cabelos brancos
OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



348-M



347-J



347-F-M

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 785 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edificio Vasp

Ultimas publicações

"FILHOS NATURAIS", DE NELSON MARTINS FERREIRA

Interessante monografia sobre o assunto acaba de publicar o advogado Nelson Martins Ferreira, analisando os principais problemas da filiação em face da legislação vigente.

O recente trabalho do conhecido causidico comenta, também, a ultima lei, que reconheceu os filhos ilegitimos, que alterou o Código Civil, na parte do reconhecimento dos filhos incestuosos e adulterinos. E' de se registrar a boa impressão deixada pela leitura.

"Do delito, Código Penal e organização Policial na Inglaterra" é o nome de um opúsculo, contendo atraente súmula biográfica sobre Sampaio Ferraz, antigo promotor público e chefe de policia do Rio de Janeiro.

São autores desses estudos biográficos os srs Amadeu Amaral, Monteiro Lobato, Afranio Peixoto, Afonso de E. Taunay e Mario de Sampaio Ferraz, os quais olham a personalidade daquele ilustre vulto paulista através das mais variadas facetas.

A "Revista do Arquivo Municipal", editada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo igualmente traz estudos sobre Sampaio Ferraz.

Agradecemos os exemplares enviados à redação da MANHA.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

Alger Hiss culpado de perjúrio

Poderá ser condenado a dez anos de prisão e à multa de quatro mil dólares o ex-assessor de Roosevelt

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O Juri Federal declarou culpável de perjúrio a Alger Hiss que negou, sob juramento, ter entregue segredos estatais ao ex-correio comunista Whittaker Chambers. Os jurados — oito damas e quatro homens — levaram 22 horas e 38 minutos para chegar ao "yeredictum". Hiss, que fez carreira no Departamento de Estado e chegou a ser um dos assessores de Roosevelt na conferência de Ialta, poderá ter contra si a pena máxima para o delito, isto é, dez anos de prisão e multa de 4.000 dólares. O juri declarou Hiss culpável em ambas as acusações, seja, que mentiu quando disse, sob juramento, que não entregou a Chambers documentos secretos do Departamento de Estado em 1937 e 1938, e, que não voltou a ver Chambers depois de janeiro de 1937. As 3,10 da tarde, os jurados voltaram à sala e depois de passada a lista regulamentar pelo presidente do Tribunal, a presidente dos jurados, sra. Ada Condell, em resposta a perguntas do juiz, disse que o corpo de jurados considerava Hiss culpável de ambas as acusações.

PERMANECEU IMPASSIVEL

Hiss não deixou transluzir qualquer emoção ao ouvir o "veredictum" e seu rosto permaneceu impassível, mantendo-se de braços cruzados junto a sua espôsa. Assim chegou ao fim o ruidoso caso iniciado há um ano, 5 meses e 17 dias contra Hiss. Nessa data, 3 de agôsto de 1948, Hiss era presidente da Fundação Carnegie Pró-Paz Internacional com o salário anual de 20.000 dólares. Era senhor de brilhante folha de serviços como funcionário público. Em agôsto de 1948, Whittaker Chambers declarou perante o Comitê da Câmara dos Representantes que trata das atividades subversivas ter trabalhado com Hiss para um grupo de espiões comunistas do qual era o correio e para o qual recebia das mãos de Hiss informações secretas do Departamento de Estado. Chambers foi a principal testemunha da acusação no julgamento de Hiss.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Os dentes são formados principalmente de cálcio e de fósforo. Mas, para que o cálcio e o fósforo possam desempenhar sua função é preciso que contem com outros elementos, que são as vitaminas. As principais vitaminas necessárias a uma boa formação dos dentes são as vitaminas A, C e D.

Escola Superior de Agricultura de Lavras

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação de 1950, nos mesmos têrmos do edital publicado no Diário Oficial do dia 13 do corrente.

As provas do referido concurso realizar-se-ão nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro próximos.

Transferido o espetáculo de bailados em comemoração à fundação da cidade

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura torna público que o espetáculo de bailados oferecidos pela Prefeitura ao povo carioca, em comemoração à data da fundação da cidade, foi transferido para a próxima 5a. feira, 26, às 21 horas, na Praça Paris.

Centenas de turistas visitarão, este ano, a Foz do Iguaçu

APELO DOS MORADORES DAQUELA CIDADE PARA QUE SEJA ALARGADA A SUA ARTERIA PRINCIPAL

Está sendo esperado este ano, em Foz do Iguaçu, uma leva de centenas de turistas que ali aportarão atraidos pela beleza panoramica das famosas cascatas de Santa Maria.

Em vista disto e desejando que os visitantes levem de sua cidade uma impressão agradavel o povo de Foz do Iguaçu faz, por nosso intermedio, um apelo à autoridade competente para que procure embelezar a "urbs" e promova o alargamento e calçamento de sua artéria principal, a Avenida Brasil.

HEROINA DA PEÇA DIABÓLICA



PARIS — O pequeno "Theatre du Grand Guignol", escondido numa das vielas de Montmartre, há cinquenta anos vem apresentando peças de gelar o sangue dos espectadores. Depois da guerra, atravessou uma fase difícil, até que os seus empresários tiveram a idéia de levar à cena a peça de horror, norte-americana "No orchids for Miss Blandish" E desde então, os 295 lugares do teatro nunca mais ficaram vazios. O papel da heroína, Miss Blandish, é interpretado por uma loura voluptuosa, Nicole Riche, que aparece durante as duas horas da peça, apenas de calça e soutien. Ela teve um sucesso extraordinário. Outros que fizeram sucesso, foram a morena Heddy Miller e Jean Marc Tennberg, que faz o papel de gangster. A peça foi considerada pela crítica como grosseira, mal escrita e erótica. A foto acima mostra a heroína de 22 anos, Nicole Riche, no seu camarim. (Foto UP-Acme — via-aérea)

SURTO DE PROGRESSO NO PARANÁ

Eugenio Malanga

AFIRMA-SE que o Brasil cresce para o sul, desejando-se com isto apontar o vertiginoso progresso dos Estados sulinos. Entre êsses há um que se vem salientando nesse ritmo de progresso, graças à iniciativa particular e à administração segura e firme de um govêrno consciente e realizador. Referimo-nos ao Estado do Paraná, que há 96 anos constituia uma parte do Estado de São Paulo. Com sua emancipação política a 19 de dezembro de 1853, a Terra dos Pinheirais passou a ter autonomia e a reger seus próprios destinos. Entretanto, só agora o Paraná prepara-se para ocupar a posição de Estado lider no seio da Federação.

O esteio da economia paranaense está simbolizado na sua própria bandeira, por dois ramos, o de pinheiro e o de mate. Mas o que se vem observando de alguns anos para cá, é que outros produtos agricolas vão se juntando a êsses dois pioneiros que foram os fatôres básicos do desenvolvimento dêsse estado sulino. O café, que foi e continua a ser o sustentáculo e glória do Estado de São Paulo, passa a ser cultivado no norte do Paraná, constituindo hoje grande fonte de riqueza, chegando quase a igualar-se à produção paulista. Londrina, cidade de curta existência, é o centro de progresso da região norte do Estado vizinho. Há, entretanto, outro produto em relação ao qual os paranaenses vêm se dedicando com carinho todo especial, é o trigo cuja produção é estimada atualmente em 100 mil toneladas Não há negar o esfôrço do govêrno Moisés Lupion que, para estimular os triticultores, está instalando moinhos junto às fontes de produção, a fim de que o produto seja beneficiado nas proximidades do local onde é plantado.

Para facilitar o escoamento da produção cuida o govêrno da ampliação e melhoria da rede de transportes. E' certo que só com um bom sistema de transportes pode um país desenvolver-se. Só transporte eficiente pode possibilitar a circulação de riquezas, quer conduzindo os produtos agricolas aos grandes centros e portos de embarque, quer conduzindo os produtos manufaturados ao interior, proporcionando consequentemente o confôrto e levando o progresso da máquina para o "hinterland". Entre as obras de vulto ora em curso naquele Estado merecem citação a Estrada de Ferro Central do Paraná, ligando Apucarana a Ponta Grossa, que foi idealizada e atacada pelo sr. Moisés Lupion. A extensão dessa ferrovia abrangerá 300 quilômetros e está orçado em 450 milhões de cruzeiros. Trinta quilômetros ou seja 1/10 da obra já se acha concluida, sendo que o prazo para término dêsse notável empreendimento é de 40 meses. Essa estrada, verdadeira ferrovia-tronco, constituirá a espinha dorsal do Paraná.

Como a ferrovia e rodovia se completam, o govêrno não relegou a segundo plano o sistema rodoviário. Assim, desde que assumiu a direção do Estado, executou nada menos de 1.300 kms. de estradas de rodagem, estando suas vistas voltadas atualmente para a construção da grande rodovia Ponta Grossa-Curitiba-Paranaguá. Outra rodovia de grande extensão é a que ligará Jaguairaiva a Antonina cuja extensão será de 476 kms. Da ampla rede rodoviária em construção atingindo 887 kms. já foram concluidos 303 kms. sendo que o trecho atacado corresponde a 337 kms. restando, portanto, atacar uma extensão de 246 kms.

Para facilitar a exportação e importacão cuida o govêrno da ampliação do porto de Paranaguá cujo cáis está sendo aumentado de 170 metros, ao mesmo tempo que se constroem amplos armazens para estocagem de madeira.

Entretanto, o que mais rejubila é verificar-se que o desenvolvimento cultural acompanha "pari passu" o notável progresso econômico. Afirma-se que Curitiba é a cidade onde se acha o maior núcleo estudantino do Brasil em relação à população. Parece que o govêrno deseja continuar a manter essa liderança. Já é tradicional no Paraná a atenção que o executivo dá ao setor educacional. Deve-se mesmo assinalar que foi o Paraná o primeiro Estado do Brasil a instituir o ensino secundário e normal inteiramente gratuito.

Seguindo a tradição dos governos anteriores no amparo à educação, o sr. Moisés Lupion prepara-se para abrir as portas do Colégio Estadual de Curitiba, a obra de maior vulto no gênero da América Latina. Custou 40 milhões de cruzeiros ao Estado e terá capacidade para receber 6.000 alunos. Convém notar que nas escolas superiores e Universidades do Paraná existem matriculados 4 mil alunos. Êsse magnifico educandário que constitui verdadeira obra de gigantes, apresenta instalações completas não apenas para o aprendizado intelectual, como também para o treinamento fisico e artistico. Além das instalações comuns para a prática de esportes, possui o Colégio Estadual magnifica piscina com dimensões olímpicas e esplêndido ginásio. Quanto à parte artística e recreativa construiu-se um belíssimo teatro com capacidade para 1.050 pessoas.

Em vista de alguns fatos apontados não há negar que a Terra dos Pinheirais, graças ao acelerado impulso que vem tomando, está fadada a ocupar lugar de relêvo entre os Estados líderes da União. Afirmam os paranaenses com orgulho que o Paraná é o Estado do Futuro. Nós paulistas que recentemente tivemos a oportunidade de visitar êsse Estado, podemos unir nossa voz à dos irmãos sulinos e confirmar que de fato o Paraná é o Estado do Futuro, mas devemos acrescentar, em vista do que nos foi dado constatar, que êsse futuro acha-se bem próximo.

UMA FRASE DIZ TUDO...



CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

I CONGRESSO BRASILEIRO DE TEOLOGIA

S. PAULO, 21 (ALAN) — Sob o patrocinio do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos da Mota e do cardeal D. Jayme de Barros Camara, realizar-se-á nesta capital, de 23 a 29 do corrente, o Primeiro Congresso Brasileiro de Teologia. Extenso programa foi organizado pela comissão promotora especialmente nomeada pelo Congresso de Reitores de Seminários Brasileiros. O referido conclave terá lugar no Mosteiro de São Bento.

Cancelamento imediato da majoração das taxas de energia elétrica

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Em virtude da transferencia do serviço de bondes para a Prefeitura, foi encaminhada à Camara Municipal uma representação do vereador Herbert Brant Aleixo, pleiteando o cancelamento imediato da majoração das taxas de energia elétrica, cuja razão deixou de existir, já que o aumento concedido destinava-se ao reajustamento dos salários do pessoal enquadrado naquela categoria.

DEIXOU A PRESIDENCIA DO I.A.P.I.

Por motivo de doença, afastou-se temporàriamente do seu cargo o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários. Responderá pelo expediente do Instituto, durante seu afastamento, o engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel, diretor do Departamento de Serviços Gerais daquela autarquia e substituto legal do presidente.

AS MULHERES NERVOSAS

e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância e falta de memória são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo com Gotas Mendelinas, medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação. Gotas Mendelinas é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas no 1.º vidro de uso. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos. Não remetemos por Reembolso Postal.

DECLINA O SOCIALISMO NA EUROPA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Janeiro de 1950 NÚMERO 2.596

DESILUDIDA A BULGARIA COM O DOMINIO RUSSO

Contrárias ao Cominform as massas búlgaras — Pressão soviética sôbre os militares do país — A atitude firme dos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 21 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A ameaça de rompimento das relações diplomáticas com a Bulgária é mais do que um simples gesto tendente a sustentar o prestígio diplomático dos EE. UU. Há, nessa ameaça, interêsses em jogo maiores do que a simples defesa da integridade do ministro norte-americano em Sofia, Donald Heath, cuja retirada os vermelhos exigiram à base de acusações forjadas. O fato é que os EE. UU. têm em vista desfechar um severo golpe contra os russos, na Bulgária — um golpe capaz de eventualmente, impelir êsse país para fora do Cominform e para a amizade com Tito. A propaganda iugoslava, que é feita constantemente através da fronteira, martela o tema de que os russos estão dirigindo a Bulgária. O exército soviético, quando libertou a Bulgária dos nazistas, foi aclamado sinceramente e aceito mais prontamente do que em qualquer outro país. Agora, porém, a Bulgária está desiludida com o domínio russo e, embora a censura esconda essa verdade, é claro que por pouco a Bulgária seguia a Iugoslávia, em seu abandono do bloco do Cominform, não o fazendo por escassa margem. Tanto o falecido primeiro ministro Jorge Dimitrov como o atual primeiro ministro, Vasil Kolarov, se tornaram anti-russos. Kolarov é tido por muitos como prisioneiro dos russos. O verdadeiro detentor do poder é Vulko Chervenko, secretário do Partido Comunista búlgaro e "gauleiter" soviético.

AS MASSAS BULGARAS

As massas comunistas búlgaras são tidas como titistas e hostis ao Cominform, mas são mantidas em obediência pela polícia secreta, que é controlada pelos russos. A prova principal em apoio a esta assertiva reside na extraordinária violência e na continuidade dos expurgos que se vêm fazendo na Bulgária, depois de quase cinco anos de domínio comunista. No mesmo dia em que a Bulgária entrava em crise, em suas relações com os EE. UU., um membro do politibuno e seis membros do Comitê Central comunista foram expulsos.

PRESSAO SOBRE OS GENERAIS

Os generais e comissários búlgaros, todos os quais professam o comunismo, estão submetidos a constante pressão, tendo havido execuções, demissões, etc. Na verdade, quer parecer que Chervenko e os senhores russos estão sentindo falta de titeres bulgaros e se vêm forçados a dominar o país, cada vez mais, com guardas soviéticos A Bulgária tem uma história de terror revolucionário que data dos dias do domínio turco. As montanhas da Macedonia sempre foram refúgio para bandos e guerrilhas. A firme atitude do departamento de Estado pode dar apoio moral aos titistas búlgaros. A U.R.S.S. conquistou a aliança búlgaro aos alemães, durante a segunda guerra mundial. Teve oportunidade para grangear uma firme amizade por parte desse país, mas, em vez disso, mergulhou o país num terror e numa miséria tão terríveis como os do domínio turco, há um século.

COMUNICADO OFICIAL BULGARO

SOFIA, 21 (INS) — O govêrno búlgaro emitiu hoje um comunicado acusando os Estados Unidos de ajudar a armar e equipar os bandidos e comunistas fanáticos que entra mna Bulgaria pela fronteira grega.

PRISAO DE IUGOSLAVOS

PRAGA, 21 (U.P.) — O órgão do Partido Comunista tchecoslovaco, o "Rude Pravo", notícia que a polícia de segurança búlgara prendeu número não indicado de "espiões", provocadores e terroristas" iugoslavos, enviados à Bulgária "para desmobilizar a luta anti-titista dos patriotas iugoslavos exilados". Citando despacho da agência de notícias oficial búlgara, o "Rude Pravo" identificou quatro dos presos como "espiões" que aguardam processo perante o Tribunal Popular.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TRUMAN PEDE AUXÍLIO PARA A CORÉIA

O chefe do govêrno norte-americano solicita ao Congresso que retifique a decisão de recusar ajuda àquele país asiático

Resolução grave

WASHINGTON, 21 (Por Frederick Tuttle, do I. N. S.) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso para que retifique que o acôrdo da Camara dos Representantes da rejeição ao projeto de lei a respeito do fornecimento de ajuda à Coréia Meridional.

O referido projeto pede 60 milhões de dólares para aquele fim, e sua aprovação, no dizer do presidente norte-americano, é imprescindível para salvaguardar os interesses dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Em breve declaração, divulgada hoje, o chefe do Executivo alude à "gravidade" da decisão da Camara, e assinalou a "necessidade de uma pronta retificação". Em prosseguimento, declara que "discutirei este assunto com os líderes do Congresso e lhes farei ver a necessidade de ser tomada uma atitude imediata, a fim de que os importantes interêsses da política exterior do país sejam devidamente protegidos".

CARTA DE ACHESON

Essa declaração foi divulgada ao ser tornada publica uma carta sôbre a Coréia que o secretário de Estado dirigiu no presidente. Expressava Acheson nesse documento que se o acôrdo adotado pela Camara "não fôr retificado rapidamente, isso poderia trazer efeitos bastante adversos e de longo alcance para a política externa norte-americana, não somente na Coreia como em muitas outras partes do mundo".

Recordou ainda o secretario de Estado que a Republica da Coréia deve sua existência, em grande parte, aos esforços dos Estados Unidos, que libertaram o país do controle japonês, pois evita que aquele país caia em poder dos comunistas. E acrescentou que se os Estados Unidos continuarem sua ajuda à Coréia "terá bôas probabilidades de sobreviver como Estado livre".

MORTAS PELAS FERAS

CALCUTÁ, 21 (U. P.) — O govêrno da India anunciou que grande número de habitantes das aldeias de provincias vizinhas tem sido vitimado por animais carniceiros. Nos ultimos doze meses, pelo menos cinquenta pessoas, na provincia de Orisa, ao sudoeste de Calcutá, foram mortas por animais ferozes. No ano passado, nas provincias montanhosas ao norte de Calcutá, cerca de cem crianças de tenra idade foram mortas por hienas. Essas feras andam acasaladas, rondando as choças e chegando a arrancar as crianças dos braços de suas mães apavoradas.

O azar foi dele...

O individuo José Rios, de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua Juparã, 201, no morro do Telégrafo, há dias, cometeu um crime, estando por isso sendo procurado pela policia. Tendo ali um outro desafeto conhecido pelo nome de José Creolão, anteontem foi àquele local, tentando matá-lo a tiros, nada conseguindo entretanto.

Ontem novamente, José Rios, voltou ao morro, armado de foice. "José Creolão" — aí é que está o azar do outro — estava também com uma foice e agrediu Rios, que indo ao H. P. S. com vários ferimentos, foi detido pelo investigador de plantão.

AMEAÇA ÀS "BELAS."..

ATENAS, 21 (U.P.) — O presidente do Sindicato Grego de Cabeleireiros ameaçou ordenar o fechamento de 2.500 salões de beleza a 2.000 barbeiros logo após uma ordem do Ministério da Saúde proibindo o tingimento de cabelos e pelos (bigodes e barba, já se vê).

A decisão do Ministério proibe também a fabricação ou venda de tinturas para cabelo, sob pena de cinco anos de prisão. Alega a autoridade que tôdas as tinturas "encerram algum veneno".

A Grécia conta com pouquissimas louras naturais ou artificiais mas muitos tingem seus cabelos e bigodes quando começam a se tornar grisalhos.

Os clientes dos salões de beleza afirmam que se a ordem entrar em vigor "dentro de dez dias a mulher ateniense parecerá mais velha pelo menos 15 anos".

"E' a mais débil arma contra o comunismo", declara Churchill

LONDRES, 21 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Winston Churchill afirma que o socialismo é a mais débil das defesas contra o comunismo e prognosticou que a vitória socialtrabalhista nas eleições de 23 de fevereiro poderá significar que a Grã-Bretanha continuará dependendo da "caridade estrangeira", ou seja, dos Estados Unidos, e dos domínios.

Deplorou, particularmente, o fato de que o atual govêrno trabalhista não tivesse, feito menção em seu manifesto eleitoral dos milhões e milhões de dólares de auxílio "tão generosamente prestado" pelos Estados Unidos desde o término da guerra.

O veterano estadista britânico falou na qualidade do Partido Conservador. Seu discurso, pré-eleitoral, foi transmitido pela 'British Broadcasting Corporation".

Disse que se os conservadores assumirem o poder tal coisa não significaria que correriam risco as obras de previsão social e que, tampouco, representaria desocupação, mas prometeu que o povo ficaria aliviado de impostos mantidos pelo govêrno trabalhista, assim como o conduziria novamente à solvência sem auxílio do exterior.

Churchill declarou que o socialismo era uma filosofia política moribunda. Iniciou que "em todos os países europeus livres ou escravizados, foi descoberto que o socialismo é a mais débil arma contra o comunismo. E se dermos nova volta para o socialismo nesta oportunidade teremos marchado em sentido contrário à tendência geral de reviver a sociedade européia".

Indicou, que em todas as partes do lado de cá da cortina de ferro, com exceção da Escandinávia, o socialismo e os partidos socialistas estão em declínio e acentuou o fato de que em data recente a Nova Zelândia e a Austrália haviam aberto mão de seus govêrnos socialistas.

Mencionando a decisão que deverá tomar o povo britânico nas próximas eleições, disse: "Creio que desta decisão depende o nosso futuro como potência em pensamento e progresso mundial, senão também nossa capacidade física para manter nossa vasta população em níveis de vida decentes, sem a caridade estrangeira".

Passando ao problema da desocupação, um dos mais candentes da atual campanha, Churchill comprometeu-se a manter a ocupação máxima, mas criticou impiedosamente os trabalhistas por não terem dito ao povo porque a Grã-Bretanha não sofreu com a desocupação desde o término da guerra. A esse propósito disse haver duas razões pelas quais não tem havido desocupação: 1) porque todo o mundo ainda está reparando os destroços causados pela guerra e reabastecendo-se daquilo cuja produção ficou interrompida; 2) houve pouca desocupação porque desde o fim da guerra os norte-americanos e os domínios nos emprestaram ou nos deram de presente mais de 400 milhões de libras por ano. O govêrno calcula e seus principais membros declararam que se não fossem os grandes subsídios que tão generosamente nos tem concedido os Estados Unidos, mas aos quais há referência no manifesto eleitoral trabalhista, teria havido entre 1,5 e 2 milhões de desempregados nesta ilha durante estes anos".

A seguir, Churchill inquiriu: "Porque então nestas eleições se deve fazer alarde de toda a classe de acusações daninhas e declarações falsas de exitos do partido quando todos nós concordamos em que o auxílio norte-americano tem impedido o tipo de desocupação que surgiu após a guerra anterior e atingiu níveis horríveis sob o regime do govêrno socialista há 20 anos?"

PLANO CONSERVADOR

O ex-"premier" esboçou um plano conservador ao dizer que "o estabelecimento e a manutenção de nível básico de vida e trabalho, do qual não se permitirá que desça homem ou mulher alguma por mais idoso ou débil que seja. A alimentação que lhes couber, os preços que deverão pagar pelas necessidades básicas, os lares em que viviam quando ocupados deverão constituir a primeira preocupação do Estado e devem ter prioridade sôbre todos os demais requisitos dos tempos de paz. Uma vez que tenhamos assegurado tais níveis nos propomos a livrar a nação, o mais breve possível da fiscalização e restrições que acossam atualmente nossa vida diária".

Por outro lado, socialistas e comunistas publicaram suas plataformas esta semana, mas o programa liberal será anunciado no dia 29 do corrente. O manifesto do Partido Trabalhista tem sido alvo de crítica devido a não ter mencionado o auxílio norte-americano nem feito referência ao que pretendem fazer os trabalhistas para barrar o problema da escassez de dólares uma vez terminado o Plano Marshall, em 1952.

Nem na faixa respeitam

Os autos continuam a fazer vitimas. Os motoristas não respeitam o local onde se encontram os transeuntes.

Ainda ontem José Francisco Martins, de 56 anos de idade, casado, residente na rua Ilheu n. 170, em Campo Grande, quando passava na faixa existente na avenida Presidente Vargas esquina de Praça da República, foi colhido pelo auto n. 50.'57. A vítima que sofreu forte contusão na perna esquerda, foi medicada no H.P.S..

Colhido por um bonde

Leão Soares Alves, de 24 anos de idade, trocador de ônibus, residente na rua Araujo Viana n. 46, quando passava pela avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo bonde linha 74 "Vila Isabel-Engenho Novo".

A vítima sofreu contusões generalizadas e fratura do crânio, sendo internada no H.P.S..

Apaziguamento em Berlim

O chefe militar norte-americano ordena que seja devolvido aos russos o edifício da Administração Ferroviária Alemã

BERLIM, 21 (U.P.) — Ante a ameaça do possível restabelecimento do bloqueio de Berlim pelos russos, os EE. UU. cederam terreno, pela primeira vez, desde a primavera de 1948, quando os soviéticos, implantaram o BLOQUEIO DA FOME nesta cidade, que durou onze mese. O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano em Berlim, ordenou à polícia alemã do setor ocidental que devolvesse aos russos o edifício da administração da ferrovia alemã. A polícia ocidental alemã ocupou o edifício como parte do plano de obter o MAXIMO ESPAÇO para as oficinas, escritórios e alojamentos no setor norte-americano de Berlim em que a destruição é enorme. Os russo protestaram oficialmente contra essa ocupação do edifício. O general Taylor repeliu o protesto e, embora não parecesse considerar que o novo "caso" poderia provocar seria tensão, adiou sua viagem para Washington.

FIZERAM VOLTAR OS CAMINHOES

BERLIM 21 (U. P.) — Os guardas de frnteira russo fizeram voltar vários caminhões, que saiam de Berlin e retardaram a marcha de outros que se dirigiam para esta cidade, adotando as mesmas taticas, que precederam o recente bloqueio soviético de Berlim. A policia alemã declarou que cerca de 20 caminhões regressaram a Berlim, hoje pela manhã, depois que os guardas do exercito soviético, no posto de contrôle de Marenborn, onde fazem fronteira a zona soviética e a Alemanha, recusaram-se a permitir a passagem, porque o seus documentos "não estavam em ordem" ou porque não obedeciam os regulamentos russos. Outros vinte caminhões que partiram para a Alemanha Ocidental, hoje pela manhã, foram detidos no posto de contrôle soviético.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Ameaça o Uruguai retirar-se da "Copa do Mundo"

Não aceitará qualquer modificação substancial na organização do campeonato

MONTEVIDEO 21 (INS) — O dr. Jean Jacobo, membro da Junta Diretora da Associação Uruguaia de Futebol referindo-se às notícias procedentes do Rio de Janeiro, a respeito da classificação dos países que intervirão na rodada final do Torneio Mundial de Futebol por meio da anulação de duas séries elimatórias, declarou que "a falta de informação oficial nos coloca em situação de incerteza e de vascilações. Continuamos a nos preparar para o Campeonato Mundial, convencidos de que serão mantidas as condições regulamentares que determinaram nossa intervenção". O sr. Jacobo advertiu que qualquer modificação substancial na organização do certame fará variar a posição do Uruguai, assinalando que "não admitiremos entrar para o posto de cabeça de chave, abandonado pela deserção argentina, por maior que seja a importância que lhes seja atribuida". O sr. Jacobo recorda que o Uruguai obteve dois campeonatos olímpicos e um torneio mundial e acrescenta que "a notícia do Rio, sôbre o mencionado torneio sul-americano, com a inclusão da França, não pode ser séria, mas, se fôr certa, constituirá uma burla e um agravo aos sentimentos esportivos que se pretende afiançar com as justas "esportivas". Finalmente, previne que o Uruguai não se sentirá obrigado a respeitar resoluções que venham a ser adotadas pelo Comitê Organizador da FIFA.

PEDIDO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (INS) — Anuncia-se que a Federação Chilena enviou esta noite à Federação Internacional de Futebol Association, pedindo a designação de Santiago para a realização, antes do dia 15 de Abril, da rodada eliminatória internacional entre as seleções do Chile, Bolivia, Paraguai, Perú, Equador, Urugual e França.

VERRINAS DA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (I. N.S.) — Os vespertinos locais protestam hoje contra os comentários dos jornais brasileiros contra o futebol chileno, pelo fato da Federação de Futebol do Chile ter decidido não ir ao Brasil para jogar duas partidas amistosas com a seleção brasileira. O jornal "Últimas Notícias" declara que "dá vontade de mandar os brasileiros caçar macacos, mas, deve-se ter calma, pois quem convida para o Campeonato Mundial não é o Brasil, mas a Fifa".

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Dissensão entre a China comunista e a Rússia

DIVISÃO TAMBÉM ENTRE O PARTIDO BOLCHEVISTA E OS PARTIDOS MINORITÁRIOS

PARIS, 21 (I. N. S.) — Informa-se haver surgido entre o líder comunista chinês Mao Tsé Tung e o govêrno soviético uma aguda dissensão sôbre se a China deve incentivar um movimento revolucionário no sueste da Asia ou concentrar suas energias em seu próprio desenvolvimento econômico.

RESULTADO DA VISITA DE MAO TSÉ TUNG

HONG KONG, 21 (I.N.S.) — Afirma-se que como resultado da visita do Mao Tsé Tung a Moscou, aumentou a divisão entre o partido comunista chinês e os partidos minoritários no seio do Governo Central Popular da Nova República Chinesa.

ATAQUE AOS EE. UU.

MOSCOU, 21 (I. N. S.) — A Russia e a China comunista uniram-se hoje para atacar os Estados Unidos. Ambas as nações qualificaram os Estados Unidos como "mentirosos" e "agressores" e ao mesmo tempo anunciaram novos progressos na relações chino-soviéticas.

CAPTURARAM MENGTZE

TIPEH, Formosa, 21 (U. P.) — Um porta-voz militar confirmou a notícia de que tropas regulares comunistas capturaram a cidade de Mengtzé, no continente da China, em ofensiva originada de Wenshan.

MARCHA FORÇADA

HONG KONG, 21 (U. P.) — O rádio de Peiping anunciou que tropas comunistas chinesas chegaram a 56 quilometros da fronteira norte do Tibet depois de uma marcha forçada de 1.340 quilometros por uma das mais difíceis zonas do mundo, em pleno inverno. A emissora comunista não explicou a razão dessa façanha, que requereu pouco mais de um mês para ser cumprida.

ADVERTENCIA AO TIBET

HONG KONG, 21 (U. P.) — O govêrno comunista chinês advertiu o Tibet contra o fato de estar este voltando-se para as potencias ocidentais em procura de ajuda e reiterou que o Tibet é "territorio chinês".

REPRESALIA

MANILHA, 21 (U. P.) — Foi declarado boicote às mercadorias, bancos e negocios britanicos por 83 organizações chinesas. E' represália ao reconhecimento da China comunista pelo govêrno inglês.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Desabou parte do Morro de Cantagalo

Os efeitos dos grandes aguaceiros que têm caido sôbre a cidade vêm sendo também sentidos na zona sul, embora com menor intensidade.

Mas ainda assim, ontem, cerca das 23 horas, verificou-se ali também mais um desabamento de terras. Desta vez no morro de Cantagalo. Grande bloco de terras desabou em certa parte daquele morro, vindo, em consequencia, obstruir totalmente a passagem que dá acesso à praça Eugenio Jardim.

Não se registrou, á primeira vista, nenhuma vítima, de vez que a parte caida era inteiramente desabitada. Contudo há presunção de que alguém possa ter sido vitimado, por que a referida, passagem é bastante movimentada e por ela trafega grande numero de veiculos.

Esteve logo depois no local uma turma de engenheiros da Prefeitura que, examinando a extensão do desabamento, informaram às autoridades distritais que, devido ao volume de terra arriado, só pela manhã de hoje poderiam tratar da desobstrução do local.

Agredido e roubado

João da Silva, de 24 anos de idade, solteiro, comerciário, morador à rua Aldeia Campista n. 61, quando passava pelo Túnel Velho, foi abordado por dois individuos que depois de agredi-lo a dentadas e socos, ainda lhe levaram o guarda-chuva, relógio e outros objetos.

A vitima apresentou queixa ao comissário do 13.º Distrito.

CR$ 50,00 MENSAIS — EMERSON, Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 MENSAIS — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 MENSAIS — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 MENSAIS — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 MENSAIS — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, ..
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.596

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD NA TERÇA-FEIRA

Espera-se que sejam traçados rumos decisivos para a solução do problema presidencial

Relato do sr. Amaral Peixoto – Os pessedistas querem esclarecimentos objetivos – Unidade e coesão do partido – Restauração do acôrdo tripartite

Conforme antecipamos, o Conselho Nacional do PSD realizará depois de amanhã, terça-feira, importante reunião.

O sr. Amaral Peixoto, que tem estado em grande atividade ultimamente, fará, aos dirigentes pessedistas, um relato detalhado das conversações que manteve no Sul e posteriormente com o senador Salgado Filho, relativas ao entendimento, em estudo, dos petebistas com os pessedistas, para efeito da sucessão.

Admite-se também que, ao ensejo, será devidamente esclarecida a natureza das relações entre o PTB e o PSP, sôbre as quais as declarações recentes do sr. Ademar de Barros deixaram cair um certo mistério.

Ao que se dizia, em determinadas rodas, o sr. Nereu Ramos, há muito afastado dos conclaves pessedistas, comparecerá à reunião do Conselho. O sr. Cirilo Junior e outros chefes pessedistas se esforçam por fazer com que o PSD se mostre, publicamente, unido e coeso.

Segundo consta, há possibilidade, também, de ser apreciado o atual estado de coisas sôbre as relações entre o PSD, a UDN e o PR, no que se refere à restauração desse bloco, nos termos e dentro do espirito da conferência de Petrópolis.

E' voz geral, entre os pessedistas, que da reunião de terça-feira poderão ser traçados rumos positivos para o encaminhamento, pelo partido, da questão sucessória.

Volta à tona o nome do sr. Bias Fortes

Bias Fortes

Volta de novo à tona, nos meios políticos, o nome do sr. Bias Fortes como candidato à futura presidência da República.

Desde a recusa da fórmula quádrupla, proposta pelo PSD à UDN, aquele representante mineiro recolheu-se a uma atitude discreta, evitando sempre qualquer manifestação que pudesse aumentar a confusão reinante no meio politico. Não obstante esteve em Minas, onde recebeu significativas demonstrações de apreço por parte de correligionários, amigos e admiradores.

O deputado Bias Fortes representa em Minas não apenas a tradição de um nome ilustre, como êle mesmo tem honrado o nome de que é portador no exercicio de cargos públicos e de mandatos populares em que teve a oportunidade de demonstrar suas qualidades de administrador e de homem público.

O nome de Bias sendo ainda uma solução...

Movimentação politica em Goiás

O P.S.D. e a U.D.N. articulam suas forças para a sucessão estadual – Candidaturas em foco

GOIANIA, 21 (Asapress) — Nos ultimos dias, nas fileiras partidarias da UDN e do PSP, iniciou-se um movimento visando a condenação de duas candidaturas udenistas ao Palacio das Esmeraldas. Uma delas, a do sr. Helio Seixo de Brito, atual Secretario da Educação, chegou a obter várias adesões. A outra, do deputado José Fleury, também grangeou algumas simpatias, muito embora êste tenha manifestado desde logo, inteira desaprovação ao movimento, declarando não ser candidato e desautorizando qualquer manobra nesse sentido. O sr. Helio Seixo de Brito, fez também uma declaração pela imprensa desaprovando o movimento em favor de sua candidatura e manifestando-se favoravel à indicação do sr. Altamiro de Moura Pacheco. Enquanto isso, crescem os rumores de que o governador Coimbra Bueno estaria resolvido a pleitear a indicação do seu nome para o Sena-

(Conclui na pág. seguinte)

A NORA DE ROOSEVELT ESTÁ SE DIVORCIANDO



Essa é a atriz cinematográfica Fay Emerson. Casou-se, há tempos, com o filho do Presidente Roosevelt, Elliot Roosevelt. Casamento de amor e os sonhos habituais de felicidade eterna. Hoje Fay e Elliot estão se divorciando. Aí vemos no flagrante a linda "estrela" durante uma sessão de televisão. E a vida continua.

Sugerida, na Câmara, a revisão da Constituição ainda este ano

Eleição indireta do chefe do Estado

O sr. Crepori Franco acusa os políticos e os partidos — Os candidatos são muitos e a "mosca azul", uma só

Está sendo comentada nos meios politicos a proposta do deputado Crepori Franco, feita da tribuna da Câmara para que se transfira ao Congresso a função de eleger o Presidente da República, reformando-se para isso, ainda no correr da presente Legislatura, a Constituição Federal. Foram estas as palavras do deputado Crepori Franco em seu último discurso:

"A nós, parlamentores, no último ano da legislatura, incumbe agora, mais que em qualquer outra ocasião, a defesa dos princípios democráticos, a resistência à compressão, ao suborno, à fraude!

E se os partidos se incapacitam para a escolha de candidatos, teremos nós, a nosso cargo, êsse mister; se preciso, reformemos a Constituição, instituindo o regime parlamentarista, ou, pelo menos, fazendo a eleição do Presidente da República pelo sistema indireto. Atribua-se ao Congresso a escolha que os partidos não conseguem efetuar".

Recorda, a seguir, o orador, que, há um ano quando daquele conciliábulo primeiro, ou número um, de Petrópolis, prognosticou que daquelas conversas nada resultaria. Já houve um segundo conciliábulo — número dois. Haverá terceiro, quarto e quinto. Mas daí à escolha de um candidato vai um abismo, como vai um abismo nessas conversas prolongadas, sem têrmo, infinitas, entre partidos e entre politicos".

Continuando, diz o sr. Crepori: "De que serve colocar três ou quatro homens diante de uma

(Conclui na pág. seguinte)



Os políticos vistos a lapis — O deputado Acurcio Torres, lider da maioria da Câmara dos Deputados

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE PELO CONGRESSO

Heitor Moniz

Há poucos dias na Câmara lembrou o Sr. Crepori Franco a vantagem que haveria para o país, ao menos para o sossêgo e tranquilidade de todos, em atribuir-se ao Congresso Nacional a função de escolher o presidente da República.

Admitindo-se a conveniência de vigorar a partir do próximo periodo, a nova modalidade de investidura do chefe de Estado, seria evidentemente necessária a revisão constitucional, a qual, todavia, nos termos da carta de 18 de setembro, pode ser realizada numa só sessão legislativa, uma vez obtido em ambas as câmaras, o voto de dois terços dos seus membros. Desde que se chegasse a um acôrdo capaz de assegurar essa maioria, o assunto estaria resolvido.

Convém recordar neste momento, que a idéia da eleição indireta, entre nós, data de antes da reunião da primeira Constituinte Republicana. Com efeito, não só na Constituição baixada pelo Decreto nº. 914-A, de 23 de outubro de 1890, como no projeto da Comissão do Govêrno Provisório não se falava em eleição direta do primeiro magistrado da nação. O artigo 44 da Constituição Provisória, mais ou menos repetido pelo art. 48 do projeto do govêrno, estabelecia o sistema de eleição do presidente e vice-presidente da República por circunscrições eleitorais formadas pelos Estados, tendo cada qual um número de eleitores igual ao decuplo de sua representação no Congresso. Esse texto trazia as assinaturas de Ruy Barbosa, Campos Sales, Quintino Bocaiuva, Francisco Glicério, Cesário Alvim, Benjamim Constant, Eduardo Wandenkolk, Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca. Significa dizer que os patriarcas da República Brasileira eram — a "una-voce" — pela eleição indireta do presidente.

Foi na Constituinte que se operou a modificação em virtude da qual se chegou à eleição direta consignada no art. 47 da carta de 24 de fevereiro de 1891. Em tôrno, porém, do assunto, as opiniões se dividiram imensamente no Congresso, e por uma maioria precarissima vingou a investidura direta.

Uns entendiam que o presidente devia ser eleito pelas municipalidades, tendo cada qual um voto. O projeto Américo Brasiliense sugeria que os eleitores de cada Estado selecionassem vinte cidadãos e êstes reunidos indicassem o chefe da nação. Pelo projeto Werneck Pestana cada Estado deveria escolher um número de eleitores igual ao de seus representantes no Congresso e eram êles que investiriam o presidente. Por sua vez dizia Adolfo Gordo na Constituinte, em sessão de 30 de dezembro de 1891:

"Parece-me que o melhor sistema é o que confia a eleição às legislaturas dos Estados. Os homens dessas legislaturas, os homens escolhidos pelos Estados para cuidar de seus mais importantes interesses, são aqueles que pelo conhecimento dos negócios públicos, pela sua posição e pela sua responsabilidade, estão em melhores condições de eleger o presidente e o vice-presidente da República."

No livro clássico de João Barbalho encontram-se com maiores pormenores tôdas essas indicações e ainda outras referentes às numerosas emendas apresentadas na Constituinte ao projeto do govêrno. Uma estabelecia o eleitorado especial composto dos governadores, membros dos congressos estaduais, magistrados, oficiais de terra e mar, professores, médicos, farmaceuticos, engenheiros, industriais, fazendeiros, comerciantes matriculados, banqueiros, empregados públicos e membros do Congresso Nacional. Outra estatuia a eleição indireta, dando cada Estado mil eleitores. Por último finalmente devemos citar a emenda que conferia ao Congresso Nacional a função de eleger o presidente.

O que fere, desde logo, a atenção do estudioso do assunto é que a quase totalidade das emendas apresentadas aceitava o principio de eleição indireta. A emenda que estabeleceu a eleição direta foi aprovada por uma maioria de três votos — 88 contra 85 — e parece que a razão determinante de chegar-se a êsse resultado foi a dificuldade de um acôrdo sôbre qual dos sistemas de investidura indireta seria mais fácil de ser aceito.

A prática da Primeira República demonstrou exaustivamente que o processo da escolha direta colocava o país, de quatro em quatro anos, à beira da revolução e da guerra civil, sem falar nos inconvenientes, sempre verificados, da prematura agitação do problema.

Agora, mais uma vez, sofremos as consequências de haver incidido no mesmo erro da carta de 24 de fevereiro. Há dois anos a vida da nação se ressente intensamente da preocupação, angustiosa, dos meios politicos com a sucessão presidencial, e de novo nos achamos na iminência de uma crise gravissima, que se tornará ainda mais séria, se não fôr evitada uma campanha tumultuosa para escolha do presidente.

A verdade triste e paradoxal pode ser assim resumida: ou o Brasil acaba com as campanhas sucessorias no gênero que temos conhecido, ou as sucessões presidenciais acabarão com o Brasil. O remédio mais indicado parece ser ainda o da eleição do presidente pelo Congresso Nacional. Essa é uma solução para que poderão caminhar os partidos, já como meio de sair da confusão reinante nesta sucessão, já para prevenir, de o futuro, a repetição de dificuldades como essas que estamos atravessando, que atravessamos durante a Primeira República e que continuaremos a atravessar se não tivermos a inteligência de mudar de sistema.

"A palmatória trabalhou horas seguidas..."

O deputado Sigefredo Pacheco denuncia da tribuna da Câmara as violências incríveis de que estão sendo vítimas os pessedistas no Piauí

A Câmara ouviu pasmada, numa de suas últimas sessões, o impressionante libelo proferido pelo deputado Sigefredo Pacheco, ao narrar as violências incríveis de que estão sendo vitimas no Piauí os seus correligionários do PSD..

Naquela unidade da federação, onde o governador Rocha Furtado se sobrepõe à lei, à Constituição Federal, às mais elementares garantias do cidadão, o regime continua sendo, para os adversários da situação, o regime da chibata, da palmatória, dos banhos de água e sal. Os mais felizes são os que morrem assassinados...

A nação precisa conhecer na sua integra o dramático discurso do valoroso líder piauiense deputado Segifredo Pacheco, que defende com dignidade e bravura os seus companheiros de luta, vitimas do crime de não fazerem parte da corrente politica do governador.

Eis o libelo:

O SR. SIGEFREDO PACHECO — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, srs. deputados, a Camara ouviu a palavra do nosso ilustre companheiro deputado Hermes Lima, condenando violencias praticadas, em São Paulo, pelo Partido de Representação Popular, bem como sua norma de ação.

Sou daqueles que sempre ouvem com prazer todo especial o ilustre professor Hermes Lima. Encanta-me



Com o governador Rocha Furtado o regime é da palmatória.

sua dialética irrespondivel, seu poder de sintese incontestável e sua argumentação, a qual, nem sempre me convencendo, todavia, faz de mim, cada vez mais, um admirador da sua cultura e da sua inteligencia.

O sr. Hermes Lima — Obrigado a v. excia.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Desta vez trago minha completa e absoluta solidariedade a s. excia., relativamente ao discurso hoje aqui pronunciado.

O sr. Hermes Lima — Grato a v. excia.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Sou, como v. excia., radicalmente contrário a todas as manifestações de prepotencia e arbitrio; sou radicalmente contrário a todas as organizações, quer da esquerda, quer da direita, quando têm cunho de predominio absoluto, como foi, durante todo seu periodo, contrário à ditadura que por tantos anos infelicitou nossa Pátria.

O nobre deputado Hermes Lima não compreendeu bem o sentido do aparte que tive oportunidade de dar a s. excia.

E', de fato, perigosissima a instituição de uma policia de choque em qualquer organização partidária, máxime quando é a mesma sabidamente de origem fascista, autoritária e prepotente. Entendo, porém, que mais nociva, mais perigosa e mais condenável ainda é a ação dos governos que se servem da própria Policia, daqueles que deveriam constituir a salvaguarda das prerrogativas individuais, para praticar violencias e conspurcar os direitos do povo brasileiro. Contra esses, devemos lançar mão dos meios legais que a Constituição nos outorga. Contra a prepotencia ou a agressão de qualquer cidadão, tenho eu o direito de reagir, também, como cidadão. Diante, porém, da agressão perpetrada pelo representante da autoridade, a mim, como cidadão, me falecem forças para reagir. Infelizmente, é o que se repete todo dia no meu Estado.

Tenho fugido, sr. presidente, de ocupar esta tribuna para tratar dos acontecimentos piauienses; tenho me furtado à solicitação constante dos meus correligionários, que vivem um drama cruciante, sob o tacão da prepotencia do governo Rocha Furtado.

O sr. Lino Machado — Quando v. excia. falou em tacão, pensou, naturalmente, na bota prepotente do sr. Eurico Gaspar Dutra...

O sr. Rui Almeida — Nas botas envernizadas!

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Não apoiado. Por isso, sr. presidente, no decorrer de 1949 apenas duas vezes me servi da tribuna da Camara para, atendendo a reclamos dos meus concidadãos, defender os

(Conclui na pág. seguinte)

Solidário o P.S.T. com o governador de Alagoas

Após reunir-se ontem, o Conselho Nacional do P. S. T. entregou à reportagem a seguinte nota:

"O Partido Social Trabalhista, tomando conhecimento de que na próxima semana serão tratados no Parlamento Nacional assuntos referentes ao Estado de Alagoas, resolveu:

1) — Reiterar sua solidariedade irrestrita ao Exmo. Governador Silvestre Pericles Goes Monteiro, nosso prestigioso correligionário.

2) — Alertar nossa representação Parlamentar a propósito do que venha a ser debatido. — (aa) — VITORINO FREIRE — LUIZ FRANÇA e BERTHOLET SAMPAIO."

Seguirá hoje para Minas o sr. Benedito Valadares



A fim de presidir à inauguração de obras públicas no município de Barão de Cocais, em Minas, seguirá hoje para Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares, presidente do PSD daquele Estado. A viagem do destacado dirigente mineiro, que pretende seguir por via aérea, está, entretanto, dependendo das condições do tempo nesta capital. De Belo Horizonte, o sr. Valadares prosseguirá para a sede daquele município, onde os seus correligionários lhe prestarão várias homenagens.

Será adiada a Convenção do PSD

Em fontes autorizadas colhemos que, a exemplo do que decidiu o PSP, também o PSD deverá adiar, "sine-die", a sua Convenção Nacional, que estava marcada para o dia 30 do corrente.

O motivo do adiamento, ao que nos informaram, seria o mesmo arguido pelo sr. Ademar de Barros para adiar a convenção do seu partido: necessidade de dar tempo a que se definam os entendimentos entre os diversos partidos, relativamente à sucessão.

O HOMEM DE DUAS CARAS



— Não estou entendendo aquilo...
— Ora, é fácil. O descamisado, não quer ser candidato. O enfarpelado, quer ser candidato...

"A palmatória trabalhou horas seguidas..."

(Conclusão da pagina anterior)

direitos espesinhados dos pessedistas piauienses.

Agora, desejo citar apenas dois fatos: um, muito recente, que se deu na cidade de Castelo do Piauí e outro anterior, acontecido em Teresina, fatos que tiveram como autor a mesma pessoa. Quero mostrar à Camara que, em meu Estado, aquela situação de insegurança e sofrimento que descrevi em meus discursos de 1948, não sofreu solução de continuidade, durante o ano findo. Nós, porém, já cansados de pedir providencias que não nos foram concedidas, calamos e sofremos em silencio.

Quando chefe de Policia de meu Estado o sr. Milton Cardoso deu-se um fenomeno hoje conhecido no Piauí como "a Tragédia da Cruz dos Cossacos", pela sua simplicidade hedionda e tétrica, que descreverei em poucas palavras.

Alguns operários participantes de uma festa, em Teresina, foram presos, sem causa justificada, pela Policia do governador Rocha Furtado. Depois de passarem dias seguidos recolhidos ao xadrez, numa ocasião, altas horas da madrugada, foram metidos num caminhão e levados para um lugar a 12 quilometros de Teresina, denominado Cruz dos Cossacos. Lá chegando, foram retirados do caminhão, um a um, e espancados barbaramente. Depois, quando procuravam fugir à sanha dos policiais, eram alvejados a tiro. Assim, cada um dos cinco operários sofreu esse vandalismo injustificavel e inacreditavel.

Tal fato é publico e notório no Piauí e duvido que algum correligionário politico do sr. Rocha Furtado venha desmentir-me, desta tribuna.

Dias depois, três desses homens apareceram em Teresina, percorrendo as ruas da cidade. Estiveram nas redações dos jornais e foram recolhidos ao hospital, apresentando os corpos cortados pelas pancadas dos sabres e perfurados pelas balas dos policiais. Os outros continuam desaparecidos! Era chefe de Policia a esse tempo, repito, o sr. Milton Cardoso.

Deixando voluntariamente o cargo, o sr. Milton Cardoso voltou para a cidade de Castelo do Piauí, sua terra natal, onde jamais a familia Cardoso conseguiu, através do voto popular, qualquer posição para representar aquele povo. Exerce o Poder apenas quando os governos ditatoriais e eventuais lhes agraciam com os cargos.

O sr. Milton Cardoso, porém, acostumado às violencias, conseguiu que o governador Rocha Furtado nomeasse para Castelo do Piauí um delegado a propósito. Não lhe servia um representante da Força Publica ou da Guarda Civil porque esses, já desencantados com a atuação perniciosa, maquiavélica e nefasta do sr. Milton Cardoso na chefia de Policia, não se submetiam às suas ordens e aos atos de vandalismo e sadismo praticados em Castelo, ultimamente. Foram buscar um elemento reconhecidamente criminoso no Estado do Maranhão e a esse investiram das funções de delegado de Policia da cidade de Castelo.

Agora o fato hediondo que se deu há poucos dias. Foi na véspera de Natal, nesse dia em que toda a humanidade comemora o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O operário Francisco Gonzaga da Silva, pai de numerosissima familia, estava numa pequena casa comercial, encostado ao balcão, quando a policia apareceu e o prendeu, porque se encontrava conduzindo uma faca.

Todos os representantes do nordeste, nesta Casa, sabem que qualquer caboclo da nossa região anda com uma faca na cintura. Nenhum caboclo no nordeste é encontrado, em qualquer lugar, em qualquer momento, em qualquer circunstancia, sem a sua faca.

Preso por este "crime", que é uma coisa natural, que é costume centenário do povo nordestino, foi o operário recolhido à cadeia publica, na noite de Natal, quando todas as familias são dominadas por sentimentos cristãos, de arrependimento, de fraternidade e de amor e se reunem para comemorar a grande data. Dormiu na laje fria da cadeia publica, porque o delegado impediu que a familia lhe levasse até uma rêde, para que nela se acolhesse durante a noite.

Noutro dia, o operário foi solto. Procurou, então o sr. Milton Cardoso e lhe pediu que fosse devolvida a faca, porque não era de sua propriedade, era de terceiro.

O espirito doentio e sádico de Milton Cardoso, logo arquitetara toda uma tragédia. Imaginou que aquela faca que o pobre homem trazia, era para, a mando do prefeito, matar o coletor da cidade; logo mandou novamente recolher o pobre homem à cadeia publica. E isto no dia 25 de dezembro, dia de Natal! Ao meiodia, é retirado do quarto da prisão e levado para o quintal da cadeia, onde o delegado armado de facão, e mais três soldados, exigem-no confessar que andava armado a mando do prefeito para matar o coletor, sob pena de ser espancado. E como declarou ele que o fato não era real, foi barbaramente espancado pelo delegado e pelos três soldados, à facão, durante mais de uma hora. A cidade toda ouviu os gritos do pobre homem e ficou horrorizada!

Depois da grande surra, é novamente recolhido à cadeia publica e, à noite, mais uma vez dormiu na laje. No outro dia, às 9 horas, é levado pela segunda vez e espancado pelo mesmo delegado e três soldados.

A surra foi tamanha que a vitima ficou em estado de coma até as 3 horas da tarde, ao sol, no quintal da cadeia de Castelo do Piauí.

Novamente foi recolhido ao quarto infecto, dormindo no lajedo. No dia seguinte o delegado apareceu municiado de palmatorias, dizendo ao pobre homem: "Já que estás ferido em todo corpo vais apanhar de palmatória até confessar que andas armado para matar o coletor a mando do prefeito".

A palmatória trabalhou horas seguidas. Depois, o banho de água e sal, o sistema inquisitorial empregado no Piauí, no governo Rocha Furtado.

Diante dos gritos da vitima e diante do clamor publico o prefeito Milton Cardoso, eleito pelo meu partido, dirigiu-se à cadeia publica e interpelou o delegado a respeito destes fatos que eram notórios. O delegado negou e queria impedir que o prefeito penetrasse na cadeia e constatasse a realidade que toda a cidade já testemunhara. Diante da multidão que se formou, o delegado cedeu. O prefeito entrando na cadeia encontrou o operário desfalecido com febre de 39 gráus, com as mãos rachadas a palmatória e atirado a um canto!

Exigiu, então, que o delegado consentisse em que a Prefeitura fizesse o tratamento da vitima. E o tratamento foi feito por conta da Prefeitura.

Dois dias depois, o homem foi deportado pelo delegado de Castelo do Piauí. O prefeito procurou a vitima, encontrou-a em Campo Maior e — aí está a gravidade do fato — levou-a ao Palácio de Karnac, em Teresina, apresentando-a ao governador. Mais tarde, foi conduzida à Chefatura e apresentada ao desembargador chefe de Policia. Ambos constataram que o pobre homem tinha as costas e a frente do tórax retalhados por golpes de sabre e as mãos inchadas e roxeadas por numerosos bolos de palmatória. Isso ocorreu há 18 dias e, até hoje, o delegado não foi demitido, nem processado. Por essa atitude, tornou-se conivente e solidário com o ato de barbaridade praticado pelo delegado udenista de Castelo do Piauí, que não sofreu, nem sofrerá, qualquer punição, porquanto sua atuação se enquadra perfeitamente no programa e nos sentimentos dos que governam meu Estado.

Não interessou, não condoeu, não comoveu a alma, nem os sentimentos do governador do Piauí, aquela vitima indefesa, pobre operário de minha terra e pai de numerosa familia. Nem seu espirito cristão, nem seu espirito religioso, se impressionou com aquela barbaridade, com aquele vandalismo, com aquele ato inquisitorial, ocorrido a 25 de dezembro, dia do nascimento de Jesus Cristo!

Relatando esse fato à Camara, não mais estou pedindo providencias. Não tenho mais para quem apelar. Para o governo da Republica? Falecem a este, dentro da Constituição que votamos, meios legais para coibir ou reprimir as violencias do governador do Piauí. Para o sentimento de caridade e de humanidade do governador do meu Estado? Impossivel. Muitas vezes, desta tribuna, já fiz este apelo em vão. Quero, ao menos, repeti-lo aos colegas que, nesta Casa, representam a bancada udenista, a cujos sentimentos de caridade e dignidade faço justiça, para que, com sua autoridade moral, com a força que tem perante seus correligionários, atuem no sentido de fazer cessar tais violencias.

Recaiam elas sobre nós, pessedistas, que temos capacidade de nos defender mas deixem em paz os pobres, os operários, os deserdados da vida e da sorte, e que não são responsáveis pelos acontecimentos piauienses.

Deixo esta tribuna certo de que as minhas palavras encontrarão ressonancia no coração dos meus colegas. (Muito bem; muito bem).

Ainda em foco o acordo mineiro

Trabalha-se pela unidade dos partidos da aliança — Novas declarações do sr. Deodato — Reforma da Constituição estadual

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Informa-se que um telefonema do Rio para a direção udenista estadual teria anunciado o virtual exito dos entendimentos realizados até o momento, no sentido de obter o apoio da UDN nacional para a segunda fórmula mineira. Assim se teriam disposto o sr. Prado Kelly e seus companheiros da UDN nacional a acatar o esquema sugerido pelos correligionários de Minas, desde que o candidato dele saido represente a unidade dos partidos acordistas do Estado.

Declarações do sr. Deodato

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Procurando informes sobre a marcha dos acontecimentos, diante das conversações que estão sendo feitas no Rio, a reportagem indagou do sr. Alberto Deodato se havia algum entendimento entre pessedistas e udenistas e quais as bases e condições, tendo o chefe udenista mineiro respondido:

— Não há nada de bases nem condições, pois estamos conversando com vistas elevadas, isto é, procurando solução para o problema movidos unicamente por nosso patriotismo e espirito democrático. Posso afirmar que, nas conversações, os udenistas e pessedistas não estão preocupados com compensações. Tudo vai bem, avança magnificamente, mas nada posso adiantar porque uma indiscrição só poderia favorecer certos elementos que procuram armas para a sabotagem. Na ocasião oportuna, o povo verá que nossos entendimentos eram sadios".

A uma indagação sobre se era "melovianista", o sr. Deodato respondeu: "Sim, fui melovianista, correndo todos os riscos da época para acabar na cadeia. Continuo melovianista quando essa condição representa uma possibilidade de solução patriótica para o problema politico brasileiro".

Reforma da Constituição

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Manifestando-se sobre a projetada reforma da Constituição mineira, para o estabelecimento do Senado estadual, declarou o deputado Julio Carvalho, ex-interventor federal e membro da Comissão de Constituição da Assembléia Legislativa, que, nos Estados membros da Federação, segundo julga, constituirá um artificio sem fundamento plausivel a adoção do regime bi-cameral, acrescentando: "Na União, os deputados representam o povo de toda a Nação, ao passo que os senadores representam o Estado Federal, que se compõe de todos os Estados membros, considerados iguais. A dualidade de Camaras traz competencia comum e competencias particulares ou privativas, que são fixadas em distribuição de matérias. Não vejo razões insuperáveis para que tal critério se estabeleça na estrutura legislativa dos Estados.

Política fluminense

TELEGRAMAS DOS SRS. CIRILO JUNIOR E NEREU RAMOS AO SR. AMARAL PEIXOTO

O Comandante Ernani do Amaral Peixoto chefe do P.S.D. fluminense, recebeu dos srs. Cirilo Junior e Nereu Ramos os seguintes telegramas:

"Agradeço prezados correligionários da comissão executiva do Estado do Rio as expressões de apoio e solidariedade à direção nacional do P.S.D., certo de que, sob a direção do valoroso companheiro, Amaral Peixoto, nosso glorioso Partido atingirá terra fluminense seus altos e patrióticos destinos. Cordialmente, (a.) Cirilo Júnior, Presidente".

"Sou muito grato aos prezados amigos dessa prestigiosa Comissão pelo expressivo voto com que me honraram e que me foi transmitido pelos ilustres correligionários senadores Alfredo Neves, Pereira Pinto e Sá Tinoco. Cordiais saudações (a.) Nereu Ramos".

TRANSBORDAM OS RIOS NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 21 (U.P.) — As inundações expulsaram dez mil pessoas de seus lares, nos estados de Tennessee e Arkansas, e os rios sobem rapidamente de nivel, em consequência das chuvas. Onde a situação é mais greve é à margem do Mississipi, entre o nordeste de Arkansas e o oeste de Tennessee. O exército, a guarda nacional e a Cruz Vermelha enviaram seu pessoal para as cidades de tendas, onde os desabrigados recebem comida, café e cobertores. O Mississipi está fazendo uma inundação gigantesca, em consequência das enchentes do Ohio e seus tributários.

Terrorismo na Eritréia

ASMARA, 21 (U.P.) — A policia informa que terroristas shiftas, em novo ato de violência, assaltaram uma aldeia a 56 quilômetros daqui e mataram o lider independente Tesfaschi Gheremedhin. Os shiftas massacraram o gado de Gheremedhin, num ataque ocorrido quarta-feira. Em Asmara, as autoridades britanicas ordenaram o toque de recolher de 7 da noite às 5 da manhã, num esforço para sustar os repetidos ataques dos terroristas nacionalistas eritreus contra os italianos.

Exigem a produção da super bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 21 (INS) — Funcionários do Departamento da Defesa revelaram hoje que os altos chefes militares consideram que "razões estratégicas" exigem a produção de uma super-bomba de hidrogeneo, mas que nenhuma conclusão definitiva foi ainda obtida. Entrementes, o lider dos republicanos no Senado declarou hoje que se os Estados Unidos construirem a temivel bomba de hidrogenio, o Congresso deveria exigir que fosse reforçado o segredo atomico.

NOVE TRENS RETIDOS PELA NEVE

VANCOUVER, 21 (U.P.) — Uns 1.200 passageiros de composições ferroviárias estão retidos na Columbia Britânica no interior de nove trens por efeito da quinta tormenta de neve que isolou a dita provincia do resto do Canadá.

A alimentação destinada aos passageiros retidos está sendo fornecida de cidades próximas e remetida em trenós.

TERREMOTO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U.P.) — A zona central do pais foi violentamente abalada por fortíssimo tremor registrado às 10,20 de hoje. O fenômeno foi assinalado numa faixa que vai de Valparaiso a Temuco.

Não houve vitimas, mas o pânico foi inevitável.

Em San Fernando, 150 quilômetros ao sul de Santiago, ponto em que o tremor foi mais violento, a população saiu para as ruas.

Adiada a viagem do governador de Alagoas

Só depois de escolhido o candidato à Presidência da República, o sr. Silvestre Péricles virá ao Rio — A situação política estadual

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Afirma-se que a viagem do governador do Estado ao Rio foi adiada, e só será realizada após a escolha do candidato à presidência da República. Nessa viagem o governador Silvestre Pericles conferenciará com o general Goes para a escolha do nome do candidato oficial à sucessão governamental.

Atividades do P.S.D.

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O PSD alagoano está em grande atividade e seus dirigentes têm viajado por todo o interior do Estado, a fim de colher adesões dos diversos lideres politicos.

Exame da situação financeira

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Em reunião dos diretores de Departamentos e serviços públicos, realizada por iniciativa do Secretário da Fazenda, foi estudada a situação financeira do Estado e para que o Govêrno encerre, sem "deficit", o vigente orçamento. Foram aprovadas a redução de verbas destinadas à assistência social e a diminuição do emprego de carros no Serviço Público.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O maior Carnaval dos últimos tempos, promete a Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pág.)

Dessa forma, a Comissão Executiva do Carnaval Carioca de 1950, encarregada daquele mister, com apoio integral do prefeito, general Angelo Mendes de Morais, intensifica um dos maiores planos festivos de que há noticia, o qual, indubitavelmente, fará vibrar a todos os que encontram no carnaval momentos de recuperação das energias consumidas na luta pela vida, bem como aos que, embora timidos e desajeitados, sintam, na alegria e diversão alheia, um imperativo social de elevada importância.

Assim, pois, teremos nova cidade no mês de fevereiro, transfigurada que será num colosso de luzes e de côres, um deslumbramento para dezenas de milhares de turistas que aqui virão ver o nosso carnaval.

Arte a serviço do povo

As principais avenidas, praças, ruas e clubes do Rio vestirão as roupagens policrômicas e exóticas que definem o abandono do homem pela rotina e pelo formalismo. Pandeiros, cuicas, coretos artisticos, vasos luminosos, castelos, gigantescas gambiarras de lâmpadas de côres variadas e mil outros adornos farão da cidade uma tela feérica, de beleza modernista tendo a realçar-lhe a cantoria compassada dos foliões, dos milhares de milhares de foliões daqui e que para aqui convergem.

O maior

Grande será, portanto, a responsabilidade da Prefeitura, que pretende realizar o maior carnaval de todos os tempos. Basta dizer que já se acham em término de construção 360 vasos luminosos, de cujo interior jorrarão luzes de diversas tonalidades. Ésses vasos serão colocados nas árvores da avenida Rio Branco, o que importa em dizer que teremos diante de nós um espetáculo de rara beleza.

Fantasias e clubes

Cada ano que passa surgem novas fantasias que dão, inegavelmente, maior realce e esplendor às folias do carnaval. Porém, ao observador atento, não será dificil constatar a queda vertiginosa dos pierrots, das colombinas e dos arlequins. De raro em raro se vê um dominó ou um diabo escarlate e negro, com chifres, rabo, etc.

Aquela atmosfera de romantismo, que constituia o ponto alto do carnaval de outróra, foi superada por outras influências, inclusive, o cinema, exibidor de peliculas onde aparecem variadas e sugestivas caracterizações coloridas. Com isso, no entanto, muito ganharão os clubes, pois as fantasias que surgem, pela sua beleza técnica e artística, abrilhantam redobradamente a suntuosidade do ambiente.

Esse ano veremos nova parada artística. Mas esperamos, também, que aqueles que possuam modelos originais, destinados certamente aos bailes de gala, não esqueçam o carnaval da rua, que é, sem favor, o verdadeiro carnaval brasileiro.

A música popular

Sem dúvida alguma à música popular está reservado o grande papel de projetar o carnaval carioca no exterior. Foi sempre assim. O espirito irônico e mordaz do carioca semelhante ao do "gavroche" parisiense sabe brincar e caricaturar os temas em evidência, como, por exemplo, o fez no ano passado com o existencialismo. Constituiu, como todos vimos, o espetáculo engraçado e pitoresco o desfile de blocos que desciam dos morros cantando "Chiquita Bacana" e emprestando à filosofia de Sartre um caráter divertido e popular. Já êste ano, em que se comemora o centenário de Hondré de Balzac, as emissoras, os clubes e os blocos estão cantando a "Balzaquiana", marchinha que valoriza a mulher de 30 anos e evoca a personalidade do grande romancista francês e o espirito da velha França, numa interpretação jocosa, popular e tropical, é claro.

Ultimamente todavia, o mercantilismo tem prejudicado aquele setor, impossibilitando as grandes massas dos morros de organizarem blocos e ranchos à altura do passado. Porém, há quem afirme haver um movimento visando restaurar a liberdade de composição das músicas carnavalescas, o que já se observa no presente.

ENTENDIMENTOS SOBRE A SUCESSÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

à possivel aproximação entre o PTB e o PSD, aproximação que, efetivada em termos amplos, serviria para neutralizar as possibilidades de uma ampla frente populista.

E' certo que, entre elementos autorizados, há quem duvide da união dos srs. Ademar e Getulio. Contudo, há outros fatores a pesar na balança dos cálculos de probabilidades politicas, os quais poderão levar a efeitos surpreendentes, inclusive àquela união.

Isso tudo está colorindo, em tons vivos, o ambiente politico, e servindo para acelerar as conversações interpartidárias.

De qualquer modo, é crença geral que os passos decisivos para o perfeito encaminhamento do problema sucessório começarão a ser dados na semana que hoje se inicia, com as reuniões da bancada trabalhista, amanhã, e do Conselho Nacional do PSD, na terça-feira.

NÃO SERÁ EXTINTO O RESTAURANTE DO S.A.P.S. NA CAMARA

Tendo a mesa da Camara dos Deputados revogado a decisão, anteriormente tomada, de fechar o Restaurante do SAPS que funciona no Palácio Tiradentes, o major Umberto Peregrino, diretor geral da autarquia da Praça da Bandeira, acaba de receber telegrama do 1.º secretário daquela Casa do Congresso em que não só comunica a resolução em apreço, como solicita que o SAPS continue com a responsabilidade do mesmo restaurante, nos termos do convenio assinado entre as partes interessadas.

Nessas condições, a partir de amanhã, 23, o restaurante do Palácio Tiradentes voltará a funcionar regularmente, nos mesmos horários e normas de trabalho.

O AVIÃO DERRAPOU NA PISTA

UMA NOTA DA DIREÇÃO DA VARIG

Recebemos a seguinte nota: "Ontem, cerca das 18,40 horas, a aeronave Curtiss-Comando, C-46, desta empresa, de prefixo PP-VBJ, procedente de Porto Alegre e escalas, comandada pelo comte. Arthur Portofé ao pousar no Aeroporto Santos Dumont, derrapou no fim da pista, em consequencia das péssimas condições meteorológicas. A pista estava totalmente coberta d'água, em virtude do que os freios não reagiram normalmente.

Graças, contudo, à perícia do comandante e à excepcional robustez do avião — trata-se de um "Curtiss-Comando" — não houve consequencias maiores a lamentar nem acidentes pessoais. Os danos se resumem na quebra da bequilha. O avião trazia um grande carregamento de pianos. Dentro de poucos dias a aeronave poderá retornar ao serviço.

A direção da VARIG aproveita o ensejo para agradecer a esplendida cooperação que lhe foi prestada pelo exmo. sr. comandante da 3.ª Zona Aérea, comandante do Corpo de Bombeiros, Administração do Porto, Diretoria de Aeronáutica Civil e empresas congeneres".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A situação politica em São Paulo

Declarações do deputado Cunha Bueno, de volta do Rio — Mais de mil candidatos à deputação — O sr. Caio Dias e a sucessão estadual

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Cunha Bueno, que regressou ontem do Rio de Janeiro, declarou que o sr. Noveli Júnior aguarda com serenidade a possibilidade de assumir o govêrno de São Paulo em abril próximo, logo que se vagar o cargo de governador, para a desincompatibilização do sr. Ademar de Barros. Adiantou o sr. Cunha Bueno que o sr. Noveli Júnior está também firmemente ao lado do PSD. Acrescentou que não devia haver motivos de preocupação para o sr. Ademar de Barros no fato de o govêrno do Estado passar durante seis meses à direção do PSD.

Mais de mil candidatos

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — De acôrdo com a legislação em vigor, cada partido, nas próximas eleições, deverá apresentar uma chapa de 75 candidatos mais um têrço. Nessas condições, ao que se acredita, só em São Paulo teremos mais de mil candidatos à deputado.

Candidato o sr. Caio Dias

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Arimondi Falconi, do Movimento Democrático Popular, declarou que sua corrente continua desenvolvendo atividades e conseguindo adesões. Frizou o declarante que o sr. Caio Dias Batista será candidato ao govêrno de São Paulo, contando com simpatias em vários partidos.

Prefere ficar sem partido

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Marrey Júnior desmentiu a noticia segundo a qual teria aderido ao Partido Trabalhista Nacional, liderado pelo sr. Hugo Borghi. "Prefiro continuar sem partido, sòmente na presidência da Camara Municipal, onde poderei prestar melhor serviço ao povo" — acrescentou, frizando: "Se nas próximas eleições desejar candidatar-me a qualquer cargo eletivo, saberei o partido que procurar".

Irão ao Sul

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Informa-se que, a fim de acertarem os detalhes da anunciada visita do governador Ademar de Barros ao Rio Grande do Sul, deverão partir para aquêle Estado na próxima semana os srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe.

Prossegue a crise no P.T.B. gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Continua grave a divergência entre os petebistas de Pôrto Alegre e a Comissão Executiva Estadual. O Diretório Municipal já deixou de reunir-se na sede do partido e resolveu suspender suas contribuições para a caixa do mesmo. Diz-se que dentro de alguns dias será estabelecida uma dissidência com a fundação da União Cívica, liderada pelo sr. José Vecchio, a qual contará com a adesão total dos vereadores do partido, assim como já tem recebido várias adesões do interior do Estado. Afirmam que o sr. Getúlio Vargas convidou o sr. José Vecchio a ir a Itú, havendo, porém, êste recusado.

Movimentação política em Goiás

(Conclusão da pagina anterior)

do Federal, contando para tal fim com o apôio de numerosos amigos desta capital e do interior. Ao que se sabe, o chefe do executivo tem reunido no Palacio das Esmeraldas alguns lideres partidários e com êles mantido importantes conversações sôbre a situação politica estadual.

Atividades do sr. Ludovico

GOIANIA, 21 — (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, que se encontra repousando em sua fazenda no municipio de Rio Verde, tem sido visitado por amigos e correligionários. Sabe-se que o ex-interventor encara com otimismo a campanha sucessoria que se descortina. O sr. Ludovico vem recebendo adesões de vários elementos prestigiosos na politica estadual. E' voz corrente que o ex-interventor encara com simpatia a candidatura do sr. Alfredo Nasser para o Senado uma vez que já teria recomendado aos seus amigos que não hostilizassem aquele parlamentar que, apesar de ser seu adversário politico, é um dos que contam com o seu apreço pessoal. Os pessedistas esperam conduzir o senador Pedro Ludovico ao Palacio das Esmeraldas no pleito de 3 de outubro. Nota interessante é que, nos ultimos dias vários lideres do PTB e do PSD, têm procurado o senador Nasser, para conferenciar com o presidente da UDN sôbre a situação politica estadual. Todas essas conferencias tem sido realizadas dentro de completo sigilo.

Irão ao Sul

OS ENTENDIMENTOS ENTRE O PSP E O PTB

Viajarão, dentro de poucos dias, para Porto Alegre, de onde irão avistar-se com o sr. Getulio Vargas, os próceres do PSP, srs. Ernesto Sepe, Erlindo Salzamo e Gabriel Moacir.

Os representantes do PSP, ao que se diz, irão em missão do sr. Ademar de Barros, para tratar do prosseguimento das negociações entabo'adas entre o governador e o chefe do PTB.

Rearticulam-se os udenistas

GOIANIA, 21 (Asapress) — A exemplo do que já fez o PSP e está fazendo o PTB a UDN vai agora reestruturar os seus diretorios municipais do interior. Ainda esta semana o presidente do partido, sr. Alfredo Nasser, vai empreender uma viagem pelos municipios de Edéia, Nazario, Anicuns, Palmeiras e Trindade, com o objetivo de rearticular seus correligionários e organizar novos diretorios, incluindo novos elementos e traçando-lhes novas diretrizes. Após essa excursão, o senador Nasser viajará para os municipios do setentrião goiano, visitando as cidades de Porto Nacional, Pedro Afonso e Tocantinopolis. Os udenistas esperam dar inicio imediatamente a uma campanha de movimentação partidária preparando-se praticamente para o futuro embate eleitoral. Sabe-se que a maior parte dos diretorios do interior já se manifestou favoravel á candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco ao cargo de governador, facilitando asim o trabalho que atualmente se desenvolve nos bastidores politicos, que visa a indicação de uma chapa encabeçada por aquele nome e da qual participam os dos srs. Aquiles de Pina para a Vice-Governadoria e Alfredo Nasser para o Senado.

SUGERIDA, NA CAMARA, A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO AINDA ESTE ANO

(Conclusão da pagina anterior)

mesa e agitar o problema, quando êste problema é uma mosca azul que voeja em tôrno de cada um, cujas asas de ouro e granada resplandecem à visão individual? Eles são muitos, Sr. Presidente, e a mosca azul é uma só. Não é possivel dividi-la: é tão delicada, tão espiritual, que é indivisivel.

Todos êles aspiram a possuir a mosca azul. Como chegar a um acôrdo, para atribuir a mosca azul a um fellah, a um grão-vizir? Não é possivel!

Que cada partido tenha coragem de escolher o seu candidato. Que o P. S. D. reuna a sua convenção e vote no nome que vai sufragar nas urnas. Que a U. D. N., que já tem um candidato natural, proclamado, que já está entre as multidões, levado pelo idealismo dos estudantes, oficialize êsse candidato.

Por que êste medo? Por que êste pânico? Ou será que todos voltam as vistas para o Catete, à espera que o grão-vizir venha dizer a quem vai pertencer a mosca azul, de asas de ouro e granada? Não. Sr. Presidente! Deixemos de receios".

Prosseguindo disse o sr. Crepori: "Tenhamos independência e coragem. Seguremos o problema de rijo e resolvamo-lo, se os partidos não sabem fazê-lo. Implantemos o parlamentarismo, e se isto não fôr possivel, pelo menos tornemos a eleição do Presidente da República atribuição do Congresso. Tenhamos o patriotismo e o desassombro de realizar alguma coisa, em benefício da terra que nos elegeu. Ou será que já descremos, diante da atmosfera de incertezas e de anarquia?"

Esse discurso do deputado Crepori Franco foi feito por ocasião da votação do requerimento mandando inserir nos Anais a recente circular do Ministro da Guerra, a quem o orador rendeu as homenagens do seu apreço.

Amanhã, a reunião da Bancada Trabalhista

Será examinada a situação política após a volta do sr. Salgado Filho e a crise petebista surgida no Sul

Está prevista para amanhã, sob a presidência do senador Salgado Filho, uma reunião da bancada federal do PTB.

O sr. Salgado Filho deverá expor aos seus companheiros o resultado de sua viagem ao sul, transmitindo-lhes o pensamento do senador Getulio Vargas acerca de problemas em que o partido se acha interessado.

Conquanto haja estourado uma crise no PTB gaucho, acham os petebistas que os outros partidos também se apresentam com seus "casos" estaduais, e com êsse argumento procuram esconder a gravidade do incidente surgido entre o nucleo mais forte do P.T.B. e o seu próprio Presidente.

De qualquer modo, tem-se como de grande importancia, para o rumo dos acontecimentos relacionados com a união PTB-PSD, a reunião trabalhista de amanhã.

No P.S.D. permanecem as mesmas duvidas de que o P.T.B. esteja procurando ganhar tempo enquanto vários candidatos se "incompatibilizam" o que é o jogo claro de Vargas.

Instalados os trabalhos da Assembléia capixaba

VITORIA, 21 (Asapress) — Foram instalados, ontem, os trabalhos da 1.ª sessão extraordinária da Assembléia estadual. Ocupou a presidencia da Mesa o senhor Alberto Stange Junior, secretariado pelos srs. Luiz de Freitas Lima e Pedro Saleme. Verificou-se o comparecimento de 15 deputados, e, havendo número legal de representantes, o presidente declarou instalados os trabalhos.

Entre os projetos de lei que serão objeto de discussão e votação, destacam-se os referentes ao Estatuto dos Funcionários Públicos Estaduais, o Estatuto do Ministério Público, e que fixa os subsidios do governador e do vice-governador, a serem eleitos no próximo pleito, o que cria o Conselho dos Contribuintes e dispõe sobre medidas necessárias à fiscalização financeira, o que prevê a encampação da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica, ou a rescisão, ou, ainda, a revisão do contrato de concessão pelo Estado.

Encerrada a sessão, foi convocada outra para a próxima segunda-feira.

MOVEIS E DECORAÇÕES

uma combinação ideal!

V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

O GOVERNO DA CIDADE

Prosseguirá amanhã o pagamento aos servidores municipais — Promoção de motoristas, encarregado e auxiliar de garagens — Relação de créditos especiais — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

Prosseguirá amanhã, segunda-feira, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 3.

PROMOÇÃO DE MOTORISTAS, ENCARREGADO DE GARAGE E AUXILIAR DE GARAGE

No "Diario Oficial", será publicado a relação dos servidores relacionados para as promoções dos servidores lotados nas categorias de motoristas, encarregado e auxiliar de garages. A relação foi apresentada ao prefeito para os efeitos de lei.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS ESPECIAIS

Tendo em vista o que constou de processos, foram autorizados, para abertura de crédito especialmente, oportunamente, os créditos dos seguintes funcionários: Geralda do Vale Morais — Léa Mendes Tavares — Andréa Borges Costa — Lamartine Pessoa de Melo — Jorge Carlos Sussekund — Clemildo Lira de Arruda — Salvador Duque Estrada Batalha — Liete Ester de Oliveira Papini — Maria José Neves de Medeiros — Elza Goosens Marques — Ester do Nascimento — Ginelia Maia Pires de Carvalho — Isabel Pereira Leite da Mota — Iara Guimarães Lacerda — Edith Celina Cardoso Guimarães — Eni Cunha — Heloisa Mouren da Silva Teixeira — Célia Cordovil de Macedo — Izaura Figueiredo Venerando da Graça — Cibele Silva Fonseca — Alfredo Luquez de Souza — Bento José Soares — Léa Serrão Azevedo — Wolfanga Pereira Sauer — Juraci Alves de Figueiredo — Cordelia Porto — Carlota de Mendonça Arrnes — Moacir Ferreira da Silva — Ismerita Ribeiro Cardoso — Heloisa Salema Garção de Andrade — Arlete de Lima — Maria do Carmo de Alencar Araripe Santos — Ligia Passos de Bittencourt — Heliete de Aguiar Ferreira — Lucilia Ferreira — Maria da Gloria Pinto de Souza — Eufrosina de Souza — Stela Carvalho Burlamaqui Ligia de Oliveira Redes — Heliete Auler — Antonieta Vieira dos Santos — Irma Bahia Nunes Pires — Delia Monteiro Alves Barbosa — Maria Amélia da Costa Ribeiro — Gilka Luiza Fonseca — Maria do Carmo Larque de Souza Lobo — Jandira Alves de Brito — Yeda Oliveira Bastos — Cecilia de Freitas Braga Pellon — Carmen de Freitas Braga — Maria Madalena Cruz Auler — Cinira de Carvalho Corrêa — Maria Genoveva Leonet Fernandes — Marita Moura Ferreira Alves — Edith Silva Denach Lima — Idalina de Castro Prohmann — Maria Helena Kosinzki de Cavalcanti — Maria Santos de Dias Martins — Denise Mercier Assumpção Oliveira — Marina de Mendonça — Regina Ornelas de Agostini — Julieta da Silva Pagani — Diná Marques Melo — Atir Pegado Cherem — Eloá Passos Caldas — Ruth Izabel da França Gonçalves — Altair Cintra Vidal Constantino — Maria Pires dos Reis — Iris Costa Novais — Eugênia Costa Ponde — Helena Girão Monteiro — Luiza Regis de Alencastro Mattos — Juracy Castro — Zilah da Costa Pedrozo — Carmen de Aguilar Ferreira — Alda Pires de Faria — Nair Emilia dos Santos Lima — Olga Modesto de Araujo e Silva — Yvone Fernandes Moura — Nair de Oliveira Barbosa — Guiomar dos Passos Faria — Celeste Pereira Coelho de Souza — José Felipe da Rocha — Amélia Ribeiro Gomes — Francisca Pantoja Catramby — Alayde Uruahy Almada — Emilia Reis Costa Beltrão — Carolina Barbosa Arantes — Lourdes Pinto da Silva — Maria de Lourdes Lopes Pinto — Ilka de Aguiar Ferreira — Lidia Magalhães — Leonilde de Castro Oliveira — Margarida Rockert — Juprema Rosadas Silva — Cilae de Almeida — Sylvia Serra Pereira Jacobina — Aquiléa Ferreira Simas — Maria José Casaes Fontes — Orminda Alves — Ernestina Cherem Ranalho — Maria Luiza Larque — Thereza Rozas de Castro — Diva Neves Borges — Maria Gomes — Joanna Chaves da Costa — Nair Coupé — Irene Pereira Marcondes — Maria de Lourdes Cardoso Conti — Nair da Veiga Cabral Domingues — Gleuza Vereza Ramos — Martha Maria Alencar — Lêda Vieira Silva — Lionetta Constancio — Jacy Ormond Ribeiro Bastos — Judith Martins Feijó — Auta Dutra de Macedo Canejo — Ignez Fernandes Dunham — Almerinda Moreira Real — Idacy Costa — Elida Fauré — Maria de Lourdes Gonçalves Braga — Edith de Queiroz Itajahy — Marina Loureiro — Sidolina da Silva Pires — Prescilla Rello de Araujo — Marina Nunes de Oliveira — Yvone Tavares da Silva — Dalila Maria de Carvalho — Arabella Lima Bomfim — Alfredina de Souza Lobo Sommer — Nair de Souza Ramos — Luiz Leite Carmelo — Eneida Cherem Milagres — Fani Drebtchinsky — Leonidas Alves Lorentz e Ruth Jorge Rios.

DESPACHOS DO PREFEITO

Milton Beltrão Cavalcante — Indeferido; Academia Brasileira de Letras — Seja fixado em 50%.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: Chefe de dia e da fiscalização externa: Kleber A. Fonseca Borba. Foram designados José Corrêa de Melo e Eliaquim Cavalcanti para o GR-7.

Determinação: Determino o comparecimento ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, à rua Dom Manoel, 15 — 2.º, no dia ... de março, às 13 horas, do servidor Eloy Rebelo da Silva.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Foi designado Alfredo Moreira do Carmo para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Plinio Pereira de Abreu — Certifique-se; Emilio Veloso de Faria — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Guilhereme Ribeiro dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Artur Mendonça de Vasconcelos para o Departamento de Puericultura; Jaime de Souza Coelho para o Departamento de Higiene; João Rodrigues de Souza e Dulce Cavalcanti Ramalho para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: Adelino Augusto Gonçalves, J. de Souza & Cia. Ltda. — Mantenho a multa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Didima Melo de Souza para auxiliar do responsável pelo núcleo 6373; Edith Fernandes para responsável pelo núcleo 9334; Ligia Nunes Machado Magalhães Costa para auxiliar do responsável pelo núcleo 0373; Aida Pimentel Nogueira para a escola Getulio Vargas; Marcimino Vicente Ferreira para a escola Rural Dias Martins; Narciza Figueiredo Pinheiro para a escola Vitório da Costa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado Dante Manzollilo para responder pelo expediente da escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Domingues Pierre Claude Gay — ao DTS; — A. A. Paula Matos — à SGS; — Ernesto Friz: — Ao DRI, para: a) exigir juntada de um exemplar do último número da publicação em que trabalha o interessado; b) eindicar se o nome do requerente figura na folha de pagamento da "Editora Guarany Ltda.", em que qualidade e desde quando, bem como no quadro permanente de seus empregados; c) verificar se os dados acima correspondem ao que consta da documentação apresentada pelo interessado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Stenio Dantas — aguarde oportunidade; — Pedro Marozzi, não pode ser atendido, sem que preliminarmente seja feita, na forma da lei, prova de aplicação do empréstimo anterior; — Hermilo da Silva Fraga — prove o alegado; — Abel Mendonça Muros e Lino Antonio da Silva — queiram comparecer ao Serviço Médico. — Antonio Ribeiro da Silva — junte declaração do atual proprietário; — Zuleida Godinho Recife e Ligia Soares Canceo, julgo em ordem a documentação; — Evaristo Campos de Amordo, Isaura Gonçalves Mendes, Carlos Franco da Silveira e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no próximo dia 24, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 14016 — 14066 — 14072 — 14074 — 14076 — 14078 — 14079 — 14080 — 14081 — 14086 — 14087 — 14094 — 14096 — 14097 — 14098 — 14100 — 14102 — 14104 — 14105 — 14106 — 14107.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 4551 — 5124 — 6782 — 7033 — 8820 — 9656 — 2897028086 — 28054 — 31094 — 48950.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

JÁ ESTÁ À VENDA O

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1949

O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais, por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO DE AMANHÃ

Estudo efetuado pelo Sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do "Daily Mail" de Londres, sobre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo de papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do *DIARIO DE NOTICIAS* do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — "Clichê", calhandra, "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem e dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa do Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favores às Empresas Jornalísticas (Decreto-Lei n.º 8.544) — Leis que regulam a profissão de jornalista (Legislação trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Empresas Jornalísticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n.º 3.590) — Abatimento nos preços das passagens nos navios nacionais (Decreto 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sobre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sobre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES

Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragem e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viram em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através de que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DA MATÉRIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I.B.O.P.E. sobre as areas de interesse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00

À venda à Avenida Rio Branco, 117, Edifício "Jornal do Commercio", 3.º andar, sala 323 — RIO

A EDITORA PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3718, Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (última Edição).

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

Atropelado na avenida Presidente Vargas

Um auto não identificado, cujo motorista evadiu-se, atropelou ontem na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, a doméstica Maria Madalena, de 36 anos, casada, residente no Albergue Noturno. Com fratura da perna direita, foi medicada no Posto Central de Assistência e, a seguir, internada no H.P.S..

O fato foi registrado no 10º D. Policial.

Tentou suicidar-se

Em sua residência, à rua Barão de Lucena, 67, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Helena Pessoa de Souza, de 40 anos, casada. São ignorados os motivos, que levaram a tresloucada a tentar contra à existência.

Socorrida no Posto Central de Assistência, foi transportada em estado e coma para a Casa de Saúde São Clemente.

A Polícia tomou conhecimento do fato.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

502.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[illegible]

3769 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

3768 — Aproximação 50.000,00

3770 — Aproximação 50.000,00

Prêmios maiores: 3769 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO; 21172 — 400.000,00 — Porto Alegre; 10047 — 200.000,00 — Porto Alegre; 197 — 100.000,00 — RIO; 15043 — 80.000,00 — CURITIBA; 10043 — 60.000,00 — Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Acidentado na avenida Brasil

COM FRATURA DO CRANIO A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Viajando no caminhão, chapa D. F. 60-27-39, dirigido pelo motorista Jaime Alves da Costa, no passar pela avenida Brasil, próximo à Cia. de Carros de Combate, foi vitimado por um acidente o ajudante de caminhão Mario da Silva, solteiro, domiciliado na cidade de Vassouras.

No local indicado, sofreu violenta queda que lhe causou fratura do crânio, além de outras lesões.

Socorreu-o o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado depois dos necessários curativos.

Hemefluidina — Na artério esclerose.

Baleado pelo fiscal do Matadouro

SOCORRIDA A VITIMA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

É estabelecido com açougue, em São João de Meriti, à rua Coronel Soares, 344, José da Rocha Ferreira, de 38 anos, casado, e residente no mesmo endereço. Ontem, à tarde, por questões atinentes ao ramo de seu negócio, desentendeu-se com o fiscal do matadouro local Arlindo de tal.

Nasceu entre os dois, acalorada discussão e, no auge, o fiscal sacou de um revólver, alvejando o antagonista.

Praticada a agressão, o criminoso pôs-se em fuga, sendo a vitima, que apresentava um ferimento na boca, removida para o Hospital Getulio Vargas, donde se retirou depois de medicada.

A Policia local foi notificada do ocorrido.

Choque de veículos

TRÊS FERIDOS

O auto particular chapa nº .. 6-75-3, dirigido pelo mecânico Cristiano Hage de Neto, de 46 anos, casado, residente à rua Siqueira Campos, 232, chocou-se, na rua Real Grandeza, em frente ao 406, com o auto da Prefeitura, chapa nº. 5-16-8, causando, em consequência, ferimentos nas seguintes pessoas, tôdas passageiras do auto-passeio: Felipe Hage, Libanês, de 46 aons, comerciário, residente à rua Marechal Niemeyer, 4, a esposa deste, Eugenia Hage, de 44 anos e Vitória Hage, de 16 anos, filha do casal, residente no mesmo endereço.

Com contusões e escoriações foram os feridos socorridos no Hospital Miguel Couto.

O motorista do auto da P.D.F. evadiu-se.

O fato foi registrado no 3o D. Policial.

DOIS DESABAMENTOS

NA SAÚDE E EM SANTA TERESA — NÃO HOUVE VÍTIMAS

Em consequencia das chuvas, na noite de ontem ruiu o banheiro da residencia do comerciário Julio Domingos Majano, à rua Conselheiro Zacarias, 123.

Não houve vítimas e foram pequenos os prejuizos. A policia do 11.º distrito registrou a ocorrencia.

—

Também na noite de ontem, pelo mesmo motivo, ruiu um muro de arrimo existente nos fundos dos prédios ns. 330 e 442 da rua Oriente, em Santa Teresa, ambas casas de habitação coletiva.

O comissário Petronio, do 14.º D. P., esteve no local e fez com que os moradores dos aludidos prédios se mudassem para outros pois, sem o muro de arrimo, estão eles ameaçados de desabamento, caso persistam as chuvas.

Ferido a bala por um desconhecido

Apresentando fratura da coxa esquerda, foi internado no H. P. S., o operário Herculano Mariano, de 36 anos, solteiro, residente no barracão 1307, da favela do Esqueleto.

Ao investigador de serviço naquele nosocômio, Herculano declarou que fôra agredido à bala, por um desconhecido, próximo à sua residência.

O fato foi registrado no 19.º Distrito Policial.

Atropelamento

Um auto não identificado, cujo motorista evadiu-se, atropelou, ontem, em frente à sua residência, à rua São Clemente, 178, o padeiro Sizando Augusto Casado, de 30 anos, solteiro.

Com contusões e escoriações Lizando foi socorrido no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO.

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGUINEOS, CUIDADO!...

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, não atendemos por Reembolso.

LOIO, ALCALINA E TEDDY, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — As carreiras desta tarde no hipódromo da Cidade Jardim, ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Catão (3) O. Reichel e Funny Eyes (3) O. Rosa. Tempo: 104" 8/10. Diferença: 2 e 2 corpos. Ponta, Cr$ 38,00; dupla 22,00; placês, 13,00 e 11,00.

2.º Páreo — 1.600 metros — Galpapa (1) M. Cataldi e Ardente (3) A. Luca. Tempo: 106". Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Ponta, Cr$ 27,00; dupla, 30,00; placês, 14,00 e 21,00.

3.º Páreo — 1.600 metros — Quina (5) L. Osorio, Astuciosa (6) R. Correia e Du Barry (3) N. Pereira. Tempo: 105". Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Ponta: Cr$ 37,00; dupla, 61,00; placês, 15,00, 14,00 e 14,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Fradique (4) O. Rosa) e Jaborandi (3) J. P. Souza. Tempo: 83" 4/10. Diferença: pescoço. Ponta, Cr$ 34,00; dupla, 66,00; placês, 25,00 e 29,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Ciclo (1) I. Lemiosky, Jaza (2) A. Altran e Artilheiro (4) O. Reichel. Tempo: 99". Diferença: 1 corpo e cabeça. Ponta, Cr$ 36,00; dupla, 211,00; placês, 13,00, 32,00 e 12,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Bailarino (5) O. Reichel, Hanover (2) J. Nascimento e Dorothéa (4) R. Pacheco. Tempo: 76" 4/10. Diferença: focinho e 2 corpos. Ponta, Cr$ 26,00; dupla 37,00; placês, 15,00, 25,00 e 14,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Gibelino (1) R. Zamudio, Itaituba (7) L. Gonzalez e Barbaro (9) F. Sobreiro. Tempo: 104" 4/10. Diferença: meio corpo e pescoço. Ponta, Cr$ 22,00; dupla, 46,00; placês, 13,00, 46,00 e 30,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — Linda Dona (1) O. Reichel, Mandrako (4) M. Cataldi e Reservista (5) R. Zamudio. Tempo: 97" 6/10. Diferença: meia cabeça e 1 corpo. Ponta, Cr$ 18,00; dupla, 48,00; placês, 12,00, 34,00 e 25,00.

Movimento geral, Cr$ 6.072.890,00.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A corrida de hoje no Hipódromo Paulistano

1.º Páreo — 14 horas — 25.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1—1 Hydra, R. Zamudio	54
2 Aladim, N. Pereira	56
2—3 Indiscreta, O. Rosa	54
4 Panopy, M. Carvalho	54
3—5 Amorosa, I. Lemiosky	54
6 Icatú, J. Nascimento	56
4—7 Arapuan, O. Santos	56
8 Sultana, E. Garcia	54
9 Jaty, L. Osorio	54

2.º Páreo — 14,30 horas — 20.000,00 — 1.609 mts.

	Ks.
1—1 Kid Glove, M. Cataldi	54
2 Vagabond, R. Zamudio	52
2—3 Sing-Sing, A. Altran	56
4 Marlem, E. Garcia	58
2—5 Flip Junior, A. Cataldi	53
6 Gume, W. Mazzala	52
4—7 Pampa Mia, N C	50
8 Raio, A. Tucillo	54

3.º Páreo — 15 horas — 40.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Falsca, R. Zamudio	53
2 Granadeiro, E. Garçia	55
3—3 Lola, R. Pacheco	53
4 Topazio Imperial, L. Osorio	55
4—5 Guatambú, O. Rosa	55
6 Bill Kid, N. Monteiro	55

4.º Páreo — 15,30 hs. — 40.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1—1 Bruxa, E. Garcia	53
2 Isaura, R. Urbina	53
2—3 Peralta, L. Osorio	55
4 Gracinha, O. Rosa	53
3—5 Banjo, L. Gonzalez	55
6 Crioula, M. Signoretti	53
4—7 Pandego, R. Zamudio	55
8 Bohemia,, O. Reichel	53

5.º Páreo — 16,10 hs. — 30.000,00 — 1.609 mts.

	Ks.
1 Eclair, O. Rosa	53
2 Alabarcas, R. Pacheco	52
3—3 Goleiro, R. Zamudio	52
4 Exquisita, A. Correia	48
4—5 Gambi, N. Pereira	48
6 Belmy, J. Taborda	46

6.º Páreo — 16,50 hs. — 30.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1—1 Good Boy, L. Gonzalez	55
2 Pablo, O. Coutinho	50
3 Pacará, XX	48
2—4 Argeliana, R. Pacheco	56
5 Luchon, XX	48
6 Horus, J. Nascimento	50
3—7 Lacrau, R. Urbina	50
8 Don Carmelo, M. Carvalho	56
9 Brote, N. Monteiro	60
4-10 Percal, L. Osorio	56
11 Literal, R. Zamudio	56
" Francofilo, O. Santos	49

7.º Páreo — 17,30 hs. — 80.000,00 — 2.400 mts. — Prêmio "Piratininga".

	Ks
1 Jahú, L. Gonzalez	57
" Jupiter, R. Pacheco	57
2 Climax, O. Reichel	52
" Gostosão, O. Rosa	57
3—3 Lufa-Lufa, A. Nobrega	57
4 Adair, R. Zamudio	57
4—5 Galanteio, E. Garcia	52
6 Tapajú, O. Osorio	57

8.º Páreo — 18,10 hs. — 25.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1—1 Janota, L. Gonzalez	56
2 Ibis, A. Tucillo	54
2—3 Hausto, XX	56
4 Monazita, V. Pinheiro	54
3—5 Boabdil, L. Lemiosky	56
6 Beduina, O. Rosa	54
7 Cleveland, N. Monteiro	54
4—8 Darik, O. Reichel	56
9 Moço Rico, L. Osorio	56
10 Bucefalo, R. Pacheco	56

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Resultados da reunião de ontem no Hipódromo de Corrêas

DULIPÉ, COM J. MESQUITA, LEVANTOU A PROVA "CIDADE DE PETRÓPOLIS" — RIGONI VENCEU QUATRO PÁREOS

A corrida realizada ontem em Petrópolis ofereceu os seguintes resultados:

1.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 10.000,00.
Não foi realizado.

2.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1.º — Femural, J. Mesquita, 54.
2.º — Iguapé, 1 L. Rigoni, 58.
1 Desclassificado do primeiro lugar.
Tempo: 103" 2/5.
Ponta — Cr$ 40,50.
Dupla (34) — Cr$ 21,00.
Placês: Não houve.
Proprietário: José Lauro de Freitas.
Tratador: Reduzino Freitas.

3.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 15.000,00.
1.º — Muxoxo, M. L'Olliérou, 56.
2.º — Cracovia, J. Tinoco, 54.
Não correram: Fiel Amigo, Petibiriba e Moita.
Tempo: 79" 4/5.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (23) — Cr$ 80,00.
Placês: Não houve.
Proprietária: Antonia Monteiro.
Tratador: F. Schneider.

4.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 15.000,00.
1.º — Don Antonico, L. Rigoni, 56.
2.º — Altamisa, J. Mesquita, 54.
Não correu: Pantagruel.
Tempo: 79".
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (24) — Cr$ 42,00.
Placês: Não houve.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.

5.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 15.000,00.
1.º — Ratnak, L. Rigoni, 56.
2.º — Jaguarão, J. Mesquita, 56.
Não correram: Jequitiaia, Miralda e Sarambu.
Tempo: 79" 4/5.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (23) — Cr$ 18,00.
Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.
Proprietária: Beatriz Rocha.
Tratador: Mariano Salles.

6.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 15.000,00.
1.º — Barodar, L. Rigoni, 55.
2.º — Nagi, M. L'Olliérou, 55.
Não correram: Alvanel, Nilo, Embiara, Neve e Gri.
Tempo: 102" 2/5.
Ponta — Cr$ 16,50.
Dupla (33) — Cr$ 66,00.
Placês — Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00.
Proprietário: Roger Guedon.
Tratador: C. Pereira.

7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Prêmio CIDADE DE PETROPOLIS.
1.º — Dulipé, J. Mesquita, 55.
2.º — Arabiana, J. Araujo, 48.
Não correram: Haramun, Hunter Prince, Ibicuhy e Libérrimo.
Tempo" 108" 2/5.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (11) — Cr$ 69,00.
Placês: Não houve.
Proprietário: João Attianesi.
Tratador: O proprietário.

8.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1.º — Libio, L. Rigoni, 58.
2.º — Agua Linda, O. Serra, 52.
Não correram: Polarina, Mi Chiquita, Jangada e Portugal.
Tempo: 106" 1/5.
Ponta — Cr$ 40,50.
Dupla (14) — Cr$ 22,50.
Proprietário: Stud São Manoel.
Tratador: J. S. da Silva.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Lampeira — Saralegre — C. Bacana
Bom Destino — Argonauta — Ronon
Jeca — Pracinha — Luetzow
Diolan — Cavador — Xepur
Palmeiras — Forget — Negrusa
Loio — Livramento — Ibérico
Alcalina — Rãma — Strategy
Teddy — Saladito — Abdin

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Ás 14,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Saralegre, D. Ferreira	55	1.º/ 6 p. Ch. Bacana	23-11	1.300	81"	GU	2-5	Vem de boa vitoria	Valed. II e Salanie	3 F. C.	R. Janeiro	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
2—2 Lampeira, O. Ullôa	55	1.º/ 8 p. Viscondessa	21-11	1.200	75"	AE	5-4	Deve repetir	Six Avril e Sairé	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3—3 Bongá, J. Mesquita	55	4.º/ 5 p. Fair Lady	15-11	1.200	73 4/5	AL	3-1|2	Bom azar	Coroado e Ygara II	3 F. Z.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
4—4 Irtaca, I. Souza	55	5.º/ 8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Não gostamos	Pizarro e Oltaca	3 F. C.	S. Paulo	J. H. de Mello	M. J. Oliveira	Bco., cinto preto e bt. encarnado
5 Ch. Bacana, E. Silva	55	7.º/ 8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Melhorou bastante	Valedictory II e Hilda	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Levy Ferreira	Laranja e bonet roxo

NOSSAS INDICAÇÕES: LAMPEIRA — SARALEGRE — CHIQUITA BACANA — PONTA 2 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Ás 14,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Argonauta, J. Rigoni	55	3.º/ 6 p. Martini	7-1	1.400	87 4/5	AL	P-3	Levam muita fé	Helium e Romantica	3 M. T.	S. Paulo	Victor Gulhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2—2 Ronon, J. Mesquita	55	2.º/ 6 p. Invictus	25-12	2.200	145 3/5	AE	1-2	Anda bem	Maritain e Estourada	3 M. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Celestino Gomes	Enc., cruz e bt. preto
3—3 Califa, D. Ferreira	55	5.º/ 6 p. Martini	7-1	1.400	87 4/5	AL	P-3	Não nos agrada	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. P. Sobrinho	Mariano Salles	Lilás, C. de S. André, mgs. e bt. V
4—4 Visigôdo, E. Silva	55	5.º/ 5 p. Inicio	17-12	1.800	115 3/5	AE	C-4	Melhorou algo	Valedictory II e Isi	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bt. ouro
" Reuno, A. Ribas	55	6.º/ 6 p. Invictus	4-12	1.800	112 2/5	GM	1-1	Bom refôrço	Reversion e Metralla	3 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costurais azuis
" Bom Destino, O. Ullôa	55	2.º/ 4 p. El Campeador	15-1	1.200	74 4/5	AL	3-3	E' o favorito do páreo	Valedic. II e Marujita	3 M. C.	R. Janeiro	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: BOM DESTINO — ARGONAUTA — RONON — PONTA 4 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — Ás 15,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1 Pracinha, G. Costa	56	2.º/ 4 p. Bozambo	8-1	1.500	94"	AU	1|2-1 1|2	Adversário de respeito	Miragaio e Mi Alhaja	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
2 Luetzow, D. Ferreira	52	2.º/ 5 p. Pracinha	25-12	1.400	88 4/5	AE	3-1	Anda muito bem	Funny Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
3 Ajahy, L. Rigoni	56	4.º/ 8 p. Forget	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Pode surpreender	Tapajós e Marulcha	4 M. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4 Jéca, O. Ulhôa	56	1.º/ 4 p. Saraivada	1-1	1.500	94 4/5	AL	1-3|4	Na areia é de corrida	Santarem e Devonia	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: JECA — PRACINHA — LUETZOW — PONTA 4 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — Ás 15,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Diolan, O. Ullôa	53	5.º/ 7 p. Jutlandia	[illegible]-1	1.300	80 4/5	AU	4-1|2	Nosso preferido	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
2—2 Galhardo, D. Ferreira	54	6.º/ 7 p. Jutlandia	[illegible]-1	1.300	80 4/5	AU	4-1|2	Animal de surpresas	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bt. branco
3 Reunido, Não corre	48	10.º/11 p. Montese	2[illegible]-8	1.600	119"	AP	1-1|2	Não será apresentado	Denbigh e Reunião	7 M. T.	Pernambuco	João Attianesi	Antonio Barbosa	Ouro e bco. em diag. e bt. branco
3—4 Xepur, J. Portilho	52	1.º/10 p. Pury	11-1	1.400	89 2/5	AP	1-2	Vem de boa vitória	Origan e 7 em Porta	6 M. Z.	R. G. Sul	A. Silva Cunha	Nelson Gomes	Verde, C. de S. André e bt. enc.
5 Grão Mogol, P. Coelho	48	6.º/10 p. Xepur	1[illegible]-1	1.400	89 2/5	AP	1-2	Bom azar	Santarem e P. d'Atrain	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Alvaro Rosa	Azul, lozangos e bt. branco
4—6 Cavador, J. Tinoco	55	3.º/ 8 p. Forget	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Nesta turma é adversário	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Please, J. Mesquita	50	3.º/10 p. Xepur	14-1	1.400	89 2/5	AP	1-2	Otimo refôrço	Bala Hissar e Reverie	6 M. C.	S. Paulo	Idem	B. P. Carvalho	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: DIOLAN — CAVADOR — XEPUR — PONTA 1 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — Ás 16,05 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Nero, D. Ferreira	56	2.º/ 6 p. Italm	11-1	1.500	95"	AP	1-C	Anda como nunca	Ruler e Volcanica	6 M. Z.	Uruguai	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
2—2 Negrusa, M. L'Ollierou	56	4.º/ 5 p. Nero	8-1	1.400	87 2/5	AU	C-1 1|2	Trabalhou otimamente	Miracle e Negrura	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. Castro	Tancredo Coelho	Azul e estrelas brancas
3—3 Multiple, W. Andrade	59	7.º/ 7 p. Nimrod	2[illegible]-10	2.400	149"	GU	2-2	Não acreditamos	Cartaginés e M. Linda	6 M. A.	Uruguai	Stud Nacional	Oswaldo Feijó	Enc., frizo, mgs. e bt. branco
4—4 Palmeiras, S. Camara	48	3.º/ 5 p. Nero	8-1	1.400	87 2/5	AU	C-1 1|2	Nossa candidata	Soneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
5 Forget, O. Ullôa	50	1.º/ 8 p. Irapuru	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Na distancia é adversário	Meadow e Folly	4 F. Z.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e encarnado

NOSSAS INDICAÇÕES: PALMEIRAS — FORGET — NEGRUSA — PONTA 4 — DUPLA 44

(Betting) SEXTO PAREO — Ás 16,10 horas — 1.200 metros Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Livramento, W. Andrade	55	2.º/ 7 p. Gallani	15-1	1.500	96 1/5	AL	2-1|2	Anda muito bem	Funny Boy e Barricada	3 M. T.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Reduzino Freitas	Encarnado, mgs. e bonet preto
" Noviço, J. Mesquita	55	8.º/11 p. Martini	13-12	1.400	89"	AP	4-3	Bom refôrço	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Idem	Verde e br. em lts. vts. e bt. verde
2 Jaguaré, D. Ferreira	55	6.º/ 7 p. Gallani	15-1	1.500	96 1/5	AL	2-1|2	Não gostamos	Tacay e Baya	3 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
2—3 Fausto, P. Coelho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Sunset e Princess	3 M. C.	S. Paulo	C. G. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
4 Charão, J. Martins	55	11.º/11 p. Martini	18-12	1.400	80"	AP	4-3	Não acreditamos	Polux e Cinema	3 M. T.	R. Janeiro	A. Souza Bastos	Luiz Tripodi	Solferino, faixa, braçs. e bt. cinza
5 Impacto, O. Fernandes	55	7.º/11 p. Martini	18-12	1.400	89"	AP	4-3	Não nos agrada	H. Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittigliani-Solanes	A. Morales	Verd. e prt., mangas e bt. verde
6 Mandú, A. Ribas	55	6.º/ 8 p. R. Formoso	11-12	1.300	80 1/5	GM	2-3|4	Nada deve pretender	Manduca e Dream Vale	3 M. C.	R. G. Sul	E. M. Valle	I. R. Silva	Branco, susp. pt. e enc. e bt. enc.
3—7 Loio, J. Araujo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Chirgwin e Prateada	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
8 Phaleron, J. Portilho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Piracuhy e Pimpa	3 M. Z.	M. Gerais	E. W. M. Barreto	Nelson Gomes	Enc., faixa branca e mgs. azuis
9 Iberico, L. Rigoni	55	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	Helium e Dushka	3 M. C.	S. Paulo	N. G. de Lemos	A. D. Monteiro	Ouro, costuras e bt. encarnado
10 Cachimbo, J. Santos	55	5.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Já andou melhor	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
4-11 Burgos, Não corre	55	10.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Não será apresentado	Shanghai e La Espinilla	3 M. Z.	M. Gerais	R. Silva Campos	M. de Almeida	Verde, faixa e bt. solferino
12 Emoctê, I. Souza	55	Estreante	—	—	—	—	—	Achemos difícil	Rao Raja e Eroleta	3 M. C.	S. Paulo	Gil-A. Rocha	Miguel Gil	A. e grenat em lts. hts. e bt. grenat
13 Barodar, E. Coutinho	55	3.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Pode surpreender	Shanghai e La Gavea	3 M. A.	M. Gerais	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e encarnado
" Attacker, G. Costa	55	6.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	Volta bem preparado	Punch e Balaklana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	Idem	Azul marinho e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LOIO — LIVRAMENTO — IBE'RICO — PONTA 7 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — Ás 17,15 horas — 1.300 metros Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Aléa, E. Silva	56	4.º/ 6 p. Mistico	14-1	1.400	89 2/5	AP	1 1|2-1|2	Anda bem	Haddock e Victorita	4 F. A.	Paraná	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira	Laranja, frizo e bt. lilás
2 Alcalina, A. Ribas	56	5.º/12 p. Dabá	1-10	1.400	90"	AL	4-1	Nossa preferida	Alfiler e Corrida	4 F. A.	R. Janeiro	A. A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
3 Milú, F. Machado	56	5.º/ 8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1|2-2	Não gostamos	R. Dancer e Soldella	4 F. Z.	S. Paulo	L. A. Almeida	P. Gusso Fo.	Bco., estrelas azul, mgs. e bt. grenat
2—4 F. E. B., G. Costa	56	8.º/ 9 p. Anacreon	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Pode surpreender	Miragaio e Flametta	4 F. C.	R. G. Sul	P. Cunha Filho	Darcy Cassas	Enc. e preto e bt. preto
5 La Malinche, D. Ferreira	56	9.º/ 9 p. Tarumen	10-12	1.400	89"	AM	5-1|2 C	Não acreditamos	Brunorb e La Bidu	4 F. Z.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	Eudacio Moreira	Rosa, mangas e bonet preto
6 Opala, P. Machado	56	6.º/ 8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1|2-2	Não nos agrada	Foxchase e Cyrenia	4 F. C.	M. Gerais	H. Fonte Limpa	Waldemar Costa	Lilás, estrela e bt. preto
3—7 Elide, L. Rigoni	56	1.º/ 7 p. Jolie	15-1	1.500	97 3/5	AL	3-1	Pode repetir	Black Toni e Yucoá	4 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Encarnado e preto em lts. hts.
8 Cracóvia, W. Lima	56	6.º/ 8 p. Mágoa	3-12	1.500	97"	AP	4-3	Otimo azar	Crater e Camelia	4 F. A.	R. G. Sul	Stud Uruguaiana	Cyrillo de Souza	Azul e bco. em lts. vts. e bt. enc.
9 Râma, P. Coelho	56	9.º/10 p. Irish Star	2-7	1.400	91"	AP	1-1	Reaparece em turma camarada	Radioso e Macumba	4 F. C.	R. G. Sul	St. São Vicente	M. de Almeida	V., C. de S. André E e B e mg. enc.
4-10 Strategy, N. Linhares	56	4.º/ 9 p. Vegada	12-11	1.300	85 1/5	AP	1-4	Trabalhou muito bem	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Enc. e prt. em losg., mgs. pts. e bt. B
11 Caviúna, J. Tinoco	56	9.º/9 p. Vegada	12-11	1.300	85 1/5	AP	1-4	Na distancia é adversária	Tapajós e Roxanita	4 F. T.	Paraná	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
12 Roseira, A. Portilho	56	7.º/ 8 p. Mágoa	3-12	1.500	97"	AP	4-3	Corre bem na areia	Villano e Lucia Rosa	4 F. A.	R. Janeiro	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira	Preto e bonet encarnado

NOSSAS INDICAÇÕES: ALCALINA — RÂMA — STRATEGY — PONTA 2 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PAREO — Ás 17,50 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural-	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Abdin, J. Portilho	57	1.º/ 5 p. Bel Ami	18-12	1.800	116 3/5	AP	2-3	E' francamente da pesada	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	F. M. Magalhães	C. Maria	Bco. C. de Malta prta e bt. enc.
2 Cyclamen, J. Mesquita	50	4.º/V 7 p. Jutlandia	8-1	1.300	80 4/5	AU	4-1 2	Anda muito bem	K. Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	Roger Guedon	Waldemar Costa	Branco, cinto azul e encarnado
2—3 Heremon, O. Ullôa	52	5.º/10 p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Na areia é adversário	Formasterus e Yayá	6 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Ajahy, Não corre	53	4.º/ 8 p. Forget	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Não nos agrada	Tapajós e Marulcha	4 M. T.	Paraná	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
5 Jutlandia, J. Tinoco	54	1.º/ 7 p. Irapuru	8-1	1.300	80 4/5	AU	4-1|2	Vem de boa vitória	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	S. Paulo	St. Jard. Botanico	C. Pereira	Enc. e branco em lts. horizontais
3—6 Dynamo, P. Coelho	51	1.º/ 6 p. Illiada	14-1	1.300	82"	AP	1 1|2-1|2	Levam muita fé	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sabb. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
7 Teddy, L. Rigoni	58	10.º/11 p. Campeador	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Na pesada é a fôrça	Taj Ud Din e Judy Mar	5 F. T.	Inglaterra	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro, enc., braçs. e bt. enc.
" Invictus, L. Mezaros	55	6.º/ 8 p. Forget	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Bom refôrço	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
4—8 Sonada, W. Andrade	56	7.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1|2-1|2	Não gostamos	Stayer e Sospecha	6 F. T.	Uruguai	Aristides Pons	Claudio Rosa	Verde, gola, punhos e bt. rosa
9 Saladito, A. Ribas	52	4.º/11 p. Campeador	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Adversário de respeito	Sucupira e Sol Marina	4 M. C.	Uruguai	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
" Bel Ami, O. Macedo	48	3.º/ 5 p. Iridio	25-12	1.600	100 4/5	AE	2-3	Vem de boas atuações	Montijo e Ruth	5 M. Z.	Uruguai	Stud Paraná	Idem	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: TEDDY — SALADITO — ABDIN — PONTA 7 — DUPLA 34

HORARIOS: Pesagem 13,00 horas — 1.º Páreo, 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

DESAPARECEU O MODESTO F. C.!

NO ESTADIO DO MANUFATURA

E NÃO EM CONSELHEIRO GALVÃO, A PELEJA NOVA AMERICA X ROSITA SOFIA — ENORME INTERESSE — NA PRELIMINAR OS JUVENIS DO DEL CASTILLO X ENGENHO DE DENTRO, TAMBEM PELA DECISÃO DO TITULO DE SUA CATEGORIA — SALERMO E JOSÉ BRAZ NAS ARBITRAGENS

Recebemos ontem do Departamento Autônomo, uma notificação sôbre a peleja que será realizada entre o Nova América x Rosita Sofia, pela decisão do Triangular, que deverá ser disputada em outro local e não em Madureira.

NO ESTÁDIO DO MANUFATURA

Desta maneira, êste sensacional encontro, que estava marcado para o estádio do Madureira, será realizado no excelente estádio do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., na Avenida Suburbana.

ENORME O INTERÊSSE

Reina enorme interêsse entre os "fãs" amadoristas pelo encontro de hoje, principalmente quando as duas equipes ostentam invejável forma.

OS QUADROS PARA HOJE

Salvo modificações de última hora, deverão assim formar os dois quadros:

NOVA AMÉRICA — Vitamar, Jaú (Rui) e Julinho; Medalha, Nonô e Deoclécio; Marino, Otacilio, Jaci, Alfredo e Evert.

ROSITA SOFIA — Plácido, Tião e Wilson; Renatinho, Michelin e Jorge; Vadinho, Antero, Fernandoca, Belarmino e Renato.

Na arbitragem, estará Claudionor Salermo.

OS JUVENIS DO DEL CASTILLO X ENG. DENTRO NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de juvenis do Del Castillo x Eng. Dentro, também pela decisão de sua série.

Como juiz, funcionará José Braz da Silva.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.596

Sem sede, sem campo e sem diretoria, o antigo grêmio de Quintino Bocaiuva deixou praticamente de existir — Lamentavel golpe sofre o Esporte Amador — Onde estão os diretores dos "Leões de Quintino"?

Quem não conhece a história do Modesto F. C.? Quem não se lembra das tradições dos "Leões de Quintino"? Os que militam há pouco no esporte amador, já terão ouvido falar na celebre camiseta rubro-negra, que em tempos idos fôra a paixão de muito "torcedor" suburbano. O Modesto foi grande; um dia, chegou a ser uma das máximas expressões do futebol suburbano; chegou a ir além: figurou mesmo entre os "grandes clubes" da metrópole; esse, aliás, foi o seu princípio. Não podendo suportar os ônus do falso amadorismo, imperante então, o grêmio rubro-negro, caiu; caiu de forma lamentável, desaparecendo então do cenário futebolístico carioca.

O REAPARECIMENTO

Dez anos depois, tentaram reerguer o Modesto. Tentaram e conseguiram, em parte. Para disputar dois certames, e fazer figura ridícula. Assim aconteceu em 48, quando o clube da rua Goiás, fez uma triste trajetória, disputando a maior parte das pelejas com oito e nove elementos, até terminar o certame, em último lugar, depois de derrotas desmoralizadoras. Nós e os confrades da imprensa especializada, ainda tentaramos levar um incentivo aos modestinos. "O Modesto não cairá", dizíamos então. Mas, o esfôrço de alguns abnegados foi inútil. Nova crise surgiu, e tudo foi desfeito novamente.

PARECE O FIM

Segundo soubemos, não mais existe diretoria, no veterano clube; seu presidente ficara de convocar uma reunião para o mês de dezembro último, o que não foi feito; enfim, o clube não dispõe de sede, e o campo que lhe pertencera e que foi depois entregue ao Goiás F. C., acaba de ser destruido, pois o Instituto proprietário do mesmo transformou o terreno em núcleo residencial...

SEM CAMPO E SEM SEDE

O Modesto F. C. está sem campo e sem sede. Não tem diretoria. Portanto, pode-se dizer que praticamente não mais existe. Segundo consta, de seu patrimônio resta apenas um antigo piano, que está guardado na residência de um associado, o mesmo sucedendo com o material esportivo. As flâmulas, taças, troféus, etc., tem destino ignorado.

COM O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

É lamentável que tudo isso tivesse ocorrido com um clube de tão bonitas tradições. Achamos até que o Departamento Autônomo, e particularmente, seu diretor, o dr. João Machado, que se tem mostrado um grande amigo dos clubes amadoristas, poderia se interessar em saber a verdadeira situação do Modesto, que parece ter sofrido um golpe fatal em sua existência.

River x "Armazem 20"

É a "bomba atômica" anunciada para hoje, no estádio da rua João Pinheiro — Em ação os infantis, aspirantes e amadores do clube de Gama Filho

Quinzinho, Alaor e João, o seguro triângulo final do River, que estará em ação, amanhã, frente ao "Armazem Vinte"

O excelente estádio do River F. C., será novamente palco de uma das grandes pelejas programadas para hoje, no setor amadorista independente. É que o clube de Gama Filho dará combate a valorosa e disciplinada rapaziada do Armazem 20 F. C.. Depois do brilhante triunfo, conquistado domingo último frente ao Liberdade F. C., quando os "pupilos" de Idio da Silveira assinalaram oito tentos contra "nihil" do adversário, só se pode esperar um encontro de sensação, na peleja de amanhã, pois a rapaziada do Cais do Porto, possui o que um quadro de futebol necessita, isto é, conjunto e grandes valores. Como veem, está propensa em apresentar lances de sensação, a pugna que terá como palco o estádio da rua João Pinheiro.

COMEÇARÁ COM OS INFANTIS

O domingo esportivo terá início às 9 horas, quando estarão em luta os garotos "rivenses" frente aos seus companheiros do "Armazem 20". Luta interessante e que por certo, será assistida por uma grande legião de fãs.

AS 15 HORAS OS ASPIRANTES

Logo depois, estarão em ação, as equipes de aspirantes, que será a preliminar do encontro principal. Outro grande "match" sem dúvida, e que dado o equilibrio muito poderá apresentar.

SENSAÇÃO ENTRE OS AMADORES

Finalmente, isto é, às 17 horas, pisarão o excelente gramado do River as equipes de amadores. Serão 90 minutos empolgantes. Dois gigantes em luta, e a busca de uma vitória, para garantir a invencibilidade do ano de 1950.

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

O ENTUSIASMO DO LAUZA...

Quem teve oportunidade de assistir a última Reunião do Conselho de Representantes do D. A. da F. M. F. deve ter estranhado a maneira pela qual, o representante do Andaraí, o popular Lauza, externou seu ponto de vista sobre um assunto, trazendo à baila outro fato, onde deixou transparecer o seu excessivo zelo pelas coisas do orgão dirigido pelo Dr. João Machado. Num arroubo de entusiasmo, Lauza, chegou ao ponto de combater a atitude do Manufatura por ter tido a idéia — e concretizado, aliás — de trazer a esta capital, o homogêneo e disciplinado conjunto do C. A. Monte Alegre. Futil — pelo menos nos pareceu — foi a questão levantada por Lauza, de que o esquadrão paranaense, não estava filiado a uma entidade ligada diretamente à C. B. D.. Não resta dúvida, que a lei proibe a realização de um jôgo dessa natureza, porém, convem lembrar que Nourival Carvalheira, sendo sabedor de semelhante dispositivo, apenas deve ter aposto em seu despacho, a solicitação feita pelos "industriários" que "nada tinha a opôr". Isso não é propriamente uma autorização ou uma negativa. E sejamos mais francos e positivos. A iniciativa do Manufatura foi digna dos maiores encômios, pois é bem árduo um clube trazer a esta metrópole, um co-irmão de tão longinquas plagas, tendo como objetivo o intercâmbio amadorista que tanto preocupa os dirigentes de entidade. Nós mesmos de A MANHÃ, temos fomentado esse intercâmbio amadorista, realizando temporadas com clubes mineiros, paulistas e fluminenses, e sabemos bem a dificuldade que enfrentamos, portanto... O que discordamos como críticos, já que não o fizemos como um dos dirigentes do D. A., foi a maneira com que o nosso simpático Lauza, trouxe à baila um assunto que não se justificava no momento. Aliás, nessa reunião, em todo o seu transcurso sempre se mostrou um autêntico amigo da onça...

(Amanhã: "UMA PERDA LAMENTAVEL...)

Mais um que tomba frente ao E. C. "A MANHÃ"

Por 2x0 caiu o Liberdade — Rui e Orlando, os marcadores — Muito "baile" e poucos "goals" — Quadros que atuaram

Conforme foi noticiado, o quadro representativo do E. C. A MANHÃ voltou novamente ao gramado, e para enfrentar, a turma do Liberdade, do "Chave de Ouro", no Eng. de Dentro. A nossa turma, voltou a vencer e de maneira categórica, e se o marcador não passou da casa dos dois tentos, foi devido ao desinteresse dos nossos dianteiros, e a boa atuação do "goleiro" Luiz.

JOGARAM APENAS 20 MINUTOS

O "match" foi iniciado debaixo de forte aguaceiro, aproveitando-se os dianteiros do Liberdade para investir seguidamente, mas nada conseguiram, dada a atuação segura de Mario Brandão, auxiliado por Galego, e Haroldo, aparecendo Tapera firme nas rebatidas. E foi o que aconteceu, pois pouco a pouco, Mario Brandão, aniquilou completamente o triângulo dianteiro do Liberdade, que passou a jogar recuado dando ensejo que o nosso "onze", jogasse dentro de sua área.

DOIS BELOS TENTOS DE RUI E ORLANDO

E assim foi até aos 18 minutos, quando Rui de maneira espetacular abria a contagem. Logo em seguida, Orlando recebendo de Lais ampliou e encerrou a contagem. Daí por diante, passou o jogo a apresentar uma caracteristica de franca superioridade dos nossos, quando apareceu por diversas vêzes Luiz, que teve oportunidade de praticar boas defesas.

Na segunda fase, foi franco o domínio, de nosso quadro, que jogou o tempo todo em frente à meta guarnecida por Luiz.

COMO ATUARAM OS DOIS QUADROS

As duas equipes assim jogaram:

A MANHÃ — Jader; M. Brandão e Tapera; Haroldo, Galego e Rangel (Hugo); Peni, Rui, Orlando, Lais e Esteves. LIBERDADE — Luiz; Adelino e Antonio, Paulo, Danilo e Manuel; Bastinho, Jorge, Beca, Lobisa e Chumbo.

Sociais esportivas

Realizou-se ontem, na cidade de Campos, o enlace matrimonial do distinto associado ex-presidente e membro do conselho deliberativo do Abrantes Futebol Clube, sr. Alfredo Campos Moura, com a gentil senhorita Maria de Lóurdes Pinheiro filha do sr. Clério Pinheiro e de dona Maria Conceição Manhães Pinheiro. O casamento civil realizou-se às 15 horas, e a cerimonia religiosa às 16 horas, servindo de padrinhos por parte dos noivos, sr. João Chaves d. Alzira Chaves, sr. Manoel Francisco Licasseli e d. Rita Gonçalves Licasseli. No próximo sábado, dia 28, às 16 horas, na sede do Abrantes F. C. o sr. Alfredo Campos Moura receberá sinceros cumprimentos e será alvo de expressivas homenagens por parte da diretoria, associados e um numeroso grupo de fãs e adeptos do simpático clube de Botafogo, os quais lhe oferecerão valiosos presentes. Na ocasião fará uso da palavra o jovem vice-presidente do Abrantes F. C., Djalma de Andrade.

Será levado hoje, à pia batismal da Matriz de São Luiz Gonzaga, a robusta menina Anaide Maciel Albo, dileta filha do casal Adelino Gonçalves Albo e d. Teresa Maciel Albo.

A irrequieta Anaide e seus papais, que por tão justo motivo, oferecerão em sua residência, à rua Maria José, 348, uma festinha intima, as nossas felicitações.

Os festejos de Momo no Amantes da Arte Clube

A diretoria do Amantes da Arte Clube já organizou o calendário para os festejos de Momo, e que é o seguinte:

Dia 1.º — 4.ª-feira — Batalha de confeti em homenagem a Banda Portugal; dia 4 — sábado — Baile de aniversário e posse da nova Diretoria; dia 8 — 4.ª-feira — Batalha em homenagem ao Orfeão Português e Casa dos Poveiros; dia 12 — Domingo — Batalha em homenagem ao Centro Transmontano Clube dos Estados; dia 15 — 4.ª-feira — Batalha em homenagem ao Orfeão Portugal; dia 18 — sábado — Baile de Carnaval — das 22 às 3 da manhã; dia 19 — domingo — Matinée infantil — das 15 às 18 horas e Baile de Carnaval — das 22 às 3 da manhã; dia 20 — 2.ª-feira — Baile de Carnaval — das 22 às 3 da manhã e dia 21 — 3.ª-feira — Baile de Carnaval — das 22 às 3 da manhã.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Tem novo Presidente o Engenho de Dentro A. C.

O Conselho Deliberativo do Engenho de Dentro A. C. reuniu-se, ordinàriamente, a fim de elegre o presidente do referido Conselho, a Comissão Fiscal e também Fiscal e também o presidente do clube para o biênio 1950-51. Após uma sessão memorável foram eleitos os seguintes senhores: para presidente do Conselho — Nelson Procopio de Souza (reeléito), para Comissão Fiscal — Capitão Vicente Afonso Vieira Ferreira, Oscar Gomes de Pinho e Francisco Simões; Suplentes — Luiz Saraiva, Rene Alves de Nazareth e Deomar José Barbosa, e para presidente do clube o atual primeiro secretário, Amilar Antonio Pereira, por absoluta maioria. S. Sa. foi de imediato empossado após ingressar no recinto acompanhado dos conselheiros Arsilo Valle, Aurélio Ferreira e capitão Vieira Ferreira, recebendo uma salva de palmas.

O Conselho Deliberativo reunir-se-á no dia 24 do andante para apreciar os nomes dos novos diretores que S. Sa. apresentará.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

2

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

O "Az de Ouro" F. C. aceita jogos

Desejando formar seu calendário para a temporada de 1950, a direção do "Az de Ouro", F. C., avisa seus co-irmãos, que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 22-2034, ramal 5, das 11 às 16 horas, ou oficios para a rua Fausto Souza, 26, Inhaúma, Distrito Federal.

Nova diretoria do Belém F. Clube

Para reger os destinos do Belém F. C., durante o biênio 50-51, foi eleita uma nova diretoria, que assim ficou constituida:

Presidente — Vicente Guimarães da Silva; vice-presidente — Manoel Coelho; 1.º secretário — Américo Rodrigues; 2.º secretário — Angelo Vargas; 1.º tesoureiro — Marcionilio Braga; 2.º secretário — Amilcar Ferreira; 1.º diretor de esportes — Augusto Belisário da Silva; 2.º diretor de esportes — Henrique Pinto da Silva Pereira.

CONSELHO DELIBERATIVO:
João Artur Carneiro — José Alverca e Gastão Braga.

DIRETORES DO PATRIMONIO:
1.º Antonio Pereira — 2.º Pedro Oliveira Santos e 3.º Francisco Eugênio da Silva.

PROCURADOR:
Antonio Francisco Vargas.

DIRETOR DE PROPAGANDA:
Antonio Bispo de Oliveira.

"A MANHÃ, órgão oficial do "Az de ouro" F. C.

Recebemos do "Az de Ouro", F. C. gentil oficio, em que sua diretoria nos comunica, ter sido indicado por unânimidade, na última reunião, o jornal A MANHÃ, como orgão oficial de suas atividades esportivas e sociais. Gratos.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Ao Tricolor F. Clube, do Encantado

Pedimos comparecer com urgência, hoje, às 10 horas, um diretor do Tricolor F. C., do Encantado, a fim de tratar de assuntos de relativa importância para o clube.

Avisamos ainda, ao querido clube de "Birusca", que, o Americano Olimpico, aceitou o jogo para o último domingo do mês.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Do E. C. Ana Neri a seus coirmãos

A direção do Juvenil do E.C. Aan Neri, solicita resposta urgente dos seguintes clubes: Rio Branco — Joia — Brasil — Lusitania e Odeon.

Qualquer resposta para a rua Esmeraldino Bandeira, 16, ou pelo telefone 49-3926, das 19 horas em diante.

Volta à atividade o Laranjeiras, de Inhauma

Depois de umas férias merecidas, retornam os atletas do Laranjeiras F. C., à atividade, para dar combate em uma peleja amistosa ao Ana Neri F. C.. Por nosso intermédio, a direção técnica do Laranjeiras, convoca todos os seus amadores e aspirantes, devendo os mesmos comparecerem às 12 horas, na sede do Clube.

CONVOCA O E. C. LIBERDADE

A fim de enfrentar o forte conjunto do Universo F. C., o sr. Avelino Guimarães pede o pontual comparecimento, às 13 horas, em sua sede, a fim de seguirem em carro especial para o campo do Universo F. C., dos seguintes atletas: PRIMEIRO QUADRO: Pirica — Malibuá — Florindo — Mazinho — Crim-Crim — Piolho — Rubinho II — Maneca — Valdir I — Careca — Italo — Baianinho — Chico — Lobo e Augusto. SEGUNDO QUADRO: Dimas — Pascoal — Bibi — Cabeção — Orlando — Valdir II — Meia-dúzia — Badú — Bixiga — Joel — Zeze — Lelé — Quincas — Guilherme II e Aires. Massagista: Silvio M. Amaral. Roupeiro: Djalma Gomes. Como juiz foi convidado o sr. João Dias Braga.

Coisas do Esporte Amador

OS BONS EXEMPLOS DO E. C. ISABEL

Escreve JULIO NEVES

Os leitores que acompanham nosso noticiário esportivo amadorista, devem ter notado que sempre fazemos as mais simpáticas referências ao E. C. Isabel. "Simpáticas" não é o têrmo exato; justas sim. Muitos dirão, com seus botões: "mas o Isabel não é um dos maiores clubes dos suburbios; não é um clube filiado; seu quadro também não é dos mais fortes". E então, vem a explicação clara e positiva: E' que o E. C .Isabel tem um grande presidente. Muniz, desportista de valor, impõe a disciplina em suas hostes; dispõe, é certo, de uma ótima rapaziada; de competentes companheiros de diretoria. Daí, porque o Isabel tem dado sempre exemplo de desportividade e disciplina. Ainda há dias, tomando parte num festival promovido pelo prestigioso Sampaio A. C., o Isabel brilhou novamente; venceu, na peleja principal, ao conjunto do Acadêmico de Vila Isabel. O Isabel entrou em campo com sua madrinha à frente, conduzindo o pavilhão do Sampaio A. C., prestando assim uma homenagem ao clube local e sua torcida. Ao ser entregue o troféu lindamente conquistado pelo clube de Muniz, um dos diretores do Sampaio enalteceu os feitos do Isabel, dizendo que "era um orgulho para o seu clube receber a brilhante equipe do Isabel em sua casa, onde êle podia dar o seu testemunho e confirmação do grande prestigio que desfruta na imprensa carioca".

Inegavelmente, Muniz e seu clube são dois baluartes do Esporte Amador.

Atividades do 15 de Novembro F. C.

JOGO, AMANHA, CONTRA O MUNDO NOVO — ELEIÇÃO, A 31 DO CORRENTE, DA DIRETORIA — CONVOCAÇÃO

O Quinze de Novembro F. Clube, depois de ampliar sua sede, à Rui Luiz Gurgel, 256, deu novo impulso às suas atividades, não só arregimentando maior número de sócios como tambem alargando seu calendário esportivo.

Sendo que logo mais, disputará, com o 1.º e 2.º quadros do Mundo Novo F. C., no campo deste, uma partida que promete emoções pelo valor e equilibrio dos dois times. Para este "match" estão convocados todos os "players" do clube, cuja presença está marcada para as 13 horas, na sede.

ELEIÇÃO

No próximo dia 31 do corrente, deverá realizar-se a assembléia geral que escolherá a primeira diretoria completa do Quinze de Novembro. Como se sabe, o gremio de Floriano Gonçalves é dirigido, atualmente, por uma Junta Governativa, cujo escopo principal foi o de reerguer o clube e aparelhá-lo para a vida social e esportiva. Obtido esse "desideratum", resolveu ela, agora, convocar eleições, a fim de imprimir maior homogeneidade a suas tarefas e deveres.

Desde já estão sendo discutidos nomes e elaboradas chapas. Quanto maior for a discussão, melhor, porque é prova de interesse. Ao que se diz, o presidente da Junta sr. Dino, será reconduzido ao cargo.

Sr. Rino, presidente do Quinze

Marcha vitoriosa o Faleiro

Enfrentando o Sudan em seus próprios dominios, o Faleiro F.C. obteve expressivo triunfo, pela contagem de 4 x 3; já na primeira fase, venciam os visitantes por 4 x 1, denotando sua franca superioridade. Foi inutil a reação local, no segundo periodo da luta, pois o Sudan somente conseguiu diminuir a contagem, não podendo, entretanto, evitar o revés. Os tentos do Faleiro foram assinalados por Mesquita (2) e Ismar (2), tendo a equipe vencedora assim formado: Odracir, Aurelio (Nego) e Artur; Escapole (Wilson), Aedo e Sargento; Mesquita, Bidu, Geraldo, Ismar e Coca. Na preliminar, levou a melhor o Sudan, por 5 x 3. Acompanhou a delegação do Faleiro F.C. o sr. Paulo Silva, ex-presidente do José dos Reis F.C., que cumprimentou o sr. Renato Marques, presidente do Faleiro pela bela vitória alcançada.

E. C. Floriano x Humaitá F. Clube

Iniciando suas atividades neste ano, o E. C. Floriano enfrentará hoje o forte conjunto do Humaitá. Para este encontro o E.C. Floriano convoca os jogadores abaixo na sede às 9 horas: Quim, Tarzan, Antônio, Darilio, Hespanhol, Bala, Osvaldo, Manoel, Capichaba, Ozorio e Gutenberg.

Moura e Cruzeiro preliarão amistosamente

Em disputa de um prélio amistoso, estarão em ação hoje, à tarde, no campo do Onze Parentes, em Jacarepaguá, as disciplinadas equipes do Moura, de Vaz Lobo e do Cruzeiro, de Bento Ribeiro.

O Moura, que reapareceu domingo último, obtendo um brilhante empate com o Penha, no gramado da rua Lobo Junior, tudo fará para conquistar a palma da vitória na pugna de amanhã, a fim de solidificar ainda mais o seu prestigio de grande esquadrão. A direção de esportes do clube de Vaz Lobo, convoca os seguintes amadores, para às 13 horas na sede: ASPIRANTES: Niltão — Constante — Cafunga — Erico — Jair — Helio Russo — Aloisio — Djalma — Rui — Elmo — Mario — Osni — Nosinho — Itinho — Mosquinha e Pichira. AMADORES: Jorge — Aloisio — Sivoca — Lindinho — Alvinho — Russo — Ivan — Bira — Hermes — Falino — Masinho e Alemão. Massagista: Bacalhau.



PARA MOMO I E UNICO NÃO HA TEMPO RUIM... — S. M. Rei Momo I e Único, é de fato o absoluto o insuperável. Aí estão três significativos flagrantes das visitas que o "Deus da Folia" fez na noite chuvosa de quinta-feira às Escolas de Samba, filiadas à FBES que foram, "Império da Tijuca" e "Independentes do Leblon". Será possível que ainda existam pessoas incrédulas, quanto à existência do verdadeiro "Monarca da Folia"?

HOJE, BANHO DE MAR A FANTASIA

COM QUALQUER TEMPO!...

O PRIMEIRO FESTEJO PRAIANO DO ANO — EM RAMOS, A "PEROLA" LEOPOLDINENSE — EM HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAIS — PRESENTE S. M. REI MOMO I E ÚNICO — APOIO DA A.C.C. "A NOITE", F.B.E.S. E OUTROS ÓRGÃOS DE NOSSA IMPRENSA — AMPLO DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO SERÁ COLHIDO NO LOCAL — TAMBÉM SERÁ FILMADO!



Gal. Mendes de Morais

Será finalmente, hoje, a realização do primeiro banho de mar a fantasia, de 1950 e que terá por local a magnífica praia leopoldinense de Ramos.

PATROCINIO DA MANHA

O tradicional festejo praiano tem o nosso patrocinio aliás, como acontece todos os anos.

APOIO DA A.C.C.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, vem de hipotecar o seu apoio indicando para fazer parte da Comissão Julgadora vários de seus cronistas especializados.

OUTRAS ADESÕES

Também a Federação Brasileira das Escolas de Samba, "A Noite", Rádio Nacional, Associação Brasileira de Rádio, "Carioca", "A Noite Ilustrada", e outros orgãos da Emprêsa "A Noite", cooperarão para o brilhantismo do espetáculo.

EM HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Esse maravilhoso espetáculo qúa anualmente patrocinamos na praia de Ramos, será em homenagem ao general Mendes de Morais.

ALTO-FALANTES

Vários alto-falantes foram instalados em tôda a extensão da praia a fim de colocar os foliões praianos a par dos desfiles.

CORETOS E BANDAS DE MUSICAS

Coretos e bandas de músicas foram solicitados à Prefeitura do Distrito Federal, e foram armados naquele logradouro público leopoldinense.

O "COCK-TAIL" DO IATE CLUBE DE RAMOS

O Iate Clube de Ramos, como faz todos os anos, findo o desfile dos Blocos e Escolas de Samba oferecerá à reportagem um delicioso "cock-tail" em sua sede social.

NUMEROSOS CONCORRENTES

Numerosos concorrentes estão, como "Manda Quem Pode", "Del Castillo", "Indianos de Inhaúma", "Orgulho de Cordovil", "Aprendizes de Lucas", "Unidos de Braz de Pina", "Garotas Indiabradas", "Indios do Brasil", "Tribu dos Guaranis", "Tribu dos Caêtes", "Azul e Branco de Bonsucesso", "Unidos da Tamarineira" e muitos outros que concorrerão aos prêmios e diplomas de honra que serão conferidos pelo nosso matutino.

COMISSÃO JULGADORA

Até o presente momento a Comissão Julgadora está integrada dos seguintes: Mariza Maris (Rádio), Angelino Medeiros (Rádio), Sinval Silva (compositor), João Escrevente, Ismael da Costa, Silva, Fernando de Matos, Baleixe (jornalista) e outros que serão conhecidos na hora.

O MESMO PROCESSO

O processo de julgamento será o mesmo dos anos anteriores, isto é, haverá colocações para Blocos, Ranchos, Escolas de Samba e Cordões.

"SHOW REVISTA A MANHA"

Funcionarão como locutores oficiais do desfile os locutores de "Show Revista A MANHA", Rubens Brandão, Damar de Carvalho e Ari Lopes.

SERA' FILMADO

O espetáculo praiano de hoje será filmado por várias emprêsas cinematográficas e posteriormente exibido nos principais cinemas do Brasil.

Rei Momo I e Unico continua dominando os morros



SOLIDÁRIA A A. C. C. COM A F. B. E. S.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, vem de enviar à Federação Brasileira das Escolas de Samba, pondo à disposição da maior e mais legal entidade do samba no País, os seus préstimos.

O ofício em questão, é o seguinte:

"Associação de Cronistas Carnavalescos — (Fundada em 12 de Janeiro de 1942) — Sede Provisoria: Rua Chile, 21 — 2.° andar. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1950.

Sr. Presidente da F.B.E.S., — Sirvo-me do presente para oferecer a V. Sa. a colaboração da nossa entidade, que reune, em torno de sua bandeira a grande maioria dos cronistas carnavalescos da cidade, na divulgação de coisas, fatos e realizações da agremiação que V. Sa. tão superiormente dirige, contribuindo, assim, para aumentar a sua popularidade e engrandecer os seus empreendimentos em prol do maior brilhantismo do CARNAVAL CARIOCA. — Cordiais Saudações. — RUBENS REZENDE — Presidente.

Clube Pierrots da Caverna

Hoje, o tradicional Clube Pierrots da Caverna, em sua sede à Avenida Almirante Barroso n. 24, oferecerá um suculento "mastigo" aos cronistas carnavalescos e ao artista Angelo Lazary, que êste ano confeccionará o préstito da veterana sociedade. Em seguida ao ágape, haverá uma tarde dançante, animada por um infernal "jazz". Também na tarde dêste dia será inaugurado o barracão, sito à Av. Salvador de Sá.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar, tel. 23-3840, diariamente.



GALERIA DO SAMBISTA XXXIV

HOJE: Ismael.

NOME: — Ismael da Costa Silva.

COMO E' CONHECIDO NA RODA DO SAMBA?: — "Moreno Cabeleira".

IDADE: — 23 anos.

NATURAL: — Distrito Federal.

PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA?: — "Império da Tijuca".

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO?: — 12 anos.

JÁ CONQUISTOU VITÓRIAS NO CENARIO DO SAMBA? — Já, algumas.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVAS QUE JÁ FEZ PARTE? — E. S. "Recreio da Mocidade" e E. S. "Estrêla da Tijuca".

QUEM MAIS ADMIRA NO CENARIO DO SAMBA? — Nilo da Conceição, da E. S. "Império da Tijuca".

QUAL O SAMBA DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — "Boa Noite", cujo autor, é o estimado sambista Nilo da Conceição.

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — General Mendes de Morais e Irênio Delgado.

QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NA RODA DO SAMBA? — Ter vencido o desfile realizado em 1948, no Estádio Caio Martins.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 43-1593

SOCIAIS CARNAVALESCAS

Completou ontem, cinco anos de idade o menino Jorge de Proença Novais, filho do major Ortegal de Novaes, comandante da Cavalaria da Escola Militar de Rezende, e sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Proença Novaes. Seus tios, o cel. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro da Acronáutica e sua esposa, sra. Rita Fleiuss, ofereceram na sua residência de veraneio, à ilha do Governador, uma festinha que compreendeu, lanche, sessão de cinema e danças.

Jorge é um grande folião e já está em preparativos para os festejos carnavalescos, tal como se vê num flagrante acima, colhido durante uma das festas juninas em que tomou parte ativa.



APROXIMA-SE O DESFILE DE VIGÁRIO GERAL

No próximo dia 4, será realizado, na praça Barbosa Lima, o grandioso desfile de Escolas de Samba da zona leopoldinense — As Ecolas de Caxias também desfilarão — Sua Majestade Rei Momo I e Unico estará presente — Notas —

Ficou definitivamente aprovada pela diretoria da F.B.E.S., a realização no próximo dia 4 de fevereiro, do monumental desfile pré-carnavalesco, das Escolas de Samba leopoldinenses, e de Vigário Geral, na Praça Barbosa Lima.

TAMBEM AS ESCOLAS DE CAXIAS

Também as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. e radicadas em Caxias, poderão participar do desfile que será em homenagem ao general Mendes de Morais.

NÃO SERA' PERMITIDO CARTAZES POLITICOS

A exemplo dos desfiles anteriores que tem o patrocinio do nosso matutino e autorização da F.B.E.S., que os oficializou, não será permitido cartazes políticos de especie alguma, ficando a Escola que infringir êsse dispositivo, sujeita à eliminação sumaria dos quadros da Entidade.

PREMIOS A GRANEL

Inumeros premios serão distribuidos às Escolas que lograrem os primeiros postos. No decorrer da semana, iremos publicando maiores detalhes dessa monumental parada do samba em homenagem ao chefe do Executivo da Cidade.

AS VISITAS FEITAS PELO "DEUS DA PANDEGA" ÀS ESCOLAS DE SAMBA "IMPERIO DA TIJUCA" E "INDEPENDENTES DO LEBLON" — NÃO FOI POSSIVEL IR AO SALGUEIRO — NOVAS VISITAS PROGRAMADAS PARA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Ainda inebriado pelo retumbante sucesso que alcançou em Juiz de Fora, onde, a convite da Rádio Industrial, inaugurou a temporada carnavalesca naquela cidade. Sua Majestade meteu-se ontem em novas pagodeiras. Só mesmo com o treino adquirido há milênios na Momolândia, o Rei da Galhofa pôde aguentar o rojão.

As 21 horas de quinta-feira, uma grande caravana partiu do Edifício de "A Noite", rumo à Escola de Samba "Império da Tijuca". À frente, no conversível do Principe Gustavinho, seguiram o Rei e seus vassalos. Em outros automóveis seguiram a reportagem de "A Noite" de A MANHA, o diretor da Rádio Industrial de Juiz de Fora, que quis observar o "terreiro" de uma autêntica Escola de Samba e ainda outros convidados.

Quando a caravana de cinco carros aproximou-se do "Império da Tijuca", no Morro da Tijuca, foguetes espoucaram no ar. Estavam prontas as pastoras e a bateria. Num ritmo infernal, o Rei deu inicio à festa, sambando alegremente com as morenas da Escola. A bateria entrou em ação, o terreiro pegou fogo. No fim da festa caiu um toró de inundar o Saára e a turma promoveu um samba aquático, todo o mundo sem arredar o pé do seu lugar.

Quando Sua Majestade e sua Côrte mostraram desejos de se retirar, pois teriam de atender a outros compromissos, a Escola em pêso desceu o morro cantando. Perto de mil pessoas andaram mais de um quilômetro de estrada ingreme, numa última homenagem a Rei Momo I e Unico. Sua Majestade, numa demonstração de fôrça e entusiasmo que contagiou a todos, abandonou o confôrto do conversível e fêz companhia às cabrochas, descendo com elas o Morro da Formiga.

NA PRAIA DO PINTO

A caravana rumou em seguida, para a Praia do Pinto, onde era esperado pelos "Independentes do Leblon". Lá também os súditos estavam a postos, sem ligar à chuva que caia impiedosamente. A famosa Escola, tri-campeã dos banhos de mar a fantasia em Copacabana, estava reunida num grande barracão, onde, habitualmente, preparam os préstitos para o desfile em conjunto das Escolas na avenida Rio Branco.

Também ali Sua Majestade se esbaldou até a hora da saida, no lado da gente humilde da favela. Um dos grandes compositores da Escola é Eden Silva, autor de "Falam de mim...", e para o consagrado sambista Sua Majestade teve carinhosas palavras de estimulo e de simpatia.

NÃO FOI POSSIVEL IR AO SALGUEIRO

Do programa estabelecido, Rei Momo I e Unico deixou de cumprir, apenas, a visita ao "Azul e Branco", no Salgueiro, devido ao adiantado da hora e a copiosa chuva que desabou sôbre a cidade, até as primeiras horas do dia de ontem.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Devido a não ter cumprido anteontem a visita à sede da famosa vice-campeã do carnaval carioca, S. M. Rei Momo I e Unico, o insubstituivel, deliberou então, visitar na próxima quinta-feira, as Escolas de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, e "Unidos de Santo Amaro".

ANTEONTEM NO MORRO DE MANGUEIRA

Na noite de anteontem, o único Imperador da Folia esteve em visita ao Morro de Mangueira, por ocasião da festa que ali foi realizada, na sede da E. S. "Estação Primeira", sendo recebido condignamente.

AGUARDADO PELOS "BROTINHOS" DA "MANGA"

Os "brotinhos" do famoso morro de Mangueira aguardavam com impaciência a chegada de S. M. Rei Momo I e Unico. Mal tiveram conhecimento da aproximação do "deus da pandega, mostraram nitidamente a alegria que reinava em seus corações, pelo motivo de juntamente com o único imperador dos foliões dançarem um cadenciado samba.

UM VERSO EM HOMENAGEM A SUA MAJESTADE

Quando era grande a animação naquele famoso reduto do samba, e as filhas de Eva não permitiam um só minuto de descanso ao soberano da folia, na ocasião em que estava sendo entoada uma bonita melodia, um batuqueiro da escola que tem como "xangô", um dos seus baluartes, "tirou" em homenagem a S. M. Rei Momo I e Unico, um verso que assim dizia:

"Aqui estamos sambando
Contentes e com alegria
Em homenagem a S. M.
Rei Momo, Imperador da Folia".

TAMBEM NO CLUBE DA MONTANHA

Também o elegante Clube da Montanha recebeu a visita do dinamico adorado das "cabrochas", sendo vivamente recepcionado.

UMA SAUDAÇÃO

Após a chegada do monarca da folia, o sr. Luiz Leite de Medeiros, orador oficial do clube de Antonio de Almeida, fez uma saudação à S. M. e sua comitiva e à imprensa em geral. Em nome do único soberano que os foliões conhecem, e de todos os visitantes, falou o sr. Darke de Matos. No decorrer da próxima semana, publicaremos as fotografias colhidas no local.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

FESTAS PRÉ-CARNAVALESCAS PROGRAMADAS PARA HOJE

CLUBE DE SAO CRISTOVAO

Em prosseguimento ao programa de festejos carnavalescos, o Clube de São Cristovão, um dos mais antigos clubes da elite carioca, pois data desde 1883, do qual fizeram parte grandes figuras do nosso segundo imperio, realizará hoje em sua sede social, uma grande batalha de confetti.

NO ORFEAO PORTUGAL

Hoje será realizada na sede na rua do Senado uma tarde dançante, sendo permitidas as fantasias. O presidente Costa e o Osvaldão estão na linha de frente.

NOS TENENTES

Hoje a "Caverna" estará "au grand complet". Marquer Junior, Alfredo, Aires, Camara e Eugenio Rios lá estarão. A festa promete surprêsas.

NA BANDA PORTUGAL

Dando inicio às suas domingueiras carnavalescas, a Banda Portugal realiza hoje a que servirá para assinalar o grito de Carnaval.

A exemplo dos anos anteriores, a séde receberá ornamentação condigna.

NO TIJUCA T. C.

Prosseguindo no seu programa de festas pré-carnavalescas, o Tijuca Tenis Clube brindará seu quadro social com mais uma animadissima batalha carnavalesca, hoje das 21 às 24 horas.

BATALHA DE CONFETTE EM NILÓPOLIS

Hoje será realizada, em Nilópolis, uma formidável batalha de confette. Organizada pelo sr. Euclides Pereira da Silva, para o que contou, outrossim, com a colaboração decidida do comércio local.

Haverá desfile das Escolas de Samba e a que mais agradar receberá como prêmio um lindo troféu.

Esta batalha será realizada na Avenida Mirandela.

NO DEL CASTILLO F. C.

Os "rubros" da estação de Del-Castillo terão ocasião de, mais uma vez, dar expansão aos seus dotes carnavalescos, pois será realizada uma "tarde-noite dançante", com inicio às 18 horas, prolongando-se até às 23 horas.

CLUBE METROPOLE

No Clube Metropole, realizar-se-á, hoje, a 3ª Batalha de confetti, que contará com a presença de S. M. Rei Momo 1° e Unico.

CREADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO SAMBA

Vem de ser mundada a Confederação do Samba, com o apoio das Escolas de Samba do Distrito federal (F.B.E.S.), Caxias, São João de Meriti, Niteroi, Campos, Juiz de Fora e São Paulo. Foi indicada a junta governativa que está integrada dos seguintes elementos: Joaquim Couto, Irenio Delgado, Oyama Brandão Teles, Gustavo de Matos, Pilar Drumond, Jayme Moraes, Lourival Dalier Pereira e Aroldo Bonifacio. Em dia da próxima semana, serão apresentados os estatutos para a devida aprovação em Assembléia a ser realizada entre os dirigentes das entidades que reunem as Escolas de Samba acima mencionadas. Marcham assim as agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia, para a sua emancipação completa, livre dos interesses políticos que peturpam a nossa maior festa, o Carnaval Carioca.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

ASPECTOS GERAIS DA INFLAÇAO MONETARIA

O fenômeno como consequência e origem de guerras — Causas e efeitos no Brasil — Emissões no anterior e no atual govêrno — A deflação posta em prática pelo Presidente Dutra — O Banco Central como elemento regulador do meio circulante

QUE é inflação?

Muitas seriam as respostas a esta pergunta. Entretanto, dada a variedade de definições que temos encontrado nos tratados de Economia Politica, definições, aliás, que se afastam umas das outras na forma, mas que se revestem todas do mesmo conteudo, resolvemos escolher algumas que nos parecem esclarecer, de maneira incisiva e inequivoca, êste mal-estar social que acompanha o homem desde a origem dos séculos.

Assim, segundo um dos diretores do Conselho dos Governadores do U. S. A. Federal Reserve System, "há inflação quando o volume de dinheiro que procura comprar mercadorias aumenta mais rapidamente que as quantidades destas, isto é, quando, ao aumento da renda nacional em dinheiro, não corresponde o aumento proporcional de mercadorias produzi-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

das, computadas estas com os seus preços em vigor no periodo-base".

Ainda poderiamos dizer: a inflação, em sintese, consiste em dinheiro de mais para mercadorias de menos. Certos economistas modernos dizem que, paralelamente à escassez de comodidades e artigos de uso civil, há um aumento desordenado de meios de pagamento, provocado pela guerra, e que se chama inflação. Ainda seguindo os economistas modernos, inflação é o excesso de meios de pagamento — moeda em circulação e crédito — em relação ao volume total das mercadorias e bens disponiveis.

Também é aceitável a teoria que diz: inflação nada mais é do que a existencia, em dado momento, na mão do povo, de dinheiro de mais para pagar coisas de menos.

Para G. Edgard Bonnet, inflação é "o acrescimo, em uma coletividade dada, do poder nominal de compra em relação à massa das riquezas reais que se trocam", entendendo, por deflação, o inverso, ou seja "a diminuição do poder nominal de compra relativamente à massa das riquezas reais".

E. W. Kemmerer ("The American Mercury", julho de 1935, N. York), estudando o fenômeno, diz que a História ensina que a inflação, uma vez iniciada, é a maré mais dificil do mundo de ser controlada.

Ainda é Kemmerer quem fala: "O estimulo de um país, no sentido de se financiar por meio da inflação, já foi inteligentemente comparado ao incentivo do fumador de ópio: as primeiras sensações são agradáveis, mas, quanto mais ópio se toma, mais se quer; o apetite é aguçado pelo que se toma e quanto mais dêle se abusa, mais se reduzem as fôrças resistentes. Houve, contudo, alguns casos na História, em que as inflações foram moderadamente controladas, como o são, hoje, na Inglaterra e na Suécia. Ao que sei, porem, nunca um papel-moeda inconversivel pode representar um êxito duradouro. Mais cedo ou mais tarde, o conjunto vem abaixo, com resultados desastrosos".

Inegavelmente, é uma verdade o que nos diz Kemmerer. E com êle, está G. Edgard Bonnet, que, fazendo seguras observações, chega a concluir, finalmente, que a "inflação é um roubo".

A INFLAÇÃO COMO DECORRÊNCIA DA GUERRA

A inflação, em geral, é um produto da guerra.

Dado o desvio de milhões de homens, bem como de máquinas e matérias-primas, isto é, a conversão desses elementos para as atividades bélicas, há um decrescimo na produção de bens de consumo civil, o que redunda em a guerra aumentar, inflar, pela natureza imperiosa e premente de suas necessidades, o meio circulante, como recurso do financiamento de que carece.

Ora, é sabido que a inflação, uma vez iniciada, traz em si mesma o impulso de que necessita para se avolumar, criar corpo e crescer assustadoramente. Sabe-se, tambem, que a escassez de mercadorias, mesmo que não haja inflação pròpriamente dita, provoca, por si só, um aumento geral de preços. Da mesma maneira, é coisa sabida que o excesso de dinheiro em circulação, ainda que não exista escassez de utilidades, provoca, tambem por si só, alta de preços.

A inflação, a partir de determinado momento, é um fenômeno autárquico, isto é, marcha e adquire velocidade por auto-aceleração. Dada a flagrante desvalorização do dinheiro, o povo procura passá-lo adiante o mais depressa possivel, no nervosismo de que, no dia seguinte, já não consiga comprar a mesma mercadoria pelo custo do dia anterior. Nessa fase, como podemos observar, a circulação do dinheiro, como fenômeno de natureza dinamica, adquire velocidades realmente incriveis, cujos efeitos se refletem, de modo imediato, nos preços das utilidades. O dinheiro nada vale, as utilidades valem muito. Há dinheiro de mais para comprar coisas, e coisas de menos para trocar por dinheiro.

Além do mais, a ânsia dos lucros fáceis, extraordinarios, mais acentua o já insuportável inflacionismo.

A alta das utilidades, consequente do desequilibrio entre as necessidades do consumo, estoque e capacidade de produção, agrava-se com a falta dos meios de transporte, via de regra comprometidos com os encargos decorrentes das operações militares.

Alem disso, as emissões de papel-moeda, aumentando o meio circulante, fazem com que o dinheiro perca o seu valor aquisitivo diante das utilidades: sobem os preços, o salário real e os ordenados ficam valendo menos, muito menos em relação ao custo das mercadorias, que, por sua vez, se juntam ao ascendente aumento do custo da produção, o que vem dar, a essa altura, o aparecimento da especulação altista, estimulada, fortemente, pela irrefreável desvalorização da moeda.

A inflação, segundo certos economistas, em sua primeira fase não se faz sentir de maneira incisiva. Na segunda, os negócios se multiplicam, produzindo lucros fáceis e até mesmo incompreendidos pelos proprios comerciantes e industriais, a par de uma sensação de prosperidade, bem-estar, franco progresso econômico, etc.

Ainda dentro desta segunda fase, o dinheiro em circulação não parece abundante, e a especulação faz crer que as emissões ainda não correspondem ao volume de moeda circulante necessário.

Dêsse modo, isto é, no fim da segunda fase, as camadas sociais menos favorecidas começam a sofrer e a reclamar. Os salários já não correspondem ao padrão de vida e qualquer aumento de salário é inoperante, isto porque a inflação está em franco desenvolvimento, procurando atingir o "climax", e dificil será conseguir-se o mesmo salário real da epoca pré-inflacionária.

A INFLAÇÃO COMO CAUSA DE GUERRAS

Mas, a inflação pode, também, não ter origem na guerra. Basta fazermos um exame retrospectivo da França anterior à Revolução de 1789 para nos certificarmos da veracidade dêsse ponto de vista.

Em 1774, a inflação abalava o trono francês, ameaçando-o de completa ruina.

Luis XVI, jovem de vinte anos, quando, nessa época, subiu ao trono, encontrou o Estado sob o peso de uma dívida verdadeiramente asfixiante, calculada mais ou menos em dois e meio bilhões de livres, chegando-se mesmo a falar em quatro bilhões.

O orçamento francês andava em plena desordem, presa de completa anarquia. A construção de Versalhes consumira, já sob o govêrno de Luis XVI, cerca de meio bilhão de livres. Sob seu sucessor, o regente, o país teve novo papel-moeda, o que, de maneira incrivel, mais acentuou os horrores da inflação e da especulação desenfreada.

Qualquer ministro de Fazenda perguntaria: O balanço entre a receita e a despesa apresenta saldo? A resposta não tardava, pôsto que o "deficit" anual superava a receita em quase a metade, e quantos ministros Luis XVI chamasse para o comando da nau das finanças, todos viam, impotentes, aproximar-se o momento da bancarrota fatal.

O camponês da França estava endividado, quase reduzido à condição de miserável.

Rousseau, no "Contrat Social", isto em 1762, doze anos antes, portanto, clamava pela democracia pura, na esperança, talvez, de corrigir o mal-estar economico que, célere, dia a dia tomava corpo, cobrindo todo o territorio francês.

Mas a corôa francesa não tinha ouvidos, não ouvia; não tinha olhos, não via. A França marchava para a bancarrota. Era seu destino, que fazer?

Paris, a bela Paris, no decorrer do século tornara-se cidade grande, com todos os seus traços caracteristicos; luxo desmedido, perdição, proletarização, com um sem número de destinos periclitantes. Paris forneceu a decomposição moral, a intelectualização e a saburra humana. E, para não deixar de completar a grande obra a que se propunha levantar, também forneceu a arena das lutas.

A revolução de 1789, foi feita em Paris; dali, irradiou-se sôbre tôda a nação.

Turgot, que fazia parte da Escola Fisiocratica, foi o primeiro dos ministros da Fazenda. Assumiu o cargo em 1774, nomeado por Luis XVI. Empunhava um programa de valor inestimável, completando-o

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22 de janeiro de 1950

A água, elemento unificador dos grandes vales

O São Francisco e a experiência universal de planejamentos — Disciplinação do regime fluvial — Fundamentos do plano — Desenvolvimento industrial e projeção das futuras metrópoles regionais

O BRASIL liberta-se a olhos vistos do verbalismo que no passado foi uma constante da nossa politica administrativa. Recordando Conte poderiamos dizer que esta é a fase positiva da evolução nacional: entramos na era das realizações objetivas e da atividade consequente. O regime do palavreado vazio ou das discussões estéreis cedeu lugar à planificação dos problemas básicos da nacionalidade, incorporando-se à vida pública do país o concurso imprescindivel do técnico, que vê com olhos bem diferentes do dirigente politiqueiro de outrora. E se os frutos dessa fecunda mentalidade não podem ainda ser colhidos em todos os setores do organismo estatal, não resta dúvida de que a semente foi lançada, em terreno fertilizado e produtivo.

Não cabe aqui investigar a causa de tão alvissareira transformação: as restrições do periodo de guerra, fomentando a aspiração de auto-suficiência nacional? a espontânea eclosão de um impulso progressista resultante da revolução industrial? o exemplo das grandes potências contemporâneas? — Constatando simplesmente o fenômeno, poder-se-ia ilustrá-lo com o caso do São Francisco. O planejamento regional, nas bases em que está sendo feito no grande Vale, é uma das mais ousadas conquistas da vida moderna. Experimentado com absoluto sucesso nos Estados Unidos, na China, no Mé-

VINICIUS FONSECA

xico, no Egito, na Rússia, oferece um campo vastissimo de experimentação geopolitica e descortina ao administrador um explêndido horizonte na luta pela conquista do bem-estar social. Pois ao encontro dessa tendência progressista da arte de dirigir marcharam o govêrno e os parlamentares brasileiros, encaminhando o problema do São Francisco para o terreno da planificação metodizada. Não imperasse, já, entre os nossos homens públicos um novo entendimento da coisa politica, e com certeza o São Francisco teria permanecido ignorado. Recomendando, no entanto, o tratamento cientifico da Bacia predestinada a aproveitar-lhe os magnificos recursos naturais e reintegrar na vida nacional a sua civilização estagnada, os atuais dirigentes do país demonstraram de maneira eloquente o espirito evoluido que os anima no solucionamento das questões coletivas. Se é isso um reflexo da mentalidade politica das novas gerações brasileiras, então, realmente, já atingimos o periodo positivo da nossa evolução: a fase dos empreendimentos concretos e da sistematização construtiva das questões de interêsse público.

Em contacto com o engenheiro Lucas Lopes, diretor de Obras e Planejamento da Comissão do Vale do São Francisco, e com o seu brilhante corpo de auxiliares, o repórter pôde aquilatar o elevado sentido patriótico e educativo da obra de redenção do "rio da unidade nacional", marco da nova era politico-administrativa que alcançamos. A Diretoria de Obras e Planejamento é, sem dúvida, o órgão de maior responsabilidade técnica da CVSF. Aos seus engenheiros e técnicos compete planejar os grandes trabalhos de engenharia que serão executados no Vale, fundamento do programa geral de recuperação a ser desenvolvido. E 'evidente que tôdas as obras devem visar, em última instância, o melhoramento das condições de vida do homem sanfranciscano, objetivo colimado também pela Diretoria de Produção e Assistência porque é a própria finalidade da Comissão.

O São Francisco e a experiência universal

— Por que razão foi escolhida a Bacia sanfranciscana, como merecedora de um tratamento especial, no quadro da nossa estrutura territorial?

— Essa indagação, — afirma o engenheiro Lucas Lopes, — norteou a atitude inicial da Comissão no Vale, frente aos estudos a serem elaborados. Para sintetizá-lo num

(Conclui na 3.ª pág.)

O Visconde de Cairu, jornalista político

Estudante em Coimbra — "Pela concórdia e a harmonia entre os cidadãos" — O filósofo e o pastor — Em defesa da ordem monarca — Cipriano Barata, um adversário terrivel

A FIGURA de José da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu, é pouco conhecida como jornalista politico. Sob esse ponto, portanto, iremos focalizá-la aqui. Convem acentuar, antes de tudo, a ojeriza que José Bonifacio tinha pelo grande economista, chegando a dizer que a obra de Silva Lisboa só se tornaria conhecida da posteridade através das citações feitas por êle, Bonifacio. Ao que objetou Lisboa que ambos ficariam ignorados porque no Brasil nada se lia. Na verdade, não se enganou muito no prognóstico. Pois se a posteridade guardou os nomes e os feitos de ambos, o certo é que muito pouco lhes conhece os livros.

ESTUDANTE EM COIMBRA

José da Silva Lisboa nasceu na cidade do Salvador a 16 de julho de 1756. Depois de completar os cursos primário e secundário na Bahia, partiu para Portugal, iniciando os estudos de direito na Universidade de Coimbra. Fato excepcional, que bem demonstra a inteligência de Silva Lisboa e a maneira pela qual se distinguiu nos estudos: não havia ainda completado o curso e já lograva ser nomeado professor substituto das cadeiras de grego e hebraico no Real Colegio das Artes. Exerceu esse cargo durante quinze anos, sendo depois jubilado e nomeado deputado e secretário da Mesa de Inspeção das Rendas da Bahia. Em 1798 publica sua primeira e mais notavel obra: "Principios de Direito Mercantil".

Em janeiro de 1808 encontra-

J. AMADOR BUENO

se na Bahia, quando ali aporta o regente D. João, fugindo das hostes napoleônicas, e cabe a José da Silva Lisboa aconselhá-lo a tomar uma medida que teve grande influência no futuro da colonia, já então elevada a reino: a abertura dos portos do Brasil a todas as nações amigas.

NOSSO PRIMEIRO JORNALISTA

Em ordem cronológica — diz Helio Viana — José da Silva Lisboa deve ser considerado o primeiro jornalista brasileiro". Antecederam-no, é verdade, Hipolito José da Costa e Manoel Ferreira Guimarães; mas o "Correio Brasiliense" do primeiro era impresso em Londres e o segundo, tendo sido redator da "Gazeta do Rio de Janeiro", jornal que não era de sua propriedade entre 1812 e 1821, foi fundador, porém, de uma revista, a segunda que teve o Brasil, "O Patriota", de 1813 a 1814, e sòmente a 1 de outubro de 1821, depois, portanto, de Silva Lisboa, lançou uma gazeta própria, "O Espelho".

Assim, pois, o autor da "Contribuição à História da Imprensa Brasileira", opina pela primazia cronologica de José da Silva Lisboa em nosso jornalismo, com o aparecimento a 1 de março de 1821 do "Conciliador do Reino Unido", por ele fundado e dirigido.

PREGANDO A CONCORDIA

"O Conciliador do Reino Unido" foi um periódico de feição essencialmente politica. Tinha em mira pregar a "concordia e a harmonia entre os cidadãos", quando rebentou a revolução do Pôrto, em 1820; defendia o principe-regente, advogando a causa do Brasil com argumentos irrefutaveis, mas avivando a memoria de todos os cidadãos acerca dos decretos que a união dos reinos do Brasil, Portugal e Algarves, "incorporando as armas de todos num só escudo". Compreende-se que pelo cargo que ocupava junto à corte de D. João VI, inspetor dos estabelecimentos literários, o que equivale a dizer: censor de tudo quanto se publicasse no Brasil, Silva Lisboa não podia erguer a bandeira da rebeldia no seu jornal e pleitear a independência do Brasil.

Um traço, porém, a assinalar: apesar de suas funções de censor, Lisboa não hesitou em defender a liberdade de imprensa no "Conciliador", não esquecendo, entretanto, de aludir os limites dentro dos quais essa liberdade podia ser exercida, sem desrespeito à lei.

O segundo periódico fundado por Lisboa, a "Sabatina familiar de Amigos do Bem Comum" já se declara com objetivos mais culturais do que essencialmente politicos: o de organizar entre nós, uma "sociedade doméstica dos homens de letras". Mas ampliava, o seu propósito, declarando pretender "formar cidadãos úteis à Igreja, à Pátria e à Humanidade, sempre prontos a sacrificar,

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

VAI a classe dos economistas dirigir ao presidente da República um memorial sugerindo a nomeação do professor Reynaldo Gonçalves para o cargo de membro do Conselho Nacional de Economia. O professor Reynaldo Gonçalves não é nenhum solene medalhão. Sua competência econômica tornou-se notória porque se trata mesmo de competência, e não de influência politica ou fortuna pessoal. E' moço, e patriota de vistas largas. Tem credenciais para dar conselhos. Pode ser conselheiro.

Lá pelos principios de março fazendeiros e criadores de gado norte-americanos visitarão os centros de criação e as fazendas de café de São Paulo e Minas. Com os nossos criadores, aprenderão algo acêrca do zebu; com os nossos cafeicultores, vão ver de perto as causas da alta do café. Será de parte a parte uma platônica demonstração de boa vontade. E' o que parece. Mas não faz mal. Até que isso é bom, às vêzes.

FOI o Brasil o maior comprador de dólares ao Fundo Monetário Internacional em 1949. Comprou trinta e sete e meio milhões de dólares. Pelo montante das aquisições brasileiras vê-se bem como continua escassa a moeda norte-americana.

O acaso juntou à mesa de trabalho dois livros sôbre o Brasil, publicados há cêrca de trinta anos. Um, de autor brasileiro, aborda problemas transcendentes, como o produto sextiário luso-indio-negróide, a ação corrosiva dos novos elementos étnicos, a missão culturo-histórica do Brasil, a sua redenção econômica, a formação da consciência nacional, etc., etc. Nele não há um neologismo, um problema mal colocado, pois a "lingua é a essência da alma da pátria". O outro, de autor norte-americano, estuda a nossa história, os nossos campos de cultura, a zootecnia, a exploração mineral, os transportes, as riquezas naturais, a educação, a saúde.

CID SILVEIRA

O brasileiro não saiu das quatro paredes da biblioteca para escrever o livro, que é o produto de consultas a centenas de outros livros. O norte-americano, para escrever o seu livro, andou três anos por todos os quadrantes de nossa terra; conviveu com os indios e os caboclos do interior, com os operários, os elementos da classe média e os granfinos das cidades. Logo no prefácio nos adverte que "não entrará no campo das letras nem no das indagações estéticas afim de deixar espaço para o estudo do ancilóstomo e do analfabetismo".

No capítulo dedicado à nossa redenção econômica, o brasileiro cita Heinrich Heine, Fouillée, Inginieros, Alberdi, Echeverria; sôbre a verdade eleitoral, cita Nietzsche, Edgard Poe Solon, Nerva e Trajano; sôbre o individualismo no govêrno, cita Carlyle, Goethe, Remy de Goncourt e Aulart; no capitulo sôbre a formação da consciência nacional, cita Gustave Le Bon, Gumplovicz, Bergson e Heine outra vez...

O norte-americano, embora de vez em quando se socorra de seus patricios, argumenta com João Ribeiro, Ramiz Galvão, Arthur Neiva, Vital Brasil, Belisario Pena, Delgado de Carvalho, Oliveira Viana, Roberto Simonsen, Mello e Souza, Oswaldo Cruz, Orestes Guimarães, Bulhões de Carvalho, Carlos Chagas.

Os dois livros foram publicados há cêrca de trinta anos. Formam um contraste que, infelizmente para nós, ainda não está muito atenuado. O livro do brasileiro mostra um literato com fumaças de sociólogo. O livro do norte-americano mostra um cientista. Eis tudo.

Na semana passada chegaram ao Rio dois técnicos em assuntos texteis, um americano e outro francês. Ambos vêm a mandado da O.N.U., e aqui se reunirão a um técnico brasileiro para estudar os problemas da nossa industria textil. **Há quem olhe com desconfiança a chegada dos dois especialistas da ONU e pergunte a serviço de quem êles virão. Da ONU? De grupos competidores? Vamos vêr... Vamos esperar.**

—o—

NORRIS E. Dodd, Diretor Geral da Food and Agriculture Organization, fará uma rápida visita a oito paises latino americanos, para discutir com as respectivas autoridades governamentais o plano do estabelecimento de sedes regionais daquele órgão das Nações Unidas.

O diretor da FAO virá acompanhado de vários especialistas e assistentes, visitando o México, Peru, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, onde chegará a 12 de fevereiro, partindo depois para a Africa.

O EXEMPLO DA SUIÇA

A UM amigo que costuma amolar-me com perguntas sôbre as instituições politicas na Europa assustei outro dia jogando-lhe ao acaso umas observações sôbre o que há na Suiça: um forte exercito, armado até os dentes, sem que haja generais (a mais alta patente é a de coronel, e entre os coroneis se elege, sim, se elege o comandante-em-chefe); tribunais militares em que funcionam, como vogais, soldados rasos; todos os funcionários publicos, dos ministros do Supremo Tribunal Federal até aos lixeiros, são eleitos; todo domingo há vários plebiscitos, porque tudo, do orçamento da Republica até uma mudança de parada de bonde, está sujeito a votação popular.

Num trem de estrada de ferro, no Can-

OTTO MARIA CARPEAUX

tão Basiléia, até vi um cartaz com os dizeres seguintes:

"Se as janelas devem ficar fechadas ou abertas, decide a maioria dos viajantes; no caso de igualdade de votos desempata o condutor do trem".

— O amigo ficou assustado.

— Mas isso não seria um excesso de instituições democráticas? Quase a anarquia?

Pude responder que não, porque — e ai o amigo ficou estupefacto em face da aparente contradição — a Suiça é Republica presidencialista!

Todos os funcionários, como já disse, são eleitos pelo povo menos os ministros de Estado, nomeados pelo Parlamento (mas não dependendo do voto de confiança dele), que elegem entre si o Presidente da Confederação. O mandato do presidente só é de 1 ano; mas em compensação, os ministros são reelegíveis à vontade, e às mais das vêzes exercem suas funções durante muitos anos sem interrupção.

Realmente, não há nada de igual no mundo!

Parece, mas não é tanto assim.

A Constituição da Suiça, que data de 1848, é (com excepção dos detalhes mencionados) imitação da Constituição norte-americana: é federalista; existe uma Camara Alta em que cada um dos Cantões, independente de área e população, tem o mesmo numero de "senadores", etc. Mas por que fizeram isso? Para conservarem a relativa soberania dos membros da Federação; para ficarem fiels ao federalismo.

— Então, — diriam os nossos, — veja-se, no sábio exemplo da Suiça, que o federalismo é realmente incompativel com o parlamentarismo! Mas em todo caso, será bom distinguir nitidamente "Federalismo" e "Federação". Apenas é preciso, para tanto, resumir rapidamente a história constitucional da Suiça.

A Suiça moderna nasceu pela unificação gradual de uma federação de Estados pequenos mas perfeitamente independentes. No tempo do "Ancien Régime" até existia uma diferença entre os cantões propriamente federados (os cantões primitivos da Suiça central, Berna, Zuerich, Basiléia, etc.) e outros, "confederados", que eram como, por exemplo, Genebra, ligados à Federação apenas por aliança de caracter diplomático. Dentro dos cantões o regime democrático era muito relativo: em tôda parte, as populações rurais eram "súditos" das cidades; e as cidades eram governadas por oligarquias de feição aristocrática.

A Revolução Francesa acabou com êsse estado de coisas, certamente contra a vontade dos suiços que não gostam de intervenções estrangeiras no seu país. No entanto, a unificação imposta por Napoleão (a "Republica Helvética" de 1803) foi tão razoavel que os suiços começaram a admitir a reforma. Mas poucos anos depois a situação mudou: as potências monárquicas que derrubaram Napoleão, aliadas às situações vencidas das cidades suiças, obrigaram a Helvétia, em 1815, a voltar à constituição federativa; e essa nova intervenção estrangeira contribuiu muito para fortalecer as tendências do federalismo democrático.

Entre 1815 e 1830, os democratas conseguiram derrubar, na maioria dos cantões, as oligarquias; e depois de uma rápida guerra civil contra os ultimos membros conservadores instituiu-se a Constituição de 1848 que continua até hoje em vigor, emendada apenas em 1874 (para fortalecer a unidade jurídica e econômica do país), e depois de 1918 (para introduzir os principios da legislação social).

O sentido real dessas lutas foi a vitória da democracia sôbre os obstáculos baseados em velhissimas tradições históricas. A forma dessa vitória foi a transformação da Federação em Estado Federalista — distinção que é das mais importantes. Aos juristas é familiar essa distinção entre um grupo de Estado federados e, por outro lado, uma federação de Estados dependentes.

Mas os politicos (inclusive os juristas quando atuam como politicos) revelam certa tendência para desprezar essas "sutilidades". Não adiantaria muito explicar o que todos sabem: que os membros de uma federação são ligados por tratado de caracter internacional, enquanto os de um Estado federativo são ligados por leis constitucionais. Não adianta porque não impede que, na prática, os Estados federados gostem de agir como se fossem apenas confederados. Daí parece mais convincente uma distinção de caracter histórico: federalização pode significar o desmembramento de uma unidade já existente, mas também pode significar a unificação de um grupo de "membra disjecta". As consequências não deixam de exprimir-se através da Constituição.

Quando uma unidade politica já existente é (relativamente) desmembrada pela introdução do federalismo (assim como aconteceu no Brasil e na maioria dos países hispano-americanos), então o perigo da dissociação é tão grande que só um governo central muito forte (até despoticamente forte) é capaz de manter a unidade do país; até se anulam com isso, em parte, as liberdades a que os membros aspiraram. Mas é

(Conclui na 4.ª pág.)

A PROPRIEDADE DA TERRA NO BRASIL E NO PARAGUAI

Sugestões que um livro oferece — A história territorial e sua importância econômica e social

M. DIÉGUES JÚNIOR

AINDA não se escreveu a história da distribuição da terra ou da propriedade no Brasil; tema, aliás, de extensão e profundidade para melhor conhecimento e interpretação do processo de como evoluiu a economia brasileira, não seduziu os nossos economistas, nem os nossos historiadores ou sociólogos. E certo que não faltam estudos em que o assunto é abordado. Todo um sistema de interpretação de nossa história social ou econômica repousa justamente num triângulo, onde a exploração latifundiária — e consequentemente da propriedade da terra — é um dos ângulos.

Isto, porém, não é tudo. O assunto é básico para que se conheça, através dêle, o quanto foi decisiva sua influência na evolução econômica e social do Brasil. Felisbelo Freire deixou o primeiro volume de uma "História Territorial do Brasil". Apesar de todo o seu mérito, realmente grande e de incalculável valor histórico, não é êste livro o bastante. Felisbelo Freire restringiu-se a informar a distribuição das sesmarias em Sergipe, na Bahia e no Espírito Santo, acompanhando o processo de ocupação humana da terra; não estudou, todavia, o significado econômico ou social dessa ocupação.

Se a nós nos falta êste estudo, em que pese à importância do tema para compreensão de nossos problemas econômicos, não quer dizer que escasseiem materiais para escrevê-lo. Ao contrário: o que me parece é que o material é vasto, e poderíamos partir daquela Carta Régia que atribuiu a Martim Afonso de Souza poderes para distribuir sesmarias no Brasil (1530), se não quisessemos remontar aos antecedentes indígenas, isto é, ao conhecimento de como os indígenas entendiam o sistema de propriedade, até onde existia a apropriação da terra entre eles, como usavam esta terra, e outros aspectos relacionados à organização social e econômica entre as tribos brasileiras.

Não me parece ser muito extensa a biografia sôbre o tema — o da propriedade da terra — mesmo nos países da América Ibérica; afora o livro de Francisco Pérez de la Riva sôbre "Origen y regimen de la propiedad territorial en Cuba", publicado em 1946 pela Academia de História daquela República, creio que pouca coisa há a acrescentar. Daí a simpatia e o interêsse com que se deve acolher um estudo como o de Carlos Pastore intitulado **La lucha por la tierra en el Paraguay** (Editorial Antequera, Montevidéo, 1949). Trata-se de um volume realmente valioso, em que o Autor, com boa documentação histórica e acompanhando a evolução do processo legislativo, examina o problema da propriedade da terra naquele país vizinho, através da luta contínua de seus habitantes.

A matéria vem exposta dentro dos períodos da história do Paraguai classificados pelo Autor: a época colonial (1537-1811); a da Independência, esta dividida em dois períodos — o do govêrno de Francia (1811-1840) e o da organização do Estado mercantilista (1840-1870); a época constitucional, distribuida em cinco períodos — organização do Estado democrático (1870-1883), instalação do imperialismo capitalista (1883-1904), imposição das aspirações populares (1904-1938), consolidação dos direitos do povo e codificação da legislação agrária (1938-1940) e reação imperialista (1940-1948).

O interêsse do livro de Carlos Pastore está principalmente em não se ter restringido a uma simples enumeração de fatos ou a uma monótona relação de acontecimentos. Vai mais além, não só porque interpreta como também porque examina a contribuição étnica e os valores culturais com que os diversos grupos humanos colaboraram na formação paraguaia. "A história colonial do Paraguai é, em grande parte — escreve Pastore — a história da luta pelo domínio de seus índios, de suas terras, de seus ervais. Conquistadores espanhois, jesuitas e portugueses combateram pela posse dessas riquezas".

E de ver-se, por esta frase, a importância do problema da propriedade na era colonial paraguaia. E mais: pode destacar-se também sua importância igualmente para o estudo de nossa história econômica. Pois portugueses também estão metidos naquelas lutas pelo domínio e posse de terras e gentes. Estas as tribos guaranis, que se espalhavam pelo território paraguaio. Entre êstes portuguêses, muitos seriam já brasileiros; mamelucos paulistas, por exemplo. Pois sabemos que, já nos começos do século XVII, tentavam os paulistas a penetração para Assunção. Numa informação de 1643, Salvador Corrêa de Sá e Benavides referia-se a uma licença régia aos paulistas para irem pelo sertão ao Paraguai. Dêste modo não será de negar-se a participação lusitana, e dentro dela possivelmente a já brasileira, nos processos de mestiçagem e de transculturação do Paraguai. Castelhanos, portugueses, índios são os grandes grupos étnicos que alí se miscigenaram.

Ao contrário do que sucedeu no Brasil, onde grupos europeus ou não europeus vieram, posteriormente, participar da vida regional, tal não se deu no Paraguai. Alí, mesmo depois da Independência, o govêrno de Francia impôs uma politica de absoluto isolamento, o que segregou o Paraguai de influências culturais que não apenas aquelas três — os mais restritamente duas: a indigena e a castelhana — dos tempos coloniais. A colonização européia, tentada em 1855, através da entrada de grupos franceses, fracassou inteiramente.

Francisco Solano Lopez, o que seria mais tarde o ditador paraguaio, foi quem contratou, quando de sua permanência em França, a entrada de imigrantes franceses. Cêrca de mil chegaram ao Paraguai em 1835, mas as condições que lhes propiciaram os governantes, contribuiram para o fracasso que logo se verificou. Graças à intervenção do cônsul francês, conseguiram muitos dêsses imigrantes passar-se para a Argentina. De modo que perdeu o Paraguai — observa Carlos Pastore — a única oportunidade que teve, em toda a sua história, de incorporar a seu território uma corrente imigratória ininterrupta e importante. Corrente, ou correntes, que se foram dirigindo, seguidamente, para o Uruguai, Argentina, Brasil. Esta falta de imigrantes — e aí chega a conclusão de Pastore — influiu poderosamente no progresso material do Paraguai e na distribuição da propriedade territorial entre seus habitantes.

Vários são os aspectos ou passagens dêste livro sôbre **La lucha por la tierra en el Paraguay** que têm vivo interêsse para a nossa história econômica e igualmente para o estudo de nossa história territorial, em particular. O caso das Reduções, por exemplo. Êste é um dos mais interessantes capítulos do livro, ao estudar o Autor as condições econômicas das Reduções Jesuitas. Mostra como o regime de terras seguido pelos S.J. diferia do praticado pelos espanhóis (p. 26) e indica, embora em traços de magnífica síntese, como se distribuiam as terras das Missões: as do regime **Tupambaé** (terras de Deus) e as do **Abambaé** (terras dos indios). Êste capítulo tem especial interêsse para nossa história econômica porque se relaciona com o sistema de distribuição de terras, que se verificou em parte da região sul do Brasil, durante o período de influência das Missões Orientais. Um estudo comparativo esclareceria muitos aspectos da formação e evolução da propriedade nessas áreas.

A contribuição de Carlos Pastore, quanto ao regime de propriedade territorial no Paraguai, como a de Pérez de la Riva, quanto ao mesmo assunto em Cuba, mostram a relevância dêsse tema, no campo da História, da Economia, da Sociologia; e constituem modelos, e não só estímulos, para que se escreva igual trabalho em relação ao Brasil. É um tema quase em aberto na historiografia brasileira; ainda não foi integralmente tentado. E a própria carta régia de 1530, que deu a Martim Afonso de Sousa poderes para distribuir sesmarias, não teve ainda o estudo que merece; pois constitui um ponto de referência muito importante, porque difere completamente do que veio a vigorar depois no regime das capitanias. Um grande assunto a enfrentar êste da história da propriedade territorial no Brasil.

COOPERATIVISMO

O movimento no Canadá

M. GOMES BARBOSA

QUANDO os canadenses verificaram que as cooperativas estavam fracassando por tôda parte do país, resolveram investigar as causas dêsses fracassos constantes e combatê-las.

Dessas investigações concluiram, que antes de se fundar uma cooperativa, três condições devem ser examinadas.

1.ª — Consciência e vontade de cada grupo.
2.ª — Necessidade real e comum.
3.ª — Particularidade do meio.

Tremblay e outros professores analisam essas três condições com muita ponderação.

a) — CONSCIENCIA E VONTADE DE CADA GRUPO

Para constituir uma cooperativa, dizem êles, e com razão ainda mais forte, para mantê-la, é indispensável a inteligência e a vontade CONSTANTE de todos os associados. Êste princípio, muito simples em si mesmo, implica a necessidade imperiosa de uma educação perseverante entre os associados. Educação teórica e prática.

Afirmam êles, que os cooperadores de hoje, ainda rendem homenagem aos Pioneiros de Rochdale, porque aqueles probos realizaram, em sua emprêsa, o primado da educação. Procuraram fortificar a consciência dos associados.

Salientam o fato dos pioneiros haverem frequentado, durante alguns anos, as reuniões operárias e ensaiado a democracia política tomando parte nas agitações de 1832 a 1836, porém em vão. Eis porque tomaram a si a responsabilidade de realizar, ao menos, a democracia econômica com um sistema equitativo de distribuição.

Êles tinham consciência do que faziam. As amargas experiências deram-lhes muito saber. Muita visão.

Os pioneiros do cooperativismo da Nova Escocia, na maior parte, viveram na Inglaterra. Reconheciam a importância e a significação do movimento rochdaleano. Tentaram perpetuá-lo em um meio novo, mas sem conhecimento adequado dêsse meio. No entanto começaram agindo inteligente e conscientemente. Iniciaram discutindo a necessidade comum que os reunia. Mas faltaram-lhes outros conhecimentos.

b) — NECESSIDADE REAL E COMUM.

A cooperação entre os consumidores, de parceria com os sindicatos, constituia e constitui, para os operários, um importante meio de melhorar os salários pelo aumento do poder aquisitivo. Esse benefício, entretanto, não se faz sentir imediatamente, em tôda sua plenitude.

Com efeito, quem estuda e investiga o cooperativismo, reconhece que um movimento cooperativo de consumo, sólido e consciente, pode, no correr do tempo, influenciar o sistema de distribuição. Modificar a trama dos preços. Diminuir o custo da vida. As cooperativas de consumo são básicas. Eis porque se faz necessário fixar a atenção dos associados para a idéia do movimento. E' preciso fazer, mediante educação continuada, que êles compreendam a verdadeira função que sua cooperativa exerce no grande conjunto cooperativo.

Os Pioneiros de Rochdale haviam compreendido essa necessidade. Tanto assim, que na elaboração de seu programa, emitiram o princípio de que "as cooperativas devem cooperar entre si".

Os iniciadores do cooperativismo canadense não sentiram suficientemente essa necessidade comum que um movimento cooperativo exige. Dedicaram-se, apenas, aos seus respectivos armazens, isolados uns dos outros. Subestimaram o valor dessa cooperação. Fracassaram.

c) — PARTICULARIDADE DO MEIO.

Numerosas cooperativas de consumo faliram porque não tiveram capacidade de adaptação ao meio ambiente, que, aliás, lhes tornava a existência excessivamente dura. E' o caso da Cooperativa de Stellarton, relativamente próspera e futurosa, mas desapareceu com a mudança da exploração das minas. Muitos membros se dispersaram, levando consigo seu capital. A cooperativa não encontrou meios de se adatar ao novo ambiente por falta de reservas financeiras.

Resumindo: Ao cooperativismo de consumo é necessária essa disciplina associativa que define a cooperativa de consumo como entidade viável e como parte constituinte de um vasto movimento de conjunto. A ausência dessa disciplina, dizem êles, explica as desinteligências, as carências de objetivos, as inadaptações, que se encontram na origem de muitas falências e que em suma, carac-

(Conclui na 4.ª pág.)

MACAULAY DEVORADO NO SAPS

ÁLVARO GONÇALVES

TENHO uma profunda simpatia pelos que lêem. O ato puro e simples, sem alardes nem expansões menos sérias, de quem manuseia um livro constitui para mim uma predisposição insopitável pela simpatia rasgada, franca, uma vontade esquisita de abraçar e bater no ombro com um olá amigo e sem compromissos.

O leitor, de um certo modo, é uma pessoa que já conseguiu ficar ausente de certas exterioridades absorventes. Quando franze o sobrolho numa demonstração de atenção ou dificuldade pelo impacto da leitura que recebeu, é credor do nosso maior respeito. Sim, porque o sobrolho é um grande auxiliar do ledor. E' assim uma espécie de derivativo da dúvida ou da dificuldade de raciocínio, quando não representa o próprio raciocínio em efervescência...

Para quem está de parte, o espetáculo da contemplação sugere uma extrema curiosidade pelo conteudo da leitura. Alguém já disse: dize o que lês, dir-te-ei quem és. Nem sempre é isto verdade. Vá-se lá penetrar no íntimo de uma criatura, traçar-lhe o perfil moral ou intelectual, o gosto e as preferências apenas pela leitura da ocasião...

O homem se diverte com o paradoxal que lhe é imanente. Apraz-lhe o contra-senso do incontrovertido, porque êle é uma experiência que se processa a cada instante no laboratório da vida. (Perdôem-me o lugar comum, mas não havia coisa melhor para a ocasião.) Qualquer gesto seu, um pensamento às vezes ou a intenção que se oculta nas frases soltas, cria-lhe não raro o onus da personalidade que os outros, como alfaiate, de pronto querem vestir-lhe.

Mas, voltemos à leitura. Um dia dêsses visitei o SAPS. Depois de ligeiro bate-papo com o sempre atarefado e dinâmico Umberto Peregrino, saí com o Murilo Miranda a percorrer as instalações do vasto restaurante da Praça da Bandeira. Não vos direi nada de cardapios e virtudes vitamínicas da comida que alí se serve. Sabereis apenas que em dado momento fui parar na sala da biblioteca e alí contemplei pessoas sentadas, quietas, atentas. E lendo! Sim, senhores: e lendo.

Um leitor atento (não sei se assíduo), passeava vagarosa e carinhosamente os olhos pelas letras da página. Dir-se-ia que fazia o quilo da refeição de momentos antes em tão alentado volume — que era alentado e rigorosamente circunspecto o livro que se sumia quase em suas mãos calosas.

Aproximei-me com intenções traiçoeiras de flagrante. Ele não deu pela presença estranha; nem sequer mesmo revelou aborrecimento pelo outro que chegava e ameaçava assim esbulhar a quietude do metro quadrado tão solenemente ocupado pela sua sêde de erudição. Havia na serena atenção daquele operário uma inabalável decisão de desvendar mistérios. Avancei e apoderei-me da sua circunspecção.

Confesso que alimentava sérias esperanças de encontrar nas mãos afeitas a trabalhos árduos um dêsses romances, um romance qualquer, que sem ser menos digno, é certo, demonstrasse sòmente um desejo de recreação espiritual pura e simples do leitor. Mas, qual! Ele era um dêsses raros que procuram a solução dos problemas coletivos pela moral ditada por um cérebro.

Ali estava, exposto à sua meditação de operário, todo Lord Macaulay, erudito e frio, a desafiar a crítica e a inteligência do leitor em suas apreciações históricas. Pois era Macaulay. E como, santo Deus! Já no segundo volume, a bradar por cima dos limites do tempo: "O verdadeiro temperamento filosófico pode, pensamo-lo, descrever-se em quatro palavras, muita esperança, pouca fé; disposição para acreditar que qualquer coisa, por mais extraordinária, se pode fazer; indisposição para acreditar que se tenha feito qualquer coisa extraordinária."

O rapaz era magro e pálido, mas afinal isto não justifica nada. O que sei é que êle parecia encontrar infinitas explicações nas páginas tão avidamente devoradas. Aposto como procurava fugir do prosaísmo da vida mergulhando deliberadamente no universo desconhecido das fórmulas morais ou das conclusões históricas.

Era pouco o tempo que tinha, mas não trocava os minutos vagabundos pela vagabundagem do pensamento preguiçoso. Pão do espírito, isto sim, servido ali a dois passos do pão do corpo. Legítima alimentação qualitativa a desafiar os cardapios burilados do Umberto Peregrino...

Quando terminou — não sem antes consultar o relógio, no cotejo impiedoso do tempo com a cultura — colocou cuidadosamente um marco de papel na página que no dia seguinte haveria de completar a sua erudição galopante e foi levar o livro à bibliotecária amável e eficiente.

Trouxe consigo um sorriso da jovem funcionária e saiu assoviando um samba de Carnaval, até ganhar a rua.

As boas ações da juventude

LONDRES, janeiro — As más ações de alguns jovens são alvo de tanta publicidade que a apresentação do reverso da medalha mereceu aplausos nesta capital. Com efeito, as más ações são sempre divulgadas e o bom comportamento frequentemente não o é. Portanto, quando Ministro da Educação da Grã Bretanha, sr. George Tomlinson, ao assistir a uma conferência mista de estudantes, verificou que os jovens debatiam a situação internacional, achou oportun ofalar-lhes sôbre o lad opositivo do comportamento da juventude.

O ministro da Educação constatou que quase três mil jovens, entre quinze e dezenove anos, haviam aberto mã ode quatro dias de suas férias a fim de vir a Londres, procedentes de todos os pontos do país, para discutir o funcionamento da democracia e os meios de se fomentar a cooperação européia, numa série de conferências organizadas pelo Conselho de Educação de Cidadania Mundial.

O sr. Tomlinson, que completará sessenta anos em fevereiro, tomou a defesa da juventude e disse que não queria deixar passar a oportunidade sem frisar que os que dizem que a mocidade está decadente, deviam tomar conhecimento de que grande número de jovens estão empregando parte de suas férias não sòmente na conferência, como também em visita a museus e galerias de arte.

Prosseguindo, disse que "muito temos ouvido sôbre a minoria de jovens que passam seus momentos de folga de maneira inconveniente. Para não perdermos a perspectiva das coisas, devemos também ter presente o fato de haver milhares que nas férias se dedicam a alividads realmente dignas.

O próprio sr. Tomlinson começou a trabalhar na idade de doze anos e foi tecelã oaté os vinte e cinco.

Durante a conferência, o ministro fez entrega dos prêmios conquistados na Grã Bretanha no concurso de ensaios, cartazes e albuns instituído pela UNESCO, no qual tomaram parte quase cinco mil competidores. "Unidos construimos um novo mundo" — foi o tema do concurso. Dez cartazes e dez ensaios serão enviados a Paris a fim de representar o talento britânico na competição internacional da UNESCO.

A situação alimentar na Grã-Bretanha

Efeitos da escassez de dólares e a redução nas importações de alimentos

LONDRES, janeiro (B. N. S.) — A ração geral da maioria dos alimentos básicos na Grã-Bretanha situa-se em nível ligeiramente superior ao de doze mêses atrás. E' o que indica uma análise das tendências da situação alimentar durante o ano passado, recentemente feita. As duas principais tendências foram no sentido de reduzir as importações de alimentos pagos em dolares, substituindo-os por produtos de fontes européias, e notadamente o crescimento do volume de leite, carne e ovos produzidos na Grã-Bretanha. Deve-se principalmente aos produtores internos a melhoria da produção de toucinho. Entretanto, as compras na Dinamarca têm aumentado firmemente, constituindo hoje a principal fonte de abastecimento da Grã-Bretanha. Até o fim de outubro as remessas alcançavam mais de 60.000 toneladas, sendo duas vêzes e meia maiores do que as de 1948. A Polônia é atualmente a segunda fonte fornecedora de toucinho para a Grã-Bretanha, enquanto que as aquisições na Holanda têm também aumentado.

Esses fatores, aliados ao fato de que os produtores britanicos no ano passado dobraram sua produção relativamente ao ano de 1948, concorreram para o aumento das rações, que subiram de duas para quatro onças por semana durante 1949.

A Nova Zelandia envia à Grã-Bretanha a maior quantidade de carne, tendo a Austrália aumentado suas remessas de carne de carneiro e cordeiro. Os fornecimentos da Argentina, nos têrmos do novo convênio, têm sido feitos regularmente, apesar das recentes incertezas quanto aos preços.

O abate na Grã-Bretanha tem excedido todas as expectativas e a ração semanal de carne é atualmente de 1 shilling e 6 pence para cada pessoa, contra 1 shilling no ano passado.

Estes aumentos nas rações de carne e de toucinho não foram anunciados em caráter permanente. Mas, embora sejam válidos apenas por um período provisório, seu limite de tempo é indefinido. Quanto à manteiga e à margarinha, verifica-se também me-

(Conclui na 4.ª pág.)

O TRAFICO AFRICANO PARA O BRASIL

ALCÊU MARINHO RÊGO

ELEMENTO de trabalho que não foi igualado, no país, nem pelo português nem pelo bugre, tanto eram os brancos em número diminuto para a lavoura como os índios rebeldes à disciplina e à constância, o negro ficou como um dos mais extensos assuntos de que se pode ocupar o escritor no Brasil.

Quando se estabelecem as condições e os elementos do trabalho organizado na colônia, três são as raças que o destino vem a reunir nela para que a emprêsa social tenha começo. A branca procede de um país onde não soma um milhão, e tem que atender às conquistas feitas na Asia, na África e na América; é naturalmente escassa e supre em capacidade de direção a inferioridade numérica em que permanece diante das duas outras. Uma destas é a negra, trazida em sucessivas levas do continente africano, que assume em pouco tempo a superioridade em número sôbre os portugueses, seus traficantes e senhores. A outra é a raça nativa, agrupada em nações que dominam a floresta, selvagem, guerreira, insubmissa.

Colocadas em confronto, na terra americana, uma tem o seu destino selado, porque já aporta vencida e escravizada. A mesma superioridade de técnica e de recursos que assegura aos portugueses a pilhagem fácil das cubatas africanas, experimentam êles exercitar com relação ao aborígene, e lhe move a guerra de conquista, e o seduz com artifícios e presentes, e tenta recalcá-lo no cativeiro. Pensa em vão subjugá-lo; dizima-o aos poucos mas não o domina. Tem o português que conformar-se apenas com o negro, cujo valor guerreiro é menor e pode ser suplantado em Africa pelas armas; cuja docilidade e fôrça de trabalho podem ser vantajosamente aproveitados no regime da escravidão.

Constituiu-se assim o negro, desde o primeiro século da colonização, assunto obrigatório da correspondência oficial e da particular e é nela onde se encontram as referências importantes do tempo, referências que daí a pouco mais estarão nos primeiros livros escritos sôbre o Brasil. Todos enxergam, europeus radicados na colônia ou europeus que nela transitam, que o preto é a máquina de trabalho no país.

Mero objeto de manifesto de navios, de relatórios e ofícios, de estatísticas, o preto passará, adiante, com a modificação das condições e das idéias sociais, a assunto humano de debates, discursos e livros, que marca o curso da campanha pela abolição do tráfico, primeiro, e da abolição do cativeiro, num segundo tempo. E dia chega em que o tráfico se extingue, a Africa se liberta do assalto às suas costas, e dia chega em que o mundo, progressivamente, põe termo à escravidão.

Mas o preto continua sendo assunto, haja vista o Brasil. E' assunto histórico, assunto plástico, assunto cênico, assunto sociológico. De tal assunto, carregado de cores patéticas, o romance, a poesia e o teatro retiram a emoção necessária a uma obra de arte. Mas é o ensaio que ainda vai buscar nele os elementos objetivos, mal perquiridos ou examinados ao longo dos tempos, de que necessitam, mesmo hoje, certos estudos que devem assentar em conclusões fidedignas.

E' nesta categoria de estudos que se inclui "Escravidão Africana no Brasil", de Mauricio Goulart, agora apresentado em edição da Livraria Martins, de São Paulo.

E' pena que tantos autores já prescindam, modernamente, do uso de um prefácio à obra que escrevem. O prefácio, tantas vezes desnecessário, tem um fim particular em certo gênero de livros, que é apontar ao leitor o propósito que se impôs o autor ao iniciar a tarefa, indicar o método que adota, a divisão da matéria que escolhe, até mesmo os obices com que deparou. O prefácio é um belvedere erguido à entrada do território que vamos percorrer, de onde tomamos um primeiro e amplo contato com a paisagem e os caminhos.

Um prefácio, no livro do sr. Mauricio Goulart, serviria a esclarecer se o fim da obra foi especialmente fixar, em meio à controversia e à dúvida existentes, o número aproximadamente exato dos africanos que entraram no Brasil como escravos, o que nem se suspeita no simples título adotado nem constitui mera curiosidade. Porque teríamos, satisfeita a curiosidade, uma de duas: aquele seria o fim preciso da obra, que então poderia estar desembaraçada de um rol de informações e episódios desnecessários, e reduzida, com proveito de tempo, e de método, a um volume bem menor: ou a obra ambicionou mais, como parece sugerir o título, e omite muitos aspectos da escravidão africana no Brasil.

A leitura nos deixa a impressão de que o sr. Maurício Goulart, depois de compulsar e cotejar os melhores documentos que pôde ter nas mãos, e não foram poucos, escreveu a mais completa história do tráfico de africanos para o Brasil, depois de lhe determinar as origens no próprio Portugal. E' que redigiu, ao mesmo tempo, o mais fundamentado arrazoado que já procurou estimar, com margem mínima de erro, o número de cativos entrado em território brasileiro enquanto aquele tráfico se fez.

O título é que não foi bem escolhido e queremos dizer que pecou por abundância, pecado de muitas partes do texto, também. Reduzido que fôsse ao sub-título — "Das Origens à Extinção do Tráfico", melhor determinaria a área de exploração que se demarcava. Para ser, como é, "Escravidão Africana no Brasil", mesmo compreendido que o sub-título indica que, no espaço de um imenso palco um foco de luz imprime maior relevo a determinado detalhe da cena, somos obrigados ou quando menos levados a entender, que o particular não se descola do geral para adquirir um eixo de gravitação autônomo. Temos, então, que estranhar a omissão de muitos aspectos da escravidão como instituto jurídico e fato social que foi, simultâneamente, em cerca de três séculos, como estranhar ainda, na extensa bibliografia citada no fim do volume, a omissão de certas fontes como seria boa parte da obra do sr. Gilberto Freyre, o volume "America Latina e America Inglesa", de Oliveira Lima, as "Memórias do Distrito Diamantino", de Dr. Felicio dos Santos, "O Abolicionismo", de Joaquim Nabuco, "O Tráfico Africano no Brasil", de Evaristo de Moraes e possivelmente outros que não assinalamos, de memória, como os que ficam nomeados.

O animo com que se estréia o sr. Mauricio Goulart nas letras históricas, vê-se da citação que faz de Anatole France, quando adverte, na **Ilha dos Pinguins**: "O leitor não gosta de ser surpreendido. Os historiadores devem repetir-se uns aos outros". Ele se dispõe a rir do preconceito e a contrariar, no que julga necessário, autores consagrados como Rocha Pombo e Calogeras, nas "delirantes conjecturas" que fazem ambos sôbre as importações de negros cativos. Orçando em pouco menos ou pouco mais que dez milhões, fantasiaram a realidade sôbre erros, prejuizos ou cálculos incertos. O sr. Mauricio Goulart prefere aproximar-se das cifras citadas por Roberto Simonsen, realizando porém a demonstração cabal que êste julgou dispensável. A estimativa que apresenta do volume do tráfico, em todo o tempo em que vigorou, em três e meio milhões, é o resultado de operações parciais conduzidas sob as vistas do leitor e com a concordância do juizo dêste. Seria pequeno e desculpável exagero dizermos que há um rigor lógico e matemático surpreendente na construção das cotas-século cuja soma pode ser tida como elucidação final do assunto.

Num livro correta e agradàvelmente escrito, o sr. Mauricio Goulart traz, para um capítulo da brasiliana, uma contribuição de mérito fàcilmente calculável se nos lembrarmos como ela vem aproveitar aos estudos da genética, da antropologia social, da própria sociologia e da economia. Não se faz ciência social aplicada sem o conhecimento aproximadamente perfeito dos algarismos e das discriminações populacionais, e isso elevou a estatística ao prestígio de que hoje desfruta.

Alguém se abalançará, um dia, semelhantemente, a corrigir as leviandades e fantasias que correram e correm ainda hoje acerca do volume das nossas populações indígenas? Sirvam de amostra, quanto aos nossos dias, as estimativas que ouvimos, de viva voz, de duas personalidades qualificadas. Para o General Rondon existem ainda cerca de um milhão de índios em nosso território e perto de duzentos mil para o General Rabelo. Isso força o uso das médias aproximadas, tão arbitrárias como os termos em que tais médias se baseiam.

Aspectos gerais da inflação monetaria

(Conclusão da 1.ª página)

com sua energia e insensibilidade, elementos — é evidente — ótimos para a fiel execução do que havia programado.

De acôrdo com o seu programa, Turgot projetava sérias reformas. Urgia por um fim à inflação devastadora. Era necessário fazer uma reforma radical na política tributária francesa.

Começou, portanto, com a dissolução das corporações entravadoras do desenvolvimento da livre-concorrência, com a abolição dos impostos internos, criação do correio e da administração do patrimônio, introdução da liberdade de comércio de cereais em todo o país. Ao mesmo tempo, fomentou a produção agrícola nas províncias, para que estas não continuassem a temer a fome devido à exportação das provisões para a capital, nem tampouco descurou da proteção aos padeiros e do fuzilamento para os saqueadores.

Mas, Turgot não era político. Como administrador não pensou em conciliar as coisas e feria muito os interesses de uma vasta camada.

A alta finança via nele um óbice à sua desmedida ganância. Os impostos, a exemplo do que se viu na antiga Roma, eram arrendados ao alto capitalismo. Este, fazia as arrecadações e, como consequência lógica, enriquecia rapidamente. Além do mais, todos os impostos eram arrendados numa base altamente lucrativa para o alto capitalismo. Turgot, diminuindo-os, diminuía, consequentemente, a alta percentagem de lucro que os capitalistas auferiam dessa verdadeira negociata.

Os resultados dessa política financeira proposta pelo ministro da Fazenda logo se fizeram sentir: houve, então, a mais tremenda pressão contra Turgot. Luís XVI que, em Versalhes, consumia somas fabulosas, somas que equivaliam às despesas decorrentes de uma guerra, não podia prescindir da percentagem que lhe davam os arrecadadores de impostos, nem tampouco podia resistir à pressão que os mesmos lhe faziam. A inflação e a especulação que continuassem.

A guerra com a Grã-Bretanha e a Prússia, que terminou com a perda da Lousiana e do Canadá, não se aproximava, em despesas, as somas devoradas por Versalhes ao gôzo dos ociosos e estrangeiros, dos elegantes e da sociedade equívoca em tôdas as suas tonalidades. As despesas da guerra eram ridículas diante das fabulosas dotações dos príncipes e das princesas, diante do que consumiam na liquidação de suas dívidas extraordinárias. Mais de metade do orçamento mal dava para o soldo dos oficiais, sem se falar nas praças!

Turgot ainda pensava em reduzir, em estabelecer limites para essa vida folgada? Que absurdo! A forma proposta por Turgot, única para salvar o país da inflação, que fôsse modificada. Mas Turgot não se dispunha a alterar o programa que havia traçado, e foi demitido. Turgot, em carta que dirigiu ao rei, lembrou que Carlos I subira ao patíbulo devido a sua fraqueza...

A inflação foi, portanto, uma das causas da Revolução Francesa, e não foi, todavia, uma consequência dêsse movimento.

A inflação marchou em ordem crescente até estalar a Revolução, entrando, com o término do grande movimento renovador da França e do mundo, em ordem decrescente, devido ao lógico reajustamento do país a uma nova modalidade de vida.

Com êste ligeiro retrospecto da História Francesa, queremos mostrar que a inflação é, também, causa de guerras. Não resta dúvida que o fenômeno apresenta características mais fortes, mais acentuadas num período de beligerância.

Pode, ainda, a inflação ser encontrada em tempo de paz, com a moeda perfeitamente valorizada. Uma crise no parque industrial de um país pode provocar uma pequena inflação nacional, com intensidade pouco perceptível, e com irradiações para certas nações que dependam, fundamentalmente, dos produtos importados daquelas indústrias que sofrem os efeitos de um grande terremoto, que, em suma, estão sob crise.

A interdependência dos países, em geral, é muito intensa. Em 1907, a falência de um estabelecimento norte-americano, a Westinghouse, acarretou sensível crise industrial e comercial, que chegou a atingir diversos dos mais adiantados países do mundo. Houve, por isso, uma pequena inflação nos produtos por ela manufaturados. Ela, não os fabricando, fazia, de maneira indireta, com que os mesmos, nos mercados consumidores que ainda os possuíssem, viessem a custar além do preço ao tempo normal de sua produção. Inflacionava o produto, por assim dizer.

O REMEDIO: A DEFLAÇÃO

Mas, desde que a inflação existe, quais os recursos viáveis para que se possa fazer a deflação?

Há duas ordens de recursos, que, como medidas aconselháveis à deflação, poderiam ser indicadas:

a) — a deflação lenta, subordinada ao gradativo reajustamento econômico do país inflacionado; e

b) — a deflação rápida, não subordinada a qualquer reajustamento econômico.

A primeira ordem seria efetuada gradativamente, retirando-se do meio circulante o excedente monetário verificado, mas, sempre, com o cuidado de não afetar a estrutura econômica do país. Quando, por ventura, a retirada de massa circulante prejudicasse as atividades, far-se-ia, imediatamente, a deflação, tendo em vista manter-se, de certo modo, o equilíbrio necessário. A segunda, processar-se-ia ex-abrupto, como é lógico. Consideramo-la, entretanto, impraticável em países democráticos.

A deflação rápida não é possível. Ter-se-ia que recolher, imediatamente, o máximo de papel-moeda circulante, abolir certos impostos que, pelo tempo, passaram a constituir fontes de recursos com que o Estado se preveniu para o atendimento de suas obrigações, aparelhar as frotas mercantes (geralmente reduzidas pela guerra), etc. Isto, é evidente, não seria possível. Além do mais, surgiriam fortes injunções do capitalismo, a que os governos não resistiriam, a par da situação caótica em que se encontram quase todos os países neste após-guerra.

A deflação lenta também não resolveria. Levaria alguns anos mais do que o tempo necessário para fazer voltar o equilíbrio desejado e imprescindível.

Qual, então, o processo a que se poderia recorrer?

Só um processo eclético, a nosso ver, poderia dar resultados satisfatórios e quiçá imediatos.

Não pretendemos advogar a tese de que o padrão-ouro seja o único incentivador da solidariedade e prosperidade de um povo.

Conquanto o ouro, como padrão, propicie a estabilidade do valor monetário, a qual — não há negar — constitui poderosa alavanca do progresso e da multiplicação da riqueza, não é possível a um povo escravizar-se a êsse metal, principalmente se não o possui, em quantidades razoáveis, em seu sub-solo. Por isso, o recurso é a elevação do nível de produção, de modo a que a mesma responda pelo volume de moeda em circulação, feitos os necessários ajustamentos.

Mas, as medidas do sistema eclético seriam, em suma, as seguintes:

1) — reajustamento de salário;

2) — fomento à produção agrícola (principalmente em países como o Brasil), com a organização da economia agrária mediante elevação do nível de vida do trabalhador rural, e adoção de medidas de assistência técnica e financeira protetoras do agricultor, de modo que o libertem, progressivamente, da ação prejudicial do intermediário;

3) — industrialização e completo reforçamento de tôdas as fôrças produtivas do país;

4) — supressão de qualquer imposto que incida sôbre gêneros alimentícios de primeira necessidade, bem como de medicamentos, instrumentos manuais de trabalho do operário, do trabalhador rural e do pequeno agricultor;

5) — isenção do chamado imposto de renda, quando incidente sôbre salário;

6) — facilidade de transporte dos centros produtores para os centros consumidores;

7) — redução dos fretes ferroviários e marítimos, quando gravarem mercadorias de uso civil obrigatório;

8) — distribuição de terras a agricultores que se comprometam cultivá-las incontinenti;

9) — fornecimento gratuito, por parte do órgão competente, de sementes, mudas, enxertos, etc.;

10) — amparo à indústria que se inicie, com a isenção de quaisquer impostos no primeiro quinquênio de sua existência.

A INFLAÇÃO NO BRASIL

Conforme nos diz Henry William Speegel, em seu livro "The Brazilian Economy", o Brasil é um país permanentemente inflacionado.

Com efeito, se nos dispusermos a examinar as finanças nacionais, veremos que, desde o Império, sofrem elas dêsse mal econômico, o qual se agrava ou atenua em função da política econômica e financeira praticada pelos diversos governos que têm passado pelo Catete.

Ruy Barbosa, antes de ocupar a pasta da Fazenda, por inúmeras vezes teve oportunidade de apontar a má posição da moeda brasileira, fortemente desvalorizada ante o padrão de vida daquela época, condenando, dado o pouco valor do nosso dinheiro, as constantes emissões que se faziam. Entretanto, Ruy também emitiu, e não foi pouco...

Ora, é tendo em vista o histórico das finanças brasileiras que nos convencemos de que Speegel não disse novidade alguma, mas, apenas, acentuou uma característica da administração financeira do país: emitir.

Portanto, ao falarmos na inflação brasileira, não agitaremos nenhum aspecto novo, diferente, mas, tão sòmente, nos limitaremos a recapitular o que se tem dito, frequentemente.

A inflação, crônicamente, existe. Recrudesceu, porém, a partir de 1930 e até 1945, de forma absolutamente inédita, como veremos adiante.

Os principais sintomas do fenômeno são três:

1) — crescimento geral do custo dos serviços e utilidades;

2) — alta dos valores e consequente redução do rendimento e alta dos imóveis em geral;

3) — certo recrudescimento do espírito especulativo, vale dizer, da tendência irrefreável de realizar negócios pelo exemplo contagioso de êxito total em tôdas as transações, seja em valores, seja em mercadorias, em imóveis, etc.

CAUSAS

Múltiplas são as causas que concorreram para inflar o meio circulante nacional.

1) — as ininterruptas e fortes emissões realizadas pelo govêrno depôsto em outubro de 1945. Era uma tendência da administração anterior recorrer, a todo instante, a emissões destinadas à cobertura dos constantes "deficits". O argumento então invocado era de que existia lastro ouro para legitimar tais emissões. Ora, isto, sob todos os títulos, é positivamente improcedente, pois sabemos que a nossa moeda não se regula pelo lastro ouro, não obstante inconversível.

Nessas condições, ela pode ser mais ou menos sã, conforme seja a sua proporção em face das necessidades reais de pagamentos, serviços e mercadorias. No Brasil, o ouro só intervém como elemento regulador e protetor do nosso movimento comercial e financeiro com o exterior.

Ante, pois, as considerações acima expendidas, chega-se à conclusão que levar em conta a existência dêsse metal nobre para aumentar o volume da circulação fiduciária é incidir em êrro palmar, grave por excelência, cujos distúrbios hoje se notam com tôda a sua virulência.

O Sr. Getúlio Vargas, por outro lado, vendo nos trabalhadores um ótimo mercado eleitoral em potencial, procurava dar-lhes tudo o que lhe fôsse possível, sem olhar para os recursos econômicos do país.

Começou, então, a proporcionar-lhes uma excelente legislação social, avançadíssima em relação ao meio em que ia vigorar. Mas, a assistência social se dirigia, ùnicamente, em direção à indústria e ao comércio. Como não cuidasse da Agricultura, deixando-a, ao contrário, inteiramente ao abandono, o homem rural, reduzido à condição de pária, e vendo o "modus vivendi" do trabalhador urbano, preparava a mala, a mulher e os filhos e partia em busca dos grandes centros, convencido de que teria, enfim, uma vida melhor.

Desembarcado no Rio ou em São Paulo — centros preferidos — eis que se via, como era natural, sem possibilidades de emprêgo. Eram menos algumas enxadas na lavoura e mais algumas pessoas a perambular pelas ruas, sem comida e teto.

Com a presença, portanto, do êxodo rural, começou a surgir o grave problema do desemprego, terrìvelmente antipacifista e nocivo à tranquilidade social que deveria reinar.

Isto, entretanto, não preocupou o Sr. Getúlio Vargas. Serenamente encontrou, num raciocínio rápido, a solução do problema: emitir para construir obras públicas, e nas construções empregar os desempregados. Tivemos, assim, a construção de grandes palácios ministeriais, bem como de obras as mais diversas, algumas das quais, sem dúvida, necessárias, mas impraticáveis ante o estado econômico do país;

2) — por outro lado, o financiamento de produtos exportáveis — como o café e o algodão, por exemplo — muito contribuiu para avolumar o meio circulante. Permanecendo aqui armazenados, enquanto aguardavam a reabertura de mercados, nos após-guerra, faziam, também, como é óbvio, com que as importâncias permanecessem em circulação, como se as mercadorias tivessem sido exportadas;

3) — a formação de lucros vultosos, com especialidade no setor industrial e em alguns meios agrícolas e criadores. No último caso, os lucros, por uma tendência natural, inclinam-se a reinverter-se no mesmo ramo, o que explica a rápida valorização do gado e das propriedades agrícolas. Mas no primeiro, isto é, no setor industrial, como não é possível — ainda hoje — reinverter os lucros na própria indústria, dada a impossibilidade de obter maquinaria, os industriais — salvo poucas exceções — transformam-se em capitalistas, procurando inversões mais acessíveis, como, por exemplo, imóveis e títulos, favorecendo, por via de consequência, a sua valorização.

A INFLAÇÃO NO ATUAL GOVERNO

Este, em rápidas pinceladas, o quadro financeiro que encontrou o Govêrno eleito em 2 de dezembro de 1945.

Se nos permitissem a expressão, aventuraríamos dizer que, com o título de posse, recebeu, também, o Presidente Dutra êsse legado macabro, que, por sinal, muito o tem preocupado.

No quadriênio 1934-37, o Sr. Getúlio Vargas emitiu, em Cr$ 1.000, respectivamente, 120.544; 454.968; 438.122; e 499.863. Total: 1.513.497.

Consideremos êste período como base, e, por isto, igual a 100.

No quadriênio seguinte, as emissões realizadas foram, de 1938 a 1941, respectivamente: [illegible]; 145.674; 211.241; e 1.461.359 mil cruzeiros. Total: 2.096.198. Como consideramos 1934-37 igual a 100, o índice dêste período é 139. No último quadriênio, isto é, de 1942 a 1945, as emissões, vistas, ainda, em Cr$ 1.000, foram da ordem de 1.591.297; 2.742.959; 3.481.247; e 3.073.230. Total: 10.888.733, o que nos dá o índice 719.

Veja-se bem: 719, ou, em outras palavras, 619%, considerando-se 1934-37 igual a 100.

Ora, o atual Govêrno — muito mais fecundo — e respondendo pelo acervo que lhe deixou o anterior, tem orientado sua política financeira com muito mais segurança, procurando, a todo passo, diminuir as emissões, uma vez que, estancá-las, abruptamente, não lhe será possível.

Assim, em 1946 — seu primeiro ano de administração — emitiu apenas 2.958.581 mil cruzeiros, emissão que, comparada às do período do Sr. Getúlio Vargas, é pouca coisa superior à realizada em 1943, quando, como vimos, o Sr. Getúlio Vargas emitiu nada menos de 2.742.959 mil cruzeiros. Isto, que foi em época muito posterior, impôs-se por muitas razões, inclusive porque começou o novo Govêrno a estimular a vida econômica do país.

Em 1947 não houve emissão. Ao contrário, retiraram-se, ainda, 95.712 mil cruzeiros da circulação.

Em 1948, emitiram-se 1.297.614 mil cruzeiros, cifra sensìvelmente inferior à emitida pelo Sr. Getúlio Vargas em 1941, ano em que inflou o meio circulante com 1.161.359 mil cruzeiros. E' de se acentuar, a essa altura, a pronunciada diferença verificada no tempo, assim como nas novas condições econômicas do Brasil.

Finalmente, em 1949 viu-se o Govêrno obrigado a emitir ..... 2.368.775 mil cruzeiros, um pouco mais, portanto, do que no ano anterior, mas, ainda assim, bem inferior ao total emitido em 1943, que, conforme mostramos, foi da ordem de 2.742.959 mil cruzeiros.

Enquanto o Sr. Getúlio Vargas emitiu 619% no quadriênio 1942-45 (considerado 1934-37 igual a 100), o Presidente Dutra limitou-se a emitir, em condições e épocas fundamentalmente diversas, apenas 236%.

A alta dos preços, no Brasil, não é devida, a nosso ver, sòmente à inflação. Ela resulta, em parte, da elevação do nível de vida de algumas seções da população, da dificuldade de transportes internos e marítimos, do encarecimento dos produtos importados e, ainda, do baixo nível da produção interna, não obstante, neste sentido, venha o Govêrno dispensando particular atenção, com o objetivo de elevar os volumes produzidos.

E' possível, pouco a pouco, ir diminuindo as emissões. Violentamente, entretanto, não é aconselhável, pois, isto, afetaria a vida econômica do país.

Cremos, no entanto, que, com a reforma bancária, de muito melhorariam as condições financeiras do Brasil, pôsto que a criação do Banco Central — nela prevista — viria contribuir, decisivamente, para isto.

O Banco Central, de natureza essencialmente técnica e não comercial, centralizaria o numerário excedente das necessidades comerciais, regulando o meio circulante, efetuando a aquisição e reserva de ouro e cambiais, sem necessidade de emissões.

Enquanto, porém, o Congresso não decretar a respectiva lei, o caminho a seguir é, precisamente, o que escolheu o atual Govêrno.

O Visconde de Cairu, jornalista político

(Conclusão da 1.ª pág.)

sendo necessário, o próprio interêsse ao bem público".

O FILOSOFO E O PASTOR

Meses antes da proclamação da Independência, José Francisco Lisboa aparece com um novo jornal "Reclamações do Brasil", este de forte colorido político, opondo-se enèrgicamente às manobras da côrte de Lisboa contrária ao Reino Unido do Brasil e ao governo do príncipe-regente D. Pedro. Depois do 7 de setembro, o Visconde de Cairú lança o "Império do Equador na Terra de Santa Cruz", que Helio Viana, na obra citada, considera de grande importância para a história dos primeiros tempos do Brasil independente. Nele procurava Lisboa explicar e fundamentar os motivos que acabavam de tornar inevitavel nossa emancipação política. Com o mesmo òbjetivo lança ele, logo depois a "Causa do Brasil no juízo dos governos e estadistas da Europa". Seria ocioso enumerar certos periódicos publicados por Silva Lisboa. Evitando uma enumeração fastidiosa, vamos apreciar a atividade ,do grande brasileiro como panfletário político, setor em que tanto se distinguiu. Um dos seus panfletos nesse gênero foi escrito em verso, coisa muito em voga na época (lembremo-nos das "Cartas Chilenas" alguns decênios antes). Vemos um filosofo estrangeiro em visita a um pastor residente no interior do Brasil. O filosofo pergunta-lhe onde adquiriu tantos conhecimentos ao que o pastor lhe responde ter sido na observação da natureza (notar aqui a influência de Rousseau) e ao mesmo tempo procura saber o que se passava no Rio de Janeiro. É a oportunidade para Lisboa na pessoa do filosofo aludir em termos elogiosos à Constituição e ao Regente ao qual entoa verdadeiro hino, atacando, ao mesmo tempo, as cortes portuguesas. Os versos de José da Silva Lisboa são pesados e frouxos, mas o objetivo político não deixava de ser por isso alcançado.

CONTRA O AUTOR DA "MALAGUETA"

Um dos panfletos da Visconde de Cairu, "A Heroicidade Brasileira" apareceu, sem assinatura, logo depois do "Fico", ficando, entretanto, provado ter sido ele o autor da catilinaria. O ataque muito direto às cortes portuguesas, empenhadas em reduzir de novo o Brasil, à situação de colonia, fez com que o governo regencial apreendesse o panfleto. O motivo alegado foi a existência de "proposições não só indiscretas, mas falsas, em que se acham estranhamente alterados os sucessos ultimamente acontecidos".

Em 1824, o Visconde Cairu investe contra um inimigo feroz, um dos panfletarios mais celebres desse período da nossa história, o famoso Luís Augusto May, o fundador da "Malagueta", ao qual já tivemos ocasião de referir-nos aqui num pormenorizado artigo. Lisboa trata May com a mesma violência com que este costumava tratar os adversários, condenando-lhe severamente a ação agitadora. Classifica-o de "o desorganizador Malagueteiro", considerando-o um desses "tigres devoradores que se apresentam sob a pele de inocentes e mansissimos cordeiros".

CONTRA OS REBELDES DO NORTE

Quando rebenta no nordeste a Confederação do Equador, em 1824, com carater separatista, o Visconde de Cairu põe-se a atacá-la em vários panfletos. Analisa o manifesto dos rebeldes, condenando-lhes as idéias republicanas, chamando-os de "incorrigíveis jacobinos" e mostrando o quanto tinha de equilibrado e justo o sistema monárquico, em que haviamos iniciado nossa existência de nação e que os revoltosos de Pernambuco visavam destruir. Nem sempre mantem Lisboa um tom elevado nesses panfletos; insiste igualmente nos ataques pessoais, chegando a designar por apelidos os principais cabeças da revolução que mesmo errados, agiram, de certo, na maioria, como verdadeiros herois. Mas fiel ao trono, não podia aceitar ele senão como suspeito de anarquia e como dissolvente esse movimento.

Eis aqui um exemplo do tom no qual ele conduz os seus ataques. Regozijando-se com o golpe de morte que ia ser desfechado contra a insurreição, Lisboa escreve:

"Abaixo a maldita Confederação do Equador!

Boa nova nos virá em breve de que Lori Cochrane deu conta da mão, fazendo sumir no seu nada a Tubaroado do Recife, cansada de viver com o credo do Barata (alusão a Cipriano José Barata) que, em uma de suas "Sentinelas", metendo-se a trovista disse, demente ou danado, que morrendo pela causa da anarquia que alardeou de Liberdade, "O sono eterno grato me seria".

EM LUTA COM CIPRIANO BARATA

Lutou ainda Lisboa pelo reconhecimento da Independência em outros panfletos, contra Buenos Aires pela união da Cisplatina, pela abolição do celibato clerical, contra a usurpação de d. Miguel, fazendo um dos seus pontos de honra da defesa da soberania do imperador Pedro I. Outro panfletario com o qual mediu forças acirradamente foi Cipriano José Barata, a quem já vimos como tratou acima na referência que lhe fez, a propósito da Confederação do Equador. Barata revidou sempre os ataques com a maior crueldade. Não hesitou em aludir aos antecedentes humildes de Cairú, como se a pobreza pudesse constituir labéu no passado de alguem. Eis aqui o trecho em que Barata, não encontrando outros meios para destruir os argumentos de Lisboa apega-se a esse recurso pouco lisonjeiro:

"Conheci com as palmas de minhas mãos — escreve Barata — entre os fidalgos modernos, um Visconde que até a idade de vinte e dois anos andou com casaca de cotovelos rotos, botões caídos e chapéu "casquette", e, às vezes, de vestes de ganga rotas e chinelos, o qual depois vários lances da fortuna e traições à Pátria fizeram chibatão; e o pai deste, até vinte anos nunca teve sapatos; sua camisa e calça eram de aniagem e rota; e em lugar do chapéu servia um pedaço de bamba-querê, atado na cabeça, o qual também lhe fazia as vezes de lenço; e era ajudante e remador de uma canoa de pescar tainhas; e um irmão deste e tio daquele, todo esfarrapado, tomava esmolas na portaria de São Francisco e trazia atrás de si os moleques que o apupavam, etc".

Compreende-se os ataques dos exaltados, como Barata, ao Visconde de Cairú. Defendendo a soberania do Brasil, lutando pela nossa independência, José da Silva Lisboa nunca admitiu qualquer prurido de anarquia. Seu liberalismo só se compreendia nos limites rigorosos da ordem.

OPONDO-SE A ANARQUIA

Na preparação do 7 de abril, vamos encontrar assim Cairu formando ao lado dos que sustentavam a legitimidade de D. Pedro I. Mas já estava, então, no fim da sua carreira. Velho e cansado, perdera em parte a combatividade de outrora. Os inimigos, porém, não o poupavam. Chamavam-no "Visconde jurista Jararaca" e "chafariz das ciências". José Bonifacio, além da perfidia a que nos referimos no começo deste artigo e que Cairu soube revidar com igual espírito e malicia, fustigou várias vezes o jornalista baiano. Satirizou-o em verso, chamando-o de:

"Fração de gente, charlatão idoso
Que abocanha no grego, inglês, hebraico
Mas sabe bem a lingua de cabinda
E o pátrio bororó e mais o moiro
Que escreve folhetos a milhares
Que ninguem lê porque ninguem o entende
Por mais que lhe dê títulos diversos.

De fato, Cairu era um tanto pesado na sua maneira de polemizar, mas isso não lhe tira o mérito, nem justifica o esquecimento quase completo em que se encontra sua obra, obra de jornalista político. Citado geralmente nos compêndios de história literária, como economista quase nada dizem do panfletario, que deve figurar ao lado dos maiores da época, rival que foi de um Cipriano Barata e um Luís Augusto Moy.

A água, alimento unificador dos grandes vales

(Conclusão da 1.ª pág.)

traço fundamental, definiu-se o motivo da escolha considerando os dois aspectos primordiais da função geopolítica da Bacia: sua missão de unificador demográfico entre as populações do Nordeste e do Centro-Sul e sua vocação de núcleo expansionista do povoamento do Brasil central. Satisfatoriamente justificado, o planejamento havia de enquadrar-se numa das três categorias que a experiência universal oferece: planejamento de áreas metropolitanas, planejamento de regiões industriais e planejamento de bacias de drenagem. O São Francisco grupava-se indiscutivelmente no último caso, embora não se excluisse a possibilidade futura de ajustá-lo aos dois outros processos de planejamento regional. Tratava-se, destarte, de conceber um plano para desenvolver de forma integral e de modo coordenado todos os recursos do Vale, em benefício de sua população. O empreendimento não seria inédito no mundo. No Tennessee, Niger, no Nilo, no Jordão, no Missouri haviam triunfado emprêsas semelhantes. E seguramente os ensinamentos advindos dessa experiência alicerçaram os trabalhos da CVSF com um sólido cabedal de observações e conhecimentos práticos.

Mas o planejamento de uma região determinada não deve reproduzir, por mais estreita aproximação que houver, aquele alhures experimentado com êxito. Há um problema específico para cada bacia.

— Os vales nunca são cópias uns dos outros, — afirma o sr. Lucas Lopes — era mister, portanto, esboçar todo o plano à base de um conhecimento perfeito, detalhado, rigoroso do meio físico e humano do São Francisco. Porque em todo planejamento regional há uma diretriz central que o define e orienta: a evidência de um interêsse comum que unifique a região. Os grandes vales apresentam esse elemento unificador: a água. Todos os projetos, todos os aspectos do plano têm de ser concebidos em função dêsse interêsse central. E prossegue.

— Cada obra de aproveitamento hidro-elétrico, por exemplo, deve prever as repercussões que pode ter na retenção das enchentes, na melhoria da navegação, na irrigação das áreas marginais, na regularização do regime fluvial.

E' isto o que denominam os técnicos o "princípio da múltipla finalidade" — e é essencial no planejamento de uma bacia hidrográfica. Daí exigirem-se dos responsáveis pela planificação o conhecimento minucioso da região e a absoluta identificação com os seus problemas.

Unificador de interêsse

A presença da água unifica o interêsse humano, nos grandes vales: impõe, por conseguinte, a unidade de ação e a rigorosa coordenação do plano a ser elaborado. Os problemas, todos, devem justapor-se harmoniosamente à questão central, que é o domínio do elemento unificador através da disciplinação do regime fluvial. Regularizando-se o caudal potamico, ter-se-á aberto o caminho decisivo para o solucionamento dos principais problemas da região. Eis, entre outras, as possíveis decorrências da regularização do regime do sistema sanfranciscano:

a) contrôle das enchentes, que significará proteção de vidas e riquezas; redução das enormes áreas de vasante permitindo seu aproveitamento seguro; facilitação do saneamento; eliminação do alagamento das cidades, evitando despesas de proteção e facilitando sua urbanização; redução dos efeitos da erosão marginal, evitando dispêndios para fixação de margens;

b) melhoria da navegação, que se obterá pelo aumento do calado máximo, evitando despesas de melhoria local do curso: pela redução do entulhamento, evitando dispêndios com limpesa; pela fixação do canal navegável, evitando despesas com dragagem; e que ainda possibilitará um provável aumento da extensão navegável do São Francisco e afluentes;

c) criação de fontes de energia hidro-elétrica, com reflexos marcantes na vida econômica regional pela criação de áreas industriais, aproveitamento de matérias primas locais, criação de áreas com possibilidades amplas de eletrificação rural, inclusive para irrigação de faixas marginais;

d) desenvolvimento de açudagem e irrigação, que deverá ser feito como complemento das obras de regularização, pelos seus bons resultados na irrigação de áreas e ajusante e na utilização de terras de vasante.

Fundamentos do plano

Uma nova interrogação apresentava-se, agora — que processos utilizar para alcançar aquele objetivo fundamental? A engenharia hidráulica e a técnica agronômica davam nítida e indiscutível resposta: pela construção de barragens e de açudes, pela transposição do caudal fluvial, pelo reflorestamento e proteção da cobertura vegetal. Mas, onde construir essas barragens ou esses açudes? Quantos construir? Em que ordem preferencial? Em que escala efetivar o reflorestamento? A quanto montariam as despesas com essas obras?

Os técnicos da DOP, defrontando tantas indagações, puseram mãos à obra. Era preciso, para respondê-las com honestidade, colher o máximo de informações e observar o maior tempo possível para, depois de examinar os dados coletados, determinar com justeza as características do regime hidráulico sanfranciscano; era mister, ao mesmo tempo, estudar detalhadamente, a geografia física do Vale, para conhecer-lhe o relêvo, a geologia, a meteorologia, a cobertura vegetal — elementos essenciais para o estudo do regime fluvial. Providencialmente, a equipe técnica da DOP reune destacados valores da engenharia nacional e nucleia um punhado de conhecedores da região sanfranciscana bastante experimentados no trato de seus problemas e entusiastas da idéia de sua redenção. A vontade de vencer foi-lhes superior aos mil obstáculos surgidos. Partiram de onde, com honestidade, teriam de partir: da leitura e do exame de "tudo" quanto se escrevera, até o presente, sôbre o São Francisco, e da análise cuidadosa das experiências de planejamento de bacias de drenagem realizadas em outras terras. Ao mesmo tempo, incrementava-se a coleta de dados resultantes de observações de outras entidades oficiais ou particulares com base territorial no Vale. Processou-se, destarte, a uma série de estudos, discriminados como se segue pelo diretor Lucas Lopes:

a) manipulação de milhares de observações fluviométricas e hidrométricas visando definir o deflúvio do S. Francisco e seus afluentes;

b) estudos da contribuição de cada afluente ou bacia secundária, com a determinação de suas descargas mínimas, médias e máximas; curvas chaves de algumas secções;

c) análise detalhada do deflúvio nos períodos de sêcas e de enchentes;

d) análise da cartografia e das fotografias aéreas, que permitiu estudos objetivos das condições de escoamento do caudal;

e) estudo do relevo, geologia, meteorologia e cobertura vegetal da Bacia, à base dos mapas preparados pelo CNG, e dos painéis de fotografias aéreas e de estudos de campo.

Entre parênteses...

...convém dizer que não escapava aos técnicos do DOP a precariedade de certos conhecimentos sôbre o São Francisco, mesmo após tão meticulosos estudos. As observações efetuadas no rio datavam de pouco tempo, não ultrapassando os trinta anos as mais antigas consultáveis — tempo assás reduzido para fornecer um índice seguro das características do regime fluvial.

Conta-se que, em certo Congresso, internacional de hidráulica, os delegados norte-americanos superestimavam o conhecimento de determinada bacia hidrográfica dos Estados Unidos, sôbre cujo regime possuíam informações de mais de um século! A um canto, os modestos representantes egípcios esboçaram um sorriso: que diriam êles, por sua vez, herdeiros de observações sôbre o regime do Nilo resultantes de "alguns milênios" de experiência?...

A carência de observações milenares ou mesmo seculares não freiou, entretanto, os trabalhos dos planejadores da CVSF. Doutou-os, apenas, de maior prudência na elaboração do programa geral, multiplicando-lhes as atividades que uma longa observação local teria reduzido consideravelmente.

Os primeiros passos

Em pràticamente seis meses de atividades, no campo ou no gabinete, o DOP armazenou um conjunto de estudos sôbre o São Francisco que lhe permitiu prescrever as primeiras providências concretas, vigas mestras do Plano em preparação. Determinou-se, em consequência, o volume de água que se precisa represar nas cabeceiras, para solucionar o problema das enchentes e acrescer o tirante mínimo da navegação, possibilitando o franco movimento de barcos até durante as sêcas mais impertinentes. Embora ainda não esteja assentado definitivamente, sabe-se que a ordem de grandeza do caudal líquido a reter gira em tôrno de quatro bilhões de metros cúbicos.

A futura construção da barragem ou das barragens que permitirão aquele represamento, mereceu igualmente um cuidadoso exame. Onde represar com maior rendimento e mais economicamente? — era o pensamento central. Estudos preliminares, desenvolvidos sob a inspiração dessa pergunta, eliminaram as várias hipóteses ou sugestões existentes, e focalizaram finalmente a atenção dos técnicos sôbre apenas dois pontos, no rio principal, e quatro, no rio das Velhas. Imediatamente, convergiram todos os estudos para os locais selecionados, verificando-se a franca possibilidade de construir uma reprêsa num trecho do São Francisco compreendido entre as confluências do Abaeté e do Indaiá, acima de Pirapóra, a qual, com quarenta metros de altura, por oitocentos de comprimento, poderá armazenar aproximadamente, três bilhões de metros cúbicos de água, susceptíveis de produzirem perto de 300 mil cavalos de fôrça. Se o empreendimento, de que se prepara, já, o ante-projeto, for economicamente exequível, cerca de 70 por cento dos objetivos mínimos para a regularização do regime fluvial terão sido concretizados; o que significa a retenção de 70 por cento dos excessos das enchentes que inundam as cidades e vasantes, para restituir essa água nas sêcas, aumentando o calado mínimo do canal potâmico num número aproximado dos 75 centímetros.

No rio das Velhas, possìvelmente poderão localizar-se mais três pequenas barragens, com um represamento global orçado em 500 milhões de metros cúbicos que, somados ao bilhão retido em Fecho do Funil — reprêsa em construção perto de Belo Horizonte — completarão a cota mínima preestabelecida dos 4 bilhões. As 3 pequenas represas do rio das Velhas determinarão, ao mesmo tempo, o aumento do calado mínimo do rio numa variante entre 50 e 75 centímetros, o que possibilitará novamente a navegabilidade do histórico caminho líquido, levando quase às portas da capital mineira a navegação do sistema sanfranciscano.

Não se descuidou, contudo, do exame de outros locais onde o represamento das águas parece econômicamente aconselhável, com finalidades de aproveitar a energia hidro-elétrica. Prosseguem, assim, no mesmo ritmo de trabalho, os estudos das possíveis barragens de Boqueirão, Sobradinho, Formoso e outras de menor importância.

Três planos que se completam

Também não foram descurados outros aspectos da questão geral. O planejamento em termos de criação de núcleos metropolitanos, por exemplo, bem poderá ser adotado no São Francisco. Ele se baseia na projeção que adquirem determinados núcleos urbanos constituídos os centros naturais das atividades humanas, em uma região. A boa política de planejamento aconselha que se dotem essas localidades, verdadeiras metrópoles regionais, dos meios necessários ao seu desenvolvimento eficiente, conquistando materialmetne a posição a que espontaneamente já foi elevada.

No São Francisco, alguns dos 155 municípios do Vale adquiriram esta situação predestinada. Cumpre, portanto, fornecer-lhes os recursos de melhoramento e as condições de confôrto e de civilização reclamados pelo seu progresso, beneficiando-lhes a fisionomia urbana, o sistema de comunicações, o aparelhamento educacional e sanitário, o sistema de crédito, etc. Estudos circunstanciados apontam como possìvelmente destinadas a se projetarem como metrópoles regionais, fazendo jús a um tratamento planificado de soerguimento econômico e social, os municípios de Penedo, em Alagoas; Propriá, em Sergipe; Petrolândia e Petrolina, em Pernambuco; Joazeiro, Barra, Barreiras, Lapa e Santa Maria da Vitória, na Bahia; Januária, Montes Claros e Pirapora, em Minas.

Desenvolvimento industrial

Por outro lado, e tendo em vista fundamentalmente o desenvolvimento industrial da região, elaborou-se o seu planejamento de recuperação econômica visando atender às áreas de mais conhecidas possibilidades de fomento industrial — aquelas onde se regista a presença de recursos naturais como a energia hidro-elétrica. Paulo Afonso polariza um trato considerável da Bacia, nesse setor. Sua potencialidade energética, quando pronta a grande usina, terá repercussão muito além das fronteiras do Vale, penetrando o Ceará, a Paraíba, descendo a Salvador, no litoral baiano, refletindo-se até no Piauí e no Rio Grande do Norte. A CVSF, embora oficialmente desligada de quaisquer atividades atinentes à poderosa usina em construção, não tem deixado de colaborar efetivamente com a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, mesmo porque é sabido o que representará para a vitalização econômica do Baixo e de boa porção do Médio São Francisco o aproveitamento da gigantesca fonte de energia.

Mais diretamente, estão sendo estudadas pelo DOP as possibilidades industriais de Boqueirão, Formoso, Pandeiros, Jequitaí e Fecho do Funil — onde está em vias de conclusão uma poderosa usina com capacidade de cerca de 17 mil C. V. Será praticável e econòmicamente proveitosa a construção de usinas naquelas localidades? O detido exame da questão dará, certamente, a última palavra a respeito muito brevemente, porque nisso estão empenhados os engenheiros e técnicos da Diretoria de Obras e Planejamento da CVSF.

Unidade de pensamento e de ação

Se tivéssemos de falar nas atividades de menor vulto da Diretoria de Obras e Planejamento, esta reportagem se alongaria indevidamente. Não é possível olvidá-las, porém, tal o seu interêsse no quadro do planejamento geral. Tão inter-relacionados estão os problemas que, a um órgão superior, destinado a planejar o reajustamento econômico-social da região, cumpre intervir, orientar, supervisionar todos os serviços porventura em execução, imprimindo-lhes uma diretriz uniforme que os ajuste ao Plano geral em projeto.

Há um pensamento que dirige as atividades da CVSF, nesse sentido: quando não for possível realizar com os próprios meios, entrar em entendimento com outros órgãos da administração pública federal, estadual ou municipal para alcançar o fim desejado. Ou auxiliar êsses órgãos por acaso empenhados em trabalhos na Bacia, fornecendo-lhes o que lhes for preciso para bem executarem os seus serviços: indicações, sugestões, assistência técnica, mesmo numerário. Dentro desse espírito, serão examinados em conjunto com entidades do poder público federal, estaduais ou municipais os problemas referentes a:

a) rodovias, que devem ser ajustadas ao plano de desenvolvimento de núcleos metropolitanos, exigindo um entendimento prévio com o D. N. E. R., e com os Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem;

b) navegação fluvial, cujas possibilidades de melhoramento estão sendo estudadas através da fusão das duas emprêsas oficiais existentes no rio, organizando-se uma grande companhia com participação de capitais particulares e contribuição direta do govêrno federal;

c) navegação aérea, sôbre cujo desenvolvimento já se realizaram entendimentos com o Ministério da Aeronáutica, no sentido de serem melhorados alguns campos de pouso ou adaptados outros, em localidades de estratégica posição;

d) reflorestamento, cuja necessidade é sentida, principalmente nas cabeceiras do rio principal, zona deflorestada intensamente em virtude do povoamento antigo e denso, e que aos poucos se está "saharizando";

e) aproveitamento das "lagoas" do baixo São Francisco, de grande valor econômico, mas prejudiciais à lavoura, nas épocas de enchentes.

Em suas atividades peculiares, a DOP não perde de vista o conjunto da obra a realizar, pautando os seus trabalhos, paralelamente àqueles desenvolvidos pela Diretoria de Produção e Assistência, no intuito de imprimir ao programa de reajustamento sócio-econômico da bacia sanfranciscana a unidade administrativa e a uniformização técnica necessárias ao seu êxito integral. Essa comunhão de pontos de vista ressalta imediatamente a quem se aproximar da CVSF, para investigar-lhe o processo de ação. E' notável a inteireza de intenções que anima seu pessoal, absolutamente identificado com o espírito da obra que lhes foi confiada, cujo sentido patriótico é compreendido na sua lata conceituação, sem chauvinismo inócuo, sem demagogia falsa e palavrosa. Há um ponto de contacto na conduta dos responsáveis pelo grandioso empreendimento que define fundamentalmente a atividade da Comissão: honestidade de propósitos e entusiasmo pela tarefa comum. A confiança e o sadio otimismo a caracteriza, fortificam-se seguramente dêsse inquebrantável espírito público. E há de conduzir a pleno êxito a ciclópica iniciativa, que a história registará como o decisivo marco de uma nova mentalidade política brasileira.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e as homenagens ao general Segadas Viana — Prazo para entrega de certificados — Regressa o major-general Mullins Jr. — Comemorações de aniversário nos 1.º e 2.º R.I. e Farmácia Central do Exército — Regularizem sua situação com a Carteira Hipotecário do Clube Militar — Apresentações na D.O.F.E. — Atenção, candidatos às Escolas Preparatórias

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, encerram-se hoje as diversas homenagens que a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de Caçapava — com a colaboração das autoridades civis e eclesiásticas vem prestando ao general João Segadas Viana, por motivo de sua recente promoção. A Seção acima citada tem sua sede no quartel do Regimento Ipiranga — 6.º R. I., onde estão se realizando as referidas homenagens. Como é do conhecimento público, justificam-se perfeitamente essas homenagens, por isso que o general Segadas Viana, foi que organizando o 6.º R. I. Expedicionário o conduziu para o campo de operações da Itália onde conquistou as marcantes vitórias de Camaiore, Monte Prano, Borgo a Mozzano, Pian de La Rocca, Fornaci, de Barga, San Quirico, Monte Valimoni e Linha Gotica, vitórias que alicerçaram o prestigio do soldado brasileiro no seio dos grandes Exércitos para grande honra e glória do Brasil, tendo ainda consolidado as posições defensivas de Africo, Torre de Nerone e Monte Cavalero, no Vale do Reno. As referidas tiveram início ontem, recebendo o ilustre oficial general demonstrações de apreço e amizade das mais significativas. O presidente daquela entidade, tenente-coronel Abilio Cunha Pontes, organizou um esmerado programa para o maior brilho das homenagens.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos candidatos às Escolas Preparatórias que o prazo para entrega dos certificados de curso terminará impreterivelmente no próximo dia 31 do corrente.

REGRESSA O GENERAL MULLINS JUNIOR

Acaba de regressar do norte do país, acompanhado de sua comitiva, o major-general Mullins Jr., chefe da Seção de Exército Norte-Americano junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Nessa viagem o ilustre visitante teve ocasião de visitar Belém, Macapá e Manaus, tendo sido festivamente recebido pelos respectivos governadores e autoridades civis e militares locais.

OFICIAL LOUVADO

Por motivos de sua matricula na E. A. O., o capitão Tulio Madruga foi desligado, ontem, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. A seu respeito o Secretário Geral, interino, coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, consignou em boletim o seguinte: "O capitão Tulio Madruga serviu nesta Secretaria, fazendo parte da Comissão de Promoções do Q. A. O., onde desempenhou as funções de sub-secretário e, ultimamente, as de secretário".

COMEMORAÇOES DE ANIVERSARIO

Transcorre, hoje, mais um aniversário de criação do Regimento Sampaio — 1.º R. I. e da Farmácia Central do Exército. Ontem, o 2.º R. I. festejou também mais um aniversário de sua fundação.

NA E. E. M.

Por despacho do ministro, foi aprovada a proposta do general chefe do Estado Maior do Exército, no sentido de ser nomeado instrutor-estagiário da Escola de Estado Maior, o capitão I. E. Francisco de Mesquita Caldas Xexéo que, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os generais Djalma Poly Coelho e Stenio Caio de Albuquerque Lima, êste por ter de regressar à Fortaleza, onde comanda a 10.ª Região Militar e aquele, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo a serviço do Departamento Geográfico Militar que dirige.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

REGULARIZEM SUA SITUAÇÃO COM A C. H. I. C. M.

— Comunicam-nos: A diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar tendo, por várias vezes, durante o ano findo solicitado pelo rádio, pela imprensa como por intermédio dos representantes das suas respectivas unidades e repartições e até a presente data, carecendo de comunicação a respeito, pede pela última vez aos oficiais constantes da relação nominal abaixo, que se dirijam diretamente ou através dos respectivos representantes, a fim de regularizarem as suas situações, em vista de, no corrente ano, ter início o primeiro sorteio, referente às construções ou outras operações imobiliárias. Os oficiais chamados são os seguintes: Ivan J. Higman de Oliveira, Nei Constantino Cytisio, Mario Miranda Santa Rosa, Manoel dos Passos P. Filho, João Corrêa dos Santos, Heitor de Melo Machado, Horacio Pereira de Lemos, Gilson Guimarães de A. Gomes, Joaquim Junior, José de Oliveira Ramos, José dos Santos Lisboa, Voltaire Paiva da Cruz, José Perez de Albuquerque Maranhão, José Lino Soares do Couto, José Domingos dos Santos, José Carvalho de Almeida, Jaime Alves de Morais Segundo, Osiris Denys, Gratuliano de Lemos Deus, Gradoldo Lono Massa, Franklin Serrano, Edmar Rabelo Maia, Emanuel de A. Góis, Ernani Alberto Carlos, Armando Portilho de Oliveira, Antonio da Rocha Corrêa, Alberto de Oliveira Melo, Ciro Alves Borges, Celso Monteiro, Caetano de Figueiredo Lopes, Rubens Massena, Carlos Evandro de H. Tabordo, Cansio Brasil Barreto Lima, Mareu Eurico de Abreu Ferreira, Alvaro Hecksher, Moacir M. de Oliveira, Helio Mendes de Andrade, Quirino Valdemar, José Frederico Torres e José Luiz de Freitas.

NA D. O. F. E.

— Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Orlando de Santa Helena Orico e Solon de Figueiredo Menezes; foram nomeados o ten. cel. Juarez de Vasconcelos, o capitão Raul Rego Monteiro Porto e o 1.º tenente Mario Leal Bacelar para uma comissão; o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da 3.ª divisão participou haver iniciado no dia 16 do corrente, em companhia do ten. cel. Elisio Carlos Dale Coutinho adjunto da mesma divisão, a inspeção dos trabalhos a cargo da C. E. R. n.º 7.

AVISO A CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico, no dia 27-1-1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas, os candidatos abaixo:

16.ª Turma:

Tasso Salgueiro B. Carmo — Topazio Pinto — Ubirajara da Costa Teixeira — Ubirajara de Oliveira Tiburcio — Urbino Lima — Verdi Gomes Mendes de Oliveira — Vespasiano Rosa Pinhão — Vicente Paulo de Souza Filho — Vicente Valerio — Virgilio Alves Diniz — Valdir Guimarães — Valmir Ferreira Neves — Valter Castro — Valter de Matos Assunção — Valter Gonçalves Silva — Valter Pio Pedro da Fonseca — Washington Luiz de Aurelio Brigido — Vilmar Augusto de Carvalho — Wilson Lemos de Almeida — Wilton Calvet Correia — Gabriel Penha da Silva — Murilo Gurjão — Eurico Muzzi Pizarro Bravo — Marco Antonio de Souza Bazilio — Flavio Américo dos Reis — Romulo Augusto Pereira de Souza — Rolando Sales Lopes — Afranio Bruno A. Araujo e Asclepiades Alves de Oliveira.

Círculo Militar da Vila

PASSEIO MARITIMO

O Circulo Militar da Vila fará realizar no próximo dia 5 de fevereiro, o seu tradicional "Grito de Carnaval" em passeio maritimo, pela baía de Guanabara, com uma parada na ilha de Brocojó.

Os ingressos estão à venda nos seguintes locais: sede do Circulo, sala n. 702 do Clube Militar, R. E. I., Regimento Sampaio e 2.º R. I.

Preços dos ingressos: — Adultos Cr$ 30,00; crianças até 12 anos, Cr$ 10,00.

Local do embarque: Praça Sérvulo Dourado (docas do Loide).

Decretos assinados na pasta da Guerra

DECRETOS DE 17 DE JANEIRO DE 1950

O presidente da Republica resolve:

Considerar promovido por antiguidade, de acordo com o art. 46 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, a partir de 7 de julho de 1949, Juvencio Avelino Rautha do cargo de classe E à classe F da carreira de escrevente juramentado do Quadro Permanente do Ministério da Guerra, vago criado pelo Decreto-lei n. 9.584, de 14 de agosto de 1946;

Promover, nos termos dos artigos 3.º e 6.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificada pela de numero 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinados com os artigos 2.º, letra "b", e 1.º inciso I, letra "d", do Decreto n. 26.907, de 18 de julho de 1949, ao posto de tenente-coronel o major reformado Filadelfio Cunha, percebendo, somente a partir da vigencia da citada Lei n. 288 os vencimentos integrais do posto a que é promovido, calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade.

DECRETOS DE 18 DE JANEIRO DE 1950

O presidente da Republica resolve:

Promover, nos termos dos artigos 3.º e 6.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificados pela lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinados com o artigo 2.º, letra "a", do Decreto n. 26 907, de 18 de julho de 1949, ao posto de general de divisão o general de brigada da reserva de 1.ª classe, médico, dr Alcides Romeiro da Rosa, percebendo somente a partir da data em que foi transferido para a reserva, os vencimentos integrais do posto a que é promovido, calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade;

Nos termos dos artigos 1.º e 3.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificada pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinados com o artigo 1.º, inciso I, alinea "c", do Decreto n. 26.907, de 18 de julho de 1949, ao posto de coronel o tenente-coronel da reserva de 1.ª classe José Ferrugem de Mello Mattos, percebendo somente a partir da vigencia da Lei n. 288 citada os vencimentos integrais do posto a que é promovido, calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade;

Nos termos dos artigos 3.º e 6.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificados pela Lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinados com os artigos 1.º, inciso I, letra "d", e 2.º letra "b" do Decreto n. 26 907, de 18 de julho de 1949 ao posto de tenente-coronel o major reformado Eurico Dias da Rocha, percebendo, somente a partir da vigencia da citada Lei n. 288, os vencimentos integrais do posto a que é promovido calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade;

Ao posto de major, o capitão da reserva de 1.ª classe farmaceutico do Exército, Diógenes Celestino de Oliveira, percebendo, somente a partir da vigencia da citada Lei n. 288, os vencimentos integrais do posto a que é promovido calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade;

Ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente reformado Manuel Pereira da Cunha, percebendo, somente a partir da vigencia da citada Lei n. 288, os vencimentos integrais do posto a que é promovido calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade;

Conceder transferencia, nos termos do artigo 51, letra "b", do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, e de acordo com o disposto no artigo 1.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificada pela de numero 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinado com o artigo 1.º, inciso I, alinea "b", do Decreto numero 26.907, de 18 de julho de 1949, transferencia para a reserva de 1.ª classe, no posto de capitão, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de artilharia, Lauro Ribeiro Bittencourt.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Resultado — Comunicação:

Em Oficio n.º 10-D. E. de 11 do corrente, o Cmt. da E. Trans. do Exército, participou que foi o seguinte o resultado do Curso de Transmissões para Oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, (2.º Turno), realizado naquela Escola:

Com menção "Muito Bem":

1ºs. Tenentes Telmo A. Athayde do Bohrer, Bersange Figueredo Prateal de Inf.; José Maria de Toledo Camargo, de Art.; Helio Larsen Santos, de Inf.; Joaquim Pires Cerveira, de Cav.; Hylson Luiz da Silveira, de Inf.; Eduardo d'Almeida Campos F. Mois, de Inf.; José Floriano Peixoto Filho, de Art.; Raimundo Rodrigues Sobrinho, de Cav.; Idaécio Nogueira Diogenes, de Inf.; Gaspar Albite Chuy, de Art.; Helio Loro Orlandi, de Inf.; José da Costa Carvalho, de Cav.; e José d'Assunção F. R. de Brito, de Art.

Com menção "Bem":

Renalvo Paiva Rosa e Silva, de Inf.; Edú Luis Gomes Franco de Souza, de Cav.; Leonidas Xavier de Lima, de Inf.; Lauro Cavalcanti de Farias, de Inf.; Ferrucio Retumba C. Monteiro, de Art.; Aristides José de Carvalho, de Cav.; Sotério Cardoso Rocha, de Inf.; Ivan França Nogueira, de Inf.; Paulo Bonapace Medeiros, de Inf.; Dagoberto Pompilio da R. Moreira, de Inf.; Ruy Vernes Ardais, de Cav.;

Com menção "Regular":

Antonio José do Carmo Ramos, de Cav.;

Com menção "Bem":

O 2.º Tenente da Policia Helio Milagres de Matos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço:

— da 17.ª C. R. (Adj.) para o Campo de Provas da Marambaia o 1.º Tenente Q. A. O. João Rodrigues Machado;

— do Q. E. M. A. (Q. G. Nc. Div. Blindada) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Núcleo do Btl. de Manutenção o Capitão Helio Freire.

Oficial à disposição — Transferência.

Passo à disposição da 4.ª Cia. Esp. de Manutenção, por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 2.º Tenente do Q. A. O. Dulcino dos Santos Henrique.

Em consequência, é o referido Tenente transferido do Q. O. (3.º B. C. C. L.) para o Q. S. G.

Retificação de transferência

Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º Tenente do Q. A. O. Ulisses Pereira, como sendo para o Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Faria e não C. E. O.-8, como fez publico o B. I. n. 2, de 3 do corrente.

Retificação de classificação

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Cesar de Araujo Costa, como sendo no 4.º Regimento de Infantaria e não no 2.º Batalhão de Fronteira, conforme publicou o B. I., de 9-XII-1949.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência

Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (1.º R. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Parque de Motomecanização da 3.ª R. M. o Capitão Adalberto Massa.

Classificação

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir no Campo de Instrução de Gericinó o 3.º Tenente do Q. A. O. Lauro Cintra de Paiva, ultimamente incluido nesse Quadro.

Exoneração de função

Em face de estar com matricula assegurada obrigatoriamente na E. A. O., em 1950, exonero das funções que exercem nas repartições abaixo, os seguintes oficiais: Capitães Atila Viana, da D. M. M., Odilo Ponte de Alencastro Graça, do Pq. C. M. M. e José Lemos de Avelar, da D. M. M.

Declaração sôbre transferência

Declara-se, para os devidos fins, que a transferência do 1.º Tenente Luiz Pires Uruguay Neto, do R. B. C. para a E. S. A., foi por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, como fez público o B. I. n. 2, de 3 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. S. P. (E. A. O.) para o Q. E. M. A. o Capitão Mario de Souza Pinto.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência

Transfiro, por necessidade do serviço, e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. O. (1.º Btl. Rdv.) para o Q. S. P. e passo à disposição do Depósito Regional de Material de Engenharia da 5.ª R. M. o 1.º Tenente do Q. A. O. Manoel Marques.

Classificação — Nomeação

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na 1.ª Cia. Média de Manutenção (Comandante) o Capitão João Walter de Andrade, ultimamente promovido.

AINDA ARMA DE CAVALARIA

Classificação

Classifico, por necessidade do serviço, por ter sido promovido, no 1.º B. C. C. o Capitão Hackel Fontella Lopes.

Retificação de classificação

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 11.º R. C. e não 3.º B. C. C. a classificação do 1.º Tenente Raimundo Rodrigues Sobrinho, publicada no B. I., de 26-7.1949, desta Diretoria.

Transferência de quadro — Classificação

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (CPOR) para o Q. O. e classifico no 1.º B. C. C., o 1.º Tenente Frederico Augusto da Silveira Pamplona.

O EXEMPLO DA SUIÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

contrário o sentido do federalismo quando êle é imposto para unificar um grupo incoerente de países semi-independentes (assim como aconteceu na America do Norte e na Suiça); então, significa a garantia das democracias locais pelo poder central. E sabe-se que foi preciso fortalecer o poder central, na Suiça em 1848 e nos Estados Unidos depois da Guerra de Secessão, justamente para garantir a democracia, enquanto as republicas latino-americanas, tenazmente federalistas, enveredaram pelo caminho oposto. A imitação do exemplo norte-americano não deu certo. Mas ninguém, nas Américas, talvez com exceção de uns politicos uruguaios, pensou jamais em prestar atenção ao exemplo suiço.

O argumento que se alega contra êste ultimo — que uma democracia dessa espécie só seria possivel em país pequeno — é simplesmente absurdo.

Por que?

Não há resposta.

E' uma ilusão geográfica, só comparável àquela outra que Eduardo Prado chamou de "ilusão americana": que o fato de um país ficar situado no Continente Americano implicaria fatalmente na imitação do que resolveram os advogados e homens de negócios de Philadelphia, em 1787, para um dos países dêsse Continente.

Na verdade, tão razoável como é a ampla autonomia, tão contra-producente é o federalismo que cria o despotismo do poder central — perigo que os suiços evitaram, em 1848, da maneira mais sabia, confiando o poder presidencial a um colégio em vez de o confiar a um individuo só, e tornando justamente êsse colégio independente dos plebiscitos que dominam, no resto, a vida politica do país. Esses muitos plebiscitos não deixam aliás de inspirar preocupação ao observador estrangeiro: qual o país capaz de resistir a essas sacudidas periódicas, até semanais? Bom, abolindo-se na Suiça os plebiscitos, a democracia só poderia ser garantida pelo recurso oposto: pelo sistema parlamentarista. Mas quem não quer êste nem aquele sistema faria melhor não falar em democracia.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Condições para admissão nos Cursos Fundamental e Profissional — Funcionamento no Rio a partir do corrente ano, com o fim de preparar e formar engenheiros de Aeronáutica — Oficiais da reserva licenciados do serviço ativo

O presidente da Republica assinou e o ministro da Aeronáutica referendou um decreto determinando que os atuais Curso de Preparação e Curso de Engenheiros de Aeronáutica transformados, respectivamente, em Curso Fundamental e Curso Profissional do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) que faz parte do Centro Técnico de Aeronáutica, destina-se ao preparo e formação de engenheiros de aeronáutica. O Curso Fundamental do ITA se destina ao ensino dos conhecimentos basicos gerais de engenharia, e é ministrado em dois anos. A admissão ao Curso Fundamental faz-se por concurso entre candidatos que hajam concluido o curso cientifico ou classico, ou curso oficial equivalente, nos têrmos da legislação em vigôr. Haverá no Curso Fundamental, um ano prévio, de matricula facultativa, para candidatos, dentre os mencionados no item anterior, que não estejam adequadamente preparados para o concurso a que se refere o citado parágrafo. Aos alunos que concluiram com aproveitamento o Curso Fundamental será conferido um certificado de conclusão do Curso. O Curso Profissional do ITA se destina à formação de engenheiros de aeronáutica, nas especialidades de interesse para a aviação brasileira em geral e à Fôrça Aérea Brasileira em particular. A admissão ao Curso Profissional se fará: I) automaticamente, para os alunos que possuirem o certificado de conclusão do Curso Fundamental; II) mediante concurso, para oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, preenchidos os requisitos que o ministro da Aeronáutica estabelecer. O ensino no Curso Profissional será dado em três anos. Aos alunos que concluirem com aproveitamento, um dos ramos do Curso Profissional, será conferido o diploma de Engenheiro de Aeronautica, com referencia à especialidade que tenha sido cursada. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica poderá completar o numero de matriculas fixado pelo ministro da Aeronautica para cada um de seus anos letivos, aceitando candidatos que, pelos certificados de estudos já realizados, ou de aprovação em disciplinas correspondentes das escalas superiores congêneres, oficiais ou reconhecidas, e mediante concurso prestado no Instituto, demonstrem estar em condições de acompanhar, com aproveitamento, o nivel de estudos do ano letivo em que prefendam matricula. O Curso Fundamental do ITA funcionará na sede do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a partir do ano letivo de 1950. O Curso Profissional do ITA funcionará a partir do ano letivo de 1950, provisoriamente na Capital Federal, efetuando-se sua transferência para São José dos Campos, mediante ato do ministro da Aeronáutica, tão logo o permitam as obras do Centro Técnico de Aeronáutica. Ficam automaticamente transferidos para o ITA os alunos matriculados na Escola Técnica do Exército e nos Cursos a que se refere êste Decreto. O funcionamento dos Cursos do ITA far-se-á, no presente exercicio, dentro dos créditos que foram distribuidos ao Centro Técnico de Aeronáutica no orçamento analitico do Ministerio da Aeronáutica, para 1950. A Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica compete dirigir todos os trabalhos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e de seus Cursos, até completar-se a instalação do Centro Técnico de Aeronáutica. O ministro da Aeronáutica baixara' no prazo de 90 dias as instruções necessárias ao funcionamento dos Cursos a que se refere o Decreto de que se trata, o qual entrara' em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

MANTERA' LIGAÇÕES DIRETAS COM A "CERNAI"

Consultou o chefe da Delegação Brasileira junto à O.A.C.I., em Montreal, Canadá: a) se passando a Delegação a subordinar-se ao Ministerio das Relações Exteriores, deve, em consequência, dirigir-lhe todo o expediente, inclusive d cordem técnica; b) se apenas o aluguel da sala correrá por conta do Ministerio das Relações Exteriores ou também as despezas do material de expediente e os ordenados dos auxiliares de escritório. Em solução, declarou o ministro da Aeronáutica, de acôrdo com o parecer das Diretorias de Aeronáutica Civil e de Intendência da Aeronáutica: a) que, segundo os têrmos do § 2º do art. 6 do Decreto n. 27353, de 20.10.1949, "com o fim de facilitar o cumprimento do disposto neste artigo, a Delegação Brasileira permanente junto ao Conselho da O.A.C.I., subordinada ao Ministerio das Relações Exteriores, manterá ligação direta com a C.E.R.N.A.I., em todos os assuntos de natureza técnica, prestando-lhe as devidas informações e esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos trabalhos, no citado organismo internacional"; b) que, em virtude das Relações Exteriores, entendo que devem correr à conta daquela Secretaria de Estado não só as despesas de aluguel, como todas as demais que se façam necessárias.

LICENÇIADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando do serviço ativo da F.A.B. o 1º ten. av. res. conv. Antonio Afonso Mello Filho e os 2ºs. tens. da res. conv. Rui José Breno Pedroso, Stenio D'Incao, João Luiz Teixeira Junior, Ruthilio Pinheiro da Silva, Antonio Luiz Combra, José Maldonado Campoy e Marco Paes Barreto, por terem sido desligados da Escola de Aeronáutica. Também foram licenciados do serviço ativo da F.A.B. o 1º ten. mec. res. conv. Evaldo de Lira Mais, 2º ten. mec. res. conv. Henrique Silveira de Almeida e 2º ten. av. res. conv. Antonio Hossiri e à pedido os 2ºs. tens. av. res. conv. Elias Antonio Calache e med. Murilo Leite Chaves.

DESBRAVANDO O INTERIOR

Ao ser cientificado, pelo governador do Estado de Goiás, de que as aeronaves da "Cruzeiro do Sul" passariam a fazer escalas em todos os municipios do norte goiano, o sr. Francisco da Silva Queiroz, prefeito de Tocantinópolis dirigiu uma mensagem de gratidão ao ministro da Aeronáutica declarando que essa medida "trará util e notavel melhoramento para a vida econômica do municipio que, assim, caminha a passos largos na estrada de suas aspirações".

CHEFE DA SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO

O diretor geral da D.A.C. designou o oficial administrativo classe "I" do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica, Edinó de Carvalho, que se acha à disposição dessa Repartição para exercer a função gratificada de Chefe da Seção de Divulgação (1-DC-4), da Divisão Aerodesportiva desta Diretoria.

TERMINA NO DIA 31 O PRAZO DE INSCRIÇÃO

As inscrições para admissão ao 1º ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (aviadores e intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F.A.B. sediadas nos Estados, até o dia 31 do corrente, devendo os candidatos, desta Capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diariamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e, os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro ultimo e possuir certificado de conclusão dos cursos cientifico ou clássico, da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou Quimica, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

COBRANÇA EXECUTIVA DE DIVIDAS

Não tendo os srs. Adhemar Coscrato, Silvio Saldanha da Gama, Minervino Carrilho de Castro, Arthur de Araujo Alves Carnauba e Adir Turbatini Macagi até a presente data, comprovado na Diretoria de Aeronáutica Civil o recolhimento das importancias de Cr$ 1.250,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 500,00, correspondentes as multas que lhes foram impostas por infrações previstas no C. B. A., foram os processos encaminhados à Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a fim de ser providenciada a cobrança executiva das dividas em causa.

SERVIDOR ELOGIADO

O diretor geral da Aeronáutica Civil resolveu louvar o oficial administrativo Arp Procopio de Carvalho, em exercicio na Divisão do Tráfego (DC-2), pela capacidade e competência demonstrada na missão que lhe fôra confiada, concernente à investigações relativas ao interesse comercial da projetada ligação aérea Manaus-Venezuela e Bôa Vista-Venezuela. Ressaltou o excepcional zêlo, a especial dedicação e singular eficiência que revelou na organização do excelente relatório apresentado, denotando elevado espírito de iniciativa, brilhante inteligencia e nítida compreensão de seus deveres funcionais.

Classificação no "Almanaque do Ministério da Aeronáutica"

DECRETO N.º 27.703, de 19 de janeiro de 1950

Regulamenta os Decretos-leis números 8.764, de 21 de janeiro de 1946 DECRETO N.º 27 703, de 19 de ja- e 9.776, de 6 de setembro de 1946.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n.º I, da Consolidação Federal.

Decreta:

Art. 1.º Os oficiais da Reserva de 2.ª e 1.ª Classe do Exército, de que tratam os Decretos-leis n.º 8.764, de 21 de janeiro de 1946 e n.º 9.776, de 6 de setembro de 1946, terão suas colocações no Almanaque do Ministério da Aeronáutica reguladas por êste Decreto.

Art. 2.º A colocação no Almanaque do Ministério da Aeronáutica dos oficiais incluidos no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda, de acôrdo com os Decretos-leis n.º 8.764, de 21 de janeiro de 1946 e n.º 9.776, de 6 de setembro de 1946, será feita conforme as seguintes normas:

§ 1.º Os oficiais, incluidos como Capitães, figurarão no Almanaque do Ministério da Aeronáutica como agregados, obedecido o principio de antiguidade.

§ 2.º Os oficiais, incluidos como 1.ºs e 2.ºs Tenentes, figurarão no Almanaque do Ministério da Aeronáutica na situação de efetivos, com os postos que têm e na ordem decrescente de suas antiguidades relativas; receberão número e ficarão homólogos aos de pôsto e número já existentes no Quadro.

§ 3.º A ordem decrescente de antiguidade relativa, de que trata o parágrafo anterior, será organizada, contando do dia da promoção, salvo se em decreto fôr fixada outra data.

§ 4.º Fixadas, em cada pôsto, a antiguidade do oficial incluido no Quadro, êle deve ser considerado homólogo ao do Quadro normal, de antiguidade, igual ou imediatamente inferior à sua; fica-lhe imediatamente abaixo e recebe um número igual ao do Quadro normal de que é homólogo, acrescido da inicial H.

§ 5.º Havendo dois ou mais oficiais de antiguidade compreendida entre as de dois oficiais de números consecutivos do Quadro normal, êles serão homólogos ao mais moderno e, neste caso, a inicial "H" será seguida das iniciais a, b e c, etc., assim ter-se-á 2, 2 Ha, Hb, 2 Hc, etc..

Art. 3.º — A exclusão do homólogo, do Quadro, em caráter temporário ou definitivo, ou sua agregação, não alterará a situação relativa dos demais; se, por alteração de antiguidade, tiver que sofrer modificação na escala hierárquica, proceder-se-á na forma do parágrafo 5.º do artigo 2.º dêste Decreto.

Art. 4.º — No caso de exclusão definitiva de oficial do Quadro normal que tenha homólogo, êste passa a homólogo imediatamente mais moderno, observado o que prescreve o parágrafo 5.º do artigo 2.º.

Art. 5.º — No caso de agregação de oficial do Quadro normal que tenha homólogo êste perderá o número, não se alterando sua posição relativamente ao oficial agregado; revertendo êste oficial à atividade, o homólogo retomará a sua posição anterior.

Art. 6.º — No caso de alteração de antiguidade do oficial do Quadro normal, que importe em alteração na escala hierárquica, seu homólogo não o acompanha, mas irá encontrar nova colocação, segundo os preceitos dos parágrafos 4.º e 5.º do artigo 2.º.

Art. 7.º — A promoção, por antiguidade, de Oficial do Quadro, importa na de seu homólogo ou homólogos, se satisfizerem aos requisitos legais para promoção; caso contrário, passarão a ser homólogos do oficial do Quadro, imediatamente abaixo do promovido.

Art. 8.º — A não promoção do oficial do Quadro não impede a de seu homólogo, se fôr promovido oficial mais moderno do Quadro normal.

Art. 9.º — O interstício para promoção é contado, no pôsto, pelo tempo de serviço ativo, no Exército ou na Aeronáutica, incluindo o tempo de serviço como convocado.

Art. 10.º — O oficial homólogo que tiver deixado de ser promovido por falta de interstício, ao sê-lo ficará homólogo ao do Quadro normal, promovido na mesma data que êle, conservando, no entanto, precedência de colocação constatada nessa data.

Art. 11.º — E' fixada como data de inclusão de todos os oficiais de que trata o Decreto-lei n.º 8.764, de 21 de janeiro d e1946, a de 22 de fevereiro de 1946.

Art. 12 — O Ministério da Aeronáutica mandará rever, no referente à precedência hierárquica, a situação dos oficiais abrangidos pelos Decretos-leis n.º 8.764, de 21 de janeiro de 1946 e n.º 9.776, de 6 de setembro de 1946, de modo a colocá-los na escala hierárquica segundo os preceitos aqui estabelecidos; os que tiverem sido promovidos em desacôrdo com estas disposições não contarão antiguidade de pôsto até que, de direito, lhes caiba promoção, devendo ser lavrados, dentro de sessenta (60) dias da data da publicação dêste Decreto, os respectivos decretos retificativos de sua situação.

Art. 13 — Êste Decreto ntra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1950, 129.º da Independência e 62.º da República.

A situação alimentar na Grã-Bretanha

(Conclusão da 2.ª página)

lhoria no abastecimento, permanecendo inalterado o fornecimento de gorduras de cozinha.

A ração semanal de gorduras, no total de dez onças, inclui hoje uma onça a mais de manteiga e uma de margarina em relação ao ano de 1948. O grosso da manteiga consumida na Grã-Bretanha procede da Nova Zelândia, vindo depois a Dinamarca como segundo fornecedor. As compras de manteiga no exterior em 1949 foram 50.000 toneladas maiores que as do ano precedente, sendo que as remessas da Dinamarca aumentaram em mais do dobro. Nas fontes em que o pagamento é feito em dolares foram reduzidas as importações. Todavia, a produção interna e as compras nos países de moeda fraca mais do que compensaram estes córtes necessários. Exemplo disso está no fato de que a Grã-Bretanha não consome atualmente açucar adquirido na área do dolar, e no entanto as rações foram mantidas inalteráveis.

O movimento no Canadá

(Conclusão da 2.ª página)

terizam a primeira fase do movimento cooperativo de consumo canadense.

• • •

Conquanto não se possa e não se deva generalizar, houve no Canadá, muita incompetência de gestão. Muita formação prematura. Houve também muitas improvisações como tem havido no Brasil.

• • •

Também é preciso que se diga, que certos interêses hostis ao movimento cooperativo, naquele país, têm lutado por manter êsse estado de dispersão. O projeto de lei de 1906, reapresentado na Câmara dos Comuns, durante alguns anos consecutivos, provocou numerosas hostilidades da parte dos negociantes. Certa ocasião, cêrca de 500 negociantes retalhistas marcharam sôbre Ottawa para impedir a aprovação dos projetos cooperativos.

• • •

Não nos consta que, aqui no Brasil, as cooperativas e os cooperadores tenham sofrido hostilidades dessa natureza. Talvez porque as nossas cooperativas, na sua maioria, nascem mortas. Muitos cooperadores ignoram, mas os negociantes sabem disso. Não há necessidade de se movimentarem no sentido de aniquilá-las.

• • •

Quem não quiser que o Cooperativismo triunfe nem Pais basta dificultar a propaganda e o ensino dessa economia.

Permanencia em serviço ativo dos que operaram na Italia

DISPONDO SÔBRE VANTAGENS A SEREM CONCEDIDAS AOS OFICIAIS, SUBOFICIAIS E SARGENTOS QUE INTEGRARAM O 1.º GRUPO DE CAÇA, NAS OPERAÇÕES DE GUERRA, NA ITÁLIA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSINOU O SEGUINTE DECRETO QUE SAIU PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DE SEBADO 21 DO CORRENTE:

"Art. 1.º E' facultado aos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira (FAB) que serviram, em uma dessas graduações, no teatro de guerra da Itália, integrando o 1.º Grupo de Caça da FAB e forem possuidores da "Medalha de Campanha na Itália" criada pelo Decreto-lei ... n.º 7.454, de 10 de abril de 1945:

a) — o ingresso definitivo em um dos quadros da ativa do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, após a conclusão do curso de formação de oficial da ativa correspondente a êsse quadro;

b) — a permanência nas fileiras até a idade limite, com faculdade de transferência para a Reserva Remunerada após 25 (vinte e cinco) anos de serviço.

Art. 2.º Os suboficiais e sargentos amparados pelo artigo 1.º, que desejarem ingressar no Quadro de Saúde da Aeronáutica, deverão requerer matrícula no Curso Especial de Saúde, para o que lhes será exigido;

a) — o diploma de médico expedido por faculdade oficial ou oficialmente reconhecida;

b) — idade máxima de trinta e cinco (35) anos, referidos a 1.º de março de 1946;

c) — conceito favorável de seu comandante ou chefe e da autoridade técnica a quem estiver subordinado;

d) — aptidão física, comprovada em inspeção de saúde por Junta Especial de Saude.

§ 1.º Os suboficiais e sargentos beneficiados por êste artigo serão matriculados no Curso Especial de Saude independentemente de concurso: ao efetuarem matrícula, serão nomeados segundos-tenentes médicos estagiários e gozarão das vantagens, regalias e obrigações dêsse posto, na forma das Instruções aprovadas pelo Decreto n.º 9.961, de 14 de julho de 1942.

§ 2.º A habilitação dêsses estagiários será apreciada de acôrdo com os artigos 24 a 33, inclusive, das Instruções referidas no parágrafo anterior.

§ 3.º Após a conclusão do Curso Especial de Saúde, os estagiários serão nomeados primeiros-tenentes médicos da ativa e incluidos no Quadro de Saúde da Aeronáutica por ordem de merecimento intelectual decorrente da classificação obtida no curso. Em caso de igualdade de classificação, prevalecerão para a fixação da ordem de precedência, sucessivamente, o tempo de operações de guerra a maior antiguidade na graduação anterior e a maior idade.

Art. 3.º Para o ingresso em escola ou curso de formação de oficiais da ativa dos demais quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, será exigido aos suboficiais e sargentos amparados pelo artigo 1.º:

a) — idade máxima de vinte e seis (26) anos, referidos a 1.º de março de 1946;

b) — conceito favorável do seu comandante ou chefe;

c) — aptidão fisica, comprovada em inspeção de saúde por Junta Especial de Saúde.

§ 1.º Os suboficiais e sargentos que possuírem o certificado do curso secundário pelo regime anterior ao do Decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, ou do atual curso cientifico ou clássico, serão matriculados independentemente de concurso, e farão o curso, na Escola de Aeronáutica, como cadetes, nas demais escolas ou cursos com a graduação que possuírem na data da matricula. A partir da data da matricula, ficarão sujeitos ao regime escolar e terão os mesmos direitos e deveres dos demais alunos.

§ 2.º Os suboficiais e sargentos que não possuírem o certificado do curso secundário pelo regime anterior ao do Decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, ou do atual curso cientifico ou clássico, e que contarem menos de vinte e três (23) anos de idade, referidos a 1.º de março de 1946, poderão matricular-se no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, mediante prova a ser organizada pela Diretoria do Ensino da Aeronáutica. Ao efetuarem a matrícula, perderão a respectiva graduação.

§ 3.º Os suboficiais e sargentos especialistas de Aeronáutica, não possuidores do curso secundário pelo regime anterior ao do Decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, ou do atual curso científico ou clássico, poderão matricular-se no Curso de Oficial Mecânico, independentemente de exame, desde que satisfaçam as demais condições da Portaria número 18, de 10 de fevereiro de 1943, modificada pela Portaria n.º 189, de 26 de outubro de 1943, ambas do Ministério da Aeronáutica.

Art. 4.º Aos alunos desligados das escolas ou cursos de formação de oficiais, ou do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, salvo por conclusão de curso, será facultada a permanência no ser-

(Conclui na 5.ª pág.)

Teatro



CIRENE TOSTES tem magnifico papel em "Beija-me e Verás", em cena no Teatro Regina

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estreias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Em trajes de esporte o público poderá frequentar os Teatros Jardel e João Caetano, o primeiro em Copacabana, e o segundo na Praça Tira-

O Royal e o República serão os dois teatros com os quais vai contar o público da capital de São Paulo. O primeiro da Emprêsa Serrador e o segundo do Govêrno do Estado.

Serra Pinto, prestigioso jornalista e veterano critico teatral, declara que não faz parte do Circulo de Criticos Teatrais e da fundação dessa nova associação de classe. Assim o conhecido critico do "Correio da Noite" continua filiado à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.



JOICE DE OLIVEIRA — Está marcado para o próximo dia 30 do corrente, o festival da Cia Procópio Ferreira, em homenagem à sua estrêla Joice de Oliveira. Várias repartições do Ministério da Aeronáutica estão interessadas nos ingressos, que estão sendo passados por Rubem Nascimento. Joice de Oliveira alcançou o estrelato, e o seu festival representará verdadeira consagração de sua rápida carreira artistica

Danilo Ramires ocupará, amanhã, o cartaz do Teatro Copacabana com a peça infantil "O Rei Maracá", que será desempenhado pelo Teatro de Arte orientado por Maria Jacintha com o ótimo desempenho de Narto Lanza e Nelly Rodrigues.

Peça nova será apresentada, quarta-feira, pela Companhia que ocupa o Teatro Rival. Vai subir à cena "Especialista em coração", com Déa Selva, Darcy Cazarré e mais o ator João Silva.

Virginia Lane é uma forte concorrente ao titulo de "Rainha do Baile das Atrizes", no pleito que está sendo ferido sob os auspicios da Casa dos Artistas. A conhecida vedeta tem vários cabos eleitorais trabalhando pela sua eleição em nossa capital. Nos meios teatrais afirma-se que o sr. Walter Pinto está vivamente interessado na eleição da sua contratada.

Dalva de Oliveira já tem 32 cabos eleitorais trabalhando para a sua eleição ao posto de "Rainha do Baile das Atrizes" promovido pela Casa dos Artistas.

Claudio Nonelli não irá para a Companhia de Revistas do sr. Helio Ribeiro que estreará no próximo dia 3 de março no Teatro Carlos Gomes. E' que o conhecido ator-cantor está prêso a um contrato que vai além daquela data, com o sr. Geysa Boscoli.

"Aconteceu naquela noite" Hoje, em vesperal às 16 horas, e à noite, em sessões às 20 e 22 horas, a Companhia Brasileira de Comédias voltará a apresentar a comédia "Aconteceu naquela noite" na qual Déa Selva e Cazarré têm excelentes criações. Terça-feira próxima às 20 e 22 horas serão dadas as ultimas representações dessa peça, subindo à cena, quarta-feira próxima, dia 24 às 21 horas, o novo original de Wanderley e Rocha, "Especialista em Amor", uma gozadissima comédia, destinada a grande sucesso. Nessa peça, além de Déa e Cazarré, Aquilino Barreiros, Gloria Lins, Geraldo Carvalho, estreará na nova peça o ator João Silva.

Alma Flora declarou-nos que não pensa em organizar Companhia sob a sua direção. Como Procopio encerra as suas atividades no fim do mês, Alma quer descansar um pouco para depois voltar às suas atividades.

Uma atração argentina será apresentada por Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel, depois do Carnaval. E' o próprio Geysa quem declara ser uma "bomba atômica", mas por enquanto esconde o nome da artista.

"Ele vem ai!..." é o original carnavalesco de Jorge Murad e Maria Daniel que ocupa o cartaz do Teatro Follies, em Copacabana. A peça tem bons quadros e apresenta Zaquia Jorge, Linda Rodrigues e Ankito em bons números.

Lucio Fiuza, nosso colega de imprensa, escreveu "Noturno" baseada na vida romântica e artistica de Chopin. A peça de Lucio Fiuza será lida amanhã, na sede da Associação Brasileira de Imprensa pelo jornalista Matheus da Fontoura e pelo ator Murilo Gundra. Os trechos musicais da peça, por ocasião da leitura de "Noturno", serão apresentados em sonoplastia, pelo sr. Moacir Ferreira da Silva, técnico de rádio da Agência Nacional. Lucio Fiuza foi um dos vitoriosos sda "Alvorada dos Novos", promovida pelo ator Jaime Costa, com a sua comédia "A ilha do Brucutu".

Vai entrar em ensaios a comédia de Henrique Pongetti "Amanhã, se fizer sol...", que vai substituir "Um deus dormiu lá em casa", no Teatro Copacabana.

Comunicam-nos: "A fim de que tôda a classe teatral possa assistir à comédia "Um deus dormiu lá em casa", que reune cinco dos premiados pelos criticos pelas atividades teatrais do ano de 1949, como sejam o autor, Guilherme Figueiredo, o diretor Silveira Sampaio, os atores Tônia Carrero e Paulo Autran, e o cenógrafo Carlos Thiré, o produtor Fernando de Barros, que montou a peça no Teatro Copacabana, decidiu realizar uma representação especial no próximo dia 24, terça-feira, a 1 hora da manhã. Para êsse espetáculo estão convidados todos os componentes dos elencos teatrais que atuam presentemente no Rio, seus técnicos, os grupos amadores, escolas de teatro, associações de classe e os criticos especializados. A representação será feita logo após o espetáculo normal de terça-feira."

"Um deus dormiu lá em casa" estará em cena diàriamente no Teatro Copacabana.

Já estão inscritas oficialmente, como candidatas ao titulo de "Rainha do Baile das Atrizes" Linda Rodrigues, do Teatro Follies, Dalva de Oliveira, do Teatro Glória e Iza Rodrigues que viajará com a Companhia de Comédias Mario Salaberry. Estas são as que, realmente, estão inscritas em caráter definitivo e oficial no grandioso pleito da "Casa dos Artistas".

Marcia Real, da Companhia Bibi Ferreira, não se inscreveu por ter, apenas, seis meses de atividades teatrais e o regulamento exigir, no minimo, um ano no exercicio da profissão.

"Beija-me e verás" continua a ser o espetáculo da preferência de um grande público que afiui, diàriamente, ao Teatro Regina, na Cinelândia. Forçoso é confessar que sabem escolher os que vão até ao Regina, isto porque assistem aos magnificos trabalhos de Bibi Ferreira e seu elenco que é dos mais homogêneos que temos assistido trabalhar nestes ultimos tempos. O espetáculo se recomenda desde a beleza de seus cenários de Pernambuco até o menor detalhe de interpretação que obedece à criteriosa direção de Delorges Caminha. "Beija-me e verás" apresenta uma notável criação de Bibi Ferreira que é bem coadjuvada por Luiz Cataldo, Delorges, Jardel Jercolis, Sonia Maria, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Fernando Villar, Laiz Dias e Marcia Real.

Mara Rubia e Colé estarão hoje em cena no Teatrinho Jardel desempenhando os seus papéis na revista carnavalesca "A Corôa do Rei", de autoria de Geysa Boscoli. Tomam parte na representação Sylvia Fernanda, Walkyria, Celeste Aida, Claudio Nonelli e muitos outros.

Está confirmada a noticia de que Palmeirim Silva irá ocupar o Teatro Royal, em São Paulo, dando ali o repertório que apresentou no Teatro Fenix. dentes.

No Teatro Glória está em cena "Chegou o general da Banda", de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto. O desempenho está a cargo de Iracema Vitória, Almeidinha, Juju Batista, Dircinha Batista, Grijó Sobrinho, Jurema Magalhães, Oscar Carbani, Amadeu Celestino, Dalva de Oliveira, Antonio Mestre, Cabral e outros.

Procopio Ferreira dará, hoje, ao seu público a peça "As mulheres não resistem", com Carlos Duval e Alma Flora, no Teatro Serrador.

Paulo Autran, Tonia Carrero e Vera Nunes darão, hoje, desempenho à peça "Um deus dormiu lá em casa", que tem levado um bo mpublico ao Teatro Copacabana. A direção do espetáculo é de Silveira Sampaio.



LUCIO FIUZA

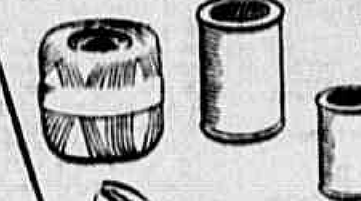
"Deixa que eu chuto" O público está afluindo em massa ao Teatro João Caetano para assistir à revista semi-carnavalesca "Deixa que eu chuto" qu eapresenta bons números de música e bons quadros de teatro. A revista reune muitos valores dentre os quais podemos citar: Walter D'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Vicente Marchelli, Eddye Leal, Tito Martini, Durvalina Duarte, Black-Out, Clea Suzana, Mariene, Gualter e Iná, Zéquinha e Quinzinho, Lauro Borges, Saluquia Rentine, Virginia Noronha, Gizelda Barbosa e 25 girls.

O Teatro de Bolso apresentará hoje ao público do Ipanema a peça "A garçonniére de meu marido", com Silveira Sampaio.

Trabalha-se para que Piolin, antes de deixar o picadeiro, venha fazer uma temporada no Rio. Os interessados vão propor ao popular palhaço uma tornée pelos nossos subúrbios, depois de fazer uns espetáculos na Esplanada do Castelo. Quarta ou quinta-feira deverá seguir para São Paulo a proposta endereçada a Piolin, que deverá estudá-la.

Não será dificil ao grande artista aceitar tal proposta, pois que dispõe de muito material e conta com um vasto repertorio, que agradará em cheio à criançada do Rio.

Esse trabalho foi iniciado pelo fato de ter PPiolin declarado aos jornais de São Paulo que vai abandonar a carreira circense, onde milita há muitos anos. Piolin alega que está cansado, envelhecido e desiludido com a falta de elementos na sua classe e acrescenta que para os sus espetáculos tem sempre que recorrer aos elementos do rádio e do teatro.

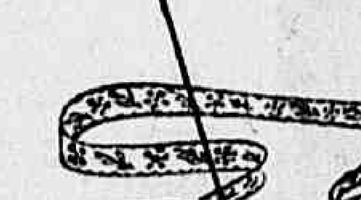


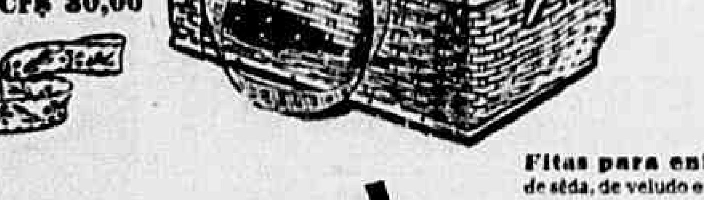
As mais recentes e o mais completo sortimento de aviamentos para seus trabalhos de costura, você encontrará em *qualquer Loja Singer*. Visite a mais próxima de sua residência. Ficará deslumbrada com a variedade e com a modicidade dos preços!



Em qualquer Loja Singer você encontrará ainda...

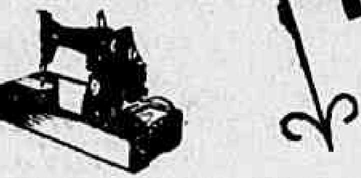
Linhas das famosas marcas CLARK e D.M.C.! O mais completo e mais variado sortimento... e ainda, carretéis para bordar, a preços especialissimos: desde **Cr$ 2,00**





Cestas de costura... de vários tipos, tamanhos e desenhos, inclusive tipos grandes, de pés, com gavetas, permitindo ótima arrumação. Preços desde **Cr$ 30,00**

Fitas para enfeites... de sêda, de veludo e de Rayon, nas côres que lhe agradarem, para todos os fins que desejar. Preços desde **Cr$ 2,00** a peça!





LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Onde se encontra tudo para costura.

NOVOS DIPLOMATAS

Várias nomeações no Ministério das Relações Exteriores

O presidente da República assinou os seguintes atos na pasta do Exterior:

"De acôrdo com o art. 11 do Decreto-Lei n.º 1.713, de 25 de outubro de 1939, combinado com o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 9.202, de 26 de abril de 1946.

Cláudio Garcia de Souza, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da promoção de Orlando Pimentel de Bittencourt Leal.

David Silveira da Mota Júnior, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da promoção de Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro.

Luis Benjamim de Almeida Cunha, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da demissão de Mario Domingos de Azevedo.

Luiz Augusto Pereira Souto Maior, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da promoção de Ruy Barreto.

Murilo Gurgel Valente, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da promoção de José Maria Belo Filho.

Ovidio de Andrade Melo, para exercer o cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da promoção de José Maria Reis Perdigão".



8.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

AS CIDADES A SEREM VISITADAS PELOS VIAJANTES

As mais importantes cidades do itinerário Rio-Manaus serão visitadas pelos viajantes do Touring Club do Brasil que vão tomar parte no 8º Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se, nos primeiros dias de fevereiro vindouro, a bordo de um dos navios da linha transatlântica do Loide Brasileiro. Assim é que Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém do Pará e Manáus se acham incluidas no programa, além de outras cidades do setentrião brasileiro. Cêrca de duas centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outras unidades federativas tomarão parte nesse interessante e agradável passeio.

Os tecelões querem exportar

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Sindicato de Fiação e Tecelagem em sua ultima reunião foi informado pelo senhor Oscar de Camargo que dois assuntos haviam sido discutidos com o congenere do Rio de Janeiro. Primeiro trata-se da criação de condições favoraveis à exportação dos excedentes da produção dessa industria: e segundo da necessidade de importar lãs de tipos finos que não produz o pais e que necessita a industria de São Paulo.

Roubo sensacional em Campos

CAMPOS, 21 (Asapress) — Os irmãos Manoel e João Batista dos Santos, depois de arrombarem uma casa comercial em Travessão, deste municipio, resolveram transportar o produto do roubo para esta cidade, para o que alugaram um automovel de praça. O grande volume das fazendas roubadas, causou suspeitas ao chofer que advertiu a policia do fato. Pelas autoridades locais, depois de verificada a criminosa procedencia da carga transportada pelo chofer denunciante apreendeu-a e recolheu os meliantes à prisão. A loja roubada é de propriedade do senhor Benedito Alves Gusmão e havia sido inaugurada há apenas cinco dias.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

Imigrantes tchecos protestam em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Imigrantes tchecos que haviam sido colocados em localidades do interior do Estado e outros que receberam trabalhos mesmo na capital estão abandonando os empregos, sob alegação de salário insuficiente, e retornam à hospedaria. Ontem, trinta deles, na maioria jovens, foram ao palacio do governo pedir passagem de retorno à Europa, não havendo sido atendidos, pelo que resolveram fazer greve de ocupação permanecendo no palacio até a noite quando por ameaça da policia resolveram regressar à hospedaria. Estas atitudes dos imigrantes estão criando problemas para a administração da hospedaria, onde já se encontram esgotadas as verbas de alimentação. Os manifestantes de ontem foram convidados a deixarem o estabelecimento por todo o dia de amanhã.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1106

As 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

Atenção! Rádios e Acessórios

Grande sortimento variado de peças em geral. Rádios nacionais e estrangeiros, desde Cr$ 850,00 em caixas de luxo. Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores para festas. Ventiladores para refrigeração e quarto a Cr$ 1.100,00 e outros. Alto-falante "Rola" mod. G-12 com pé a Cr$ 850,00. Válvulas de todos os tipos, etc. Discos nacionais e estrangeiros, sucessos variados.

46 -- RUA DO NUNCIO -- 46 — TEL.: 43-6382 — JAYME

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA MARINHA

A posse do novo comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias" — Despacho com o Chefe do Govêrno — Reunião do Almirantado — Regata "Forças Armadas" — Homenagem às vitimas do "Aquidabã" — Conselho de Disciplina

De acôrdo com a ordem do dia do comandante do 1º Distrito Naval, contra almirante Vitor Silva Fontes, o capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama passará amanhã, às 10 horas, o comando do navio auxiliar "Duque de Caxias", ao capitão de fragata Luiz Otavio Brasil.

Esse navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra está em preparativos para empreender a sua 2ª viagem à Europa.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palacio Rio Negro, a fim de submeter à assinatura do presidente da Republica importantes decretos da administração naval.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, 24, para mais uma sessão.

HOMENAGEM AS VITIMAS DO AQUIDABA

Regressou na tarde de ontem a esta capital, o contratorpedeiro "Mariz e Barros", sob o comando do capitão de fragata Carlos Paraguassu de Sá, procedente da baia de Jacuecanga, onde a sua guarnição prestou homenagem às vitimas da catastrofe do "Aquidabã". A bordo daquele navio regressaram o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior, e cap. ten. Hildegardo de Noronha de Filho, representantes do ministro e o cap. ten. Oyama Sonnenfeld de Mates, representante do chefe do E. M. A., que depositaram palmas de flores naturais do pedestal do monumento ali erguido.

EXONERADO O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

O presidente da Republica assinou, ontem, decreto exonerando o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas do cargo de comandante em chefe da Esquadra e nomeando para o cargo de diretor do Loide Brasileiro.

ALMOÇO CONFRATERNIZAÇAO

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, um almoço de confraternização a bordo do paquete sueco "La Plata", da "Johnson Line", ao qual compareceram o ministro Knut Richard Tyberg, enviado extraordinário e ministro plenipotenciario da Suecia em nosso país, o almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha. Além dessas autoridades, participaram do ágape o comandante do navio, o consul Janer, contra almirante Carlos Pena Bote e vários oficiais superiores da Armada e demais pessoas gradas.

CONSELHO DE DISCIPLINA

Foi a seguinte a decisão final dada pelo ministro, do Conselho de Disciplina a que foi submetido, o marinheiro Aloisio de Souza Freitas: "Concordando com a decisão do Conselho de Disciplina que julgou o marinheiro Aloisio de Souza Freitas, em face do § 1º do art. 17 do R.D.A., ora resolvo seja o referido marinheiro excluido do serviço ativo, por não convir à disciplina a sua permanencia. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no ultimo Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de dezembro p. findo.

EXAME PARA PROMOÇAO

De acôrdo com a ordem do dia do vice almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foi o seguinte o resultado do exame de habilitação para promoção de 1º sargento escrevente a suboficial escrevente, realizado, no Quartel Central: Adalberto Petronilo, Artur Rocha dos Santos e Hermano Gomes da Cunha.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" deixaram o porto de Vitoria com destino ao de Salvador; o navio escola "Guanabara" chegou ao porto de Santa e a corveta "Cananeia" suspendeu da ponta sul de Paulo Olivença; o caça submarino "Guajará" e o rebocador "Triunfo" atracaram ao porto do Rio Grande; o navio faroleiro "Felipe Camarão" partiu de Salvador com destino ao porto de São Paulo.

REGATA "FORÇAS ARMADAS"

Realiza-se hoje, em Jurubatuba, São Paulo, a regata "Forças Armadas". A Marinha vai participar de uma das provas, na qual concorrerão as guarnições de escaleres a seis remos, sendo cinco de marinheiros e uma de fuzileiros navais.

A delegação de Marinha que é chefiada pelo capitão de corveta Osvaldo de Souza Goulart, diretor do Departamento de Esportes da Marinha, inclui a banda do corpo de fuzileiros navais, que, regida pelo mestre 2º Tenente FN-MU- Luiz Candido da Silveira, realizará concertos nas praças publicas da cidade de São Paulo.

O Ministro da Marinha, far-se-á representar nessa regata pelo capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espindola.

PERMANENCIA EM SERVIÇO ATIVO DOS QUE OPERARAM NA ITALIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

viço ativo, caso não prefiram o licenciamento.

§ 1.º O segundo tenente médico estagiário, desligado na forma dêste artigo, perderá o direito ao gozo das vantagens e regalias inerentes ao posto, para voltar automàticamente à condição de suboficial ou sargento e integrar o respectivo quadro de origem. Se o desligado fôr cadete ou aluno do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, voltará automàticamente à mesma graduação que possuia na data de sua matricula.

§ 2.º Quando o desligamento fôr por motivo disciplinar, aplicar-se-á a legislação vigente.

Art. 5.º Os sargentos, de que trata o presente Decreto, não poderão ser promovidos enquanto alunos dos cursos.

Art. 6.º A matricula dos suboficiais e sargentos, de que trata êste Decreto, nas escolas ou cursos de formação de oficiais da ativa, ou no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, se efetuará na primeira data regulamentar para a matricula dos demais candidatos.

Art. 7.º Os suboficiais e sargentos, de que trata o presente Decreto, diplomados em odontologia por faculdade oficial ou oficialmente reconhecida, terão preferência para admissão como extranumerário-mensalista, nessa especialidade, uma vez satisfeitas as demais exigências da legislação vigente.

Art. 8.º Os suboficiais e sargentos que quiserem gozar dos beneficios dêste Decreto, deverão requerer, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da sua publicação.

— à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, se desejarem ingressar nos quadros da ativa do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

— à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, no caso do artigo 7.º.

Parágrafo único. Aos requerimentos deverão ser anexados os diplomas, certificados e documentos hábeis que comprovem os direitos dos candidatos.

Art. 9.º O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1:15-1:10-3:20-5:30 7:50-10 HS. HOJE 1:20-3:20-5:30-7:50-10 HS.
Spencer Deborah TRACY-KERR
Meu Filho (EDWARD MY SON)
IAN HUNTER - LEUEEN MacGRATH - JAMES DONALD - MERVYN JOHNS — PROIB. ATE 14 ANOS — Direção GEORGE CUKOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

PIEDADE HOMICIDA
(LIVE TODAY FOR TOMORROW, UNIVERSAL)
EM CARTAZ NO VITÓRIA

4

A eutanasia tem sido apenas esboçada em raros filmes. Esta é a primeira vez que o tema representa o motivo central do argumento. E' esplêndida a base da origem, uma forte novela de Ernest Lothar: "The Mills of God". Porém, a grande surpresa da pelicula é a direção de Michael Gordon. Progredindo de filme para filme vem, desta feita, revelar a sua melhor contribuição para o cinema. Há uma unidade firme no transcurso e sem dúvida alguma, bastante emoção nas imagens. O ritmo é um tanto pausado e há muita coisa cujos efeitos repousam nos diálogos. Porém, prevalece uma harmonia entre os diversos componentes do panorama conjunto. Naturalmente, alguma coisa poderia estar melhor descrita: os contratempos entre o promotor e o namorado da filha. Aliás esta questão afetiva é também discreta na pelicula, circunstância aliás que reforça, por outro aspecto, o mérito da visão geral.

O tema foi abordado com coragem e no ponto de vista cinematográfico não faltam momentos bem descritos. Há ligações de seqüências muito inspiradas e cenas fortes quer em volta da eutanasia quer em tôrno da moléstia da espôsa — a dos espelhos, por exemplo. Fredric March acrescenta mais um êxito na sua tão gloriosa carreira. E' notável o seu trabalho. Florence Eldridge mais uma vez brilha ao lado do marido. Há esplêndidas expressões fisionômicas da atriz. Geraldine Brooks e Edmund O'Brien formam o par amoroso e se portam como a própria discrição deste ângulo. São muito boas as participações dos coadjuvantes e, entre êles, Stanley Ridgers, John Mc Intire, Fredric Toreze, Will Wright, Virginia Brissac e outros. Não percam o filme que é valioso.

LONG-SHOT

"NOIVOS" é sem dúvida a produção mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano. A direção de Mario Camerini empresta a obra aquela classe tão necessária para abordar uum argumento tão edificante quanto "I PROMESSI SPOSI" de Alexandre Manzoni, obra de renome mundial.

Grandes artistas tais como Gino Cervi, Dina Sassoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta jóia autêntica da sétima arte.

"NOIVOS" será exibido a partir do dia 30 nos cinemas PALACIO — RIAN — AVENIDA e ELDORADO. "NOIVOS" é um filme inesquecivel.

Os filmes de hoje:

"Escandalosa", com Yvonne De Carlo e Howard Duff. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Piedade Homicida", com Fredric March e Florence Eldridge. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Fugindo do Amor", com Deanna Durbin e Edmond O'Brien. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renaut e Jean Chevrier. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Meu Filho", com Spencer Tracy. A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Meu Filho", com Spencer Tracy. A partir das 14 horas.

IMPERIO — "O Inimigo X", com Clark Gable e Heddy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Os Saqueadores", com Rod Cameron e Ilona Massey. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Enquanto a Morte Espera", com Ray Milland e Florence Marly. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Numa Noite Sombria", com Dan Duryea e Dorothy Lamour. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Marta Zea. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "A Volta dos Homens Maus", com Randolph Scott e "Dick Tracy Contra o Monstro", com Boris Karloff e Ralph Byrd. Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi e Irasema Dilian. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Fugindo do Amor", com Deanna Durbin e Edmond O'Brien — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Escandalosa", com Ivone De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Escandalosa". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renan e Jan Chevrier. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Escandalosa". A Partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flyn. A partir das 14 horas.

BRILHAM JAMES STEWART E JUNE ALLYSON EM "SANGUE DE CAMPEÃO", O PROXIMO FILME DOS 3 CINES METRO

Dois nomes muito queridos brilham na interpretação do filme que os 3 cines Metro darão a seguir: James Stewart e June Allyson. E o filme em que eles brilham é uma historia arrancada à vida real, é a historia muito dramática de um desportista amado pelo publico norte-americano, e que acompanhou de perto a filmagem de sua vida, auxiliando James Stewart no esclarecimento detalhado de vários episódios: Monty Stratton.

Mas igual importancia do papel de James Stewart tem o de June Allyson, que interpreta a esposa de Stratton. Quanto de sua sensibilidade deu a queridja June ao desempenho, que se apresenta revestido de tanta beleza e verdade! Que paixão há nas cênas de idílio de Jimmy e de June! Como Sam Wood soube tirar partido desses episódios, Sam Wood — que sempre soube ser um dos poetas do cinema, um poeta cuja perda o cinema lamenta agora com tanta sinceridade!

Dois outros valiosos "players" enriquecem tambem a interpretação de SANGUE DE CAMPEÃO: Frank Morgan e Agnes Moorehead.

MISTERIOS de PARIS
(LES MYSTERES DE PARIS)
MARCEL HERRAND VOLANDE LAFFON LUCIEN COEDEL
ALEXANDRE RIGNAULT GERMAINE KERJEAN
IMPROP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
Paris DE OUTROS TEMPOS EM UMA INTRIGA APAIXONANTE!
DIRETOR: J. DE BARONCELLI
PATHE' SÃO JOSE' AMANHÃ PARA TODOS
ROMANCE de EUGENE SUE

"MULHER DO CAIS" É UM FILME NOTAVEL

"A MULHER DO CAIS" com Maria Antonieta Pons e Victor Junco é a pelicula mais sensacional da mais famosa rumbeira mexicana. Drama violento e cruel de uma mulher vendida, amaldiçoada, e jogada à rua da amargura por um trágico destino, "MULHER DO CAIS" será exibido a partir de 30 de janeiro nos cinemas VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAI e IDEAL

EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO

MEU FILHO (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu brilhantemente, é o atual sucesso dos 3 cines Metro. Dois grandes artistas interpretam o filme: Deborah Kerr e Spencer Tracy. Ambos têm papel de fôlego, ambos tornaram arrebatadoras todas as cênas mais fortes e intensas da história, versão de uma peça de autoria de Robert Morley, o ilustre ator britanico.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

PRESIDENTE • ALVORADA
42-7128 27-2936
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
PERDIDOS na Escuridão
(SPERDUTI NEL BUIO)
VITTORIO de SICA FIORELLA BETTI
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10

"PERDOA, SENHOR, AO TEU SERVO"

(Continuação das pags. 4 e 5 rotogravadas).

na Europa para os alunos mais distintos. Dentre os que conquistaram esse premio figuram os entao seminaristas D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, segundo Cardeal brasileiro, Benedito Alves de Souza, depois bispo do Espirito Santo, Joaquim Mamede da Silva Leite, depois bispo de Campinas e Antonio Gonçalves de Rezende, atual monsenhor e cura da Santa Cruz dos Militares. Instituiu ainda, na arquidiocese paulista a Federação Católica.

O fato diplomatico de D. Joaquim foi posto à prova na questão da demolição da velha e tradicional "Igreja do Colegio", anexa do palacio do Governo e a primeira casa construida nos campos de Piratininga onde se assenta hoje a grande capital paulista. O produto da indenização cobrado ao Governo de Campos Salles permitiu ao futuro Cardeal construir o belo templo do Santuario do Coração de Maria.

Como arcebispo do Rio de Janeiro e mais tarde Cardeal do Brasil concluiu D. Joaquim Arcoverde as obras de reforma da Catedral Metropolitana. Criou varias paroquias nesta capital, inaugurou diversas escolas paroquiais, criou as conferências teológicas e a obrigatoriedade do retiro anual para os sacerdotes. Reorganizou o Seminario Episcopal, sendo no seu episcopado construido o Palacio Cardinalicio ou Palacio São Joaquim, cuja inauguração ocorreu em outubro de 1915, por ocasião de seu Jubileu. Até então, teve sede o arcebispado no Palacio do Morro da Conceição, velha construção do ano de 1634 que fôra ermida e, depois, hospital de hansenianos.

BODAS DE PRATA EM 1915 E JUBILEU EM 1924

Esta Metropole teve ocasião, por duas vezes, de testemunhar a S. Eminencia o alto apreço e a estima em que o envolvia, não só por parte dos fieis, como ainda pela sociedade em geral que via no ilustre e veneravel varão o representante legitimo de Cristo, pastor veneravel e cidadão de peregrinas virtudes.

As festas de 1915, quando completou 25 anos de sagração episcopal, e os de 1924, comemorativas ao seu cinquentenario de ordenação sacerdotal, ficaram nos anais das grandes solenidades a que a cidade tem assistido.

DISTINÇÕES DA SANTA SÉ

A Sé Romana, que havia conferido a D. Arcoverde a honra da primeira purpura cardinalicia na America do Sul, sempre lhe dispensou as mais altas provas de consideração e estima. Nas festas jubilares os pontifices Bento XV e Pio XI enviaram-lhe cartas apostolicas de congratulações, redigidas nos têrmos mais expressivos. Também a Santa Sé acompanhou-lhe, comovida, os instantes finais, dirigindo-lhe palavras de conforto e benção.

ULTIMOS MOMENTOS E MORTE DO CARDEAL ARCOVERDE

D. Joaquim Arcoverde exalou o ultimo suspiro às 18 horas e 30 minutos de Sexta-Feira da Paixão, 18 de abril de 1930. Morreu aos 80 anos de idade, depois de sobreviver 14 anos à celebração de seu Jubileu episcopal.

Nos ultimos anos, abatido pelo peso da idade e dos arduos trabalhos, achava-se afastado da administração do Arcebispado, que foi entregue ao seu antigo aluno de S. E., arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme. Não obstante, jamais deixou de se interessar pela sorte de sua querida arquidiocese. Assim viveu os ultimos anos de sua utilissima existencia até o aproximar do desenlace.

Após oito dias de agonia, nenhuma esperança havia mais de salvamento. A palavra desanimadora viera da ciência e D. Leme, tomando de uma imagem de N. S. das Dores aproximou-a do moribundo. Fez o ilustre Cardeal esforço para levantar-se. Apenas seus braços cederam a sua vontade e ergueram, suplices, para a Santa. Quiz tocá-la. Não o pôde. D. Leme levou-lhe aos labios. O Cardeal beijou. O arcebispo coadjutor pôs-lhe na mão uma vela. O cardeal apertou o cirio e, por fim morreu. Morreu serenamente, sem uma contração sequer!

Assistiram-lhe os ultimos instantes, além de seus medicos assistentes, drs. Afonso Mac Dowell, Moreira da Fonseca e Leão de Aquino, monsenhor Marzella, nuncio apostolico, D. Sebastião Leme, arcebispo condjutor, D. Assis arcebispo de Berrath D. André Arcoverde, bispo de Valença, D. José, bispo de Niteroi, Monsenhor Egidio Lari, auditor da nunciatura, conego Francisco Freire, Conego Benedito Marinho, monsenhor Gonzaga do Carmo, Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, monsenhor Maximiniano da Silva Leite e monsenhor Francisco de Melo Souza, dr. Antonio Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, irmão do cardeal, tenente Benjamin, Tito e Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sobrinhos de S. Eminencia, Juiz Frederico de Barros Barreto e Joaquim Cavalcanti de Araujo primos do Cardeal.

"HEROI POR ACASO"

Bem, não vão pensar que o endiabrado Mario Moreno (Cantinflas) que é um bom rapaz, na sua vida intima, como aliás todos os cômicos de nomeada, andou renegando a lei ou, a exemplo de um colega seu de Hollywood, negou-se a admitir ser o pai do filho de alguma loura glamurosa e sem marido... Nada disso. Suas complicações com a justiça, a que aludimos no titulo desta nota, são produto da imaginação viva e feliz de Jaime Salvador, o homem que escreve os argumentos dos seus filmes, que acaba de fazer a história de "Heroi por Acaso" (El Gendarme Desconocido), onde Cantinflas, no maior papel de sua carreira, aparece na pele de um pobre diabo perdidamente apaixonado por Gloria Marin, que, por um desses acasos que são muito comuns a tipos da sua espécie, vê-se às voltas com a justiça, por causa da tropicalissima bailarina mexicana Mapy Cortés...

"Heroi por Acaso", produção da Posa Films, será apresentada pela RKO Radio Filmes, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. O filme tem a direção de Miguel M. Delgado. E é, todo ele, uma provocação infernal para todos aqueles que não gostam de rir às gargalhadas...

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

QUANDO DORME A CAÇA VELA O CAÇADOR Maravilhoso DOCUMENTÁRIO
Extra! OS REIS do BASQUETE FAZENDO MISÉRIAS
SOCOS A VALER
CAVEIRA RIDENTE — ESPIRITO ESCARLATE
Matinées Infantis
A LINDA PRAIA DE WAIKIKI — DONALD — EM MINHA GONDOLA — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Hoje CINEAC

ESPELHO DO SEU DESTINO

ROSA DE MAIO — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e otimista. Espirito decisivo. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1950 promete um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoraveis: o perfume heliotrope a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

NANEI — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal revela natureza afetuosa, emotiva e romantica. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. E' predisposta, à piedade, à devoção e ao amor platonico. Inteligencia luzida e imaginação brilhante. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21, e 23. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

PEQUETITA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza alegre, viva e expansiva. Espirito curioso. Vontade inconstante. Tem idealismo e gosto artistico. Um tanto precipitada e inclinada ao exagero. Possui habilidades para diversas coisas. O ano de 1950 promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ESTRELA DA MANHÃ — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem dominio proprio e coragem moral na adversidade. Um tanto independente e amante da liberdade. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

VANA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista, inconstante e sentimental. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto sonhadora e romantica. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. O ano de 1950 lhe promete um periodo bastante favoravel e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MARIA NAZARE' — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza pacifica, tolerante, generosa. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Embora tenha razão, é incapaz de discutir com violencia e acrimonia, sendo bastante imparcial em suas opiniões. Algumas vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. Aprecia o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos interesses. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira, e o dia de sábado.

LOURINHA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam natureza idealista, caprichosa e voluntariosa. Espirito analitico. Vontade persistente. E' viva, curiosa e tem grande poder de persuasão. Inclinação artistica, senso critico, critério excelente. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de quarta-feira.

LIA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: espirito nobre. Disposição sentimental, sincera e mistica. E' triste, apreensiva e inclinada ao isolamento. Um tanto sugestionavel. Facilmente se unifica com o meio. Algumas vezes, não é bem compreendida no circulo de suas amizades. Inteligencia aprimorada e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 28, 33 e 38. São favoraveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

NANU' — ATALAIA — ALAGOAS — Observo no seu tema natal: disposição idealista, emotiva e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desanimo. Conta sempre com o acaso e confia demasiadamente na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 54, 55 e 63. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CIGANA — FLORIANOPOLIS — S. CATARINA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e sugestionavel. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Idealiza muito e realiza pouco. Vive em conflito com a realidade. Inclinada ao misticismo. Inteligencia lucida e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e modificações inesperadas. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VERA MARIA — FRIBURGO — ESTADO DO RIO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista, voluntariosa e sincera. Espirito altivo. Vontade persistente. Tem atitudes firmes, sinceras e generosas. Confia em seu proprio mérito e não desanima diante dos obstaculos. Aprecia tudo que representa as artes. O ano de 1950 lhe reserva um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

DIANA — PRADOS — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal indicam: natureza altiva orgulhosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade ativa. Um tanto impulsiva e dificil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu proprio interesse. Ardente desejo de obter, honras, dignidades e elevação social. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e êxito em seus empreendimentos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SONHADORA — TEREZINA — PIAUI — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza romantica, idealista e inspirada. Espirito de renuncia e sacrificio. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes da vida e adaptar-se a todas situações. Muita afetiva e dedicada, ofende-se facilmente. Sensibilidade exagerada e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e sucesso nos seus planos. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Continuação na 6ª pag. tipografica).

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

"A ESPOSA DE MONTE CRISTO"

Um grande filme sempre é benvindo. Tantas vezes retorna, tantas vezes se deseja que retorne. Esse é o caso da esplêndida realização que já vimos aqui no Rio sob o titulo "A ESPOSA DE MONTE CRISTO".

No intuito de proporcionar aos fãs que perderam a oportunidade de aplaudi-la e, aos que a ela assistiram, a de matar saudade, a CADEF LTDA. vai reapresentá-la na tela do São Carlos, a partir de amanhã.

E uma ótima noticia, por certo, e a expectativa que se levanta confirma totalmente o êxito do filme e o agrado da iniciativa da CADEF.

Fablelaxo Regulariza os Intestinos

RADIO

PELOS PREFIXOS

MOMENTO FILOLÓGICO

Mais uma palestra sôbre assunto linguistico será irradiada hoje, na Radio Vera Cruz, às 21,30 horas, no Programa Santa Cruz, de Domingos Santos. E' o nosso companheiro de trabalho, o professor Joaquim Gonçalves Pereira, que está encarregado da mesma. Há dois anos que o *Momento filológico* nos apresenta as mais variadas lições. Nele se nos têm deparado ensinamentos inteiramente originais, no que respeita a muitos preconceitos sôbre a linguagem. Defensor acérrimo do respeito aos canones da lingua portuguesa, o prof. Gonçalves Pereira tem respondido às multiformes perguntas que lhe dirigem os ouvintes, com um critério que sobremodo o honra, o da lisura. Muito lhe deve a cultura portuguesa, e não menos a inglesa e a francesa, pois no *Momento filológico* as linguas inglesa e francesa têm tido o mais apaixonado dos cultores, através da palavra agradavel de Joaquim Gonçalves Pereira.

x x x

"SETE DIAS EM REVISTA", semanario radiofônico de Souto de Almeida, que a Radio Ministerio da Educação apresentará, hoje, às 12,30 horas, vai focalizar os seguintes assuntos: "A semana internacional" — "De novo o curare..." — "E as eleições se aproximam" — "A Copa do Mundo e a falta de Hoteis" — e "A semana guardou uma porção de fatos curiosos". Apresentação de Mario Augusto e Alcianir Ferreira.

x x x

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15,30 horas, através da equipe especializada de Radio Esportes Gagliano Neto, as pelejas Corintians x Vasco da Gama, diretamente da Paulicea e Botafogo x Portuguesa de Desportos, ambos pelo Torneio Rio-São Paulo.

IZAURO CAMINO NAS "ONDAS MUSICAIS"

O tenor Izauro Camino realizará hoje, domingo, o segundo recital de canto da série que está apresentando no programa "Ondas Musicais". Para esta audição, que terá a colaboração do maestro Maximiliano Hellmann ao piano, foram selecionados os seguintes numeros: Mozart — "Flauta Mágica" — Oh! cara immagine; Giordano — "Fedora" — Amor ti vieta; Flotow — "Marta" — M'appari; Bizet — "I pescatori di Perle" — Mi par d'udir ancora; Carlos Gomes — "Salvator Rosa" — Forma sublime, eterea...; Cilêa — "L'Arlesiana" — Lamento di Frederico; Frei Pedro Sinzig e Maximiliano Hellmann — "Fre Antonio" — Teus olhos.

Este programa, como de costume, será irradiado em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Nacional, Globo e Tupi.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

JOVEM ESPANHOL — 26 anos recien llegado de Espana, culto, experiencia comercial, titulado Oficial Contable Administrador, Experto en correspondencia Hispano americana mecanografo, ofrecese para empleo en Escritorio, Secretario o Administrador. Telefonear 25-2317, senhor Riveirino.

CANTINFLAS em HERÓI por ACASO
"EL GENDARME DESCONOCIDO"
com MAPY CORTES GLORIA MARIN
RKO RADIO FILMS
HERÓI PORQUE? POIS SE ELE CORRIA DA PRÓPRIA SOMBRA...
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HS.
com pl. nacional
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949.

(A entrada nas bancadas só será permitida das 11,30 às 12,30 horas).

Letras	Janeiro de 1950
U a Z	23
21 CHAMADA	
A a I	24
A a Z	26-27-30-31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	end	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39	4,27 52
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2 03 88
Peso uruguaio	6,65 01	6,42 66
Florim	4,91 77	4,82 84
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coróa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1,000/1.0000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 19 de janeiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,37 46
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Espanha	1,70 96
Escudo	0,66 71
Suécia	3,62 09
Holanda	4,91 98
Canadá	17,00

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Sem alteração na tabela de preços e em posição sustentada funcionou esse mercado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177 00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Em posição calma e com os preços inalterados regulou, ainda ontem, esse mercado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	143,00 a 148,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	2 283	2.100
Feijão (sacos)	4.415	1.600
Milho (sacos)	1.530	500
Açucar (sacos)	6 323	1.600
Banha (caixas)	599	1.700
Charque (fardos)	—	50
Arroz (sacos)	7.944	3.000
Manteiga (quilos)	8.875	—
Batata (sacos)	400	—
Idem italiana (sacos)	994	—
Cebola (sacos)	565	—

AMÉRICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 2.º
Tel.: 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"JANGADEIRO"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"SANTOS"
Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

PARA A AMERICA

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Nicaragua" 5-2; "Loide Panamá" 21-2; "Loide Honduras" 6-3
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

PARA A EUROPA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 28 de janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 13 de Fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 28 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAIMBE"
Sai 5.ª-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai dia 25 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITATINGA"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPURA"
Sai dia 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
(Não recebe passageiros)

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Churqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: — TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Atropelado pela bicicleta

O ATROPELADOR, NO ENTANTO, E' QUE FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE, NO H. M. C.

Poucas vezes a imprensa registra fatos como êste: em um atropelamento, o atropelador recebeu ferimentos, e mais graves do que o atropelado. O presente fato passou-se na Avenida Niemeier, proximidades do hotel "Leblon".

Montando uma bicicleta, descia aquela artéria, o ciclista Joaquim Corrêa Menezes, de 21 anos, solteiro, residente no local denominado "Anglo Brasileiro", s. n. Vinha despreocupado até quando, à certa altura, surge-lhe à frente o funcionário Municipal Ari Domingos Cavaleiro, de 28 anos, solteiro, residente à Estrada do Pica-Pau, 5. Colhido pelo pequeno veículo, Ari caiu ao solo, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

O atropelador, no entanto, foi bem mais infeliz do que sua vítima, de vez que, caindo também, bateu com a cabeça violentamente, contra uma pedra, sofrendo fratura da base do cranio.

Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo que o ciclista ali ficou internado em estado grave.

Do fato teve ciência a policia do 1.º D. P.

O ônibus arrancou os "pingentes" do bonde

OS DOIS OPERARIOS FERIDOS FORAM INTERNADOS NO H. P. S.

Em um bonde da linha "34" Penha, de número 2.510, conduzido pelo motorneiro regulamento 9.061, viajavam como "pingentes", entre outros, Ari Rodrigues Torres, de 35 anos, casado, residente à rua João Nascimento, 42 e o comerciário Djalma Baía da Costa, de 22 anos, solteiro, morador à rua Angelina, 79. Quando o elétrico passava em frente ao n.º 772 da rua São Luiz Gonzaga, apareceu o ônibus da linha "34", Mauá-Méier, de chapa ignorada.

Em uma manobra desastrada, o motorista levou seu carro entre o "meio-fio" e o bonde, arrancando aqueles dois "pingentes", causando-lhes ferimentos.

Uma ambulancia do H. P. S. compareceu ao local, transportando para aquele nosocômio os dois va fratura exposta da perna esquerferidos. Ari Rodrigues, apresentanda e Djalma Baía, contusões e escoriações generalizadas.

O imprudente motorista evadiu-se, aumentando a velocidade do ônibus.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Ezequiel, do 16.º D. P., tomando as medidas de sua alçada.

Desabou o barracão

A inclemencia das chuvas que há dias vem caindo sobre a cidade, continua a causar sucessivos desabamentos de barracos dos morros, lançando humildes famílias à aflição.

Ainda ontem, o barracão n. 280, do morro Macedo Sobrinho, desabou, vitimando Djalma Ramos, de 26 anos, casado, operário, e sua filha, Derlite, de 4 anos, ali residentes.

Socorridos no Hospital Miguel Couto, ambos retiraram-se para a casa de pessoas amigas.

O fato foi registrado no 3.º D. P.

Teria sido roubado por guardas da E.F.C.B.

GRAVE QUEIXA APRESENTADA À DELEGACIA DE DIA — ABERTO RIGOROSO INQUERITO

O funcionário municipal Hermes Alves Ferreira, de 25 anos, solteiro, residente à rua Frei Caneca, 77, 1.º andar, compareceu, na madrugada de ontem, à Delegacia de Dia da Policia Central, narrando ao delegado dr. Gentil Morais, ali de serviço, o seguinte: que quando penetrava no café e restaurante situado no "hall" da estação D. Pedro II foi abordado por um grupo de guardas da E. F. C. B. sendo preso. Como não houvesse motivos para a atitude dos policiais, protestou energicamente, sendo, no entanto, mantida a prisão arbitrária, sendo ele conduzido pelos referidos guardas até às proximidades da Casa da Moeda, onde o despojaram violentamente de um relógio de pulso no valor de 1.500 cruzeiros e da importancia de 200 cruzeiros, sendo, a seguir, posto em liberdade. Apresentou como testemunhas do fato o funcionário do Pronto Socorro que sabe, apenas, chamar-se Barbosa e o gerente do café "D. Pedro II", Antonio Pinho, residente à rua Carolina Machado, 521.

O dr. Morais registrou a grave queixa, determinando a abertura de rigoroso inquérito, para apurar a identidade dos arbitrários policiais.

DO RIO A POÇOS DE CALDAS PELA AEROVIAS BRASIL em 90 minutos

Para proveito integral dos seus dias de veraneio, vôe a Poços de Caldas, a mais encantadora estância balneária do Brasil, num dos confortáveis aparelhos da linha especial da AEROVIAS BRASIL. Uma ótima viagem, em 90 minutos de vôo direto sobrevoando um panorama deslumbrante.

Ida e volta: Cr$ 729,40

Partidas do Rio: diariamente às 14,30 hs.

Reservas e informações: Av. Rio Branco, 277-A Tel. 32-4300

AEROVIAS BRASIL

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 22 de janeiro de 1950)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocrática e silenciosa rua. Terreno 12 x 46,55. Base 1.700.000,00. José Bauer.

Vendo próximo à praia de Botafogo, um lindo palacete medindo o terreno 25 x 150. Arthur Perrone.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para a linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.000 m2 aproximados, juntamente c/ algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangalô. Magnífico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente. 950.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

CENTRO

Loja — Vendemos à rua São José para pronta entrega, possuindo pequeno subsolo. Area de 81,20 m2. Tratar com Lowndes & Sons Ltda.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua São Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo no Edf. Darke, grupo desocupado c/ 3 salas e sanitários; financia-se a longo prazo. Oswaldo Santos Parente.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edifício, todo o 5.º andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc., para pronta entrega. Preço único 2.550.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Vendo desocupado, prédio de 5 pavimentos, com área útil de 521,50 m2, elevador e sanitário em todos os pavimentos. 1.250.000,00, com Cr$ 500.000,00 financiados. Plantas e informações c/ Oswaldo Santos Parente.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

COPACABANA

No Edf. Tune... ando em andar elevado apartamentos juntos c/ sala, quarto, varanda, kitchnete e banheiro, ambos de frente. 180.000,00 c/ 72.000,00 financiados, facilitando a entrada. Visitar no local e tratar c/ Rufino C. Fernandes.

Vendo palacete em centro de terreno de 1.000 m2. E' uma área interna tendo entrada pela Av. Atlântica. Serve para clube, colégio, jardim de infância etc. 2.500.000,00. Arthur Perrone.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti), vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com independência, a poucos passos do Hotel Quitandinha, vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei. Preço 70.000,00. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

IPANEMA

Vendo 1.500.000,00 novíssimo prédio residencial em estilo cúbico, medindo o terreno 10 x 20. Arthur Perrone.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. A. Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendemos à rua Maria Angélica em edifício de 3 pavimentos ótimos apartamentos com living, 3 quartos, varanda, banheiro em côr, dependências empregada, etc. 350.000,00 sendo 140.000,00 a dinheiro e o restante financiados em 8 anos. Lowndes & Sons, Ltda.

Na rua Visconde de Carandaí, vendo residência de 2 pav., 2 halls, salas, 3 quartos, sendo um conjugado, varandas, dependências empreg. local p/ garagem. 550.000,00. Rufino C. Fernandes.

LAGOA

Ampla e confortável residência. Vendemos para pronta entrega à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de magnífico terreno de esquina, de construção moderna, possuindo amplo jardim, grande varanda, espaçoso hall, 3 ótimas salas, escritório, 4 grandes quartos, terraço, cozinha, dependências empregada, garagem etc. 1.200.000,00, com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

MEIER

Vendo prédio à rua [illegible] 112, esquina da rua Herminia, c/ 3 quartos, sala e garagem. 200.000,00. c/ 50% financiados. Oswaldo Santos Parente.

PÇA. DA BANDEIRA

Vendo magníficos apartamentos situados na rua Senador Furtado, 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Murillo Alencar.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3,200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos, etc. Preço de oportunidade. 600.000,00. Detalhes c/ Alvaro Ramos.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 1.000 m2, na rua Antunes Maciel. Arthur Perrone.

TIJUCA

Vendo terreno com área de ... 7.989,70 m2 com 77,04 metros de testada, a 1.800 metros da Usina Logradouro pavimentado a concreto, dotado de água, luz, fôrça, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possível construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

Vendo à rua Conde Bonfim um terreno com 70 mts. testada para esta rua e 60 mts. para outra. Preço de ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

URCA

Magnífica oportunidade. Apartamentos com 80% financiados. Vendemos no melhor ponto da rua Otavio Correa, em Edf. de sómente 3 pavimentos, possuindo uns 3 amplos quartos e outros 2 quartos e todos com living, banheiro completo, boa varanda, cozinha, dependências empregada, etc. Ótima construção. Preço a partir de 215.000,00 sendo 21.500,00 no sinal de reserva e 21.500,00 na assinatura da escritura com posse e o restante Cr$ 172.000,00 em prestações mensais de 1.548,30 (15 anos Tabela Price). Os apartamentos estão alugados sem contrato. Lowndes & Sons, Ltda.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo próximo à Av. Brasil em Bonsucesso, área 23.000 m2 tendo 2.200 m2 coberta, entrego desocupado. 225,00 o m2. Michel Sayer.

COMPRA

ZONA SUL

Compro apartamentos com 2 ou 3 quartos e 1 sala preferencia com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA NORTE

Compro casas — [illegible] pagamento à vista. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 463-A 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 8.º — 22-6670 e 42-0470.

ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — 42-6366.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 8.º — 22-9641 e 22-6670.

FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 23-0971.

JOSÉ BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6922 — 43-6776.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, s/ 382 — 13-2416.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1785.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. Rua Sant'Ana, 77 - s/ 606 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Tambem a brucelose será objeto de amplo combate

O MINISTRO DA AGRICULTURA ELABORA UM ANTE-PROJETO DE LEI SÔBRE O ASSUNTO

A brucelose é uma das doenças que vem causando sérios prejuízos à pecuária nacional. Para reduzir seus efeitos, a Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, além dos trabalhos de profilaxia que tem levado a efeito nas zonas infestadas, realiza estudos visando o emprego de métodos de identificação, especialmente em bovinos, onde é maior a incidência. Colaborando com êsse órgão, o Instituto de Biologia Animal tem fabricado soros e vacinas em grande quantidade, cuja aplicação está produzindo resultados apreciáveis.

A fim de que tais medidas oferecessem, na prática, resultados mais positivos, foi baixado o decreto-lei 6.922 de 4-10-44, que estabeleceu a obrigatoriedade da identificação de gado bovino vacinado contra o aborto epizootico, mediante marcação especial. A inscrição de bovinos nos Registros Geneológicos tambem ficou condicionada à prova de reação negativa à soro-aglutinação, ou de terem sido vacinados, quando se tratasse de animais até oito meses de idade.

O citado decreto-lei, contudo, teve seus efeitos restritos aos reprodutores de puro sangue, impedindo, assim, a condução de uma campanha de largas proporções, objetivando a erradicação da doença.

Levando em conta êsse fato e, ainda, que os métodos de profilaxia das zoonoses, do ponto de vista técnico, não podem ser rígidos, estando sujeitos às alterações aconselhadas pela evolução e progresso da ciência veterinária, vai agora o Ministro Daniel de Carvalho submeter à consideração do Presidente da República um ante-projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional, visando a revogação da atual legislação da matéria, visto colidir com a nova orientação que deverá ser dada à profilaxia dessas infecções e que permitirá um mais eficiente combate à brucelose e outras doenças infecciosas que atacam nossos rebanhos.

Pelo ante-projeto de lei em aprêço ficarão revogados os decretos-leis n.ºs. 6.922 e 8.341, de 4 de outubro de 1944 e 10 de dezembro de 1945.

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

INDIO FOI REGISTRADO COMO ATLETA DO BOTAFOGO E OBTEVE CONDIÇÃO DE JOGO PARA O "RIO-SÃO PAULO"

TRANSFERIDO O FLA x FLU

Terça-feira à noite o grande "clássico" — Nova alteração na tabela do "Rio-São Paulo"

O "clássico" Fla-Flu foi transferido. As chuvas que vêm caindo sôbre a metrópole desde sexta-feira, levaram os representantes do Flamengo e do Fluminense a adotarem a medida, com a aprovação aliás, do presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

A NOVA DATA

Escolheram os dois clubes ainda ontem, a nova data do choque. Este terá lugar na noite de terça-feira, em São Januario.

Isto sem dúvida, trará transtorno, pois, para quarta-feira está marcado o terceiro treino da seleção brasileira em São Paulo.

NOVA ALTERAÇÃO

A transferência do Fla-Flu trará nova alteração na tabela do "Rio-São Paulo", o que levará a reunir-se novamente os representantes dos clubes do Rio e da Paulicéia.



"Cracks" do Botafogo em ação no último compromisso do clube

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.596

O VASCO DEFENDERÁ A SUA INVENCIBILIDADE

Cartada difícil para o campeão carioca - Enfrenta hoje no Pacaembu o Corintians Paulista

O Vasco da Gama campeão carioca de 49 e atual líder absoluto do "Rio-S. Paulo" tem um compromisso dos mais sérios a cumprir hoje, pois terá que enfrentar no Pacaembu o "onze" corintiano atual vice-líder e que não perdeu para nenhum rival naquele estádio.

O compromisso pois, dos campeões cariocas, é dos mais perigosos.

A VITÓRIA LHE DARA' O TITULO

O Rio-São Paulo ainda não ofereceu um resultado positivo para uma equipe visitante. Pode se dizer por isso sem medo de errar que o clube que conseguir vencer fora de casa terá conquistado o título de campeão do "torneio".

TODOS OS VALORES

O Vasco levou para São Paulo todos os seus valores esperando voltar de lá invicto e praticamente campeão do torneio.

Tem capacidade para isso. Todavia, deverá encontrar sério obstáculo no seu rival bandeirante.

JOGANDO MUITO

Depois do insucesso contra o Flamengo, o Corintians firmou-se obtendo duas vitórias seguidas sôbre o São Paulo e o Palmeiras, estando a sua turma jogando muito atualmente.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para a peleja desta tarde no Pacaembu serão os seguintes:

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

CORINTIANS: — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

O quadro do Vasco que jogará contra o do Corintians

A RENDA DO TORNEIO PARA O SINDICATO DOS JOGADORES

Os elementos selecionados para integrarem a seleção brasileira, que disputará jogos internacionais antes do Campeonato Mundial de Futebol, tomarão parte num treino de conjunto, quarta-feira, à noite, no estádio Municipal do Pacaembu.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o centro avante Baltazar, do Corintians, foi convocado para uma experiência no selecionado. Naturalmente o técnico Flávio Costa não ficou bem impressionado com a conduta de Gringo e pensa encontrar, no jogador corintiano, um elemento capaz de substituir Ademir, em caso de emergência.

Uma decisão por certo simpática, foi a de destinar a arrecadação do treino ao Sindicato dos Profissionais de Futebol de São Paulo.

O BOTAFOGO LUTARÁ CONTRA A PORTUGUESA

Em São Januário o choque desta tarde — Quadros prováveis

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, jogarão hoje, em São Januário as equipes do Botafogo e Portuguesa de Esportes.

Ambos os quadros deverão pisar o gramado da Colina com muita disposição para vencer, e tanto o Botafogo como a Portuguesa necessitam da vitória nêssa altura do torneio porquanto ambos ocupam posições intermediárias, que uma vitória viria consolidar, mas que, em caso de derrota, viria a contrariar as aspirações do perdedor.

GRANDES EXPECTATIVAS

Indubitavelmente grandes expectativas cercam o "match" desta tarde. O esquadrão paulista lançará na liça todos os seus valores, enquanto que o Botafogo deverá jogar com várias alterações e meu conjunto, o que no entanto, não diminui o poderio de sua equipe.

Se, por um lado, a Portuguesa paulista leva uma ligeira vantagem de jogo no momento, sôbre o Botafogo, por outro lado, o onze carioca leva a vantagem de jogar "em casa" e com a animação de sua torcida.

OS QUADROS PROVAVEIS

O jogo deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados e interessantes, e o seu desenrolar agradará por certo, todos os amantes do futebol. Os quadros provaveis que intervirão na rodada carioca do Rio-São Paulo, hoje, são:

BOTAFOGO — Ari, Gerson (aJir) e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal, Zezinho, Geninho, Jaime, Baiano e Reinaldo.

PORTUGUESA — Caxambú; Idearte e Nino; Luizinho, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga I, Nininho, Pinga II e Simão.

A Portuguesa Santista venceu o Bonsucesso

Debaixo de chuva — Duas vezes empatado o jôgo de ontem em Teixeira de Castro

Apesar do temporal que desabou sôbre a cidade, ontem, foi disputada, à tarde, no campo da avenida Teixeira de Castro, a partida interestadual entre as equipes representativas do Bonsucesso, do Rio e da Portuguesa, de Santos. O estado alagado do campo não permitiu que os dois conjuntos exibissem técnica apurada. Mas o match agradou pelo equilíbrio de fôrças, empenhando-se os jogadores para decidir o encontro.

Os leopoldinenses abriram a contagem, mas antes do encerramento do tempo os paulistas conseguiram empatar. E com o marcador de 1x1 terminou o período inicial.

Com grande empenho de vencer o Bonsucesso apertou o cêrco na etapa complementar. Cobrando um penalti praticado em Alcino o médio Enguiça marcou o 2º goal para as suas cores. Mas a Portuguesa voltou a empatar com um tento assinalado por Barbosinha. Quase ao finalizar o choque Plinio desempatou a partida.

Assim, com a contagem de 3x2, favorável à Portuguesa Santista, terminou o encontro interestadual de ontem, na avenida Teixeira de Castro, debaixo de chuva. A arrecadação foi de seis mil e poucos cruzeiros.

Arbitrou o sr. Gualter Gama.

PAIS BARRETO DEIXOU O BOTAFOGO

Em virtude de um incidente com Carlito Rocha, provocado pela recusa de submeter Gerson a uma intervenção cirurgica, renunciou, ontem, o chefe do Departamento Médico do Botafogo, o médico Milton Pais Barreto.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

OITO JOGOS NA RODADA DE HOJE

Minas, Amazonas, Paraná, Santa Catarina, E. Santo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, os estreantes

O Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguirá amanhã, com a realização de "oito" jogos dos quais se destaca o que terá lugar em Belo Horizonte entre mineiros e goianos.

São os montanhezes os favoritos do prélio que terá como palco o campo do América Mineiro.

Os demais prélios são os seguintes:

Em Manaus, Amazonas X Guaporé; em Belém, Pará X Amapá; em São Luiz, Maranhão X Piauí; no Recife, Pernambuco X Paraíba; em Salvador, Bahia X Sergipe; em Vitória, Espírito Santo X Estado do Rio; em Curitiba, Paraná X Santa Catarina.

OS ESTREANTES

Os estreantes no certame são os seguintes: Minas, Paraná, Espírito Santo, Estado do Rio, Santa Catarina, Pernambuco, Amazonas e Bahia.

Aristocilio da Rocha atuará em Vitória, tendo a CBD designado para delegado da peleja Minas X Goiás o nosso confrade Canor Simões Coelho.

MARIO GARDELI E ATAIDE, OS ARBITROS

Os jogos Paraná X Santa Catarina e Minas X Goiás, do Campeonato Brasileiro de Futeból, serão arbitrados respectivamente por Mário Gardeli e Ataide, arbitros paulista e paranaense.

NATAÇÃO

Em confronto a aquatica mirim

FAVORITO O ICARAÍ — HOJE, À TARDE, NA PISCINA DO GUANABARA

Sob o patrocinio do Vasco da Gama será disputado hoje às 16 horas na piscina do C. R. Guanabara o X Concurso Aquático da temporada, dedicado à classe infanto-juvenil. Pelo resultado das eliminatórias, já se pode fazer um juizo mais firme sobre o que será a competição de hoje à tarde. O Icaraí mais uma vez aparece com as credenciais de favorito, fazendo alarde de uma boa organização neste setor, deverá vencer, seguido do Fluminense, seu eterno rival.

OS DEMAIS COMPETIDORES

Além do Icaraí e Fluminense, cabe ainda registrar as equipes do Botafogo, Gragoatá, Tijuca, Santa Teresa, Flamengo, Guanabara, América e Vasco. Pelo exposto podemos verificar que todos os 10 filiados à Federação Metropolitana de Natação tomarão parte no X Concurso.



A NOVA DIRETORIA DO CARIOCA IATE CLUBE — Foi bastante concorrida a solenidade de lançamento da pedra fundamental da nova sede do Carioca Iate Clube. Compareceram ao local da cerimônia os representantes do prefeito do Distrito Federal, da Associação dos Cronistas Desportivos e de outras entidades, jornalistas e muitas pessoas gradas. O comodoro Oscar Ramos pronunciou palavras de agradecimento às pessoas presentes, tendo o jornalista Duval Arguelhes falado em nome da crônica desportiva, agradecendo as palavras elogiosas com que o orador oficial se referiu à imprensa. Na gravura, um flagrante da solenidade, colhido por Fernando Rios

Regata em homenagem às forças armadas

GUARNIÇÕES DE RENOME DA NAUTICA NACIONAL NAS DISPUTAS DE JURUBATUBA

A Federação Paulista de Remo promoverá, hoje, pela manhã, em Jurubatuba, sensacionais competições, em homenagem às Fôrças Armadas do Brasil.

A manhã náutica, que constará de sete provas, estará assim distribuida: quatro páreos destinados aos clubes de São Paulo; um para a Marinha; um para Escolas Militares; e um outro — out-riggers a 8 — prova clássica — que será disputada entre os Estados do Rio Grande do Sul, Espirito Santo, D. Federal e São Paulo. Disputarão êsse páreo o oito do Vasco, do Rio, do Vasco e do Grêmio, de Porto Alegre, do Clube de Regatas Alvarez Cabral, de Vitória, e três outras guarnições de clubes bandeirantes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 16 às 18 horas.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA
Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento
Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

ALUGAM-SE
MAQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

Valido até 22 de janeiro de 1950

CANTO DO RIO X AMÉRICA, QUARTA-FEIRA À NOITE — A peleja C. do Rio x América que deveria ser disputada ontem, foi transferida para quarta-feira à noite. Este "match" deveria ter sido realizado em "Caio Martins", em Niterói.